MANUAL DO CANDIDATO FUVEST 2016

#vocetambempode

A USP é uma universidade pública e gratuita

Participe do PASUSP e obtenha bônus na nota do vestibular

O PASUSP é o Programa de Avaliação Seriada da USP voltado para alunos **ainda** matriculados no ensino médio público e que cursaram o ensino fundamental integralmente em escolas públicas.

Confira as regras e a tabela de bonificação no site www.prg.usp.br/vocetambempode

CALENDÁRIO 2015

até 10 de agosto
solicitação de redução ou isenção de taxa para inscrição pelo *site* www.fuvest.br

21 de agosto a 9 de setembro
período de inscrição no vestibular FUVEST 2016 pelo *site* www.fuvest.com.br

23 de novembro
divulgação dos locais da 1ª fase do vestibular FUVEST 2016

29 de novembro
prova da 1ª fase do vestibular

A sua inscrição no PASUSP deve ser realizada somente pelo *site* www.fuvest.com.br

www.prg.usp.br/vocetambempode
facebook.com/vocetambempodeusp
twitter.com/prgusp

Saiba mais sobre a campanha:

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

SUMÁRIO

Seção calendário

01 **Datas e horários**
Inscrição
Cidades de realização das provas
Provas antecipadas de Habilidades Específicas
Prova da 1ª fase
Provas da 2ª fase
Provas de Habilidades Específicas

03 **Convocações e matrículas**
As cinco primeiras chamadas
Confirmação de matrícula
Lista de Espera para a Santa Casa
As duas últimas chamadas - Processo de Reescolha
Boletim de Desempenho
Divulgação pela internet

Seção carreiras

05 **Informações gerais: carreiras e cursos**

06 **Área de humanidades**

15 **Área de ciências biológicas**

22 **Área de ciências exatas**

Seção inscrição

31 **Instruções gerais**
Documento de identidade

32 **Instruções para inscrição**
Inscrição para as carreiras Artes Visuais, Música - ECA (São Paulo) e Música - Ribeirão Preto
Inscrição de candidato com deficiência
Inscrição como "treineiro"
Retificação de informações da inscrição
Taxa de inscrição
Número de inscrição

34 **Questionário socioeconômico**

Seção provas

37 **Primeira e segunda fases**
Forma do exame na 1ª fase
Convocação para a 2ª fase
Nota de corte
Forma do exame na 2ª fase
Avaliação das provas da 2ª fase
Avaliação da redação
Cadastramento das notas
Preenchimento das vagas
Classificação final na carreira

Seção provas

41 **INCLUSP - Programa de Inclusão Social da USP**
Resumo da pontuação acrescida

Exemplo de cálculo da Nota Final de classificação na Carreira

43 **Orientações gerais para as provas**
Conteúdo
Duração
Local
Horário
O que levar
O que não pode ser utilizado
Como se comportar

45 **Edital do Vestibular da USP**
Resolução CoG nº 7080/2015

51 **Programas**
Biologia
Física
História
Química
Matemática
Geografia
Português
Inglês

65 **Habilidades Específicas: provas e programas**
Arquitetura FAU (São Paulo)
Arquitetura - São Carlos
Artes Cênicas
Artes Visuais
Curso Superior do Audiovisual
Design
Música - ECA (São Paulo)
Música - Ribeirão Preto

Seção matrícula

77 **Instruções gerais**
Documentos para matrícula
Matrícula por procuração
As cinco primeiras chamadas
Confirmação de matrícula
Remanejamento até a 5ª Chamada
Vagas da USP não preenchidas pelo Sisu
Cancelamento de vaga na USP
Estudos realizados no exterior
Aproveitamento de estudos na USP
Processo de Reescolha

84 **Locais de matrícula**
USP e Santa Casa

Seção escolas

91 **Universidade de São Paulo - USP**

97 **Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**

FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

CNPJ: 47.900.758/0001-40
Endereço: Rua Alvarenga, 1945/51
Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto (Portaria 1 da USP)
Bairro: Butantã, Cidade Universitária
CEP: 05509-004, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3093-2300
Horário de atendimento: das 9h às 12h e das 13h às 17h
Endereço de *e-mail*: fuvest@fuvest.br

Sites da FUVEST:

W W W . F U V E S T . B R

Informações gerais sobre o vestibular

W W W . F U V E S T . C O M . B R

Exclusivo para as atividades de Inscrição,
Matrícula Não Presencial e Reescolha de Curso

Este manual foi finalizado em 27/07/2015.

CALENDÁRIO

Datas e horários

1

INSCRIÇÃO

03/08/2015 (segunda-feira)
O Manual do Candidato, contendo todas as informações sobre o Concurso Vestibular FUVEST 2016, poderá ser acessado nos *sites* da FUVEST: www.fuvest.br ou www.fuvest.com.br

21/08 (sexta-feira) a **09/09/2015** (quarta-feira)
Inscrição pela internet, no *site* www.fuvest.com.br

O pagamento da taxa de inscrição, usando o boleto gerado até **09/09/2015** (quarta-feira), poderá ser efetuado em bancos ou pela internet antes do encerramento do expediente bancário de **10/09/2015** (quinta-feira).

CIDADES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

As provas do Concurso Vestibular FUVEST 2016 serão realizadas nos seguintes municípios:

- **Grande São Paulo:** São Paulo, Barueri/Santana de Parnaíba, Carapicuíba, Diadema, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Taboão da Serra.

- **Interior de São Paulo:** Barretos(*), Bauru, Campinas, Fernandópolis(*), Franca, Jaú(*), Jundiaí, Limeira, Lorena, Marília(*), Mogi Mirim, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Taubaté.

(*) Nessas cidades, haverá somente a aplicação da prova da 1ª fase. Na 2ª fase, os candidatos inscritos nessas cidades e que forem convocados serão realocados como segue: de Barretos para Ribeirão Preto, de Fernandópolis para São José do Rio Preto, de Jaú e de Marília para Bauru.

PROVAS ANTECIPADAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

Serão realizadas antes da prova da 1ª fase:

18/10/2015 (domingo): Artes Visuais (Carreira 125)

18 (domingo) **a 23/10/2015** (sexta-feira): Música – ECA (Carreira 245) e Música - Ribeirão Preto (Carreira 250)

09/11/2015 (segunda-feira): Divulgação das listas de candidatos habilitados às carreiras Artes Visuais, Música – ECA e Música – Ribeirão Preto

Locais, horários e demais instruções para realização dessas provas: ver Seção Provas - Habilidades Específicas.

É RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO INFORMAR-SE SOBRE CALENDÁRIO, CONVOCAÇÕES PARA AS PROVAS, LOCAIS DE EXAME E LISTAS DE CONVOCADOS PARA MATRÍCULA, BEM COMO SOBRE TODAS AS ETAPAS E PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA, PRESENCIAL OU NÃO PRESENCIAL.

O CANDIDATO DEVE COMPARECER AOS LOCAIS INDICADOS, NAS DATAS E HORÁRIOS INFORMADOS NESTE MANUAL.

TODOS OS HORÁRIOS ESTABELECIDOS NESTE MANUAL REFEREM-SE À HORA OFICIAL DE BRASÍLIA.

Datas e horários

PROVA DA 1ª FASE

23/11/2015 (segunda-feira): Divulgação dos locais de prova da 1ª fase

29/11/2015 (domingo): Prova de Conhecimentos Gerais

Horário da prova da 1ª fase:
abertura dos portões das escolas: 12h30min
fechamento dos portões e início da aplicação da prova: 13h

PROVAS DA 2ª FASE

21/12/2015 (segunda-feira): Divulgação da lista de convocados e dos locais de prova da 2ª fase

10/01/2016 (domingo): Prova de Português e Redação

11/01/2016 (segunda-feira): Prova de História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia e Inglês

12/01/2016 (terça-feira): Prova de acordo com a carreira escolhida

Horário das provas da 2ª fase:
abertura dos portões das escolas: 12h30min
fechamento dos portões e início da aplicação das provas: 13h

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

13 (quarta-feira) a **15/01/2016** (sexta-feira): Artes Cênicas – Bacharelado e Licenciatura (Carreiras 115 e 120)

14 (quinta-feira) e **15/01/2016** (sexta-feira): Arquitetura – FAU e Design (Carreiras 105 e 155)

15/01/2016 (sexta-feira): Curso Superior do Audiovisual (Carreira 150)

15/01/2016 (sexta-feira): Arquitetura – São Carlos (Carreira 110)

Locais, horários e demais instruções para realização dessas provas: ver Seção Provas - Habilidades Específicas.

As cinco primeiras chamadas

A matrícula referente à 1ª Chamada terá duas etapas, uma não presencial e outra presencial, ambas obrigatórias, em momentos distintos.

PRIMEIRA CHAMADA
02/02/2016 (terça-feira): Divulgação da 1ª lista

Etapa Não Presencial - OBRIGATÓRIA
02 e 03/02/2016 (terça-feira e quarta-feira): Matrícula Não Presencial, por meio da internet (**www.fuvest.com.br**), entre 14h de 02/02 e 13h59min de 03/02/2016, para os candidatos convocados em 1ª Chamada

Etapa Presencial - OBRIGATÓRIA
11 e 12/02/2016 (quinta-feira e sexta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 1ª Chamada. É obrigatório o comparecimento do candidato ou de procurador legalmente constituído para assinatura de lista de matrícula e entrega dos documentos no Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso no qual o candidato se matriculará.

Para as chamadas a seguir, haverá apenas Matrícula Presencial no Serviço de Graduação da Unidade responsável pelo curso no qual o candidato se matriculará.

SEGUNDA CHAMADA
04/02/2016 (quinta-feira): Divulgação da 2ª lista
11 e 12/02/2016 (quinta-feira e sexta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 1ª ou 2ª Chamada

TERCEIRA CHAMADA
16/02/2016 (terça-feira): Divulgação da 3ª lista
18/02/2016 (quinta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 3ª Chamada

QUARTA CHAMADA
20/02/2016 (sábado): Divulgação da 4ª lista
23 e 24/02/2016 (terça-feira e quarta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 4ª Chamada

QUINTA CHAMADA
26/02/2016 (sexta-feira): Divulgação da 5ª lista
29/02/2016 (segunda-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 5ª Chamada

Confirmação de matrícula

Evento OBRIGATÓRIO
23 e 24/02/2016 (terça-feira e quarta-feira): Todo candidato matriculado em decorrência da 1ª, 2ª ou 3ª Chamada deve confirmar sua matrícula no Serviço de Graduação da Unidade responsável pelo curso.

Lista de Espera para a Santa Casa

Após a matrícula da 5ª Chamada, haverá uma Lista de Espera, exclusivamente para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, constituída pelos classificados que efetivarem sua manifestação de interesse, em sistema próprio constante do *site* **www.fcmsantacasasp.edu.br**, de acordo com prazo estabelecido pela Faculdade.

AS DUAS ÚLTIMAS CHAMADAS

Processo de Reescolha - cursos USP

1ª ETAPA

02/03/2016 (quarta-feira) – 14h: Divulgação pela internet, no *site* www.fuvest.br, das vagas até o momento não preenchidas, das restrições para escolha de curso e da lista de candidatos habilitados para participar da 1ª Etapa da Reescolha

02 e 03/03/2016 (quarta-feira e quinta-feira): Reescolha de curso, pela internet (**www.fuvest.com.br**), entre 14h de 02/03 e 13h59min de 03/03/2016

SEXTA CHAMADA (apenas para participantes da 1ª Etapa da Reescolha)
04/03/2016 (sexta-feira): Divulgação da 6ª lista
07/03/2016 (segunda-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 6ª Chamada

2ª ETAPA

09/03/2016 (quarta-feira) – 14h: Divulgação pela internet, no *site* www.fuvest.br, das vagas até o momento não preenchidas, das restrições para escolha de curso e da lista de candidatos habilitados para participar da 2ª Etapa da Reescolha

09 e 10/03/2016 (quarta-feira e quinta-feira): Reescolha de curso, pela internet (**www.fuvest.com.br**), entre 14h de 09/03 e 13h59min de 10/03/2016

SÉTIMA CHAMADA (apenas para participantes da 2ª Etapa da Reescolha)
11/03/2016 (sexta-feira): Divulgação da 7ª lista
14/03/2016 (segunda-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 7ª Chamada

MAIS DETALHES A RESPEITO DAS MATRÍCULAS E DO PROCESSO DE REESCOLHA, BEM COMO ENDEREÇOS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE GRADUAÇÃO DAS UNIDADES, PODEM SER ENCONTRADOS NA SEÇÃO MATRÍCULA DESTE MANUAL.

BOLETIM DE DESEMPENHO

O desempenho do candidato no Concurso Vestibular FUVEST 2016 estará disponível na Seção "Usuários" do *site* www.fuvest.br após a divulgação da 1ª Chamada, ou seja, após 02/02/2016.

O resultado será divulgado por prova. Não haverá informação sobre o desempenho em cada questão ou disciplina, exceção feita à nota de Redação.

DIVULGAÇÃO PELA INTERNET

A FUVEST torna públicas as informações relativas ao Concurso Vestibular, como listas de convocados e locais de prova, em seu *site* (www.fuvest.br).

A FUVEST não se responsabiliza por enganos ou omissões cometidas por terceiros na divulgação dessas informações. Portanto, toda divulgação feita pelos meios de comunicação, que não o *site* da FUVEST, não tem caráter oficial.

CARREIRAS

Informações gerais: carreiras e cursos

5

INDICAÇÃO DE CARREIRA E CURSOS NA INSCRIÇÃO

Há carreiras que se constituem de apenas um curso e carreiras que se constituem de mais de um curso.

Na inscrição, pela internet, o candidato deve indicar apenas uma carreira e os códigos dos cursos desejados, dentro da mesma carreira, em ordem decrescente de preferência. Assim, deve indicar, em primeiro lugar, o curso que mais deseja, até um máximo de 4 cursos. Se a carreira tiver um único curso, deve indicar somente esse curso.

Mesmo após o candidato ter finalizado sua inscrição pela internet, ele poderá alterar suas opções de carreira e curso(s) somente até as 23h59min da data limite de 10/09/2015 (quinta-feira).

Regras especiais para as inscrições nas carreiras Artes Visuais (Carreira 125), Música - ECA (Carreira 245) e Música - Ribeirão Preto (Carreira 250): ver Seção Inscrição.

PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DA USP

Matutino - Aulas pela manhã.
Vespertino - Aulas à tarde.
Noturno - Aulas à noite e também aos sábados, dependendo do curso.
Diurno - Aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos.
Integral - Aulas distribuídas ao longo do dia.
Na USP, o sábado é considerado dia letivo.

ABREVIATURAS

Bach. e Lic. referem-se, respectivamente, a Bacharelado e a Licenciatura.

SÃO APRESENTADAS, NESTA SEÇÃO, TODAS AS CARREIRAS E RESPECTIVOS CURSOS NOS QUAIS É POSSÍVEL INGRESSAR POR MEIO DO CONCURSO VESTIBULAR FUVEST 2016. AS CARREIRAS ESTÃO AGRUPADAS POR ÁREAS: HUMANIDADES, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E CIÊNCIAS EXATAS. PARA CADA UMA DAS CARREIRAS, SÃO INDICADAS AS PROVAS DE 1ª E 2ª FASES, INCLUINDO, QUANDO FOR O CASO, A PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS. É TAMBÉM INDICADO O TOTAL DE VAGAS NA CARREIRA. EM SEGUIDA, PARA CADA CURSO DA CARREIRA, SÃO REGISTRADOS: PERÍODO DE FUNCIONAMENTO, NÚMERO DE VAGAS, DURAÇÃO DO CURSO E INSTITUIÇÃO/UNIDADE DE ENSINO EM QUE O REFERIDO CURSO É OFERECIDO.

NOTA:

A DURAÇÃO DOS CURSOS DA USP É COMPUTADA EM SEMESTRES.

NA DURAÇÃO DOS CURSOS QUE ENVOLVEM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO, ESTÃO INCLUÍDAS TODAS AS ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA A CONCLUSÃO DOS MESMOS.

ENTRE A PUBLICAÇÃO DESTE MANUAL E A CONCLUSÃO DOS CURSOS NA USP, PODERÃO OCORRER ALTERAÇÕES NAS ESTRUTURAS CURRICULARES DOS CURSOS.

INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE AS GRADES CURRICULARES ESTÃO DISPONÍVEIS NA PÁGINA WWW.SISTEMAS.USP.BR, MENU DISCIPLINAS.

VAGAS: 94

CARREIRA 100
Administração - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 10: Administração - Diurno - Ribeirão Preto
Período: Diurno Vagas: 54 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Curso 11: Administração - Noturno - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 40

CARREIRA 101
Administração - Piracicaba

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 12: Bacharelado em Administração - Piracicaba
Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

VAGAS: 150

CARREIRA 105
Arquitetura - FAU

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Física
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 13: Arquitetura e Urbanismo
Período: Integral Vagas: 150 Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

VAGAS: 45

CARREIRA 110
Arquitetura - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Física
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 14: Arquitetura e Urbanismo - São Carlos
Período: Integral Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Instituto de Arquitetura e Urbanismo - São Carlos - USP

VAGAS: 15

CARREIRA 115
Artes Cênicas - Bacharelado

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 15: Artes Cênicas - Bacharelado
Período: Diurno Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Obs: A escolha da habilitação Direção Teatral estará sujeita a critérios seletivos específicos ao longo do curso.

VAGAS: 10

CARREIRA 120
Artes Cênicas - Licenciatura

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 16: Artes Cênicas - Licenciatura
Período: Diurno Vagas: 10 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 30

CARREIRA 125
Artes Visuais

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas (antecipada)
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 17: Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para inscrever-se corretamente, é necessário ler a Seção Inscrição, atentando também para as instruções relativas à Prova de Habilidades Específicas, com data antecipada, constantes na Seção Calendário e na Seção Provas - Habilidades Específicas.

VAGAS: 35

CARREIRA 130
Biblioteconomia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 18: Biblioteconomia - Matutino
Período: Matutino Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 19: Biblioteconomia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 20 Duração: 10 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 40

CARREIRA 135
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 20: Ciências Contábeis - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 32

CARREIRA 140
Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 21: Bacharelado em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 32 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 168

CARREIRA 145
Ciências Sociais

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 22: Ciências Sociais - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 80 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 23: Ciências Sociais - Noturno
Período: Noturno Vagas: 88 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

VAGAS: 35

CARREIRA 150
Curso Superior do Audiovisual

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 24: Curso Superior do Audiovisual
Período: Diurno Vagas: 35 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 40

CARREIRA 155
Design

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Física
Prova de Habilidades Específicas
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 25: Design
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**FAU, FEA, ECA** e **EP**). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas serão ministradas.

VAGAS: 448

CARREIRA 160
Direito

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 26: Direito - Matutino
Período: Matutino Vagas: 180 Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Curso 27: Direito - Noturno
Período: Noturno Vagas: 188 Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito - USP

Curso 28: Direito - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 80 Duração: 10 semestres
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 590

CARREIRA 165
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 29: Economia - Diurno
Período: Diurno Vagas: 90 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 30: Economia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 90 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 31: Administração - Diurno
Período: Diurno Vagas: 100 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano, predominará o período da manhã.

Curso 32: Administração - Noturno
Período: Noturno Vagas: 110 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 33: Ciências Contábeis - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 34: Ciências Contábeis - Noturno
Período: Noturno Vagas: 100 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Curso 35: Bacharelado em Ciências Atuariais
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP

Obs: Tanto para os cursos do período diurno quanto para os do noturno, há disciplinas que são ministradas aos sábados; há, também, outras disciplinas, oferecidas de segunda a sexta-feira, cujas provas são realizadas aos sábados.

VAGAS: 63

CARREIRA 170
Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 36: Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto
Período: Diurno Vagas: 63 Duração: 8 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso interdepartamental: Departamentos de **Contabilidade** e de **Economia**.

VAGAS: 40

CARREIRA 175
Economia - Piracicaba

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 37: Ciências Econômicas - Piracicaba
Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

VAGAS: 40

CARREIRA 180
Economia - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 38: Economia - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 15

CARREIRA 185
Editoração

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 39: Editoração
Período: Matutino Vagas: 15 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 136

CARREIRA 190
Filosofia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 40: Filosofia - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 64 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 41: Filosofia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 72 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

VAGAS: 136

CARREIRA 195
Geografia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 42: Geografia - Diurno
Período: Diurno Vagas: 64 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 43: Geografia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 72 Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

VAGAS: 84

CARREIRA 200
Gestão Ambiental - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 44: Bacharelado em Gestão Ambiental - Matutino
Período: Matutino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 45: Bacharelado em Gestão Ambiental - Noturno
Período: Noturno Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

VAGAS: 32

CARREIRA 205
Gestão Ambiental - Piracicaba

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 46: Bacharelado em Gestão Ambiental - Piracicaba
Período: Noturno Vagas: 32 Duração: 8 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Obs: O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno.

VAGAS: 84

CARREIRA 210
Gestão de Políticas Públicas - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 47: Gestão de Políticas Públicas - Matutino
Período: Matutino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 48: Gestão de Políticas Públicas - Noturno
Período: Noturno Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

VAGAS: 216

CARREIRA 215
História

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 49: História - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 104 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 50: História - Noturno
Período: Noturno Vagas: 112 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

VAGAS: 60

CARREIRA 220
Jornalismo

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 51: Jornalismo - Matutino
Período: Matutino Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 52: Jornalismo - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 9 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 84

CARREIRA 225
Lazer e Turismo - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 53: Bacharelado em Lazer e Turismo - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 54: Bacharelado em Lazer e Turismo - Noturno
Período: Noturno Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Vespertino ou Noturno, ou nos finais de semana.

VAGAS: 30

CARREIRA 230
Licenciatura em Educomunicação

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 55: Licenciatura em Educomunicação
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 679

CARREIRA 235
Letras

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Obs: A escolha das Habilitações no curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade.

Curso 56: Letras - Básico - Matutino
Período: Matutino Vagas: 337

Duração: 8 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Grego; Latim; Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Italiano; Árabe; Armênio; Chinês; Japonês; Russo; Coreano; Linguística; Português e em Linguística.

Duração: 10 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Grego; Português e em Latim; Português e em Alemão; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Inglês; Português e em Italiano; Português e em Árabe; Português e em Armênio; Português e em Chinês; Português e em Japonês; Português e em Russo; Português e em Coreano.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

Curso 57: Letras - Básico - Noturno
Período: Noturno Vagas: 342

Duração: 8 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português; Grego; Latim; Alemão; Espanhol; Francês; Inglês; Italiano; Hebraico; Japonês; Linguística; Português e em Linguística.

Duração: 10 semestres
Bacharelado em Letras, Habilitações em: Português e em Grego; Português e em Latim; Português e em Alemão; Português e em Espanhol; Português e em Francês; Português e em Inglês; Português e em Italiano; Português e em Hebraico; Português e em Japonês.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

VAGAS: 84

CARREIRA 240
Marketing - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 58: Marketing - Matutino
Período: Matutino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 59: Marketing - Noturno
Período: Noturno Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

VAGAS: 35

CARREIRA 245
Música - ECA

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas (antecipada)
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 60: Música - Bacharelado e Licenciatura
Período: Diurno Vagas: 35 Duração: 8 a 12 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

ATENÇÃO: Para inscrever-se corretamente é necessário ler a Seção Inscrição.

VAGAS: 30

CARREIRA 250
Música - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Prova de Habilidades Específicas (antecipada)
Cada uma das 5 provas vale 100 pontos. No cálculo da Nota Final, as 4 primeiras provas terão peso 1 (um) e a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Curso 61: Música - Bacharelado e Licenciatura - Ribeirão Preto
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

ATENÇÃO: Para inscrever-se corretamente é necessário ler a Seção Inscrição.

VAGAS: 40

CARREIRA 260
Pedagogia - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 64: Pedagogia - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso compreende estágios no período diurno.

VAGAS: 126

CARREIRA 255
Pedagogia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 62: Pedagogia - Vespertino
Período: Vespertino Vagas: 42 Duração: 9 semestres
Faculdade de Educação - USP

Curso 63: Pedagogia - Noturno
Período: Noturno Vagas: 84 Duração: 9 semestres
Faculdade de Educação - USP

VAGAS: 50

CARREIRA 265
Publicidade e Propaganda

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 65: Publicidade e Propaganda - Matutino
Período: Matutino Vagas: 20 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 66: Publicidade e Propaganda - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 48

CARREIRA 270
Relações Internacionais

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 67: Bacharelado em Relações Internacionais - Diurno
Período: Diurno Vagas: 24 Duração: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

Curso 68: Bacharelado em Relações Internacionais - Noturno
Período: Noturno Vagas: 24 Duração: 8 semestres
Instituto de Relações Internacionais - USP

VAGAS: 42

CARREIRA 280
Têxtil e Moda - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 71: Bacharelado em Têxtil e Moda
Período: Matutino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: O curso de Bacharelado em Têxtil e Moda, na medida de suas peculiaridades, poderá, eventualmente, alocar atividades didáticas dos alunos (aulas expositivas, laboratórios e visitas técnicas) também nos períodos Vespertino e Noturno.

VAGAS: 50

CARREIRA 275
Relações Públicas

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 69: Relações Públicas - Matutino
Período: Matutino Vagas: 20 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Curso 70: Relações Públicas - Noturno
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

VAGAS: 30

CARREIRA 285
Turismo

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 72: Turismo
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Escola de Comunicações e Artes - USP

Nota:

A duração dos cursos da USP é computada em semestres.

Na duração dos cursos que envolvem estágio curricular obrigatório, estão incluídas todas as atividades necessárias para a conclusão dos mesmos.

Entre a publicação deste manual e a conclusão dos Cursos na USP, poderão ocorrer alterações nas estruturas curriculares dos cursos.

Informações detalhadas sobre as grades curriculares estão disponíveis na página www.sistemas.usp.br, menu Disciplinas.

VAGAS: 102

CARREIRA 400
Ciências Biológicas

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 10: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Integral

Período: Integral Vagas: 51 Duração: 8 a 12 semestres
Instituto de Biociências - USP

Curso 11: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Noturno

Período: Noturno Vagas: 51 Duração: 12 a 18 semestres
Instituto de Biociências - USP

Obs: Ao longo do curso, os alunos terão atividades programadas fora dos horários regulares. Eventualmente, poderão ser ministradas aulas aos sábados, tanto para o Integral quanto para o Noturno.

VAGAS: 30

CARREIRA 405
Ciências Biológicas - Piracicaba

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 12: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Piracicaba

Período: Noturno(*) Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno, e um estágio no 10º semestre.

VAGAS: 60

CARREIRA 410
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 13: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - Ênfases no Bacharelado: Biologia Ambiental, Biologia Evolutiva e Biologia Molecular e Tecnológica - Ribeirão Preto

Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres para o Bacharelado e 8 semestres para a Licenciatura
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 34

CARREIRA 415
Ciências Biomédicas

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Biologia, Química, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 14: Bacharelado em Ciências Biomédicas

Período: Integral Vagas: 34 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Biomédicas - USP

VAGAS: 22

CARREIRA 416
Ciências Biomédicas - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Biologia, Química, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 15: Bacharelado em Ciências Biomédicas - Ênfases em Ciências Básicas da Saúde e em Biotecnologia em Saúde - Ribeirão Preto

Período: Integral Vagas: 22 Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 40

CARREIRA 425
Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 16: Bacharelado em Ciências dos Alimentos - Piracicaba
Período: Noturno(*) Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

VAGAS: 80

CARREIRA 430
Educação Física e Esporte

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 17: Educação Física e Esporte
Período: Integral Vagas: 80 Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte - USP

Obs: Ao final do núcleo comum (4º semestre), o aluno deverá optar, em função das notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, por um dos três cursos oferecidos na Unidade: 1) Bacharelado em Educação Física, 2) Bacharelado em Esporte, 3) Licenciatura em Educação Física.

VAGAS: 48

CARREIRA 435
Educação Física e Esporte - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 18: Educação Física e Esporte - Bacharelado - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 48 Duração: 8 semestres
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 42

CARREIRA 436
Educação Física e Saúde - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 19: Bacharelado em Educação Física e Saúde
Período: Vespertino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso, utilizarão, eventualmente, o período Matutino e/ou Vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

VAGAS: 64

CARREIRA 440
Enfermagem

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 20: Enfermagem
Período: Integral Vagas: 64 Duração: 8 semestres para os alunos que cursarem somente o Bacharelado e 9 semestres para os alunos que optarem também pela Licenciatura.
Escola de Enfermagem - USP

VAGAS: 117

CARREIRA 445
Enfermagem - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 21: Bacharelado em Enfermagem - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 72 Duração: 8 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

Curso 22: Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem - Ribeirão Preto
Período: Noturno(*) Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

(*) Obs: No período Vespertino, serão realizadas aulas (teóricas e práticas) e estágio curricular, de acordo com programação divulgada previamente.

VAGAS: 160

CARREIRA 450
Engenharia Agronômica - Piracicaba(*)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 23: Engenharia Agronômica - Piracicaba
Período: Integral(**) Vagas: 160 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.
(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

VAGAS: 32

CARREIRA 455
Engenharia Florestal - Piracicaba(*)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 24: Engenharia Florestal - Piracicaba
Período: Integral(**) Vagas: 32 Duração: 10 semestres
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(*) Bacharelado, Licenciatura em Ciências Agrárias.
(**) O curso terá aulas aos sábados, no período diurno.

VAGAS: 120

CARREIRA 460
Farmácia-Bioquímica

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 25: Farmácia-Bioquímica - Integral
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

Curso 26: Farmácia-Bioquímica - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

VAGAS: 75

CARREIRA 465
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 27: Farmácia-Bioquímica - Integral - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Curso 28: Farmácia-Bioquímica - Noturno - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso noturno prevê a realização de atividades aos sábados.

VAGAS: 25

CARREIRA 470
Fisioterapia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 29: Fisioterapia - São Paulo
Período: Integral Vagas: 25 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina – USP

VAGAS: 36

CARREIRA 475
Fisioterapia - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 30: Fisioterapia - Ribeirão Preto
Período: Noturno(*) Vagas: 36 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

(*) Horários:
1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;
3º e 4º anos - das 14h às 22h;
5º ano - das 8h às 18h.

VAGAS: 25

CARREIRA 480
Fonoaudiologia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 31: Fonoaudiologia
Período: Integral Vagas: 25 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina - USP

VAGAS: 28

CARREIRA 485
Fonoaudiologia - Bauru

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 32: Fonoaudiologia - Bauru
Período: Integral Vagas: 28 Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

VAGAS: 27

CARREIRA 490
Fonoaudiologia - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 33: Fonoaudiologia - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 27 Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 42

CARREIRA 495
Gerontologia - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 34: Curso de Graduação em Gerontologia
Período: Vespertino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Gerontologia, utilizarão, eventualmente, o período Matutino e/ou Vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

VAGAS: 295

CARREIRA 500
Medicina

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 35: Medicina - USP
Período: Integral Vagas: 175 Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina - USP

Curso 36: Medicina - Santa Casa
Período: Integral Vagas: 120 Duração: 12 semestres
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

Obs: A Santa Casa é uma instituição particular e este curso não é gratuito.

VAGAS: 90

CARREIRA 505
Medicina - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 37: Medicina - USP/Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 90 Duração: 12 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 72

CARREIRA 510
Medicina Veterinária

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 38: Medicina Veterinária
Período: Integral Vagas: 72 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

VAGAS: 48

CARREIRA 515
Medicina Veterinária - Pirassununga

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 39: Medicina Veterinária - Pirassununga
Período: Integral Vagas: 48 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

VAGAS: 64

CARREIRA 520
Nutrição

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 40: Nutrição - Matutino
Período: Matutino(*) Vagas: 32 Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

Curso 41: Nutrição - Noturno
Período: Noturno(*) Vagas: 32 Duração: 10 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

(*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde.

Obs: Aulas do curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados pela manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

VAGAS: 27

CARREIRA 525
Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 42: Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 27 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 42

CARREIRA 530
Obstetrícia - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 43: Curso de Graduação em Obstetrícia
Período: Integral Vagas: 42 Duração: 9 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Disciplinas teórico-práticas, ministradas ao longo do Curso de Bacharelado em Obstetrícia, utilizarão, eventualmente, o período Matutino e/ou Vespertino para o desenvolvimento de algumas de suas atividades.

VAGAS: 133

CARREIRA 535
Odontologia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 44: Odontologia - Integral
Período: Integral Vagas: 83 Duração: 10 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

Curso 45: Odontologia - Noturno(*)
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 12 semestres
Faculdade de Odontologia - USP

(*) O curso noturno terá aulas aos sábados pela manhã. Ao longo do curso, os alunos terão de cumprir horas de estágios no período integral (manhã e tarde).

VAGAS: 50

CARREIRA 540
Odontologia - Bauru

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 46: Odontologia - Bauru
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

VAGAS: 72

CARREIRA 545
Odontologia - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 47: Odontologia - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 72 Duração: 10 semestres
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 49

CARREIRA 550
Psicologia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 48: Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo
Período: Integral Vagas: 49 Duração: 8 a 10 semestres
Instituto de Psicologia - USP

VAGAS: 32

CARREIRA 555
Psicologia - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 49: Bacharelado; Psicólogo - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 32 Duração: 8 a 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 32

CARREIRA 560
Saúde Pública

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Matemática, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 50: Bacharelado em Saúde Pública(*)
Período: Vespertino Vagas: 32 Duração: 8 semestres
Faculdade de Saúde Pública - USP

(*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã ou à tarde.

Obs: Aulas do curso de Saúde Pública serão ministradas também aos sábados pela manhã.

VAGAS: 25

CARREIRA 565
Terapia Ocupacional

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 51: Terapia Ocupacional - São Paulo
Período: Integral Vagas: 25 Duração: 8 semestres
Faculdade de Medicina - USP

VAGAS: 18

CARREIRA 570
Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Geografia, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 52: Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto
Período: Noturno(*) Vagas: 18 Duração: 10 semestres
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(*) Horários:
1º e 2º anos - das 16h30min às 22h;
3º e 4º anos - das 14h às 22h;
5º ano - das 8h às 18h.

VAGAS: 32

CARREIRA 575
Zootecnia - Pirassununga

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 53: Zootecnia - Pirassununga
Período: Integral Vagas: 32 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Nota:

A duração dos cursos da USP é computada em semestres.

Na duração dos cursos que envolvem estágio curricular obrigatório, estão incluídas todas as atividades necessárias para a conclusão dos mesmos.

Entre a publicação deste manual e a conclusão dos Cursos na USP, poderão ocorrer alterações nas estruturas curriculares dos cursos.

Informações detalhadas sobre as grades curriculares estão disponíveis na página www.sistemas.usp.br, menu Disciplinas.

VAGAS: 32

CARREIRA 700
Ciências Biomoleculares - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 10: Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares - Ênfase Tecnológica - São Carlos
Período: Integral Vagas: 32 Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para os alunos que optarem também pela Ênfase Tecnológica.
Instituto de Física de São Carlos - USP

VAGAS: 84

CARREIRA 705
Ciências da Natureza - USP Leste, SP

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 11: Licenciatura em Ciências da Natureza - Matutino
Período: Matutino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 12: Licenciatura em Ciências da Natureza - Noturno
Período: Noturno Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Obs: Algumas disciplinas do curso possuem atividades práticas, todas agendadas com antecedência, inclusive atividades de campo, fora do horário normal Matutino ou Noturno, ou nos finais de semana.

VAGAS: 246

CARREIRA 710
Computação

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 13: Bacharelado em Ciência da Computação
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 14: Bacharelado em Sistemas de Informação - Matutino
Período: Matutino Vagas: 42 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 15: Bacharelado em Sistemas de Informação - Noturno
Período: Noturno Vagas: 84 Duração: 8 semestres
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Curso 16: Bacharelado em Ciências da Computação - São Carlos
Período: Integral Vagas: 70 Duração: 9 a 10 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

VAGAS: 40

CARREIRA 715
Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 17: Engenharia Aeronáutica - São Carlos
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

VAGAS: 30

CARREIRA 720
Engenharia Ambiental - Lorena

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 18: Engenharia Ambiental - Lorena
Período: Integral Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - USP

VAGAS: 40

CARREIRA 725
Engenharia Ambiental - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 19: Engenharia Ambiental - São Carlos
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

VAGAS: 30

CARREIRA 730
Engenharia Bioquímica - Lorena

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 20: Engenharia Bioquímica - Lorena
Período: Integral Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

VAGAS: 60

CARREIRA 735
Engenharia Civil - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 21: Engenharia Civil - São Carlos
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

VAGAS: 80

CARREIRA 740
Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 22: Engenharia de Alimentos - Diurno - Pirassununga
Período: Diurno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Curso 23: Engenharia de Alimentos - Noturno - Pirassununga
Período: Noturno Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

VAGAS: 48

CARREIRA 745
Engenharia de Biossistemas - Pirassununga

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 24: Engenharia de Biossistemas - Pirassununga
Período: Integral Vagas: 48 Duração: 10 semestres
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

VAGAS: 30

CARREIRA 750
Engenharia de Materiais - Lorena

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 25: Engenharia de Materiais - Lorena
Período: Integral Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

VAGAS: 50

CARREIRA 755
Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 26: Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

VAGAS: 30

CARREIRA 760
Engenharia de Produção - Lorena

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 27: Engenharia de Produção - Lorena
Período: Noturno Vagas: 30 Duração: 12 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

VAGAS: 150

CARREIRA 765
Engenharia Elétrica e de Computação - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 28: Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica) - São Carlos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 29: Engenharia Elétrica (Ênfase em Sistemas de Energia e Automação) - São Carlos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 30: Engenharia de Computação - São Carlos(*)
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

(*) Trata-se de curso Interunidades (**EESC** e **ICMC**).

VAGAS: 30

CARREIRA 770
Engenharia Física - Lorena

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 31: Engenharia Física - Lorena
Período: Integral Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

VAGAS: 870

CARREIRA 775
Engenharia na Escola Politécnica

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 32: Engenharia Ambiental
Período: Integral Vagas: 55 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 33: Engenharia Civil
Período: Integral Vagas: 135 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 34: Engenharia de Computação (quadrimestral)
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 35: Engenharia de Materiais e Engenharia Metalúrgica (*)
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 36: Engenharia de Minas
Período: Integral Vagas: 40 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 37: Engenharia de Petróleo - Santos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 38: Engenharia de Produção
Período: Integral Vagas: 75 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 39: Engenharia Elétrica (Ênfases: Automação e Controle, Computação, Energia e Automação Elétricas, Eletrônica e Sistemas, Telecomunicações) (*)
Período: Integral Vagas: 188 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 40: Engenharia Mecânica
Período: Integral Vagas: 70 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 41: Engenharia Mecatrônica
Período: Integral Vagas: 61 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 42: Engenharia Naval
Período: Integral Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

Curso 43: Engenharia Química (quadrimestral)
Período: Integral Vagas: 61 Duração: 10 semestres
Escola Politécnica - USP

(*) Os alunos ingressantes nos grupos de Cursos 35 e 39 farão as opções pelas habilitações, ao final do 3º ano comum da estrutura curricular, com base nas notas obtidas nas disciplinas obrigatórias, constantes dessa estrutura, a contar do ano de ingresso do aluno.

VAGAS: 120

CARREIRA 780
Engenharia Química - Lorena

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 45: Engenharia Química - Diurno - Lorena
Período: Diurno Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

Curso 46: Engenharia Química - Noturno - Lorena
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 12 semestres
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

VAGAS: 150

CARREIRA 785
Engenharia - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 47: Engenharia Mecânica - São Carlos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 48: Engenharia de Produção - São Carlos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Curso 49: Engenharia Mecatrônica - São Carlos
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

VAGAS: 484

CARREIRA 790

Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 50: Bacharelado em Física - Diurno - São Paulo
Período: Diurno Vagas: 60 Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 51: Bacharelado em Física - Noturno - São Paulo
Período: Noturno Vagas: 100 Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 52: Bacharelado em Física - São Carlos
Período: Integral Vagas: 32 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 53: Bacharelado em Física Computacional - São Carlos
Período: Integral Vagas: 32 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Curso 54: Bacharelado em Meteorologia
Período: Diurno Vagas: 27 Duração: 10 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 55: Geofísica
Período: Diurno Vagas: 27 Duração: 10 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 56: Bacharelado em Astronomia
Período: Diurno Vagas: 13 Duração: 8 semestres
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Curso 57: Bacharelado em Estatística
Período: Diurno Vagas: 34 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 58: Bacharelado em Matemática - São Paulo
Período: Diurno Vagas: 30 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 59: Bacharelado em Matemática Aplicada
Período: Diurno Vagas: 18 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 60: Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional
Período: Noturno Vagas: 45 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 61: Matemática Aplicada e Computação Científica - São Carlos
Período: Diurno Vagas: 17 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 62: Matemática - Bacharelado e Licenciatura - São Carlos
Período: Integral Vagas: 21 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Curso 63: Bacharelado em Estatística - São Carlos
Período: Noturno Vagas: 28 Duração: 9 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

VAGAS: 34

CARREIRA 795
Física Médica - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 64: Física Médica - Bacharelado - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 34 Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 45

CARREIRA 800
Geologia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 65: Geologia
Período: Integral Vagas: 45 Duração: 10 semestres
Instituto de Geociências - USP

VAGAS: 36

CARREIRA 805
Informática Biomédica - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 66: Bacharelado em Informática Biomédica - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 36 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**FMRP** e **FFCLRP**).

VAGAS: 28

CARREIRA 810
Sistemas de Informação - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 67: Bacharelado em Sistemas de Informação - São Carlos
Período: Noturno Vagas: 28 Duração: 8 semestres
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

VAGAS: 35

CARREIRA 815
Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 68: Licenciatura em Ciências Exatas (com Habilitação em Física ou Habilitação em Química ou Habilitação em Matemática) - São Carlos
Período: Noturno Vagas: 35 Duração: 8 semestres
Instituto de Física de São Carlos - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (**IFSC**, **IQSC** e **ICMC**).

VAGAS: 36

CARREIRA 820
Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 69: Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental
Período: Noturno Vagas: 36 Duração: 8 semestres
Instituto de Geociências - USP

VAGAS: 250

CARREIRA 825
Licenciatura em Matemática / Física

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 70: Matemática - Licenciatura - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 71: Matemática - Licenciatura - Noturno
Período: Noturno Vagas: 90 Duração: 10 semestres
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Curso 72: Física - Licenciatura - Diurno
Período: Diurno Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Física - USP

Curso 73: Física - Licenciatura - Noturno
Período: Noturno Vagas: 60 Duração: 10 semestres
Instituto de Física - USP

VAGAS: 45

CARREIRA 830
Matemática Aplicada - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Geografia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 74: Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto
Período: Diurno Vagas: 45 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Obs: O curso tem a colaboração da **FEA-RP**, a qual é responsável pelas disciplinas das áreas de Economia, Administração e Contabilidade.

VAGAS: 30

CARREIRA 840
Oceanografia

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 75: Bacharelado em Oceanografia
Período: Integral Vagas: 30 Duração: 10 semestres
Instituto Oceanográfico - USP

VAGAS: 54

CARREIRA 850
Química (Bacharelado ou Bacharelado com Habilitação em Química Forense ou Bacharelado com Habilitação em Química Ambiental ou Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria) - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Obs: Após o 1º ano básico, o aluno escolherá, de acordo com os critérios vigentes da Faculdade, uma das quatro opções seguintes: 1) Química Bacharelado; 2) Química Bacharelado - Habilitação em Química Forense; 3) Química - Habilitação em Química Ambiental; ou 4) Química Bacharelado - Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria.

Curso 76: Bacharelado em Química - Ribeirão Preto
Período: Integral Vagas: 54 Duração: 8 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 100

CARREIRA 855
Química - Bacharelado e Licenciatura

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 77: Bacharelado e Licenciatura em Química - Integral
Período: Integral Vagas: 50 Duração: 8 semestres
Instituto de Química - USP

Curso 78: Bacharelado e Licenciatura em Química - Noturno
Período: Noturno Vagas: 50 Duração: 10 semestres
Instituto de Química - USP

Obs: Cada curso permite que o aluno escolha entre diferentes opções formativas. *Bacharelado e Licenciatura em Química – integral*: Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química com Ênfase em Química Tecnológica, Bacharelado em Química com Ênfase em Biotecnologia ou Bacharelado em Química com Ênfase em Bioquímica e Biologia Molecular. *Bacharelado e Licenciatura em Química – Noturno*: Licenciatura em Química, Bacharelado em Química ou Bacharelado em Química com Ênfase em Química Ambiental. Havendo disponibilidade de vagas, alunos de ambos os cursos podem escolher qualquer opção formativa.

VAGAS: 35

CARREIRA 865
Química - Licenciatura - Ribeirão Preto

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 79: Licenciatura em Química - Ribeirão Preto
Período: Noturno Vagas: 35 Duração: 10 semestres
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

VAGAS: 60

CARREIRA 870
Química (Bacharelado e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas com ênfases em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais) - São Carlos

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

Curso 80: Bacharelado em Química - São Carlos
Período: Integral Vagas: 60 Duração: 8 semestres para o Bacharelado e 9 semestres para o Bacharelado com Atribuições Tecnológicas
Instituto de Química de São Carlos - USP

Inscrição

Instruções gerais

A inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016 será feita pela internet, no *site* www.fuvest.com.br. O programa de inscrição solicitará os dados necessários.

O candidato deverá utilizar o seu próprio número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e o número do seu documento de identidade. Instruções para obtenção do CPF podem ser encontradas no *site* www.receita.fazenda.gov.br. A utilização do CPF na inscrição garantirá o acesso do candidato, e apenas dele, com senha de segurança, ao seu desempenho no vestibular.

Documento de identidade

O candidato deverá apresentar o documento de identidade original em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular.

Documentos aceitos:

- Documentos de identidade expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.
- Documentos expedidos por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs).
- Documento de identidade de estrangeiro (RNE) ou Passaporte válido, para o candidato de nacionalidade estrangeira que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

Observação

Não serão aceitos outros documentos, como:

- Certidão de nascimento, título de eleitor, carteira ou caderneta escolar.
- Documentos de identidade onde conste a expressão "não alfabetizado".

Nesta seção, estão descritos os procedimentos para a inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016, que deverá ser feita pela internet, entre 21 de agosto e 09 de setembro de 2015.

Apresenta-se, também, o Questionário Socioeconômico, que deverá ser completamente respondido pelo candidato no momento da inscrição.

Para realizar as provas, o candidato será alocado na região mais próxima daquela indicada por ele na inscrição.

Inscrição para as Carreiras Artes Visuais, Música - ECA (São Paulo) e Música - Ribeirão Preto

PROVAS ANTECIPADAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

Estas provas serão realizadas antes da prova da 1ª fase e têm caráter eliminatório e classificatório.

Os candidatos que pretendam concorrer a **Artes Visuais, Música - ECA (São Paulo)** ou **Música - Ribeirão Preto** têm direito a uma segunda opção de carreira que não seja uma dessas.

Tais candidatos estarão automaticamente inscritos na segunda opção de carreira se não forem habilitados pelas provas antecipadas de Habilidades Específicas.

Exemplo: Um candidato a Artes Visuais (Carreira **125**) poderá indicar como segunda opção Engenharia Aeronáutica - São Carlos (Carreira **715**). Caso não seja habilitado pela prova antecipada de Habilidades Específicas de Artes Visuais, concorrerá a Engenharia Aeronáutica.

Locais, horários e demais instruções para realização dessas provas: ver Seção Provas - Habilidades Específicas.

Inscrição de candidato com deficiência

A inscrição de candidato com deficiência (como, por exemplo, as relacionadas a visão, surdez, paralisia de membros e dislexia) deve seguir os seguintes passos:

1. Informar sua deficiência ao realizar a inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016, pela internet.

2. Preencher e imprimir a ficha de informações, que será apresentada pelo programa de inscrição.

3. Encaminhar à FUVEST, por correio, em carta registrada, postada até o dia 11/09/2015 (sexta-feira), a própria ficha de informações (preenchida e assinada) e a documentação médica ou emitida por profissional legalmente habilitado, comprobatória de sua condição, em envelope endereçado a:

CD - 2016

FUVEST
Rua Alvarenga, 1945/1951
Butantã, São Paulo, SP
05509-004

4. Aguardar a análise da documentação pela equipe de especialistas da FUVEST.

Um comunicado será enviado ao candidato, por *e-mail*, até o dia 23/11/2015 (segunda-feira), pelo qual ficará sabendo das condições que a FUVEST lhe oferecerá, em cumprimento à legislação brasileira referente a pessoas com deficiência. Caso o candidato não receba tal comunicado até essa data, deverá entrar em contato com a FUVEST.

Instruções para inscrição

Inscrição como "treineiro"

"Treineiros" são aqueles candidatos que NÃO terão completado o Ensino Médio no ano de 2015 e que, portanto, não poderão concorrer a uma vaga oferecida no Concurso Vestibular FUVEST 2016.

A FUVEST oferece três carreiras exclusivas para "treineiros". Em cada uma dessas carreiras, é como se existissem 300 vagas.

VAGAS: 300

CARREIRA 399

Curso 92: Treinamento H (Humanidades)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - História, Geografia, Matemática
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

VAGAS: 300

CARREIRA 699

Curso 94: Treinamento B (Biológicas)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Física, Química, Biologia
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

VAGAS: 300

CARREIRA 999

Curso 96: Treinamento E (Exatas)

Prova da 1ª fase: Conhecimentos Gerais
Provas da 2ª Fase:
1º dia - Português, Redação
2º dia - História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês
3º dia - Matemática, Física, Química
Cada uma das 4 provas vale 100 pontos.

ATENÇÃO:

- Os "treineiros" deverão seguir as regras gerais de inscrição e de realização de provas.
- Candidatos em condições de concorrer a uma vaga na USP e que se inscrevam como "treineiros" não terão direito à matrícula, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no Concurso Vestibular.

Retificação de informações da inscrição

O programa de inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016 permitirá, pelo *site* www.fuvest.com.br, até as 23h59min da data limite de 10/09/2015 (quinta-feira), que o candidato, desde que tenha finalizado sua inscrição até as 23h59min do dia 09/09/2015 (quarta-feira), possa retificar informações fornecidas, como carreira/curso, região escolhida para a realização das provas, endereço residencial, telefone, endereço eletrônico.

ATENÇÃO: O programa de inscrição não permite a retificação do número do CPF do candidato.

Taxa de inscrição

No processo de inscrição, após o candidato ter fornecido todas as informações solicitadas, é gerado um boleto bancário no valor da taxa de inscrição (R$ 145,00). Esse boleto deverá ser impresso e pago em bancos, ou pela internet, antes do encerramento do expediente bancário de 10/09/2015 (quinta-feira).

Informações sobre isenção e redução de taxa de inscrição encontram-se no *site* www.fuvest.br.

Número de inscrição

Ao candidato que completou sua inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016 e que pagou a taxa de inscrição no prazo (expediente bancário de 10/09/2015, quinta-feira), será atribuído um número de identificação no Concurso Vestibular, denominado **número de inscrição**, que poderá ser consultado no *site* www.fuvest.com.br a partir do dia 25/09/2015 (sexta-feira). A partir dessa data, o candidato poderá imprimir os dados completos de sua inscrição. O número de inscrição permitirá ao candidato informar-se sobre os locais onde fará as provas de 1ª e 2ª fases.

Não receberá número de inscrição e não poderá participar do Concurso Vestibular FUVEST 2016 a pessoa que

- não completar sua inscrição dentro do prazo (09/09/2015, quarta-feira);
- não pagar a taxa de inscrição dentro do prazo (expediente bancário de 10/09/2015, quinta-feira), ou não tiver como comprovar o pagamento efetuado.

NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO.

Questionário socioeconômico

As informações solicitadas neste questionário, que deverá ser completamente respondido pela internet, no momento da inscrição, serão tratadas de modo confidencial, servindo as respostas para fins estatísticos, na elaboração de um perfil socioeconômico e cultural dos candidatos, e para análise preliminar das condições de alunos que indiquem prioridade no atendimento com ações de apoio para a permanência na Universidade.

As perguntas se referem à formação escolar e a aspectos socioeconômicos da família do candidato, entendida como o conjunto de pessoas que moram na mesma casa.

Se, em alguma pergunta, o candidato ficar em dúvida entre duas alternativas, deve assinalar apenas aquela que lhe parecer mais adequada.

A veracidade das respostas é condição essencial para a confiabilidade dos resultados obtidos e elas deverão ser comprovadas no caso de inscrição para obtenção de bolsas e apoios através do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE. Apenas as informações devidamente comprovadas com documentos serão consideradas na análise socioeconômica para obtenção de benefícios e, caso sejam constatados má-fé ou falseamento de informações, poderá ocorrer desclassificação do candidato do processo de avaliação das prioridades para atendimento.

1

Qual é o seu sexo?
1) Masculino.
2) Feminino.

2

Qual é o seu estado civil?
1) Solteiro.
2) Em união estável/casado.
3) Desquitado, separado ou divorciado.
4) Viúvo.

3

Qual é a sua cor ou raça?
1) Branca.
2) Preta.
3) Parda.
4) Amarela.
5) Indígena.

4

Indique a distância entre o seu local de procedência e o local onde pretende realizar o seu curso de graduação USP.
1) Abaixo de 11 km.
2) Entre 11 e 30 km.
3) Entre 31 e 60 km.
4) Entre 61 e 80 km.
5) Entre 81 e 100 km.
6) Entre 101 e 300 km.
7) Acima de 300 km.

5

Onde você cursou o ensino fundamental?
1) Todo em escola pública.
2) Todo em escola particular.
3) Maior parte em escola pública.
4) Maior parte em escola particular.
5) No exterior.
6) Em outra situação (Escola particular com bolsa, Fundações, SESI, SENAI).

6

Onde você cursou o ensino médio?
1) Todo em escola pública.
2) Todo em escola particular.
3) Maior parte em escola pública.
4) Maior parte em escola particular.
5) No exterior.
6) Em outra situação (Escola particular com bolsa, Fundações, SESI, SENAI).

7

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu ou concluirá?
1) Ensino médio comum.
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química etc).
3) Curso para magistério (antigo Normal).
4) Educação de jovens e adultos (EJA).
5) Certificação do Ensino Médio pelo ENEM.
6) Outro.

8

Em que turno você cursou o ensino médio?
1) Diurno (só manhã ou só tarde).
2) Diurno integral (manhã e tarde).
3) Noturno.
4) Maior parte no diurno.
5) Maior parte no noturno.
6) Outro turno.

Questionário socioeconômico

9

Você frequenta ou frequentou cursinho pré-vestibular?
1) Não.
2) Sim, intensivo de seis meses.
3) Sim, durante um ano.
4) Sim, já é o segundo ano em que frequento cursinho.
5) Sim, já frequento há mais de dois anos.

10

Você já iniciou ou está frequentando algum curso superior?
1) Não.
2) Sim, mas o abandonei.
3) Sim, mas irei abandoná-lo se passar neste vestibular.
4) Sim, estou cursando e pretendo fazer os dois.
5) Sim, e já o concluí.

11

Somando a renda bruta de todas as pessoas que moram com você, quanto é a renda familiar mensal? (Some todas as rendas que sustentam a família.)
O valor do salário mínimo (SM) é R$ 788,00.
1) Inferior a 1 SM.
2) Entre 1 e 2 SM.
3) Entre 2 e 3 SM.
4) Entre 3 e 5 SM.
5) Entre 5 e 7 SM.
6) Entre 7 e 10 SM.
7) Entre 10 e 15 SM.
8) Entre 15 e 20 SM.
9) Acima de 20 SM.

12

Quantas pessoas da família vivem da renda indicada na pergunta anterior?
1) Uma.
2) Duas.
3) Três.
4) Quatro.
5) Cinco.
6) Seis ou mais.

13

Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?
1) Uma.
2) Duas.
3) Três.
4) Quatro ou mais.

14

Qual é o nível de instrução de seu pai ou responsável?
1) Não estudou.
2) Ensino fundamental incompleto.
3) Ensino fundamental completo.
4) Ensino médio incompleto.
5) Ensino médio completo.
6) Ensino superior incompleto.
7) Ensino superior completo.
8) Pós-graduação incompleta.
9) Pós-graduação completa.

15

Qual é o nível de instrução de sua mãe ou responsável?
1) Não estudou.
2) Ensino fundamental incompleto.
3) Ensino fundamental completo.
4) Ensino médio incompleto.
5) Ensino médio completo.
6) Ensino superior incompleto.
7) Ensino superior completo.
8) Pós-graduação incompleta.
9) Pós-graduação completa.

16

Você exerce alguma atividade remunerada?
1) Não.
2) Sim, eventual.
3) Sim, regularmente, em tempo parcial.
4) Sim, regularmente, em tempo integral.

17

Onde você acessa a internet com maior frequência?
1) Em casa.
2) Em casa de amigos.
3) No trabalho.
4) Na escola ou no cursinho.
5) No centro comunitário.
6) Em *lan houses*.
7) Em outro local.
8) Não acesso.

18

Quanto à manutenção mensal de sua família, assinale a situação ocupacional do principal contribuinte (ou sua, no caso de independência financeira).
1) Proprietário de empresa grande ou média.
2) Proprietário de pequena ou microempresa.
3) Assalariado com contrato formal (empresa pública ou privada).
4) Profissional liberal (que exerce atividade compatível com formação universitária) ou trabalhando por conta própria (autônomo).
5) Bolsa de estudo, estágio ou monitoria.
6) Vive exclusivamente de rendimentos de aluguéis e/ou de investimentos financeiros.
7) Aposentado ou pensionista.
8) No momento, não exerce atividade remunerada nem recebe pensão ou aposentadoria (desemprego até 12 meses).
9) Trabalho eventual (exercício do trabalho sem a garantia de continuidade ou vínculo).
10) Atividade agropecuária (não proprietário, meeiro, arrendatário).
11) Outra.

19

Indique a situação do imóvel em que sua família ou você (no caso de independência da família) reside atualmente.
1) Próprio, quitado.
2) Cedido por instituição/empresa/parentes/conhecidos.
3) Próprio, com financiamento em curso.
4) Alugado.
5) Próprio, construído em terreno sem regularização.

20

Sua família ou você (no caso de independência financeira) possui propriedades além do imóvel onde reside? Quantas?
1) Nenhuma.
2) Uma.
3) Duas.
4) Três.
5) Quatro ou mais.

21

Como pretende se manter durante seus estudos universitários?
1) Somente com recursos dos pais.
2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família.
4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo.
6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando, ainda, com o apoio da família.
7) Outros.

22

Quantos carros existem em sua casa?
1) Nenhum.
2) Um.
3) Dois.
4) Três.
5) Quatro.
6) Cinco ou mais.

23

Quantos computadores existem em sua casa?
1) Nenhum.
2) Um.
3) Dois.
4) Três.
5) Quatro ou mais.

24

No ano passado, você se inscreveu como "treineiro" na FUVEST?
1) Sim.
2) Não.

25

Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também em outro vestibular?
1) Sim, da UNICAMP.
2) Sim, da UNESP.
3) Sim, da UNICAMP e da UNESP.
4) Sim, de outras universidades, mas não no da UNICAMP nem no da UNESP.
5) Não pretendo me inscrever em nenhum outro vestibular.

26

Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (Como "treineiro" não conta.)
1) Nenhum.
2) Um.
3) Dois.
4) Três.
5) Quatro ou mais.

27

Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?
1) Não.
2) Sim, mas não efetuei a matrícula.
3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso.
4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei.
5) Já concluí o curso no qual me matriculei.
6) Nunca prestei vestibular na FUVEST.

PROVAS

Primeira e segunda fases

FORMA DO EXAME NA 1ª FASE

A 1ª fase será realizada em um único dia. A prova será composta de 90 questões, sendo algumas interdisciplinares, e versará sobre as seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa, Matemática e Química. Todas as questões serão do tipo teste de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas uma é correta. A duração da prova será de 5 horas. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
A nota da 1ª fase será utilizada tanto como critério para a progressão do candidato à 2ª fase do vestibular, quanto para o cálculo da sua Nota Final.

CONVOCAÇÃO PARA A 2ª FASE

Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos mais bem classificados, em número "N" a ser determinado segundo o critério especificado a seguir:
I. Será designado por "V" o número de vagas da carreira.
II. Será designada por "MC" a média das notas, na prova da 1ª fase, dos candidatos à carreira que tenham obtido um número de pontos não nulo nessa prova.
III. Será designado por "K" o parâmetro definido pela seguinte regra:
a) $K = 3$, se $MC \geq 60$.
b) $K = 2$, se $MC \leq 30$.
c) $K = 1 + (MC/30)$, se $30 < MC < 60$ (neste caso, o parâmetro K varia entre 2 e 3).
IV. Serão convocados para a 2ª fase os N candidatos mais bem classificados, definidos de acordo com a expressão: $N = K \times V$.
V. No caso de não ser número inteiro, N será convertido no inteiro imediatamente superior.

Os candidatos que obtiverem menos de 30% do valor da prova da 1ª fase serão eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2016 e não poderão participar da 2ª fase. Para 90 questões, 30% correspondem a 27 acertos.

NOTA DE CORTE

Em cada carreira, é definida como a Nota de Corte a nota do último candidato convocado para a 2ª fase, já incorporados os fatores de acréscimo (bônus), conforme descrito no tópico INCLUSP desta seção (Artigos 15 e 16 da Resolução CoG).
Para efeito de classificação visando à convocação para a 2ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2016, os fatores de acréscimo (bônus) incidirão sobre a nota da 1ª fase dos candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida; no caso de o resultado não ser um número inteiro, ele será convertido no número inteiro imediatamente superior.
Em cada carreira, todos os candidatos com nota igual ou superior à respectiva Nota de Corte serão convocados para a 2ª fase.

O Concurso Vestibular FUVEST 2016 será realizado de acordo com a Resolução CoG nº 7080/2015, apresentada nesta seção. Nela, são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
Esta seção apresenta, ainda: Programa de Inclusão Social da USP (INCLUSP); descrição detalhada dos cálculos para obtenção dos pontos nas duas fases; descrição das provas de Habilidades Específicas (antecipadas ou não) e seus programas; procedimentos adotados para aplicação e correção das provas.

Forma do exame na 2ª fase

A 2ª fase é constituída de três provas discursivas, obrigatórias para todos os candidatos promovidos a essa fase. A duração de cada uma dessas provas será de 4 horas.

A **primeira prova** é constituída de duas partes, valendo 50 pontos cada uma. A primeira parte constará de 10 questões de Português, de igual valor, envolvendo compreensão e interpretação de textos, gramática e literatura; a segunda será constituída de Redação de caráter dissertativo-argumentativo. Esta prova vale 100 pontos.

A **segunda prova** é constituída de 16 questões, de igual valor, sobre as seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática e Química. Esta prova, que conterá questões interdisciplinares, vale 100 pontos.

A **terceira prova** é formada por 12 questões, de igual valor, sobre duas ou três disciplinas, dependendo da carreira escolhida. Se forem duas disciplinas, haverá seis questões para cada uma delas. Se forem três disciplinas, haverá quatro questões para cada uma. Esta prova vale 100 pontos.

Algumas carreiras exigem também uma **prova de Habilidades Específicas**, como parte da segunda fase. Antecipada ou não, esta prova é realizada em um ou mais dias, conforme a carreira, e também vale 100 pontos.

As provas da 2ª fase estão discriminadas na Seção Carreiras.

Avaliação das provas da 2ª fase

Após sua aplicação, as provas da 2ª fase são levadas para a sede da FUVEST, onde serão avaliadas por bancas especializadas, depois de terem sido digitalizadas.

Questões

O processo de avaliação das questões que compõem as provas aplicadas nos três dias inicia-se com a apresentação da grade de avaliação contendo as respostas esperadas pela banca elaboradora. No primeiro dia de trabalho das bancas de avaliação, faz-se um treinamento a partir de uma amostra de provas previamente selecionadas pelos respectivos coordenadores. Essa amostra é utilizada para a fixação dos critérios de avaliação e, se for o caso, para completar a grade com as respostas esperadas originalmente pela banca elaboradora. Dessa forma, se houver mais de uma possibilidade de resposta válida, todas serão consideradas pelos avaliadores até o fim do processo. Tal procedimento visa a garantir a uniformidade na atribuição de pontos.

As folhas de respostas encaminhadas aos avaliadores não contêm identificação nominal do candidato, tornando o processo de avaliação completamente impessoal. Todas as respostas são submetidas, no mínimo, a dois avaliadores. Casos que suscitam dúvidas são analisados pelos coordenadores da respectiva banca de avaliação.

A resposta de cada questão recebe uma pontuação que pode ir de zero a quatro. O total dos pontos obtidos pelo candidato em cada prova será multiplicado por um fator numérico apropriado, de modo que cada uma das três provas valha 100 pontos. Por exemplo, se um candidato obtiver 36 dos 48 pontos possíveis no 3º dia de exame (12 questões x 4 pontos), sua nota desse dia será multiplicada pelo fator 100/48. Portanto, sua nota na base centesimal será 36 x 100/48 = 75.

As provas de Habilidades Específicas (antecipadas ou não) são preparadas, aplicadas e avaliadas pelas Unidades (Escolas, Faculdades ou Institutos) que oferecem os respectivos cursos.

Redação

Para essa parte da prova do primeiro dia, são dedicadas atividades de capacitação da banca avaliadora, as quais incluem, da mesma forma que ocorrera com as questões, não só uma seleção de textos que constituirão a amostra, mas também sua leitura e análise, com vistas ao levantamento das possibilidades de abordagem do tema.

Terminada a capacitação, cópias de cada redação, sem a identificação do candidato, são encaminhadas a dois avaliadores independentes.

Como a avaliação das redações envolve um processo mais complexo do que a das questões, apresenta-se, na próxima página, a metodologia desse processo.

AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

Metodologia de avaliação das redações

A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação de caráter argumentativo, na qual se espera que o candidato, visando a sustentar um ponto de vista sobre o tema proposto ou sugerido, demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões; argumentar de forma coerente e pertinente; articular eficientemente as partes do texto e expressar-se de modo claro, correto e adequado.
Os textos elaborados pelos candidatos serão avaliados quanto a três aspectos ou quesitos:

I. Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo

Verifica-se se o texto configura-se como uma dissertação argumentativa e se atende ao tema proposto ou sugerido. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que ele se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente os textos que a integram. A paráfrase de elementos que compõem a proposta de redação não é um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. Não se recomenda, também, que o texto produzido se configure como uma dissertação meramente expositiva, isto é, que se limite a expor dados ou informações relativos ao tema, sem que se explicite um ponto de vista devidamente sustentado por uma argumentação consistente. No que diz respeito ao desenvolvimento do tema, verifica-se, além da pertinência das informações e da efetiva progressão temática, também a capacidade crítico-argumentativa que a redação venha a revelar.

II. Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto

Avaliam-se, conjuntamente, a coerência dos argumentos e das opiniões e a coesão textual, ou seja, a correta articulação das palavras, frases e parágrafos. A coerência reflete a capacidade do candidato de relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto.
Serão considerados de forma negativa a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento das ideias, a circularidade ou quebra da progressão argumentativa, o uso de argumentação baseada apenas no senso comum e a falta de conclusão ou conclusões que não decorram do que foi previamente exposto. Serão tidos também como fatos negativos referentes à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre partes do texto, assim como o uso inadequado de conectivos.

III. Correção gramatical e adequação vocabular

Avaliam-se, neste aspecto, o domínio da norma-padrão escrita da língua portuguesa e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, e o emprego adequado e expressivo do vocabulário. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão e concisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado, evitando o uso de clichês ou frases feitas. Avalia-se, também, a seleção adequada do vocabulário, tendo em vista as peculiaridades do tipo de texto exigido.

Para cada um dos três aspectos, será atribuída pontuação de 1 a 5, dependendo do desempenho do candidato no respectivo aspecto.
Quando os pontos atribuídos pelos dois avaliadores a um determinado aspecto divergirem em 1 ponto, valerá a média das duas notas. Nos casos em que a discrepância entre os dois avaliadores exceder 1 ponto em qualquer dos três aspectos, as redações serão objeto de uma terceira avaliação por uma banca previamente designada para esse fim. Caberá a essa banca decidir qual das duas notas é a mais adequada ou se cabe atribuir uma terceira nota, diversa das que foram atribuídas. Se isso ocorrer, prevalecerá a terceira nota.
Os pontos atribuídos a cada aspecto serão multiplicados, respectivamente, por 4, 3 e 3, obtendo-se, assim, uma nota ponderada para a redação, que variará entre 10 e 50 pontos.
Receberão nota zero, além das redações em branco, textos que desenvolverem tema diverso do que foi proposto ou sugerido, ou que não atenderem à modalidade discursiva indicada. Serão passíveis de receber nota zero também os textos com extensão claramente abaixo do limite estabelecido nas instruções da prova ou que apresentarem elementos verbais ou visuais não relacionados com o tema proposto.
Caso a redação receba nota zero de um dos avaliadores e nota diferente de zero de outro avaliador, ela será objeto de uma terceira avaliação, seguindo os mesmos critérios estabelecidos para os casos de discrepância submetidos a terceira avaliação.

CADASTRAMENTO DAS NOTAS

Todo o cadastramento das notas é feito por leitura eletrônica, eliminando-se, dessa forma, possíveis erros de digitação.

O processamento das notas, da classificação e das chamadas para matrícula será efetuado exclusivamente pela FUVEST.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Até a 5ª Chamada, o preenchimento das vagas de cada carreira será feito de acordo com a classificação obtida pelo candidato na carreira.

Cada candidato terá respeitada sua ordem de preferência por cursos na carreira escolhida, desde que exista vaga disponível. Para isso, é necessário que o candidato compareça para efetuar matrícula (etapa presencial ou não presencial, de acordo com a chamada) sempre que for convocado, pois a ausência acarretará sua eliminação do Concurso Vestibular, nos termos do Artigo 23 da Resolução CoG.

Após a 5ª Chamada, iniciar-se-á um outro processo, denominado "Reescolha", visando ao preenchimento das vagas remanescentes, o que será feito pela 6ª e 7ª Chamada, conforme detalhado na Seção Matrícula deste manual.

CLASSIFICAÇÃO FINAL NA CARREIRA

Para as cinco primeiras chamadas para matrícula, a classificação final do candidato na carreira levará em conta todas as notas das provas da 1ª e 2ª fases.
A Nota Final, utilizada para classificação do candidato em sua Carreira, designada por "NFC", será obtida ponderando-se as seguintes notas: da 1ª fase (convertida para a base centesimal e denotada por "F1"); das 3 (três) provas da 2ª fase (D1, D2 e D3); e, quando for o caso, da prova de Habilidades Específicas (HE), antecipada ou não, conforme expressões a seguir:

a) $NFC = (F1 + D1 + D2 + D3)/4$, quando não houver prova de Habilidades Específicas na Carreira;

b) $NFC = (F1 + D1 + D2 + D3 + 2xHE)/6$, quando houver prova de Habilidades Específicas na Carreira.

A Nota Final do candidato na sua Carreira (NFC) será convertida para uma escala de 1000 pontos e arredondada até a primeira casa decimal.

Para os candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida, incidirão sobre sua Nota Final (NFC) os fatores de acréscimo (bônus), conforme explicado no tópico INCLUSP desta seção (Artigos 15 e 16 da Resolução CoG), respeitado o limite máximo do valor dessa nota.

Ficará eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2016 o candidato que obtiver acerto inferior a 30% na 1ª fase. Na 2ª fase, ficará eliminado o candidato que receber nota 0 (zero) em qualquer das provas, do 1º, 2º ou 3º dia. No caso de carreira que tenha prova de Habilidades Específicas, a nota 0 (zero) nessa prova elimina o candidato nessa carreira.

A classificação, em caso de empate na carreira, está prevista no Artigo 18 da Resolução CoG.

NÃO HAVERÁ REVISÃO OU VISTA DE PROVAS.

EVENTUAIS OBJEÇÕES A ALGUMA QUESTÃO DO EXAME, ENCAMINHADAS À **FUVEST** POR REMETENTE IDENTIFICADO, NO PRAZO DE ATÉ 3 DIAS APÓS A REALIZAÇÃO DE CADA PROVA, SERÃO ANALISADAS PELAS BANCAS ELABORADORAS, DESDE QUE DEVIDAMENTE EMBASADAS. CONFORME O ARTIGO 32 DA RESOLUÇÃO COG, "NA HIPÓTESE DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO DO EXAME, SERÁ ATRIBUÍDO A TODOS OS CANDIDATOS PRESENTES NA PROVA CORRESPONDENTE O VALOR DA QUESTÃO ANULADA".

Inclusp

O INCLUSP expressa uma das políticas de inclusão social da USP e visa a estimular o ingresso nos cursos da Universidade de estudantes egressos do Ensino Médio Público do Brasil. Seus objetivos são:

- atuar positivamente na superação das barreiras que dificultam o acesso à USP de estudantes egressos do Ensino Médio Público;
- incentivar a participação dos egressos da escola pública no Vestibular da USP (FUVEST);
- apoiar com bolsas de estudo e outras ações a permanência desses estudantes nos cursos da USP.

Uma ação importante do INCLUSP é o Sistema de Pontuação Acrescida (Artigos 15 e 16 da Resolução CoG). Todos os estudantes que cursaram ou estejam cursando integralmente o Ensino Médio em escolas da rede pública do Brasil poderão optar pela Pontuação Acrescida, que atribuirá porcentual de acréscimo (bônus) na nota da 1ª fase, para efeito de progressão à 2ª fase do vestibular, e na Nota Final de Classificação.

Os candidatos optantes pelo INCLUSP que não tenham cursado o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil obterão bônus de 12% (Bônus INCLUSP–EM).

Os candidatos optantes pelo INCLUSP que não participam do PASUSP (Programa de Avaliação Seriada da USP) em 2015 e que tenham cursado também o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil obterão bônus de 15% (Bônus INCLUSP–EB).

- Terá direito de optar pelo Sistema de Pontuação Acrescida o candidato que cursou integralmente o Ensino Médio em escola pública (municipal, estadual ou federal) no Brasil, em cursos regulares ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo os antigos cursos supletivo e de madureza.
- Informações sobre isenção e redução de taxa de inscrição encontram-se no *site* da FUVEST (www.fuvest.br).

Se participantes do PASUSP em 2015, os estudantes do 3º ano do Ensino Médio, matriculados em 2015 em escolas públicas brasileiras e que tenham cursado integralmente tanto o Ensino Fundamental como o 1º e o 2º ano do Ensino Médio em escolas públicas brasileiras, obterão bônus de 15%. Esse bônus é denominado Bônus PASUSP/3A.
Ainda, esses estudantes, caso tenham participado do PASUSP em 2014, realizando a prova da 1ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2015 na qualidade de "treineiro", obterão bônus adicional de 5%. Esse bônus, denominado Bônus PASUSP/3B, será concedido somente se o candidato tiver obtido pelo menos 27 pontos na prova da 1ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2015.

Para os candidatos do 2º ano do Ensino Médio Público em 2015 que participam do PASUSP em 2015 ("treineiros" PASUSP neste vestibular), o bônus será de 5% (Bônus PASUSP/2).

Os candidatos optantes pelo INCLUSP que cursaram também o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil e que se declararem como pertencentes ao grupo PPI (cor ou raça Preta, Parda ou Indígena) e, ainda, desejarem receber bônus por pertencer a esse grupo, poderão ter um bônus adicional de 5% ao bônus já concedido, denominado Bônus PPI-EB.

Os porcentuais acima referidos (bônus) serão aplicados inicialmente à nota da 1ª fase, apenas para efeito de eventual promoção à 2ª fase. Esses percentuais serão aplicados somente às notas dos candidatos que tenham acertado pelo menos 30% da prova da 1ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2016, ou seja, que não tenham sido dele eliminados (parágrafo 3º do Artigo 10 da Resolução CoG). No caso de o resultado não ser um número inteiro, ele será convertido no inteiro imediatamente superior, respeitado o número máximo de pontos da 1ª fase.
Após a realização de todas as provas (1ª e 2ª fases), os referidos percentuais serão aplicados à Nota Final de classificação na Carreira, calculada a partir das notas originais (notas sem bônus) de cada prova, respeitando-se o limite máximo do valor dessa nota.

Os bônus só serão atribuídos às notas dos candidatos que, ao se inscreverem, declararem explicitamente sua adesão ao Sistema de Pontuação Acrescida.

Resumo da pontuação acrescida

1. Bônus para candidatos que cursaram o Ensino Médio integralmente em escolas públicas do Brasil, mas não tenham cursado o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil: **12% - Bônus INCLUSP-EM**.

2. Bônus para candidatos que cursaram os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas do Brasil, mas não participam do PASUSP em 2015: **15% - Bônus INCLUSP-EB**.

3. Bônus para candidatos que cursaram os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas do Brasil e que participam do PASUSP em 2015, mas que não participaram desse Programa em 2014: **15% - Bônus PASUSP/3A**.

4. Bônus para candidatos que, além de terem cursado os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas do Brasil, participaram do PASUSP em 2014 e participam desse Programa em 2015: **15% - Bônus PASUSP/3A** e **mais 5%**, desde que tenham obtido pelo menos 27 pontos na prova da 1ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2015 - **Bônus PASUSP/3B**.

5. Bônus para candidatos que estejam cursando o 2º ano do Ensino Médio em escolas públicas do Brasil em 2015 e que participam do PASUSP em 2015: **5% - Bônus PASUSP/2**.

6. Bônus para candidatos que cursaram os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas do Brasil e se declararem pertencentes ao grupo PPI (cor ou raça Preta, Parda ou Indígena): **5% adicionais** ao bônus do tipo 2, 3, 4 ou 5 já concedido - **Bônus PPI-EB**.

Para outras informações a respeito do Programa de Avaliação Seriada da USP, acesse www.usp.br/inclusp.

Exemplo de cálculo da Nota Final de classificação na Carreira

Um candidato inscreveu-se na Carreira **775** – Engenharia na Escola Politécnica, cujas provas de 2ª fase são: 1º dia: Português, Redação; 2º dia: História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês; 3º dia: Matemática, Física, Química. Cada prova, em cada um dos três dias, vale 100 pontos. Esse candidato realizou a 1ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2016 e obteve 59 pontos, dos 90 possíveis. Apresentam-se a seguir os cálculos, que podem conter aproximações.

PRIMEIRA FASE
Nota na 1ª fase = 59
Essa foi a pontuação do candidato na 1ª fase. Se a nota de corte da Carreira 775 for menor ou igual a 59, ele estará convocado para a 2ª fase.
Para ser convertida à base centesimal, a nota da 1ª fase será o resultado de 59x(100/90), ou seja, 65,5556.

SEGUNDA FASE
Na 2ª fase, esse candidato obteve as seguintes notas (na escala de 0 a 100):
1º dia: 80,00
2º dia: 68,75
3º dia: 62,50

NOTA FINAL
A Nota Final de classificação na Carreira (NFC) será a média aritmética simples das notas das quatro provas: NFC = (65,5556 + 80,00 + 68,75 + 62,50)/4, ou seja, 69,2014.
Na escala de 0 a 1000, a pontuação será 69,2014x1000/100 = 692,014, que será arredondada para 692,0.

PARA O CANDIDATO QUE OPTOU PELO INCLUSP

Se esse candidato realizou todo o Ensino Médio em escola pública do Brasil, mas não participa do PASUSP em 2015, terá o bônus INCLUSP-EM de 12% em sua nota de 1ª fase (apenas para efeito de progressão à 2ª fase) e em sua Nota Final de classificação na Carreira.

Portanto, NFC = 692,014x1,12 = 775,05568, que será arredondada para 775,1.

Se esse candidato realizou todo o Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras, participa do PASUSP em 2015, mas não participou do PASUSP em 2014, terá o bônus PASUSP/3A de 15% em sua nota de 1ª fase (apenas para efeito de progressão à 2ª fase) e em sua Nota Final de classificação na Carreira.

Portanto, NFC = 692,014x1,15 = 795,8161, que será arredondada para 795,8.

Caso esse candidato tenha se enquadrado nas condições que garantem o Bônus PPI-EB, terá bônus adicional de 5%.
O bônus total será (em %): 15 + 5 = 20.

Portanto, NFC = 692,014x1,20 = 830,4168, que será arredondada para 830,4.

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS
As provas de Habilidades Específicas (antecipadas ou não) também valem 100 pontos, mas têm peso 2. Se um candidato à Carreira **125** – Artes Visuais, promovido à 2ª fase, não optante pelo Sistema de Pontuação Acrescida, obtiver as seguintes notas: 1ª fase: 65,5556 (já convertida para a base centesimal); 1º dia (Português, Redação): 50,00; 2º dia (História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês): 56,25; 3º dia (História, Geografia): 68,75; e Habilidades Específicas: 90,00, então NFC = (65,5556 + 50,00 + 56,25 + 68,75 + 2x90,00)/6 = 70,0926. Essa nota final, na escala de 0 a 1000, será 70,0926 x (1000/100) = 700,926, que será arredondada para 700,9.

Orientações gerais

Conteúdo

1ª fase - 29/11/2015 (domingo): Prova de Conhecimentos Gerais, contendo 90 testes de múltipla escolha. O desempenho na 1ª fase será utilizado para a progressão do candidato à 2ª fase e no cálculo de sua Nota Final de classificação na Carreira.

2ª fase: Compreende três provas de caráter discursivo, realizadas em três dias para todos os candidatos. Apenas no 3º dia, a prova varia de acordo com a carreira. Para algumas carreiras, também compõe a 2ª fase a prova de Habilidades Específicas.

1º dia - 10/01/2016 (domingo):
Português (10 questões), Redação.

2º dia - 11/01/2016 (segunda-feira):
16 questões sobre as seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês.

3º dia - 12/01/2016 (terça-feira):
12 questões de duas ou três disciplinas (6 ou 4 de cada uma), de acordo com a carreira.

As provas da 1ª fase e do segundo dia da 2ª fase conterão questões interdisciplinares.

Local

- Os locais de prova serão divulgados no *site* www.fuvest.br nas seguintes datas:
23/11/2015 (segunda-feira): locais da 1ª fase.
21/12/2015 (segunda-feira): locais da 2ª fase.

- É obrigação do candidato inteirar-se de seu local de prova.

- O candidato deverá realizar provas somente no local designado pela FUVEST. Ele será alocado na região mais próxima possível daquela indicada na inscrição.

- O local em que o candidato fará a prova da 2ª fase poderá não ser o mesmo da prova da 1ª fase.

- A sala em que o candidato fará prova será informada no local de exame. O candidato também poderá obter essa informação ao consultar o seu local de prova no *site* da FUVEST.

- Recomenda-se a visita ao local de prova, tanto para a 1ª quanto para a 2ª fase, com pelo menos um dia de antecedência.

- Recomenda-se também, ao candidato que for realizar provas fora da cidade em que reside, que, por precaução, viaje com a necessária antecedência.

Duração

1ª fase: A prova terá 5 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito.

2ª fase: Cada uma das três provas terá 4 horas de duração.

Horário

Entrada (1ª e 2ª fases)
12h30min - abertura dos portões e liberação para ingresso nas salas de prova.
13h - fechamento dos portões e início da aplicação das provas. Não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento dos portões.

Saída
O candidato somente poderá retirar-se do local de prova a partir dos seguintes horários:
16h - na 1ª fase
15h - na 2ª fase

DURANTE A REALIZAÇÃO DA PROVA CABERÁ AO CANDIDATO CONTROLAR O TEMPO DISPONÍVEL, COM BASE APENAS NAS INFORMAÇÕES DE TEMPO FALTANTE PARA O TÉRMINO DA PROVA FORNECIDAS PELO FISCAL DA SALA.

NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE NENHUM TIPO DE RELÓGIO OU DE OUTRO DISPOSITIVO DE CONTROLE DE TEMPO.

O QUE LEVAR PARA REALIZAR AS PROVAS

Documento de Identidade: Em todas as provas da 1ª e 2ª fases, incluindo a de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original do Documento de Identidade.
A FUVEST poderá excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato cuja identificação, nos dias de prova, for impossível.
Ver "Documento de Identidade" na Seção Inscrição.

Material: É necessário levar caneta esferográfica (de tinta azul ou preta), pois as provas, tanto da 1ª fase quanto da 2ª fase, devem ser feitas à tinta.
É permitido também o uso de lápis (ou lapiseira) para rascunho, borracha, apontador, régua e compasso.

Alimentos: O candidato poderá levar, em todos os dias de prova, água e alimentos leves.

Foto 3x4 recente: No primeiro dia de prova da 2ª fase, os candidatos convocados deverão levar uma foto 3x4 recente (com ou sem data), para entregar ao fiscal de sala, no momento em que isso for solicitado.

O QUE NÃO PODE SER UTILIZADO NOS LOCAIS DE PROVA

Nos locais de prova, será terminantemente proibido utilizar:

- relógio de qualquer tipo;
- equipamento eletrônico, como calculadora, telefone celular, computador, *tablet*, reprodutor de áudio, máquina fotográfica, filmadora, equipamento eletrônico do tipo vestível (como, por exemplo, *smartwatch*, óculos eletrônicos, ponto eletrônico) etc.;
- material impresso ou para anotações;
- corretivo de qualquer material ou espécie;
- caneta hidrográfica e outras que não a recomendada;
- caneta marca-texto;
- gorro, boné, chapéu ou similares;
- protetor auricular, fone de ouvido ou similares;
- quaisquer outros materiais estranhos à realização da prova.

COMO SE COMPORTAR NOS LOCAIS DE PROVA

O desrespeito às normas do Concurso Vestibular e às exigências registradas no Manual do Candidato pode resultar na desclassificação do candidato e, portanto, em sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2016, além de sujeitá-lo a sanções legais cabíveis.

Estará sujeito à desclassificação do Concurso Vestibular o candidato que, durante a prova:

- recorrer a atos ilícitos, como, por exemplo, comunicar-se ou tentar se comunicar com outro candidato, ou utilizar material estranho à prova;
- estabelecer ou tentar estabelecer qualquer tipo de comunicação externa;
- registrar e/ou difundir por imagem ou som o local de prova ou qualquer material utilizado no exame;
- retirar da sala material próprio do exame, de devolução obrigatória, como o caderno de questões, a folha óptica de respostas, o caderno de respostas ou a folha de redação;
- tumultuar o ambiente de realização de provas;
- comportar-se de maneira grosseira ou desrespeitosa com os demais candidatos ou aplicadores de prova;
- empregar nas provas linguagem imprópria, contendo, por exemplo, ofensa, obscenidade etc.;
- inserir nas provas, deliberadamente, elementos verbais ou visuais com conteúdos totalmente alheios às questões ou à redação.

Resolução CoG nº 7080, de 13 de julho de 2015.

Estabelece normas para o Concurso Vestibular de 2016 da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo (USP), tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto da Universidade e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação (CoG), em Sessão realizada em 18/06/2015, baixa a seguinte **RESOLUÇÃO:**

I – Disposições Gerais

Artigo 1º – O Concurso Vestibular de 2016, que tem por objetivo a seleção de candidatos à matrícula inicial em 9.568 (nove mil, quinhentas e sessenta e oito) vagas nos cursos de Graduação da Universidade de São Paulo (USP), discriminadas na Tabela de Vagas constante do Anexo I desta Resolução, será feito por meio de provas que avaliem os conhecimentos comuns às diversas modalidades de educação do Ensino Médio.

Artigo 2º – Os interessados que concluíram, ou que estejam prestes a concluir em 2015, curso de Ensino Médio ou equivalente, bem como os portadores de diploma de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado, poderão disputar o Concurso Vestibular de 2016.

§ 1º – Os interessados que não cumpram o requisito de escolaridade mínima acima estabelecido poderão prestar as provas na condição de "treineiros", sem concorrer às vagas oferecidas no Concurso Vestibular.

§ 2º – Os "treineiros" poderão prestar a prova da 1ª fase e, se selecionados, conforme critérios estabelecidos no artigo 11, poderão prestar as três provas que compõem a 2ª fase do Concurso Vestibular, especificadas no artigo 12.

§ 3º – As notas obtidas pelos "treineiros" não serão utilizadas para finalidade alguma, exceto para os alunos de 2º ano do Ensino Médio público participantes do Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP), conforme a Resolução CoG nº 7.077, de 02.07.2015.

Artigo 3º – A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo para 2016, de que trata esta Resolução, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST).

Parágrafo único – À FUVEST caberá a responsabilidade de tornar públicos, com a antecedência necessária: datas e meios para inscrição; datas, horários e locais de realização das provas; datas, locais e formas de divulgação de listas de Chamada para Matrícula, bem como todas as demais informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 4º – Os candidatos serão selecionados mediante processo classificatório, sendo aproveitadas, até seu limite, as vagas fixadas para os diferentes cursos, respeitado o número de 7 (sete) Chamadas para Matrícula, a ser previsto no Manual do Candidato do Concurso Vestibular FUVEST 2016.

§ 1º – O Concurso Vestibular terá duas fases, sendo a nota da 1ª fase utilizada tanto para a seleção dos candidatos habilitados à 2ª fase quanto para a classificação final, conforme artigos 11, 17, 18 e 19.

§ 2º – As provas do Concurso Vestibular versarão sobre o conjunto das seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química, cujos programas constam do Anexo II desta Resolução; as provas conterão questões interdisciplinares.

§ 3º – Após a última Chamada para Matrícula, as vagas remanescentes serão destinadas aos processos de transferências interna e externa.

Artigo 5º – O Manual do Candidato, contendo todas as informações necessárias relativas ao Concurso Vestibular FUVEST 2016, poderá ser acessado eletronicamente nos sites da FUVEST, www.fuvest.br ou www.fuvest.com.br, a partir de 3 de agosto de 2015.

II – Inscrições

Artigo 6º – A inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016 será feita por meio da internet, no período de 21 de agosto a 09 de setembro de 2015, apenas no site www.fuvest.com.br.

§ 1º – A taxa de inscrição, aprovada pelo Conselho de Graduação, será de R$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais).

§ 2º – Para efetuar sua inscrição no Concurso Vestibular, os candidatos deverão ter seu Documento de Identidade e seu próprio número de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

§ 3º – Caberá à Superintendência de Assistência Social da Universidade de São Paulo (SAS/USP) a condução dos processos de isenção e de redução de taxa, em conformidade com a Lei Estadual nº 12.782, de 20 de dezembro de 2007, e de acordo com edital próprio contendo regras para esse fim.

Artigo 7º – Os cursos oferecidos pela USP por meio do Concurso Vestibular FUVEST 2016 agrupam-se em carreiras, de acordo com as áreas de conhecimento, conforme registrado na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo III desta Resolução.

§ 1º – O candidato deve inscrever-se em uma única carreira, podendo alterar a escolha feita até a data limite prevista no Manual do Candidato.

§ 2º – Apenas os candidatos inscritos nas carreiras de Música - ECA (São Paulo), de Música - Ribeirão Preto e de Artes Visuais poderão indicar uma segunda opção de carreira, à qual concorrerão, caso não tenham sido habilitados nas provas antecipadas de Habilidades Específicas dessas carreiras. É vedada a indicação das próprias carreiras de Música - ECA (São Paulo), de Música - Ribeirão Preto e de Artes Visuais como segunda opção de carreira.

§ 3º – Os interessados que não preencherem o requisito de escolaridade mínima estabelecido no *caput* do artigo 2º somente poderão inscrever-se em uma das 3 (três) carreiras de "treineiros", a saber: Treineiros de Humanas, Treineiros de Exatas e Treineiros de Biológicas.

§ 4º – Constatada, a qualquer tempo, a não veracidade das informações fornecidas no processo de inscrição, sujeitar-se-á o interessado às penalidades previstas na legislação civil e penal, se for o caso.

Artigo 8º – No ato da inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016, o candidato optará:

I– pela carreira desejada;

II– pelos cursos da carreira, em ordem de preferência, quando houver mais de um curso pertencente à carreira, até o máximo de 4 (quatro).

Parágrafo único – É proibido ao candidato inscrever-se mais de uma vez neste Concurso Vestibular. Caso isso ocorra, todas as suas inscrições serão anuladas.

III – Provas

Artigo 9º – Os candidatos às carreiras de Música - ECA (São Paulo), de Música - Ribeirão Preto e de Artes Visuais serão submetidos, antes da prova da 1ª fase, a provas antecipadas de Habilidades Específicas, de caráter eliminatório e classificatório, que fazem parte das provas da 2ª fase dessas carreiras.

§ 1º – Ao conjunto de provas específicas de Música - ECA (São Paulo) será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados a essa carreira os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento).

§ 2º – Ao conjunto de provas específicas de Música – Ribeirão Preto será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados a essa carreira os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento). A ausência total ou parcial do candidato nessa avaliação implica a sua não habilitação na carreira.

§ 3º – Ao conjunto de provas específicas de Artes Visuais será atribuído um máximo de 100 pontos, considerando-se habilitados a essa carreira os candidatos com maior nota, na proporção de 4 (quatro) candidatos por vaga oferecida, mais os empates. A ausência total ou parcial do candidato nessa avaliação implica a sua não habilitação na carreira.

§ 4º – A pontuação obtida no conjunto de provas antecipadas de Habilidades Específicas será computada, na nota final, apenas para os candidatos habilitados às carreiras de Música - ECA (São Paulo), de Música - Ribeirão Preto e de Artes Visuais.

§ 5º – Os candidatos não habilitados às carreiras de Música - ECA (São Paulo), de Música - Ribeirão Preto e de Artes Visuais poderão participar do Concurso Vestibular FUVEST 2016, concorrendo à segunda opção de carreira indicada na inscrição, nos termos do § 2º do artigo 7º, sendo, neste caso, desconsideradas as notas obtidas nas provas antecipadas de Habilidades Específicas.

Artigo 10 – Para todas as carreiras, a 1ª fase será constituída por prova de Conhecimentos Gerais, entendendo-se como tal o conjunto de disciplinas que compõem o núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme mencionado no § 2º do artigo 4º.

§ 1º – A prova de Conhecimentos Gerais será constituída de 90 questões, sob a forma de teste de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, sendo correta apenas uma delas.

§ 2º – Cada questão valerá 1 (um) ponto. Portanto, nessa prova, a nota máxima possível será 90 pontos.

§ 3º – Os candidatos que obtiverem menos de 30% do valor da prova da 1ª fase serão eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2016 e não poderão participar da 2ª fase.

Artigo 11 – Em cada carreira, serão convocados para a 2ª fase os candidatos mais bem classificados, em número "N" a ser determinado segundo o critério especificado a seguir:

I– Será designado por "V" o número de vagas da carreira.

II– Será designada por "MC" a média das notas, na prova da 1ª fase, dos candidatos à carreira que tenham obtido um número de pontos não nulo nessa prova.

III– Será designado por "K" o parâmetro definido pela seguinte regra:

a) $K = 3$, se $MC \geq 60$.

b) $K = 2$, se $MC \leq 30$.

c) $K = 1 + (MC / 30)$, se $30 < MC < 60$ (neste caso, o parâmetro K variará entre 2 e 3).

IV– Serão convocados para a 2ª fase os N candidatos mais bem classificados, definidos de acordo com a expressão: $N = K \times V$.

V– No caso de não ser número inteiro, N será convertido no inteiro imediatamente superior.

§ 1º – Para efeito de classificação visando à convocação para a 2ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2016, e somente para esse fim, os fatores de acréscimo (bônus) incidirão sobre a nota da 1ª fase dos candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida, nos termos do artigo 15; no caso de o resultado não ser um número inteiro, ele será convertido no número inteiro imediatamente superior, respeitado o limite máximo de 90 pontos.

§ 2º – A nota do último candidato convocado para a 2ª fase, em cada carreira, já incorporados os fatores de acréscimos (bônus), nos termos do § 1º deste artigo, é definida como a Nota de Corte da carreira.

§ 3º – Em cada carreira, todos os candidatos com nota igual ou superior à respectiva Nota de Corte serão convocados para a 2ª fase.

Artigo 12 – Na 2ª fase, haverá 3 (três) provas de natureza discursiva, a saber:

I– 1º dia (D1): Prova de Português e Redação;

II– 2º dia (D2): Prova de Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática e Química, com questões interdisciplinares;

III– 3º dia (D3): Prova de disciplinas específicas, indicadas na Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo III desta Resolução.

Parágrafo único – Cada uma das 3 (três) provas valerá 100 pontos. Na prova do 1º dia, a Redação valerá 50 pontos e as questões de Português, todas de igual valor, totalizarão 50 pontos. Todas as questões componentes da prova do 2º dia terão igual valor. Da mesma forma, todas as questões componentes da prova do 3º dia terão igual valor.

Artigo 13 – Na 2ª fase, além das provas relacionadas no artigo 12, serão realizadas provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório e eliminatório, apenas para as carreiras de Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Arquitetura (São Paulo e São Carlos), Curso Superior do Audiovisual e Design.

Parágrafo único – O conjunto de provas de Habilidades Específicas, em cada uma dessas carreiras, valerá 100 pontos.

Artigo 14 – Ficará eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2016 o candidato que receber nota 0 (zero) em qualquer das provas da 2ª fase, quer sejam do 1º, 2º ou 3º dia de prova, quer sejam de Habilidades Específicas, ressalvado o caso previsto no inciso III, § 4º do artigo 19.

IV – Sistema de Pontuação Acrescida

Artigo 15 – Os candidatos que cursaram ou estejam cursando o Ensino Médio integralmente em escolas públicas no Brasil poderão optar, no momento de sua inscrição, pelo Sistema de Pontuação Acrescida, composto por fatores de acréscimo (bônus) na nota da 1ª fase e na Nota Final de Classificação.

§ 1º – O Sistema de Pontuação Acrescida aplica-se somente aos candidatos não eliminados na 1ª fase do exame, nos termos do § 3º do artigo 10.

§ 2º – Para os candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida que não tenham participado do PASUSP em 2015 e que não tenham cursado o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil, o fator de acréscimo será de 12% (Bônus INCLUSP-EM).

§ 3º – Para os candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida que não tenham participado do PASUSP em 2015 e que tenham cursado também o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil, o fator de acréscimo será de 15% (Bônus INCLUSP-EB).

§ 4º – Para os candidatos que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio público em 2015 optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que estejam participando do PASUSP em 2015, o fator de acréscimo será de 15% (Bônus PASUSP/3A).

§ 5º – Para os candidatos que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio público em 2015 optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida, que tenham participado do PASUSP tanto em 2014 quanto em 2015, e obtido pelo menos 27 pontos na prova da 1ª fase do Concurso Vestibular FUVEST 2015, haverá um fator adicional de acréscimo ao bônus previsto no § 4º de 5% (Bônus PASUSP/3B).

§ 6º – Para os "treineiros" que estejam cursando o 2º ano do Ensino Médio público em 2015 optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida e que também estejam participando do PASUSP em 2015, o fator de acréscimo será de 5% (Bônus PASUSP/2).

§ 7º – Para os candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida que cursaram o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil que se declararem como pertencentes ao grupo PPI (cor ou raça: Preta, Parda ou Indígena) e desejarem receber bônus por pertencer a esse grupo, haverá um fator adicional de 5% de acréscimo (bônus PPI-EB) aos bônus previstos nos parágrafos anteriores deste artigo, com exceção do § 2º.

§ 8º – Os fatores de acréscimo que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida possibilitam o aumento da nota da 1ª fase, para efeito de seleção dos candidatos a serem habilitados à 2ª fase, cujo resultado estará limitado ao número máximo de pontos da 1ª fase.

§ 9º – Os fatores de acréscimo que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida possibilitam o aumento da Nota Final de classificação na Carreira, calculada a partir das notas auferidas sem aplicação dos bônus, cujo resultado estará limitado ao número máximo de pontos possíveis na Nota Final de classificação.

§ 10 – O candidato que, no ato da inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016, não declarar explicitamente sua opção pelo Sistema de Pontuação Acrescida não terá sua nota calculada com bônus.

Artigo 16 – Para efeito desta Resolução, são consideradas escolas públicas brasileiras aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal.

§ 1º – Candidatos que fizeram exame supletivo, de madureza ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), na forma presencial ou semipresencial/presença flexível, também poderão optar pelo Sistema de Pontuação Acrescida, desde que tenham feito seus estudos integralmente em escolas públicas, conforme definidas nesta Resolução.

§ 2º – Os candidatos que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas no

exterior, parcial ou integralmente, não poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 3º – Bolsistas de escolas particulares ou pertencentes a fundações, ainda que gratuitas, não poderão beneficiar-se do Sistema de Pontuação Acrescida.

§ 4º – Constatada, a qualquer tempo, a não veracidade das informações a que se referem os artigos 15 e 16, sujeitar-se-á o candidato às penalidades previstas na legislação civil e penal e poderá ter cancelada sua classificação no Concurso Vestibular FUVEST 2016 ou sua matrícula na USP, se for o caso.

V – Resultados do Vestibular

Artigo 17 – A Nota Final do candidato não eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2016, utilizada para a classificação na Carreira, designada por "NFC", válida somente para as 5 (cinco) primeiras chamadas para matrícula, será obtida ponderando-se as seguintes notas: da 1ª fase (convertida para a base centesimal e denotada por "F1"); das 3 (três) provas da 2ª fase (D1, D2 e D3); e, quando for o caso, da prova de Habilidades Específicas (HE), antecipada ou não, conforme as expressões a seguir:

a) NFC = (F1 + D1 + D2 + D3) / 4, quando não houver prova de Habilidades Específicas na carreira.

b) NFC = (F1 + D1 + D2 + D3 + 2xHE) / 6, quando houver prova de Habilidades Específicas (antecipada ou não) na carreira.

§ 1º – Sobre a Nota Final (NFC) dos candidatos optantes pelo Sistema de Pontuação Acrescida, incidirão os fatores de acréscimo (bônus), nos termos do artigo 15, respeitado o limite máximo do valor dessa nota.

§ 2º – A Nota Final do candidato na sua Carreira (NFC) será convertida para uma escala de 1000 pontos e arredondada até a primeira casa decimal.

Artigo 18 – A classificação dos candidatos, até a 5ª Chamada, inclusive, será feita por carreira, em ordem decrescente das notas finais (NFC).

Parágrafo único – O desempate na carreira será feito, sucessivamente, até que se completem as vagas, pelos seguintes critérios, nesta ordem:

a) maior número de pontos obtidos na prova do 1º dia da 2ª fase;

b) maior número de pontos obtidos na prova do 2º dia da 2ª fase;

c) maior número de pontos obtidos na prova da 1ª fase;

d) maior idade.

VI – Processo de Reescolha

Artigo 19 – Após a matrícula referente à 5ª Chamada, os candidatos não matriculados, e que não tenham sido eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2016, poderão manifestar interesse pelas vagas ainda não preenchidas, por meio do processo denominado "Reescolha".

§ 1º – O Processo de Reescolha para este Concurso Vestibular será feito por meio da internet, pelo site www.fuvest.com.br, em 2 (duas) etapas, em períodos e formas a serem definidos pela FUVEST no Manual do Candidato.

§ 2º – Em cada uma das 2 (duas) etapas do Processo de Reescolha, o candidato poderá manifestar opção por apenas 1 (um) curso de qualquer carreira (inclusive da própria carreira indicada no processo de inscrição neste Concurso Vestibular) dentre os que possuam vagas ainda não preenchidas, respeitadas as restrições de cada curso, presentes na Tabela de Restrições para Reescolha de Opção de Curso, a ser exibida no site www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha.

§ 3º – Os cursos cujas carreiras exijam provas de Habilidades Específicas não participarão do Processo de Reescolha, mas as suas vagas ainda não preenchidas após a matrícula referente à 5ª Chamada serão disponibilizadas apenas para os candidatos neles originalmente inscritos e não eliminados na respectiva prova de Habilidades Específicas, como uma opção adicional, a ser exibida no site www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha.

§ 4º – Não poderão participar do Processo de Reescolha:

I– candidatos matriculados em decorrência da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª Chamadas, mesmo que em opção de curso que não a primeira, manifestada no processo de inscrição neste Concurso Vestibular;

II– candidatos que, após a matrícula, efetuaram seu cancelamento, desistindo da vaga obtida neste Concurso Vestibular;

III– candidatos eliminados deste Concurso Vestibular, ressalvado o caso dos candidatos de carreiras com provas de Habilidades Específicas que tenham sido eliminados exclusivamente por essas provas;

IV– "treineiros".

§ 5º – A Nota Final para o Processo de Reescolha, designada por "NFR", será calculada da seguinte maneira:

I– Para os cursos que aceitam candidatos de duas ou mais carreiras:
NFR = (F1 + D1 + D2) / 3.

II– Para os cursos que aceitam candidatos somente da própria carreira:
NFR = NFC, sendo NFC a nota calculada sem a aplicação de eventuais fatores de acréscimo (bônus).

§ 6º – A Nota Final da Reescolha (NFR) será convertida para a escala de 1000 pontos e arredondada até a primeira casa decimal.

§ 7º – Os fatores de acréscimo (bônus) que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida, previstos no artigo 15, incidirão também sobre a Nota Final da Reescolha (NFR), limitada ao número máximo de pontos dessa nota.

§ 8º – Os candidatos que participarem do Processo de Reescolha serão classificados em ordem decrescente de Nota Final da Reescolha (NFR), sendo desprezada toda e qualquer classificação anterior. Para efeito de classificação dos candidatos, serão utilizados os critérios de desempate mencionados no artigo 18.

§ 9º – Cada uma das 2 (duas) etapas do Processo de Reescolha terá 1 (uma) única chamada. Tais chamadas corresponderão às 6ª e 7ª Chamadas deste Concurso Vestibular, respectivamente.

Artigo 20 – Os resultados do Concurso Vestibular FUVEST 2016, bem como todas as listas de Chamada para Matrícula, com a relação dos candidatos convocados, serão divulgados pela FUVEST, no site www.fuvest.br.

Artigo 21 – Os resultados do Concurso Vestibular FUVEST 2016 serão válidos, apenas, para matrícula inicial no curso de Graduação para o qual o candidato tenha sido classificado e convocado, até a última Chamada para Matrícula, constante do Manual do Candidato.

Parágrafo único – A FUVEST conservará a documentação dos candidatos pelo prazo de 1 (um) ano.

VII – Matrícula

Artigo 22 – A matrícula referente à 1ª Chamada terá duas etapas, ambas obrigatórias, em momentos distintos. A primeira etapa, não presencial, será por meio da internet (www.fuvest.com.br) e a segunda etapa, presencial, exigirá o comparecimento do candidato para assinatura de lista de matrícula e entrega dos documentos, previstos no artigo 24, no Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo oferecimento do Curso para o qual o candidato foi convocado. As matrículas correspondentes às chamadas subsequentes serão todas exclusivamente presenciais.

Parágrafo único – O Manual do Candidato indicará as formas, os locais, as datas e os horários das matrículas, bem como as instruções complementares para sua efetivação.

Artigo 23 – No ato da matrícula, não presencial (referente à 1ª Chamada) e presencial (referente às 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Chamadas), o candidato convocado deverá, obrigatoriamente, escolher uma das seguintes opções:

I– Matriculado satisfeito [S] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, na condição de satisfeito. Este candidato não concorrerá, em Chamadas para Matrícula posteriores, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular;

II– Desistente aguardando nova convocação [D] – Não efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continuar concorrendo, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 5ª Chamada, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência;

III– Matriculado aguardando nova convocação [M] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado e continuar concorrendo, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 5ª Chamada, a remanejamento para uma das outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência.

§ 1º – O candidato convocado para sua primeira opção de curso indicada no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, somente poderá manifestar a opção de matrícula [S]; se convocado para uma opção de curso que não seja a primeira, poderá manifestar uma das seguintes opções de matrícula: [S], [D] ou [M].

§ 2º – O candidato convocado que, dentro dos prazos e formas previstas no Manual do Candidato deste Concurso Vestibular, não efetuar sua matrícula, manifestando uma das opções ([S], [D] ou [M]), ficará definitivamente eliminado do Concurso Vestibular, com exceção do candidato remanejado na 3ª, 4ª ou 5ª Chamada.

§ 3º – O candidato remanejado na 3ª, 4ª ou 5ª Chamada e que não comparecer na matrícula presencial da respectiva chamada para manifestar sua opção de matrícula ([S], [D] ou [M]), será considerado matriculado neste novo curso na opção [M], caso este curso não seja a sua 1ª opção, ou na condição [S], caso contrário.

§ 4º – O candidato convocado em 1ª Chamada que tenha manifestado a opção Desistente [D] na Matrícula não presencial e que não tenha sido convocado em 2ª Chamada estará dispensado de comparecer à etapa presencial de matrícula referente à 1ª Chamada para assinatura de lista de matrícula e entrega de documentos.

§ 5º – O candidato convocado em 1ª Chamada que tenha manifestado a opção Matriculado aguardando nova convocação [M] na etapa não presencial de matrícula e que não tenha sido convocado em 2ª Chamada para um outro curso deverá manifestar novamente umas das opções de matrícula ([S], [D] ou [M]) na etapa presencial de matrícula referente à 1ª Chamada, que prevalecerá sobre a opção [M] manifestada na etapa não presencial.

Artigo 24 – A matrícula presencial dependerá, obrigatoriamente, da apresentação de:

I– certificado de conclusão do curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);

II– documento de identidade oficial (uma cópia);

III– uma foto 3x4, datada, com menos de um ano.

§ 1º – A entrega dos documentos mencionados nos incisos I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada.

§ 2º – O candidato optante pelo Sistema de Pontuação Acrescida, nos termos dos artigos 15 e 16, deverá apresentar, no ato da matrícula presencial:

a) histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio que comprovem a realização integral do referido curso em escola pública do Brasil, caso não tenha participado do PASUSP em 2015 e tenha sido beneficiado pelo Bônus INCLUSP-EM;

b) histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que comprovem a realização integral dos referidos cursos em escola pública do Brasil, caso não tenha participado do PASUSP em 2015 e tenha sido beneficiado pelo Bônus INCLUSP-EB;

c) histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que comprovem a realização integral dos referidos cursos em escola pública do Brasil, caso tenha participado do PASUSP em 2015.

§ 3º – O candidato optante pelo Sistema de Pontuação Acrescida, nos termos dos artigos 15 e 16, e beneficiado pelo bônus PPI-EB deverá, no ato da matrícula presencial, assinar termo confirmando a informação prestada no processo de inscrição como pertencente ao grupo PPI. O não cumprimento dessa determinação poderá implicar o cancelamento de sua classificação no Concurso Vestibular FUVEST 2016 e de sua matrícula junto à USP.

§ 4º – O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o documento de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 5º – O candidato que tenha realizado, no exterior, estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos por Secretaria de Educação.

§ 6º – Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira, acompanhados da respectiva tradução oficial, deverão ter o visto do país de origem e da autoridade consular brasileira.

Artigo 25 – Todos os candidatos convocados em 1ª, 2ª ou 3ª Chamadas para Matrícula, que tiverem efetuado matrícula na condição [S] ou [M], nos termos do artigo 23, deverão comparecer ao Serviço de Graduação da Unidade em que estiverem matriculados, em período estabelecido no Calendário Escolar de 2016 e constante do Manual do Candidato do Concurso Vestibular FUVEST 2016, para a Confirmação da Matrícula.

§ 1º – A não confirmação da matrícula no período fixado no Calendário Escolar de 2016 implicará o cancelamento automático da matrícula do candidato na USP e a sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2016, sendo ineficazes todos os atos relacionados com este Concurso Vestibular praticados até esse momento.

§ 2º – Após a matrícula referente à 5ª Chamada, todos os candidatos não eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2016 que estiverem na condição [M] passarão, automaticamente, para a condição [S].

Artigo 26 – Todos os atos relativos à matrícula e à Confirmação de Matrícula poderão ser feitos pelo próprio candidato ou por procurador legalmente constituído.

VIII – Disposições Finais

Artigo 27 – Para os cursos da USP, sábado é considerado dia letivo.

Artigo 28 – O desrespeito às normas que regem o Concurso Vestibular FUVEST 2016, bem como a desobediência às instruções e exigências registradas no Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, resultarão na desclassificação do candidato e, portanto, em sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2016.

Artigo 29 – Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular FUVEST 2016, ainda que se trate de cursos diurno e noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 30 – É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se a matrícula na USP, se tal ocorrência for verificada.

Artigo 31 – É vedada a realização simultânea de mais de um curso de graduação na USP. O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em qualquer curso desta Universidade, será automaticamente desligado do anterior.

Artigo 32 – Na hipótese de anulação de questão do exame, será atribuído a todos os candidatos presentes na prova correspondente o valor da questão anulada.

Artigo 33 – Vagas destinadas a ingresso em curso de graduação da USP em 2016 pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação, nos termos da Resolução USP-7.070 de 24/06/2015, e não preenchidas serão incorporadas ao Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, respeitado o calendário de chamadas e matrículas do Concurso Vestibular FUVEST 2016.

Artigo 34 – Os casos omissos serão decididos pela Pró-Reitoria de Graduação, ouvida a Comissão para o monitoramento operacional do processo e matrícula dos ingressantes na USP.

Artigo 35 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14/07/2015.

Observações:

- As informações presentes no Anexo I (Tabela de Vagas) e Anexo III (Tabela de Carreiras e Provas) encontram-se registradas na Seção Carreiras deste manual.

- Os programas das disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio (Anexo II) estão apresentados a seguir.

Espera-se que o candidato ao Concurso Vestibular FUVEST demonstre competência para leitura e compreensão de diferentes textos, em linguagens diversificadas; capacidade de expressão de seus conhecimentos, reflexões e pontos de vista nas diferentes normas de língua portuguesa; conhecimentos básicos nas áreas de Humanidades, Ciências Biológicas e Ciências Exatas, bem como em língua estrangeira. Espera-se, em suma, que demonstre competência para compreender conceitos, situações e fenômenos, nos referenciais próprios de cada área, além de utilizar esses conhecimentos para analisar e articular informações, resolver problemas e argumentar de forma coerente a respeito das situações apresentadas.

Dessa forma, privilegia-se a apropriação de conhecimentos, informações e linguagens, além da capacidade de reflexão e investigação em situações que apresentem dimensões prática, conceitual e sociocultural. O conhecimento esperado não se reduz, portanto, à memorização de fatos, datas, fórmulas ou ao uso automatizado dessas e outras informações ou técnicas específicas.

O Concurso Vestibular FUVEST é composto de duas fases distintas. A 1ª fase versará sobre o conjunto das seguintes disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio: Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês. A prova conterá questões interdisciplinares. Trata-se, portanto, de aferir conhecimento que se deve esperar de todo cidadão, independentemente de sua opção de carreira universitária. Nesta etapa, questões de múltipla escolha são utilizadas como instrumento de seleção dos candidatos para a 2ª fase.

Na 2ª fase, o candidato é avaliado em sua competência para a articulação de informações e conhecimentos em todas as disciplinas e, com mais profundidade, nas mais diretamente ligadas ao curso pretendido. Nesta etapa, é exigido um domínio mais aprofundado do instrumental dessas disciplinas e das suas abordagens conceituais. As questões têm caráter discursivo e permitem ao candidato, após a identificação do problema proposto, construir sua resposta por caminhos próprios. A elaboração de estratégias adequadas para encaminhar a resolução, a capacidade de síntese e o uso de linguagem apropriada são habilidades necessárias para o bom desempenho nesta etapa.

BIOLOGIA

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.
Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.
O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA
I. BIOLOGIA CELULAR
I.1. Estrutura e fisiologia da célula
O candidato deve:
(a) reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas;
(b) reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e água);
(c) distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas;
(d) reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular;
(e) reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos
-Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.
-Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.
-Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.
-Ciclo de vida das células: interfase e mitose.
-A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário
O candidato deve:
(a) compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua sequência de bases nitrogenadas;
(b) relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose;
(c) compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos;
(d) conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado;
(e) compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras;
(f) conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos;
(g) saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos "Projetos Genoma", considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos
-As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos.
-Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.
-Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica
O candidato deve:
(a) reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução;
(b) compreender a evolução como um processo relativo à população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação;
(c) conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaçotemporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução;
(d) reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos
-Ideias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
-Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.
-Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.
-Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos
O candidato deve:
(a) reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir;
(b) compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue);
(c) conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias;
(d) conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos;
(e) caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica;
(f) conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas;
(g) conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos
-Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos.
-Importância ecológica e econômica desses organismos.
-Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas
O candidato deve:
(a) conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre;
(b) conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da

raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente;

(c) conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

-Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

-Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve:

(a) reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie;

(b) conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos

-Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintes, nemátodas, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos hábitats.

-Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve:

(a) reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais;

(b) compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular;

(c) compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções;

(d) conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção;

(e) compreender a saúde humana como bem-estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

-Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

-Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuroendócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

-Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

O candidato deve:

(a) compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra;

(b) compreender a dimensão espaçotemporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade;

(c) reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

-Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

-Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV.2. Ecologia humana

O candidato deve:

(a) analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição;

(b) reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas.

-Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de hábitats e extinção de espécies biológicas.

-O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo.

Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sociocultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na 1ª fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação.

Na 2ª fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

II. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico. Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sociocultural.

PROGRAMA

Mecânica

I. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).
2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.
3. Inércia e sua relação com sistemas de referência.
4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.
5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.
6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples.
7. Condições de equilíbrio, centro de massa.
8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

II. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.
2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.
3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.
4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

III. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos.
2. Lei da Gravitação Universal.
3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.
4. Campo gravitacional. Significado de g.
5. O surgimento do Universo e sua evolução.

IV. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.
2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.
3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.
4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

Termodinâmica

V. Propriedades e Processos Térmicos

1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.
2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).
3. Processos de transferência de calor.
4. Propriedades dos Gases Ideais.
5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

VI. Calor e Trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.
2. Máquinas térmicas e seu rendimento.
3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

Ondas, Som e Luz

VII. Fenômenos Ondulatórios

1. Ondas e suas características.
2. Ondas mecânicas: propagação, superposição e outras características.
3. Som: propagação e outras características.
4. Luz: propagação, trajetória e outras características.
5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas.
6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

VIII. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração.
2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas).

Eletromagnetismo

IX. Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação.

2. Campo e potencial elétrico.
3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.
4. Eletrização; indução eletrostática.

X. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.
2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.
3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples.
4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

XI. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre.
2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas).
3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.
4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais.
5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.
6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

XII. Ondas Eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.
2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.
3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).

Interações, Matéria e Energia

XIII. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.
2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.
3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.
4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.
5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba

a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado-presente e as várias modalidades do tempo histórico;

b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos;

c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais;

d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ra)m.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A pré-história e as origens do homem americano.
2. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.
3. O sistema colonial: organização política e administrativa.
4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.
5. A interiorização e a formação das fronteiras.
6. Escravos e homens livres na Colônia.
7. Religião, cultura e educação na Colônia.
8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.
9. Rebeliões e tentativas de emancipação.
10. O período joanino e a Independência.
11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.
12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.
13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.
14. Imigração e abolição.
15. A crise do Império e o advento da República.
16. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX, XX e XXI).
17. Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano.
18. Política e Cultura no Brasil República.
19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial.
20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas.
2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.
3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.
4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.
5. Ideias e movimentos pela independência política nas Américas.
6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).
7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.
8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.
9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).
10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.
11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.
12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina nos séculos XX e XXI.
13. Manifestações culturais na América nos séculos XX e XXI.
14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.
2. O mundo grego.
3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros.

2. Os mundos do Islão e de Bizâncio.
3. Economia, sociedade e política no feudalismo.
4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.
5. A crise do século XIV.

V- História Moderna

1. O Renascimento.
2. As reformas religiosas e a Inquisição.
3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.
4. Antigo Regime e Ilustração.
5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789.
6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789 -1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.
2. A Europa em transformação (1830 -1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.
3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neocolonialismo e *belle époque*.
4. O capitalismo nos séculos XIX e XX.
5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX.
6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.
7. As duas grandes guerras mundiais (1914 -1945).
8. As revoluções socialistas: Rússia e China.
9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.
10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.
11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.
12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel.
13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.
14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos.
15. Conflitos étnico-religiosos nos séculos XX e XXI.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Na sequência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir.

Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como consequências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico.

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas:
1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.
1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.
1.2.3. Reações químicas.
1.3. Representação das transformações químicas:
1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias.
1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação.
1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas:
1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.
1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.
1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias
2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalinoterrosos e halogênios.
2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado.
2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.
2.2. Metais
2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização.
2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço.
2.2.3. Ligação metálica.
2.3. Substâncias iônicas
2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações.
2.3.2. Ligação iônica.
2.4. Substâncias moleculares
2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos.
2.4.2. Ligação covalente.
2.4.3. Polaridade das ligações.
2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.
2.5. A indústria química
2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.
2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais.
2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade.
As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância.
3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza
3.2. Interações da água com outras substâncias
3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade.
3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L).
3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.
3.3. Estado coloidal
3.3.1. Caracterização e propriedades.
3.3.2. Aplicações práticas.
3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos
3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).
3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio.
3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalinoterrosos; interação com água; poluição atmosférica.
3.5. Poluição e tratamento da água

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio.
4.1. Velocidade das transformações químicas
4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação.
4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação.
4.2. Equilíbrio em transformações químicas
4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio.
4.2.2. Constante de equilíbrio.
4.2.3. Perturbação do equilíbrio.
4.2.4. Produto iônico da água, pH.
4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial.

Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica.

5.1. Transformações químicas e energia térmica

5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia.

5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica

5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha.

5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise.

5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas.

5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação.

6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

6.3. Radioisótopos e meia-vida

6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia a dia.

7.1. Características gerais

7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno.

7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

7.3. Química orgânica no cotidiano

7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.

7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias ideias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no Ensino Fundamental e Médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática.

Na 1ª fase do Vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas.

Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos

matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

PROGRAMA

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História.

O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas.

Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos.

1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG.

1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a representação decimal dos números reais.

1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos – raízes da unidade.

1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente.

1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico.

Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria.

Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérboles, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos.

2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos.

2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das secções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole como lugar geométrico. Aplicações.

2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes.

2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bisseção de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências.

2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes

na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decrescimento rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI.

A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º graus, raiz quadrada, $f(x) = x^n$, $f(x) = 1/x$, $f(x) = 1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente (definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladadas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações-problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores.

Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicação como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas frequentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo consequências prováveis e forjando opiniões.

Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar frequências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades.

Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton.

4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas. Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema.

4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova da FUVEST, na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e inter-relações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira.

Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive.

Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade.

Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a:

-Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e inter-relações.

-Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação.

-Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação.

-Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.

-Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita.

-Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades socioespaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.

1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.

1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.

1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.

2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.

2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.

3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.

3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.

3.3 - Os impactos socioambientais da atividade turística.

3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar.

4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.

4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.

4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos polos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.

4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.

4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades socioculturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades socioespaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.

1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.

1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.

2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.

2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.

2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.

2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.

2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.

2.2.1 - O complexo agroindustrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.

2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.
2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.
2.3 - O processo de industrialização brasileiro.
2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.
2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.
2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de polos industriais e tecnológicos.
2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.
2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.
2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.
2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.
2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.
2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.
2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.
3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.
3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as sequelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.
3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida.
3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
4 - O Brasil na nova ordem mundial.
4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais.
4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.
4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.
4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.

1 - O planeta Terra.
1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.
1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.
1.2 - Estrutura interna da Terra.
1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.
1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.
1.3 - Natureza e origem das rochas.
1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.
1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.
1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.
1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.
2 – Os climas e os ecossistemas terrestres.
2.1 - O clima.
2.1.1 - A atmosfera: composição química.
2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.
2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.
2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.
2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.
2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.
2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.
2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.
3 - O relevo terrestre.
3.1 - Fatores endógenos.
3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.
3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.
3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.
3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.
3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.
3. 2 - Fatores exógenos.
3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.
3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.
3.2.3 - O modelado antrópico.
3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.
4 - A água na superfície terrestre.
4.1 - Oceanos e mares.
4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.
4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.
4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.
4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.
4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.
4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.
4.2 - Os ambientes de água doce.
4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.
4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandrantes e os deltas.
4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.
4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.
4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semiáridos: rios anastomosados e leques aluviais.
4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.

1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.

1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.

1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).

1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.

1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.

1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.

1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.

1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.

2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.

2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.

2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.

2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.

3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.

3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.

3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.

3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.

3.2.1 - Os Comitês de Bacia.

3.2.2 - O uso dos aquíferos.

3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.

3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.

3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.

3.4 - O ambientalismo no Brasil.

V - Representações do espaço geográfico

1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações.

1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres.

1.3 - Cartografia.

1.3.1 - Hemisférios, fusos e zonas terrestres.

1.3.2 - Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos.

1.3.3 - Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico.

1.3.4 - Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORTUGUÊS

A prova de Português visa a avaliar a capacidade do candidato para ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade para mobilizar conhecimentos linguísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades linguísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do concluinte do Ensino Médio.

No que se refere aos conhecimentos linguísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes:

I. Língua Portuguesa

1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação.

2. Distinção entre variedades do português.

3. Norma ortográfica.

4. Morfossintaxe das classes de palavras:

4.1. flexão nominal;

4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos;

4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras;

4.4. concordância nominal e verbal;

4.5. regência nominal e verbal;

4.6. pronomes;

4.7. advérbios;

4.8. conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.

5. Processos de organização da frase:

5.1. coordenação e subordinação;

5.2. reorganização de orações e períodos.

6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

7. Organização do texto:

7.1. dissertação: fato e demonstração; argumento e inferência / relações lógicas;

7.2. narração: sequenciação de eventos; temporalidade; causalidade;

7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

8. Estratégias de articulação do texto:

8.1. coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão;

8.2. paragrafação.

9. Recursos expressivos:

9.1. ritmo e sonoridade;

9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos.

10. Intertextualidade.

No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto

os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

II. Literatura Brasileira

a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).

c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Til, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias).

d) Realismo – Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires - Papéis avulsos, Histórias sem data, Várias histórias); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompeia (O Ateneu).

e) Parnasianismo – Simbolismo: Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).

f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).

g) Tendências contemporâneas:

1- Prosa: José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães da areia); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo).

2- Poesia: Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, Sentimento do mundo, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia).

III. Literatura Portuguesa

a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor).

b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno).

c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas).

d) Barroco: Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas).

e) Arcadismo: Bocage (Sonetos).

f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição).

g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias).

h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Oiro); Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila).

Conforme aprovado *ad referendum* pelo Senhor Pró-Reitor de Graduação da USP em 20/01/2015, decisão referendada pelo Conselho de Graduação em Sessão de 18/06/2015, a lista de obras de leitura obrigatória para o Concurso Vestibular FUVEST 2016 será:

- *Viagens na minha terra* – Almeida Garrett;
- *Til* – José de Alencar;
- *Memórias de um sargento de milícias* – Manuel Antônio de Almeida;
- *Memórias póstumas de Brás Cubas* – Machado de Assis;
- *O cortiço* – Aluísio Azevedo;
- *A cidade e as serras* – Eça de Queirós;
- *Vidas secas* – Graciliano Ramos;
- *Capitães da areia* – Jorge Amado;
- *Sentimento do mundo* – Carlos Drummond de Andrade.

Observações Gerais:

Na 1ª fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Na 2ª fase, além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações constarão do Manual do Candidato.

INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o Ensino Fundamental e Médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

CARREIRA 105 - ARQUITETURA FAU (SÃO PAULO)

A Prova de Habilidades Específicas da carreira de Arquitetura e Urbanismo é composta por quatro partes. As provas de Linguagem Bidimensional (I e II) e Tridimensional avaliam o potencial de raciocício espacial; já a prova de Geometria é fundamental para o entendimento e representação no espaço.

Essas provas serão realizadas em dois dias, de acordo com o calendário abaixo. O local de prova será nas dependências da FAU/USP, situada na Rua do Lago, nº 876, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo.

a) Primeiro dia: período da manhã
Prova de Linguagem Bidimensional I (20 pontos)
Data: 14/01/2016 (quinta-feira)
Horário: das 8h às 12h

b) Primeiro dia: período da tarde
Prova de Linguagem Bidimensional II (20 pontos)
Data: 14/01/2016 (quinta-feira)
Horário: das 14h às 18h

c) Segundo dia: período da manhã
Prova de Geometria (20 pontos)
Data: 15/01/2016 (sexta-feira)
Horário: das 8h às 12h

d) Segundo dia: período da tarde
Prova de Linguagem Tridimensional (40 pontos)
Data: 15/01/2016 (sexta-feira)
Horário: das 14h às 18h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

PROGRAMA

a) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL I (20 pontos)
Elementos básicos de organização formal: ponto, linha e plano; cor, textura e contraste; composição e estrutura; modulação e proporção.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL II (20 pontos)
Expressão e comunicação por meio de linguagens e técnicas visuais.

c) GEOMETRIA (20 pontos)
c1. Construções Geométricas
1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos;
2. Paralelismo e perpendicularidade;
3. Concordância e tangência;
4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências;
5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais;
6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

c2. Geometria Plana e Espacial
1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

d) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (40 pontos)
d1. Noções sobre operações na construção de modelos e objetos tridimensionais;

d2. Relações entre o modelo tridimensional e as diversas possibilidades para a sua representação no plano.

MATERIAL PARA AS PROVAS
Os candidatos deverão trazer os seguintes materiais:

a) Para as provas de Linguagem Bidimensional (I e II): grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, giz de cera, canetas hidrográficas, estilete, tesoura, cola branca em bastão e fitas adesivas;

b) Para a prova de Geometria: régua milimetrada 30 cm, esquadros 45° e 60°, compasso e borracha;

c) Para a prova de Linguagem Tridimensional: grafite de várias durezas, estilete, tesoura, cola (somente branca e/ou para isopor), fitas adesivas, régua de aço, base rígida para proteção de prancheta (20 x 30, no caso de uso de estilete).

ALÉM DAS PROVAS PREVISTAS PARA A 1ª E 2ª FASES, ALGUMAS CARREIRAS EXIGIRÃO UMA PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS QUE, ASSIM COMO AS DEMAIS PROVAS, VALE 100 PONTOS, MAS QUE TERÁ PESO 2 NO CÁLCULO DA NOTA FINAL. ESSA PROVA É DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE QUE A SOLICITA E PODE NÃO VERSAR SOBRE MATÉRIA QUE FAÇA PARTE DO CURRÍCULO OBRIGATÓRIO DO ENSINO MÉDIO. É O CASO DE ARQUITETURA, ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL, DESIGN E MÚSICA.

A PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS SERÁ REALIZADA NA MESMA SEMANA EM QUE OCORREM AS PROVAS DA 2ª FASE, EXCETO A DE ARTES VISUAIS, A DE MÚSICA - ECA (SÃO PAULO) E A DE MUSICA (RIBEIRÃO PRETO), QUE SERÃO REALIZADAS ANTES DA PROVA DA 1ª FASE.

INFORMAM-SE, A SEGUIR, O CALENDÁRIO, O LOCAL DE REALIZAÇÃO, A DESCRIÇÃO E OS PROGRAMAS DE TODAS AS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS.

CARREIRA 110 - ARQUITETURA - SÃO CARLOS

A prova é composta por três partes (Forma e Geometria; Linguagem e Contexto; Modelagem e Espaço) que, no seu conjunto, valerão 100 pontos. Ela será realizada no Instituto de Arquitetura e Urbanismo, situado à Av. Trabalhador São-carlense, 400, São Carlos, no dia 15/01/2016 (sexta-feira), em dois períodos.

CRONOGRAMA

a) Período da manhã, das 8h às 12h
FORMA E GEOMETRIA
LINGUAGEM E CONTEXTO

b) Período da tarde, das 14h às 18h
MODELAGEM E ESPAÇO

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

A prova de Habilidades Específicas da Carreira Arquitetura – São Carlos orienta-se pela avaliação do desempenho dos candidatos quanto aos seguintes aspectos:

- raciocínio espacial;
- estruturação de pensamento lógico;
- descrição e dimensionamento da forma geométrica;
- visualização e organização espacial no plano e no espaço tridimensional;
- expressão por meio de linguagem gráfica e de modelos tridimensionais;
- reflexão por meio da articulação de imagens e seus significados;
- reflexão a partir da percepção de elementos do contexto urbano.

PROGRAMA

A) FORMA E GEOMETRIA (25 pontos)

1) Construções Geométricas no Plano
1.1) Figuras geométricas planas: retas, circunferências e polígonos.
1.2) Ângulos, paralelismo e perpendicularidade.
1.3) Semelhança de figuras planas.
1.4) Concordância e tangência.
1.5) Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.
1.6) Razões e proporções das figuras planas.
1.7) Relações métricas nos triângulos, polígonos e circunferências.
1.8) Transformações geométricas no plano – translação, rotação, reflexão e homotetia.

2) Construções Geométricas no Espaço Tridimensional
2.1) Retas e planos no espaço tridimensional.
2.2) Sólidos geométricos: prismas, cilindros, cones e respectivos troncos, poliedros e poliedros regulares.
2.3) Ângulos diédricos e poliédricos, paralelismo e perpendicularidade.
2.4) Modelos planos de poliedros.
2.5) Área superficial e volume de sólidos.
2.6) Relações métricas em sólidos.

3) Funções
3.1) Funções como instrumentos de avaliação de grandezas.
3.2) Gráficos de funções.
3.3) Equações e inequações – resoluções gráficas e algébricas.

B) LINGUAGEM E CONTEXTO (25 pontos)

1) Organização Visual no Plano
1.1) Elementos básicos de organização formal: ponto, linha e plano; cor, textura e contraste; composição e estrutura; modulação; proporção e escala; perspectiva.
1.2) Expressão e comunicação por meio das linguagens visuais.

2) Noções sobre a organização do ambiente construído, a partir de
2.1) Experiência acumulada pelo candidato (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.
2.2) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram o ambiente construído – o edifício e a cidade.

C) MODELAGEM E ESPAÇO (50 pontos)

1) Noções intuitivas sobre operações na construção de modelos e objetos tridimensionais: adição, subtração, dobradura, encurvamento, furação, intersecção, tensionamento, torção.
2) Noções intuitivas sobre a relação entre o material e as suas possibilidades expressivas e construtivas na modelagem tridimensional.
3) Noções intuitivas de modelagem tridimensional a partir de elementos que compõem o ambiente construído.
4) Relações entre o modelo tridimensional e as diversas possibilidades para a sua representação no plano.

OBSERVAÇÕES:

1. O papel ou suporte para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa.
Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso.

2. Os candidatos deverão trazer os seguintes materiais:
2.1) para expressão gráfica (em preto e branco e em cores): grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, giz de cera, canetas hidrográficas, cola branca em bastão.
2.2) para construções geométricas: régua milimetrada 30 cm, esquadros 45° e 60°, compasso.
2.3) para confecção de modelos tridimensionais: estilete e/ou tesoura, cola (somente branca ou para isopor), fita adesiva, régua, base rígida para proteção de prancheta (20 x 30, no caso de uso de estilete).

As provas de Habilidades Específicas de Artes Cênicas (carreiras 115 e 120) serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo, em conformidade com o calendário a seguir.

Os candidatos serão distribuídos por turmas em cada dia de prova, de acordo com as atividades previstas para o referido dia.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

Carreira 115 - Artes Cênicas - Bacharelado

1º dia
13/01/2016 (quarta-feira)
Prova Escrita: 9h às 12h
Prova Prática: 13h30min às 17h

2º dia
14/01/2016 (quinta-feira)
Prova Prática: Manhã e Tarde - 9h às 12h e 13h30min às 17h

3º dia
15/01/2016 (sexta-feira)
Prova Prática: 9h às 12h
Prova Oral: 13h30min às 17h

PROGRAMA

1. Prova Escrita
Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

BONDÍA, Jorge Larrosa. *Notas sobre a Experiência e o Saber de Experiência*. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002, p. 20-28.

BROOK, Peter. *O Teatro e seu Espaço.* Petrópolis: Vozes, 1970.

GUINSBURG, Jacó. "*Diálogos sobre a natureza do teatro*" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

ROSENFELD, Anatol. "*O fenômeno teatral*" in *Texto e Contexto*, São Paulo, Perspectiva, 1996.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP.

2. Provas Práticas
Os candidatos, divididos em subgrupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral
Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

Carreira 120 - Artes Cênicas - Licenciatura

1º dia
13/01/2016 (quarta-feira)
Prova Escrita - 13h às 16h

2º dia
14/01/2016 (quinta-feira)
Prova Prática: Manhã e Tarde - 9h às 12h e 13h30min às 17h

3º dia
15/01/2016 (sexta-feira)
Prova Oral - 9h às 12h

PROGRAMA
1. Prova Escrita

Os candidatos deverão desenvolver uma reflexão a partir de tema a ser definido no momento da prova, podendo apoiar-se na seguinte bibliografia:

BONDÍA, Jorge Larrosa. *Notas sobre a Experiência e o Saber de Experiência*. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002, p. 20-28.

COELHO, José Teixeira. *O que é ação cultural*. São Paulo, Brasiliense, 1989.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

GUINSBURG, Jacó. "*Diálogos sobre a natureza do teatro*" in *Da cena em cena*, São Paulo, Perspectiva, 2001.

SPOLIN, Viola. "*Teoria e Fundamentação*" in *Improvisação para o teatro*, São Paulo, Perspectiva, 1983.

Observação: Todos os livros existem na Biblioteca Central da Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP.

2. Prova Prática
Os candidatos, divididos em subgrupos, participarão de aulas abertas que visam avaliar habilidades e competências relacionadas à aprendizagem e à prática da cena.

3. Prova Oral
Será feita perante a Banca, versando sobre tema incluído na bibliografia.

CARREIRA 125 - ARTES VISUAIS

ATENÇÃO: A PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A CARREIRA 125, COM DATA ANTECIPADA (18/10/2015), É DE CARÁTER ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO.

A Prova de Habilidades Específicas de Artes Visuais, sob a responsabilidade do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, destina-se a avaliar os candidatos antes dos exames da 1ª e 2ª fases. Seguem-se informações aos interessados em submeter-se a essa Prova.

A inscrição para a carreira de Artes Visuais será realizada no período de 21/08 (sexta-feira) a 09/09/2015 (quarta-feira), pela internet, no *site* www.fuvest.com.br (ver Seção Inscrição).
Haverá uma única Prova de Habilidades Específicas, a ser realizada em duas etapas, para os candidatos inscritos no curso de Artes Visuais da ECA/USP.

A primeira etapa consiste num exame escrito e a segunda num exame prático.
Será atribuída uma única nota aos dois exames, refletindo o desempenho integral do candidato.

A Prova valerá, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a Prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois). Tal peso é válido somente para o candidato que for convocado para a 2ª fase do Concurso Vestibular na carreira de Artes Visuais.

A Prova de Habilidades Específicas terá caráter eliminatório nessa carreira, sendo considerado aprovado o candidato com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Serão chamados, portanto, 4 X 30 = 120 candidatos.

O candidato eliminado na Prova de Habilidades Específicas da carreira de Artes Visuais poderá concorrer à segunda opção de carreira (ver Seção Inscrição).
O candidato que não comparecer a qualquer um dos exames estará automaticamente reprovado na carreira de Artes Visuais.

A Prova ocorrerá no dia 18/10/2015 (domingo), nos períodos: das 8h às 12h e das 14h às 18h, na Escola Politécnica da USP, Prédio da Engenharia Civil, Av. Prof. Almeida Prado, Travessa 2, nº 83, Edifício Paula Souza, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo. O primeiro período é destinado ao exame escrito e o segundo, ao exame prático. O ingresso nas salas será permitido das 7h40min às 8h e das 13h40min às 14h. Não serão admitidos retardatários.

Observações
Recomenda-se aos candidatos procedentes de outras cidades ou estados que pernoitem na cidade, evitando atrasos. Não será permitido o ingresso de candidatos retardatários nos recintos dos exames.
Os restaurantes e lanchonetes da USP estarão fechados na data dos exames, exceto o restaurante do prédio de Engenharia Civil, com capacidade limitada de atendimento.

PROGRAMA
As duas etapas – prática e escrita – da Prova de Habilidades Específicas avaliam os conhecimentos do candidato sobre arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, bem como sua habilidade na linguagem visual.
No exame **escrito,** serão avaliados o domínio do candidato sobre conceitos e sua capacidade em relacionar artistas, obras e movimentos, como também a clareza e o desenvolvimento coerente do texto.
No exame **prático,** serão considerados a capacidade do candidato de criar uma representação visual, sua compreensão das relações espaciais, o uso dos materiais, a organização do espaço construído, as qualidades construtivas e expressivas da linguagem gráfica.

Relação de obras e *sites* sugeridos para consulta

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AMARAL, Aracy. *Textos do Trópico de Capricórnio* (artigos e ensaios, 1980-2005). São Paulo: Editora 34, 2006.

DUARTE, Luisa (org.). *Paulo Sérgio Duarte. A trilha da trama e outros textos sobre arte*. Coleção Pensamento Crítico. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/ Funarte, 2004.

FERREIRA, Glória (org.). *Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Arte/Funarte, 2006.

FERREIRA, Glória. COTRIN, Cecília (org.). *Escritos de Artistas Anos 60/70*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2006.

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil. Ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). *A pintura - textos essenciais*. São Paulo: Editora 34, 2004. vol. 1 a 10.

VALÉRY, Paul. *Degas Dança Desenho*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2003.

TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2001.

Sites
www.itaucultural.org.br
www.iberecamargo.org.br
http://www.pinacoteca.org.br/pinacoteca-pt/
www.mam.org.br
www.mac.usp.br
www.masp.art.br
https://www.google.com/culturalinstitute/project/art-project
http://www.ims.com.br/ims/
culturabancodobrasil.com.br

Materiais
Para a etapa prática da Prova Específica de Artes Visuais, o candidato deverá trazer lápis, grafite: H, 2B, 4B, 6B, lápis de cor, borracha, apontador de lápis, régua, esquadro.

Carreira 150 - Curso Superior do Audiovisual

a) Os candidatos deverão comparecer à Escola Politécnica (POLI) USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio Mário Covas Júnior - Auditório Prof. Francisco Romeu Landi, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo, na sexta-feira, dia quinze de janeiro de 2016, com os seguintes materiais: lápis, borracha, caneta, cola em bastão, fita adesiva transparente, régua e tesoura.

b) A prova terá início às nove horas, com quatro horas de duração.

c) O objetivo da prova é avaliar a capacidade do candidato para trabalhar, de modo expressivo, com imagens e sons.

d) A prova valerá cem pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

PROGRAMA

A prova avaliará:
- a capacidade analítica do candidato em ler e interpretar exemplos de discursos audiovisuais que lhe serão apresentados no momento da prova;
- a capacidade do candidato em criar, por meio de composições de escrita dramática, roteiros e/ou diálogos, a partir de estímulos visuais, sonoros e/ou literários;
- a capacidade do candidato em analisar e criar composições visuais considerando relações de cromatismo, escala, perspectiva, luz e sombra, relações forma-fundo e narrativa pictórica com uso exclusivo de imagens.

Bibliografia

BERNARDET, Jean-Claude. *O que é Cinema.* São Paulo, Brasiliense, 1980.
MACHADO, Arlindo. *A TV levada a sério*. São Paulo, Senac, 2009.
MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica.* São Paulo, Brasiliense, 2003.
MCKEE, Robert. *Story: Substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro.* Curitiba, Arte e Letra, 2006.
XAVIER, Ismail. *O Discurso cinematográfico.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2008. (Apenas Introdução e Capítulos 1, 2 e 3).

Provas de anos anteriores estão disponíveis como referência no endereço http://www2.eca.usp.br/departam/ctr/novo/wp/?page_id=136

Carreira 155 - Design

A Prova de Habilidades Específicas da carreira de Design é composta por quatro partes. As provas de Linguagem Bidimensional (I e II) e Tridimensional avaliam o potencial de raciocício espacial; já a prova de Geometria é fundamental para o entendimento e representação no espaço.

Essas provas serão realizadas em dois dias, de acordo com o calendário abaixo. O local de prova será nas dependências da FAU/USP, situada na Rua do Lago, nº 876, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo.

a) Primeiro dia: período da manhã
Prova de Linguagem Bidimensional I (20 pontos)
Data: 14/01/2016 (quinta-feira)
Horário: das 8h às 12h

b) Primeiro dia: período da tarde
Prova de Linguagem Bidimensional II (20 pontos)
Data: 14/01/2016 (quinta-feira)
Horário: das 14h às 18h

c) Segundo dia: período da manhã
Prova de Geometria (20 pontos)
Data: 15/01/2016 (sexta-feira)
Horário: das 8h às 12h

d) Segundo dia: período da tarde
Prova de Linguagem Tridimensional (40 pontos)
Data: 15/01/2016 (sexta-feira)
Horário: das 14h às 18h

Essas provas valerão, no seu conjunto, 100 pontos. No cálculo da nota final, a prova de Habilidades Específicas terá peso 2 (dois).

PROGRAMA

a) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL I (20 pontos)
Elementos básicos de organização formal: ponto, linha e plano; cor, textura e contraste; composição e estrutura; modulação e proporção.

b) LINGUAGEM BIDIMENSIONAL II (20 pontos)
Expressão e comunicação por meio de linguagens e técnicas visuais.

c) GEOMETRIA (20 pontos)
c1. Construções Geométricas
1. Figuras geométricas – retas, circunferências, ângulos e polígonos;
2. Paralelismo e perpendicularidade;
3. Concordância e tangência;
4. Divisão de segmentos, ângulos e circunferências;
5. Partição de figuras planas em partes equivalentes e proporcionais;
6. Transformação geométrica no plano – translações, rotações, reflexões e homotetias.

c2. Geometria Plana e Espacial
1. Relações geométricas em sólidos – representação plana e espacial, movimentos de translação e rotação.
2. Semelhança de figuras no plano e no espaço.
3. Medidas de segmentos, áreas e volumes de figuras geométricas.
4. Relações métricas em sólidos – poliedros e esferas.

d) LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL (40 pontos)
d1. Noções sobre operações na construção de modelos e objetos tridimensionais;

d2. Relações entre o modelo tridimensional e as diversas possibilidades para a sua representação no plano.

MATERIAL PARA AS PROVAS
Os candidatos deverão trazer os seguintes materiais:

a) Para as provas de Linguagem Bidimensional (I e II): grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, giz de cera, canetas hidrográficas, estilete, tesoura, cola branca em bastão e fitas adesivas;

b) Para a prova de Geometria: régua milimetrada 30 cm, esquadros 45º e 60º, compasso e borracha;

c) Para a prova de Linguagem Tridimensional: grafite de várias durezas, estilete, tesoura, cola (somente branca e/ou para isopor), fitas adesivas, régua de aço, base rígida para proteção de prancheta (20 x 30, no caso de uso de estilete).

CARREIRA 245 - MÚSICA - ECA (SÃO PAULO)

A prova de Habilidades Específicas da carreira de Música – São Paulo, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes (ECA) - USP destina-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos, antes dos exames de primeira e segunda fases, no período de 18 a 23/10/2015, de acordo com os seguintes critérios:
- A Prova de Música, a ser realizada em duas etapas - Teórica e Prática - terá caráter eliminatório, sendo necessário apresentar na média das mesmas um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento). O candidato eliminado da carreira de Música poderá concorrer à 2ª opção de carreira (ver Seção Inscrição).
- O peso da média final da Prova Específica de Música é de 100 (cem) pontos, sendo válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular, na carreira de Música.

Locais das provas

Música – ECA – Prova Teórica: Escola de Comunicações e Artes (ECA), prédio principal, localizado na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo. Prova Prática: Departamento de Música (CMU) da Escola de Comunicações e Artes (ECA), localizado na Rua da Reitoria, 215, Conjunto das Artes, Prédio 6, Cidade Universitária, São Paulo. Maiores informações podem ser encontradas no *site*: http://www3.eca.usp.br/cmu/vestibular.

Horário e duração das provas

Os candidatos à carreira de Música – ECA efetuarão a Prova Teórica no dia 18/10/2015 (domingo) às 14h. Os candidatos deverão comparecer nos respectivos locais de exame às 13h30min. O ingresso nas salas será permitido das 13h40min às 13h55min. A prova terá início às 14h. Não serão admitidos retardatários.
A Prova Teórica terá 4 horas de duração. Constitui-se de uma prova escrita, sendo as questões elaboradas de acordo com o programa oficial. O calendário da prova prática, a ser realizada no local acima indicado, nos dias 20, 21, 22 ou 23/10/2015, estará disponível no *site:* http://www3.eca.usp.br/cmu/vestibular, no dia 19/10/2015 (segunda-feira), a partir das 15h.

Obs: Não haverá revisão ou vista de provas.

PROGRAMA

1. PROVA TEÓRICA

A Prova Teórica possui peso 2 e será formulada de acordo com o conteúdo da Bibliografia, compreendendo os seguintes assuntos:

(a) História Geral da Música: conhecimentos contemplados na bibliografia específica indicada abaixo.

(b) Teoria da Música: reconhecimento e manipulação de: escalas maiores e menores; tonalidades; modos; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; claves; fórmulas de compasso; notação musical; sinais de expressão; terminologia musical; progressões harmônicas; notas auxiliares (notas estranhas ao acorde); cadências; análise harmônica.

(c) Percepção Musical: identificação pela audição de: melodias a uma ou a duas vozes; intervalos; tríades; rítmicas mais recorrentes; progressões harmônicas; notas auxiliares mais recorrentes; cadências.

(d) Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura): conhecimentos contemplados na bibliografia específica indicada a seguir.

Bibliografia:

História Geral da Música

BENNETT, Roy. *Uma breve história da música.* Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. RJ: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez.* RJ: Jorge Zahar, 1989.

GROUT, Donald e PALISCA, Claude. *História da música ocidental.* Lisboa, Gradiva, 1997.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil.* 5.ed. RJ: Nova Fronteira, 2000.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira.* 2 ed. RJ: Contracapa, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. *História Social da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

Teoria da Música

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de harmonia funcional.* SP: Annablume, 2006.

LIMA, Marisa Ramires e FIGUEIREDO, Sérgio. *Exercícios de teoria musical:* uma abordagem prática. 6 ed ampliada e com CD. SP: Embraform, 2004.

LIMA, Marisa Ramires R. *Harmonia*: uma abordagem prática. Parte I. São Paulo: Ed. Independente, 2008.

PASCOAL, Maria Lúcia e PASCOAL, Alexandre. *Estrutura tonal: Harmonia.* Livro eletrônico: www.cultvox.com.br.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: EDUSP, 2008.

JACCHIERI, Hermes Daniel & PINTO, Theophilo Augusto. *Notas Introdutórias: Exercícios de Teoria Musical*. São Paulo: Theophilo A. Pinto/Editor, 2007.

Percepção Musical

BENWARD, Bruce e KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: prática auditiva para músicos.* Série didáticomusical. SP: Edusp/Editora da Unicamp, 2008.

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. *Percepção Musical*: Leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. São Paulo: EDUSP/Editora da Unicamp, 2011.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos.* 4 ed. SP: Ricordi, 1988.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir:* percepção rítmica. 2 volumes. RJ: Lumiar, 2002.

Educação Musical (somente para os candidatos ao curso de Licenciatura)

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança.* SP: Ed. Peirópolis, 2003.

FONTERRADA, Marisa. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação.* SP: Ed. Unesp, 2005.

JORDÃO, Gisele et al (coord). *A Música na Escola*. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012. (acesso ao PDF: http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/AMUSICANAESCOLA.pdf).

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante.* SP: Editora da Unesp, 1991.

2. PROVA PRÁTICA

A Prova Prática será realizada individualmente, de acordo com as especificidades relacionadas a cada curso.

2.1. Para o Curso de Licenciatura em Música

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação às questões educacionais musicais, presentes na Bibliografia acima proposta, levando em consideração seu histórico. Possui peso 3.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Execução vocal ou ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha, do repertório erudito ou popular. Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. A peça escolhida deverá ter um nível técnico compatível ou superior ao das *Invenções e Sinfonias* de J. S. Bach ou ao dos choros e valsas de Pixinguinha, Ernesto Nazareth e Edu Lobo. Possui peso 3.

2.2. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Composição

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.

(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.

(c) Leitura à primeira vista, ao piano, de um fragmento musical apresentado pela banca: Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.

(d) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX: Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da *performance*. A peça escolhida deverá ter um nível compatível ou superior ao das *Invenções e Sinfonias* de J. S. Bach. Possui peso 2.
(e) Apresentação de uma composição original de sua autoria. A entrega da partitura da obra à banca é obrigatória. A apresentação da obra ao vivo ou a entrega de uma gravação são optativas: Avalia a produção artística do candidato. Possui peso 2.

2.3. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Regência

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.
(b) Reconhecimento auditivo de intervalos e acordes. Possui peso 1.
(c) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.
(d) Leitura à primeira vista ao piano de alguns dos corais de Johann Sebastian Bach. Avalia a capacidade da execução à primeira vista ao piano. O candidato deve tocá-lo com fluência. Possui peso 1.
(e) Execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça erudita de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco, Clássico, Romântico, ou Século XX. Avalia a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato, através da *performance*. Possui peso 2.
(f) Identificação, através da audição, de trechos de algumas dentre as obras abaixo relacionadas, a serem indicadas pela banca examinadora: Avalia o conhecimento do candidato em relação ao repertório sinfônico. Possui peso 1.

- C. Monteverdi - *Lamento d'Arianna* (ciclo coral)
- A. Vivaldi - *Gloria* RV 589
- W. A. Mozart - *Réquiem* K 626
- L. van Beethoven - *Sinfonia nº 8*, in Fá Maior, Op. 93
- F. Chopin - *Concerto nº 1 para piano e orquestra*, em Mi menor, Op. 11
- J. Brahms - *Sinfonia nº 1*, em Dó menor, Op. 68
- C. Debussy - *Prélude a l'aprés-midi d'un faune*
- I. Stravinsky - *Petrushka*
- H. Villa-Lobos - *Bachianas Brasileiras* Nº 1
- John Adams - *Lollapaloosa*

2.4. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto e Arte Lírica

(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 1.
(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 2.
(c) Programa: Execução vocal de duas obras: C. W. Gluck – *Ária: O del mio dolce ardor*; e uma peça de livre escolha, que se enquadre nas opções abaixo relacionadas: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da performance. Possui peso 5.
- Canção de câmara brasileira;
- *Lied* ou canção do período Romântico;
- Ária de ópera, oratório ou cantata.

Observação: O candidato deverá comparecer preferivelmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas.

2.5. Para o Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento

Todos os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento realizarão as seguintes atividades:
(a) Prova oral: Avalia a compreensão do candidato em relação à carreira, levando em consideração seu histórico. Possui peso 2.
(b) Leitura à primeira vista cantada de melodias indicadas pela banca examinadora: Avalia a capacidade de execução de linhas melódicas simples através do canto. O candidato deve entoá-las com afinação e fluência, pronunciando os nomes das notas. Possui peso 1.
(c) Execução das peças indicadas no programa do instrumento escolhido, listadas a seguir: Avalia a aptidão, o potencial, a desenvoltura técnica, a compreensão e a interpretação musicais, bem como a expressão do conhecimento teórico, estilístico e histórico do candidato através da *performance*. Possui peso 5.

2.5.1. Flauta

(c1) Cécile Chaminade: *Concertino*, Op. 107.
(c2) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Sol Maior, K. 313.
(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.2. Oboé

(c1) Escolher uma entre as duas obras abaixo relacionadas:
- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior;
- J. Haydn: Primeiro movimento do *Concerto* em Dó Maior.

(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.3. Clarinete

(c1) W. A. Mozart: *Concerto para Clarinete e Orquestra* em Lá Maior, KV622.
(c2) Aaron Copland - *Concerto para Clarinete e Cordas* (com cadência).

(c3) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:
- Igor Stravinsky - Segunda peça das *3 peças para clarinete solo*;
- Bela Kovács - *Hommages* para clarinete solo (escolher um dos estudos);
- Ronaldo Miranda - *Lúdica* para clarinete solo.

2.5.4. Clarone (Clarinete Baixo)
(c1) Gilberto Mendes - *Claro Clarone*.
(c2) Harald Genzmer - *Sonata para Clarinete Baixo solo*, primeiro movimento - moderado.
(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.5. Fagote
(c1) W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto* em Si b Maior, K. 191.
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.6. Trompa
(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:
- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 3* para trompa e orquestra;
- W. A. Mozart: Primeiro movimento do *Concerto n. 4* para trompa e orquestra;
- L. van Beethoven: *Sonata* para trompa e piano.
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.7. Trompete
(c1) Escolher uma entre as três obras abaixo relacionadas:
- A. Goedicke: *Concert Study*;
- P. Hindemith: *Sonata*;
- F. Thome: *Fantasy*.
(c2) Uma obra selecionada entre os seguintes compositores: Osvaldo Lacerda, J. Barat, G. P. Telemann, J. Haydn, J. N. Hummel, E. Bozza, F. Neruda, G. Torelli, A. Corelli, G. Ropartz, G. Balay, J. Ibert, G. Enesco, H. Purcell, O. Ketting.

2.5.8. Trombone
(c1) A. Guilmant: *Morceau Symphonique*.
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.9. Tuba
(c1) Escolher um estudo dentro dos métodos abaixo:
- Blazevich, *70 Advanced Etudes*, volume 1;
- Rochut, *Melodious Etudes for Trombone*, livro 1;
- Kopprasch, *60 Selected Studies*;
- Arban, *Famous Method*. (edição para Trompete, Trombone ou Tuba).
(c2) Escolher um trecho orquestral, retirado de algum trecho abaixo:
- Mahler - *Sinfonia Nº 1, 3º movimento* - solo;
- Prokofiev - *Sinfonia nº 5*;
- Wagner - *Abertura dos Mestres Cantores* - letra J-L;
- Wagner - *Cavalgada das Valkirias*;
- Bruckner - *Sinfonia Nº 7*.
(c3) Escolher um solo entre as peças abaixo:
- Barat/Smith, Introduction and Dance;
- Curnow, *Concertino*;
- Frackenphol, *Sonata for Tuba and Piano*;
- Vaughan Williams, *Six Studies in English Folk Song*.

2.5.10. Percussão
(c1) Morris Goldenberg: *Farfel´s Gavotte* do livro *12 Progressive Solos for Snare Drum*.
(c2) Uma peça de livre escolha para teclados (Marimba, Vibrafone, Xilofone) com duas ou quatro baquetas.
(c3) Leitura à primeira vista ao teclado (duas baquetas) de peça indicada pela banca examinadora.

2.5.11. Violino
(c1) R. Kreutzer: *Estudo n. 8, em Mi Maior* (dos *42 Estudos*). Obs.: Numeração de acordo com a edição International Music, de I. Galamian.
(c2) Primeiro movimento de um *Concerto*, com *cadenza*, a escolher entre:
- G. B. Viotti: *Concerto n. 22, em Lá menor*;
- G. B. Viotti: *Concerto n. 23, em Sol Maior*;
- W. A. Mozart: *Concerto n. 3, em Sol Maior*;
- W. A. Mozart: *Concerto n. 4, em Ré Maior*;
- W. A. Mozart: *Concerto n. 5, em Lá Maior*;
- J. Haydn: *Concerto em Sol Maior*;
- J. Haydn: *Concerto em Dó Maior*.
(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.12. Viola
(c1) J. S. Bach: *Prelúdio* da *Suíte n. 3*, em Dó Maior (transcrição da *Suíte n. 3* para violoncelo).
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.13. Violoncelo
(c1) C. Saint-Saëns: *O Cisne*.
(c2) F. A. Kummer: *Estudo n. 1*, dos *10 Études Mélodiques*, Op. 57.
(c3) Uma peça de livre escolha.

2.5.14. Piano
(c1) J. S. Bach: Um *Prelúdio e Fuga* do *Cravo Bem Temperado,* volume I ou II.
(c2) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven.
(c3) Uma peça de livre escolha.
(c4) Leitura à primeira vista ao piano de peça indicada pela banca examinadora.

2.5.15. Violão
(c1) Fernando Sor: *Minueto Op. 11 nº 4.*
(c2) Uma obra selecionada dentre os seguintes compositores: Dionísio Aguado, Fernando Sor (exceto *Minueto Op. 11 nº 4*), Mauro Giuliani, Napoleón Coste, Giulio Regondi, Francisco Tárrega, Agustín Barrios, Heitor Villa-Lobos, Manuel Ponce, Mario Castelnuovo-Tedesco, Joaquín Turina, Federico Moreno Torroba, Alexandre Tansman, Abel Carlevaro e Leo Brouwer.

2.5.16. Viola Brasileira
(c1) C. Guerra-Peixe: *Prelúdio n. 5 (Ponteado Nordestino)*;
(c2) Uma peça de livre escolha.

2.5.17. Órgão
(c1) Um movimento em andamento vivo de *Sonata* de Haydn, Mozart ou Beethoven, executado ao piano.
(c2) Uma peça de livre escolha, executada ao órgão.

Carreira 250 - Música - Ribeirão Preto

Os candidatos da carreira de Música – Ribeirão Preto (FFCLRP) poderão optar pelos Cursos de Licenciatura em Educação Artística, com Habilitação em Música; Bacharelado em Música, com Habilitação em Canto e Arte Lírica; Bacharelado em Música, com Habilitação em Instrumento.
A Prova de Habilidades Específicas da carreira de Música (Ribeirão Preto) destina-se a avaliar o conhecimento musical dos candidatos e seu potencial artístico, ou seja, será avaliada a habilidade do candidato em resolver as mais diversas questões musicais (interpretação/execução vocal e/ou instrumental, percepção e solfejo).
Antecedendo a prova da primeira fase da FUVEST, a Prova de Habilidades Específicas será realizada no período de 18 a 23/10/2015.
A Prova de Habilidades Específicas de Música (Ribeirão Preto) terá caráter eliminatório, sendo necessário apresentar um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento). O candidato eliminado da carreira de música poderá concorrer a 2ª opção de carreira, conforme a Seção Inscrição - instruções para inscrição.
O peso da média final da prova específica de música é de 100 pontos, sendo válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do concurso vestibular, na carreira de música.

Local das Provas (Escrita e Prática)

Bloco Didático 34 (Rua Maria M.C. Teles, s/n) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – *Campus* da USP de Ribeirão Preto (Av. Bandeirantes, 3900).
Maiores informações podem ser encontradas no site www.ffclrp.usp.br/musica

Horário e duração das provas

A Prova Escrita será realizada no dia 18/10/2015 (domingo) às 14h. Os candidatos deverão comparecer no local de exame às 13h30min. O ingresso às salas será permitido das 13h40min às 13h55min. A Prova terá início às 14h e terá 4 horas de duração.

Não serão admitidos retardatários. Os candidatos só poderão ser liberados duas horas após o início da prova.

A ausência em uma das duas provas já elimina o candidato.

Na mesma data 18/10/2015 (domingo) serão fornecidas informações sobre o calendário da Prova Prática, a ser realizada entre os dias 19 e 23/10/2015.

Programa:

A Prova Escrita será individual e constará de questões referentes aos fundamentos da Percepção Musical (reconhecimento auditivo rítmico, melódico, harmônico e estrutural). **A prova escrita terá peso 2**.

Bibliografia:

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. 4ª ed. São Paulo: Ricordi, 1988.
LACERDA, Osvaldo. *Curso preparatório de solfejo e ditado musical*. 12ª ed. São Paulo: Ricordi, s.d.
LIMA, Marisa Ramires e FIGUEIREDO, Sérgio. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6ª ed. ampliada e com CD. São Paulo: Embraform, 2004.
MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, s.d.

A Prova Prática será individual e constará dos seguintes itens:

Para os candidatos interessados no Curso de Licenciatura em Educação Artística, com Habilitação em Música:

a) Execução, em canto e/ou no(s) instrumento(s) escolhido(s) pelo candidato, de duas peças de sua livre escolha, de períodos históricos ou estilos diferentes que demonstrem domínio técnico instrumental e suas habilidades como intérprete. Versões facilitadas de obras do repertório não serão aceitas. Todos os instrumentos serão aceitos e o candidato deve trazer seu instrumento, exceto nos casos de piano e percussão. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 7**.
b) Leitura cantada e no instrumento escolhido, à primeira vista, de trechos de peças, exercícios técnicos, melodias ou ritmos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Para os candidatos interessados no Curso de Bacharelado em Canto e Arte Lírica:

a) Execução, em canto, de três peças de sua livre escolha, sendo uma ária antiga, uma ária de ópera e um *Lied*, ou *chanson*, ou canção de câmara brasileira. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 7**.

b) Leitura cantada, à primeira vista, de trechos melódicos e/ou rítmicos e exercícios indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Para os candidatos interessados no Curso de Bacharelado em Instrumento:

Piano

a) Execução de um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado, volume I ou II de J. S. Bach, à escolha do candidato; execução de um movimento vivo de Sonata de Haydn, Mozart ou Beethoven; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 7**.
b) Leitura à primeira vista de uma obra para piano indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Violão

a) Execução de uma peça original para violão solo de Heitor Villa-Lobos, à escolha do candidato; execução de um estudo a escolher entre as coleções de estudos de Fernando Sor, Mateo Carcassi e Leo Brouwer. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 7**.
b) Leitura à primeira vista de uma obra para violão indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Viola Caipira

a) Execução de uma peça original para viola solo de Roberto Corrêa, à escolha do candidato; execução de uma peça instrumental de livre escolha. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 7**.
b) Leitura à primeira vista de uma obra para viola caipira indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Percussão

a) Execução de uma peça de livre escolha para caixa clara; execução de uma peça de livre escolha para um teclado de percussão, que poderá ser executada com duas ou quatro baquetas na marimba, xilofone ou vibrafone. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 7**.
b) Leitura à primeira vista na caixa clara. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Flauta

a) Execução da Allemande da Partita em Lá menor para flauta solo de J. S. Bach, BWV 1013; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 7**.
b) Leitura à primeira vista de uma obra para flauta indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.
c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Fagote

a) Execução do primeiro movimento do Concerto em Lá menor RV 498 de A. Vivaldi; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades

como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 7**.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para fagote indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Violino

a) Execução do Prelúdio da Sonata nº 6 em Mi maior BWV 1006 de J. S. Bach; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 7**.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para violino indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Viola

a) Execução do Prelúdio da Suíte nº 1 em Sol maior BWV 1007 (transcrição de obra original para violoncelo) de J.S.Bach; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 7**.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para viola indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Violoncelo

a) Execução do Prelúdio da Suíte nº 1 em Sol maior BWV 1007 de J. S. Bach; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 7**.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para violoncelo indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Contrabaixo

a) Execução do primeiro movimento da Sonata em Sol menor Op.11 de Henry Eccles; execução de uma peça de livre escolha do candidato. Serão avaliados o domínio técnico instrumental do candidato e suas habilidades como intérprete. Recomenda-se que o candidato traga duas cópias das partituras das músicas que vai executar para deixá-las à disposição da banca examinadora. Caso seja necessário o acompanhamento ao piano, o candidato deverá comparecer preferencialmente acompanhado por um pianista apto a executar as obras do programa, às suas expensas. O Departamento de Música da FFCLRP não disponibiliza pianistas acompanhadores. **Esta parte da prova tem peso 7**.

b) Leitura à primeira vista de uma obra para contrabaixo indicada pela banca examinadora. Leitura cantada, à primeira vista, de melodias ou trechos rítmicos indicados pela banca examinadora. **Esta parte da prova tem peso 1**.

c) Entrevista com o candidato sobre sua compreensão da carreira, seu histórico de estudos e sua experiência musical. Caso o candidato tenha composições próprias e deseje apresentá-las à banca, recomenda-se que traga sua(s) partitura(s).

Matrícula

Instruções gerais

Documentos para matrícula na USP

1. Certificado de conclusão do curso de Ensino Médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);
2. Documento de Identidade oficial (uma cópia);
3. Uma foto 3 x 4, datada, com menos de um ano.

As cópias dos documentos mencionados nos itens 1 e 2 deverão ter sua autenticidade comprovada mediante a apresentação, no ato da matrícula, do respectivo original ou de cópia autenticada.

A documentação do candidato que recebeu bônus pelo Sistema de Pontuação Acrescida (INCLUSP) deverá ser suficiente para comprovar a condição de beneficiário do bônus, ou seja, histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio devem ser suficientes para comprovar a realização integral do referido curso em escola pública do Brasil. Adicionalmente, conforme o tipo de bônus recebido, o candidato deverá comprovar a realização integral do Ensino Fundamental em escola pública do Brasil.

Documentos para matrícula na Santa Casa

1. Prova de conclusão do Ensino Médio e respectivo histórico escolar;
2. Documento de Identidade - RG;
3. Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;
4. Duas fotos 3 x 4 recentes.

- Os documentos deverão ser apresentados em 2 cópias autenticadas.
- O pagamento deverá ser efetuado no ato da matrícula, de acordo com o valor do curso.

Matrícula por procuração

Todas as etapas de matrícula podem ser feitas por procurador legalmente constituído.

Em caso de dúvida, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso para o qual foi convocado (páginas 84 a 90).

Nesta seção, o candidato encontra o calendário, as instruções e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrícula das Unidades (Escolas, Faculdades ou Institutos) da Universidade de São Paulo e da Santa Casa, associada ao Concurso Vestibular da FUVEST.

O candidato que não for convocado em Primeira Chamada ou que esteja à espera de remanejamento deverá acompanhar as chamadas posteriores.

Todo candidato matriculado em decorrência de uma das três primeiras chamadas deverá, obrigatoriamente, confirmar sua matrícula em data e local previstos neste manual.

Esta seção apresenta, ainda, o Processo de Reescolha de opção de curso, que ocorre após a Quinta Chamada e se aplica apenas a vagas da USP.

INSTRUÇÕES GERAIS PARA MATRÍCULA

- O candidato deve acompanhar as chamadas para matrícula, que serão divulgadas pela internet (www.fuvest.br).

- Quando o candidato for convocado, a matrícula será obrigatória, quer seja presencial ou não.

- Para a matrícula presencial, o candidato deverá comparecer ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso para o qual foi convocado, na data e horário previstos em cada chamada, e efetuar sua matrícula. Caso contrário, ficará definitivamente eliminado do Concurso Vestibular, de acordo com o Artigo 23 da Resolução CoG (ver Seção Provas).

- O candidato que não apresentar a documentação exigida no período fixado para matrícula presencial não poderá efetuá-la posteriormente, deixando de ter validade a classificação obtida no Concurso Vestibular. Aconselha-se que o candidato providencie seus documentos com antecedência, pois não existe matrícula condicional.

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULA REFERENTE ÀS CINCO PRIMEIRAS CHAMADAS

- No ato da matrícula, presencial ou não presencial, deverá ser preenchido um formulário denominado "Opção de Matrícula". Nele, o candidato convocado informará uma das três opções seguintes, conforme Artigo 23 da Resolução CoG (ver Seção Provas):

Matriculado satisfeito [S] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, na condição de satisfeito. Este candidato não concorrerá, em Chamadas para Matrícula posteriores, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular.

Desistente aguardando nova convocação [D] – Não efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado, mas continuar concorrendo, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 5ª Chamada, às outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência.

Matriculado aguardando nova convocação [M] – Efetuar matrícula no curso para o qual foi convocado e continuar concorrendo, nas Chamadas para Matrícula seguintes, até a 5ª Chamada, a remanejamento para uma das outras opções de curso eventualmente indicadas no ato da inscrição neste Concurso Vestibular, observada a ordem de preferência.

Observação 1: Nas cinco primeiras Chamadas para Matrícula, presencial ou não presencial, todo candidato convocado para sua primeira (ou única) opção de curso indicada no ato da inscrição neste Concurso Vestibular poderá manifestar somente a opção de matrícula [S]; se convocado para uma opção de curso que não seja a primeira, poderá manifestar uma das seguintes opções de matrícula: [S], [D] ou [M].

Observação 2: O candidato convocado em 1ª Chamada que tenha manifestado, na etapa não presencial de matrícula, a opção Matriculado aguardando nova convocação [M] e que não tenha sido convocado em 2ª Chamada para um outro curso deverá manifestar novamente umas das opções de matrícula ([S], [D] ou [M]) na etapa presencial de matrícula referente à 1ª Chamada, que prevalecerá sobre a opção [M] manifestada na etapa não presencial.

As cinco primeiras chamadas

A matrícula referente à 1ª Chamada terá duas etapas, uma não presencial e outra presencial, ambas obrigatórias, em momentos distintos.

PRIMEIRA CHAMADA
02/02/2016 (terça-feira): Divulgação da 1ª lista

Etapa Não Presencial - OBRIGATÓRIA
02 e 03/02/2016 (terça-feira e quarta-feira): Matrícula Não Presencial, por meio da internet (**www.fuvest.com.br**), entre 14h de 02/02 e 13h59min de 03/02/2016, para os candidatos convocados em 1ª Chamada

Etapa Presencial - OBRIGATÓRIA
11 e 12/02/2016 (quinta-feira e sexta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 1ª Chamada. É obrigatório o comparecimento do candidato ou de procurador legalmente constituído para assinatura de lista de matrícula e entrega dos documentos no Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) responsável pelo curso no qual o candidato se matriculará.
O candidato que não o fizer perderá a vaga e estará eliminado do Concurso Vestibular FUVEST 2016, a menos que tenha explicitado a opção [D] na etapa não presencial.

Para matrícula presencial, ver horários e endereços às páginas de 84 a 90 deste manual.

Para as chamadas a seguir, haverá apenas Matrícula Presencial no Serviço de Graduação da Unidade responsável pelo curso no qual o candidato se matriculará.

SEGUNDA CHAMADA
04/02/2016 (quinta-feira): Divulgação da 2ª lista
11 e 12/02/2016 (quinta-feira e sexta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 1ª ou 2ª Chamada

TERCEIRA CHAMADA
16/02/2016 (terça-feira): Divulgação da 3ª lista
18/02/2016 (quinta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 3ª Chamada

QUARTA CHAMADA
20/02/2016 (sábado): Divulgação da 4ª lista
23 e 24/02/2016 (terça-feira e quarta-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 4ª Chamada

QUINTA CHAMADA
26/02/2016 (sexta-feira): Divulgação da 5ª lista
29/02/2016 (segunda-feira): Matrícula Presencial para os candidatos convocados em 5ª Chamada

Atenção: após a matrícula referente à 5ª Chamada, todos os candidatos não eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2016 que estiverem na condição Matriculado aguardando nova convocação [M] passarão, automaticamente, para a condição Matriculado satisfeito [S].

Confirmação de Matrícula (USP e Santa Casa)

Evento OBRIGATÓRIO
23 e 24/02/2016 (terça-feira e quarta-feira): A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª ou 3ª Chamadas que tiverem efetuado matrícula na condição de Matriculado satisfeito [S] ou Matriculado aguardando nova convocação [M] estará sujeita a **confirmação**, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante ou por procurador legalmente constituído, junto ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) em que efetuou a matrícula. A não confirmação de matrícula nesse período implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP e sua eliminação do Concurso Vestibular FUVEST 2016, de acordo com o Artigo 25 da Resolução CoG (ver Seção Provas).

REMANEJAMENTO ATÉ A 5ª CHAMADA

Condições para participar do remanejamento

Concorrerá ao remanejamento, de acordo com a carreira e opções de cursos constantes em sua inscrição, o candidato que, convocado para matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso, assinalar no formulário "Opção de Matrícula" as possibilidades Matriculado aguardando nova convocação [M] ou Desistente aguardando nova convocação [D].

Regras do remanejamento:

1. As vagas resultantes de cada chamada serão preenchidas, na chamada seguinte, por remanejamento de candidatos nas condições [M] ou [D], ou por candidatos ainda não convocados. As cinco primeiras chamadas serão feitas exclusivamente dentro da Carreira escolhida, respeitando-se sempre a ordem de preferência das opções indicadas na inscrição e a classificação na Carreira.

2. Se ocorrer vaga, o remanejamento será efetuado partindo da opção de curso para o qual o candidato foi anteriormente convocado para uma das outras opções de curso, respeitadas a ordem de preferência indicada na inscrição e a classificação na Carreira.

3. O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação de TODAS as chamadas, até a Quinta. Se for atendido, deverá comparecer ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto) e efetuar matrícula no novo curso, no dia estabelecido.

Atenção: O candidato remanejado na 3ª, 4ª ou 5ª Chamada que não comparecer na matrícula presencial da respectiva chamada para manifestar sua opção de matrícula ([S], [D] ou [M]), será considerado matriculado neste novo curso na opção [M], caso este curso não seja a sua 1ª opção, ou na condição [S], caso contrário.

NÃO terá direito ao remanejamento o candidato que:

1. For chamado na sua 1ª opção de curso.

2. Declarar-se, no ato da matrícula, Matriculado satisfeito [S] no curso para o qual foi chamado.

3. Não se encontrando matriculado pelo Concurso Vestibular FUVEST 2016, não comparecer à matrícula no curso para o qual foi chamado. Esse candidato será considerado ausente na matrícula e, consequentemente, eliminado deste Concurso Vestibular.

VAGAS DA USP NÃO PREENCHIDAS PELO SISU

Conforme Artigo 33 da Resolução CoG, vagas destinadas a ingresso em curso de graduação da USP em 2016 pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação, nos termos da Resolução USP-7.070 de 24/06/2015, e não preenchidas serão incorporadas ao Concurso Vestibular a que se refere essa Resolução, respeitado o calendário de chamadas e matrículas do Concurso Vestibular FUVEST 2016.

CANCELAMENTO DE VAGA NA USP

1. Serão motivo de cancelamento de vaga na USP:

a) Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto), nos dias **23** ou **24/02/2016** (terça-feira ou quarta-feira).

b) Se verificada matrícula concomitante em curso de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.

2. Atuais alunos da USP, ao se matricularem em novo curso da USP pelo Concurso Vestibular FUVEST 2016, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos.

ESTUDOS REALIZADOS NO EXTERIOR

Para comprovar a conclusão de estudos equivalentes ao Ensino Médio realizados no exterior, os candidatos, brasileiros ou estrangeiros, deverão apresentar declaração de equivalência desses estudos, que pode ser obtida junto a uma Diretoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação.

No ato da matrícula, esses candidatos deverão apresentar, além da declaração mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao Ensino Médio e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no país onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não tenham nacionalidade brasileira, são exigidas apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS NA USP

Candidatos ingressantes que tenham curso superior completo ou incompleto poderão solicitar, junto ao Serviço de Graduação da Unidade (Escola, Faculdade ou Instituto), no prazo de três dias após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso, deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir:

1. Requerimento fornecido pelo Serviço de Graduação, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.

2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.

3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem. Programas de disciplinas cursadas na própria USP não precisam ser autenticados.

É recomendável que os candidatos providenciem essa documentação com antecedência, para poder cumprir os prazos especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2016 corretamente matriculado nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. A decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Unidades da USP responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

REESCOLHA

- Após a matrícula referente à 5ª Chamada, os candidatos a uma das vagas da USP, não matriculados e que não tenham sido eliminados do Concurso Vestibular FUVEST 2016, poderão manifestar interesse pelas vagas ainda não preenchidas, por meio de um novo processo de opção, denominado "Reescolha", que se dará em duas etapas.

- Em cada etapa, o candidato poderá manifestar, pela internet, opção por um curso de qualquer carreira (inclusive da própria carreira indicada no ato de inscrição no Concurso Vestibular FUVEST 2016), dentre os que possuam vaga ainda não preenchida, respeitadas as restrições de cada curso.

- Vagas que não ocorrerem na 1ª etapa de Reescolha poderão, eventualmente, surgir na etapa seguinte, devido a cancelamentos de matrícula.

- Os cursos cujas carreiras exijam prova de Habilidades Específicas não participarão do Processo de Reescolha, mas suas vagas ainda não preenchidas após a matrícula referente à 5ª Chamada serão disponibilizadas apenas para os candidatos neles originalmente inscritos e não eliminados na respectiva prova de Habilidades Específicas, como uma opção adicional, a ser exibida no *site* www.fuvest.com.br durante o Processo de Reescolha.

NÃO PODERÃO PARTICIPAR DO PROCESSO DE REESCOLHA:

I. CANDIDATOS MATRICULADOS EM DECORRÊNCIA DA 1ª, 2ª, 3ª, 4ª OU 5ª CHAMADAS, MESMO QUE EM OPÇÃO DE CURSO QUE NÃO A PRIMEIRA, MANIFESTADA NO PROCESSO DE INSCRIÇÃO NESTE CONCURSO VESTIBULAR (OPÇÕES DE MATRÍCULA [S] – MATRICULADO SATISFEITO OU [M] – MATRICULADO AGUADANDO NOVA CONVOCAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 23 DA RESOLUÇÃO CoG).

II. CANDIDATOS QUE, APÓS A MATRÍCULA, EFETUARAM SEU CANCELAMENTO, DESISTINDO DA VAGA OBTIDA NESTE CONCURSO VESTIBULAR.

III. CANDIDATOS ELIMINADOS DESTE CONCURSO VESTIBULAR, RESSALVADO O CASO DOS CANDIDATOS DE CARREIRAS COM PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS QUE TENHAM SIDO ELIMINADOS EXCLUSIVAMENTE POR ESSAS PROVAS.

IV. "TREINEIROS".

OBSERVAÇÃO:

- CANDIDATOS CONVOCADOS PARA MATRÍCULA NA 1ª ETAPA DO PROCESSO DE REESCOLHA, QUE TENHAM OU NÃO SE MATRICULADO, **NÃO** PODERÃO PARTICIPAR DA 2ª ETAPA DESTE PROCESSO.

1ª Etapa da Reescolha

Calendário
A 1ª Etapa da Reescolha terá uma única chamada, que corresponderá à 6ª Chamada do Concurso Vestibular, como segue.

02/03/2016 (quarta-feira) – 14h: Divulgação pela internet, no *site* www.fuvest.br, das seguintes informações:
- vagas até o momento não preenchidas;
- restrições para Reescolha de Opção de Curso, com as condições necessárias para o candidato concorrer às vagas restantes de cada curso;
- lista dos candidatos habilitados a participar da 1ª Etapa do Processo de Reescolha.

Das **14h** de **02/03** (quarta-feira) às **13h59min** de **03/03/2016** (quinta feira): Indicação pelo candidato de uma única opção de curso, pelo *site* www.fuvest.com.br

SEXTA CHAMADA

04/03/2016 (sexta-feira) – 14h: Divulgação da 6ª lista de convocados, no *site* www.fuvest.br
07/03/2016 (segunda-feira): Matrícula Presencial para a 6ª Chamada (ver documentos para matrícula na página 77 deste manual)

2ª Etapa da Reescolha

Calendário
A 2ª Etapa da Reescolha terá uma única chamada, que corresponderá à 7ª Chamada do Concurso Vestibular, como segue.

09/03/2016 (quarta-feira) – 14h: Divulgação pela internet, no *site* www.fuvest.br, das seguintes informações:
- vagas até o momento não preenchidas;
- restrições para Reescolha de Opção de Curso, com as condições necessárias para o candidato concorrer às vagas restantes de cada curso;
- lista dos candidatos habilitados a participar da 2ª Etapa do Processo de Reescolha.

Das **14h** de **09/03** (quarta-feira) às **13h59min** de **10/03/2016** (quinta feira): Indicação pelo candidato de uma única opção de curso, pelo *site* www.fuvest.com.br

SÉTIMA CHAMADA

11/03/2016 (sexta-feira) – 14h: Divulgação da 7ª lista de convocados, no *site* www.fuvest.br
14/03/2016 (segunda-feira): Matrícula Presencial para a 7ª Chamada (ver documentos para matrícula na página 77 deste manual)

- Os candidatos habilitados a participar da 1ª Etapa do Processo de Reescolha que não tenham dela participado ou, tendo participado, não tenham sido convocados para matrícula, poderão participar da 2ª Etapa.
- Na 2ª Etapa do Processo de Reescolha, as restrições serão as mesmas que as da 1ª Etapa.

Nota Final para o Processo de Reescolha

- A Nota Final para o Processo de Reescolha, designada por "NFR", será calculada da seguinte maneira:
  I. Para os cursos que aceitam candidatos de duas ou mais carreiras: NFR = (F1 + D1 + D2) / 3.
  II. Para os cursos que aceitam candidatos somente da própria carreira: NFR = NFC, sendo NFC a nota calculada sem a aplicação de eventuais fatores de acréscimo (bônus).
- A Nota Final da Reescolha (NFR) será convertida para a escala de 1000 pontos.
- Os fatores de acréscimo (bônus) que compõem o Sistema de Pontuação Acrescida incidirão também sobre a Nota Final da Reescolha (NFR), limitada ao número máximo de pontos dessa nota.
- Os candidatos que participarem do Processo de Reescolha serão classificados em ordem decrescente de Nota Final da Reescolha (NFR), conforme Artigo 19 da Resolução CoG, sendo desprezada toda e qualquer classificação anterior. Para efeito de classificação, serão utilizados os critérios de desempate mencionados no Artigo 18 da Resolução CoG.

Locais de matrícula na USP

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Endereço: R. Arlindo Béttio, 1000
Cep: 03828-000, Ermelino Matarazzo, SP
e-mail: alunos-each@usp.br
Telefone: (11) 3091-1004
- Horário de Matrícula: das 9h às 16h30min

A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula - reservado aos candidatos dos cursos: Gestão de Políticas Públicas, Licenciatura em Ciências da Natureza, Lazer e Turismo, Marketing e Bacharelado em Têxtil e Moda.
2º dia de matrícula - reservado aos candidatos dos cursos: Bacharelado em Educação Física e Saúde, Gestão Ambiental, Gerontologia, Obstetrícia e Sistemas de Informação.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-4026 (geral) / (11) 3091-4031
e-mail: gradueca@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65
Cep: 05508-030, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-3166
e-mail: sgeefe@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-907, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-0523
e-mail: graduacao90@usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Endereço: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
Bairro: Cerqueira César
Cep: 05403-000, São Paulo, SP
Telefone/Fax: (11) 3061-7532
e-mail: gradee@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h

A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras A até L.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Cep: 14040-902, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3388 / (16) 3315-4755
e-mail: gradenf@eerp.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 14h às 16h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Endereço: Estrada Municipal do Campinho, s/nº
Cep: 12602-810, Campinho, Lorena, SP
Local: Área I
Telefone: (12) 3159-5016
e-mail: apoio@eel.usp.br
- Horário de Matrícula: das 14h às 20h

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica, Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Materiais e Manufatura, Engenharia de Computação (**interunidades EESC e ICMC**)
Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Bairro: Parque Arnold Schimidt
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9249 ou 3373-9229
e-mail: graduacao@eesc.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h30min às 16h30min

ESCOLA POLITÉCNICA

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-5405 / Fax: (11) 3091-5798
e-mail: secao.alunos@poli.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 16h30min

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 – Bairro Agronomia
Caixa Postal: 9
Cep: 13418-900, Piracicaba, SP
Telefone: (19) 3429-4158/ 3429-4294 / 3429-4328
A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos cujos nomes comecem com as letras de M até Z.
Local de matrícula: Prédio Central, Sala do C.T.A.
As matrículas **referentes às demais Chamadas** serão realizadas no Serviço de Graduação.
e-mail: sagradua@usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 13h às 16h

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Rua do Lago, 876
Cep: 05508-080, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-4516
e-mail: servgrad@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone/Fax: (11) 3091-3672 / 2648-0952
e-mail: svgradfcf@usp.br
- Horário de Matrícula: das 13h às 17h

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-903, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-4265 / 3315-4207 / 3315-4262 / 3315-8561
e-mail: sgrad@fcfrp.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min
1º dia: Matrícula dos convocados em Farmácia-Bioquímica do período Integral.
2º dia: Matrícula dos convocados em Farmácia-Bioquímica do período Norturno.

FACULDADE DE DIREITO

Endereço: Largo São Francisco, 95
Cep: 01005-010, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3111-4046
e-mail: sgrad.fd@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 16h

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900 - *Campus* Universitário - Av. Prof. Aymar Baptista Prado, 835
Cep: 14040-906, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-4952
e-mail: svgrad-fdrp@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 14h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cep: 05508-010, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-5852
e-mail: alunofea@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 17h

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Bairro: Monte Alegre
Cep: 14040-905, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3888 / (16) 3315-3906
e-mail: atendimentosg@fearp.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 16h
A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Economia Empresarial e Controladoria será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período **diurno**.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período **noturno**.
Os candidatos convocados, independentemente do número da chamada, deverão apresentar, no dia da matrícula, além dos documentos obrigatórios, os formulários disponíveis no site: http://www.fearp.usp.br/fuvest, devidamente preenchidos.
A **Confirmação de Matrícula** será realizada no Serviço de Graduação, das 9h às 16h.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. da Universidade, 308
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-3524
e-mail: graduacaofe@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h30min às 11h e das 13h30min às 16h

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900
Serviço de Graduação
Rua Clóvis Vieira, 38
Cep: 14040-901, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3674 / 3315-3677 / 3315-4674
e-mail: graduacao@listas.ffclrp.usp.br
A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes começam com as letras de A até L.
2º dia de matrícula: reservado aos candidatos cujos nomes começam com as letras de M até Z.
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30min às 16h30min
A matrícula **Presencial, referente às 1ª e 2ª Chamadas, será nos seguintes locais:**

Cursos: Ciências Biológicas, Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, Pedagogia, Psicologia e Música
Local: Salão Nobre "Lucien Lison", Centro Didático, Rua Prof. André Ricciardi Cruz s/nº

Cursos: Bacharelado em Química, Física Médica, Licenciatura em Química, Informática Biomédica, Matemática Aplicada a Negócios
Local: Anfiteatro DE 11 - Bloco das Exatas, Rua Prof. Aymar Batista Prado, s/nº

Obs: As matrículas **referentes às demais chamadas e Confirmação de Matrícula** serão realizadas no Serviço de Graduação.
▸ Horário: das 9h às 16h30min

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Endereço: Rua do Lago, 717
Cep: 05508-080, Cidade Universitária, SP
Matrícula dos calouros
Seções de Alunos
- Curso de Letras - (11) 3091-3747 / 3091-0357 / 3091-0358
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
- Curso de Ciências Sociais/Filosofia - (11) 3091-3736 / 3091-0464 / 3091-0465
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
- Cursos de Geografia/História - (11) 3091-4627 / 3091-2117 / 3091-0290
Av. Lineu Prestes, 338

A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras será dividida em dois grupos, assim distribuídos:
1º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para os períodos matutino, diurno e vespertino.
2º dia de matrícula: reservado para os candidatos convocados para o período noturno.
Local de matrícula: Prédio de Geografia e História - Av. Lineu Prestes, 338
Obs: As matrículas **das demais Chamadas** serão realizadas nas respectivas Seções de Alunos.
site: www.graduacao.fflch.usp.br
e-mail: graduacaofflch@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA

- **Curso Médico**

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, sala 1004, 1º andar
Cep: 01246-903, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3061-7449
e-mail: graduacao@ataac.fm.usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

- **Cursos de Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional**

Endereço: Rua Cipotânea, 51, Bloco Didático (térreo)
Cep: 05360-160, Cidade Universitária, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3091-7460
e-mail: gradfofito@usp.br
▸ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900 - Anexo A
Cep: 14049-900, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3008
e-mail: graduacao@fmrp.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h às 11h30min e das 13h às 16h

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Bloco 17
Cep: 05508-270, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-7682
e-mail: sgrad@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 16h30min

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-7869
e-mail: gradfo@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 13h às 15h30min

Obs: Serão distribuídas 80 (oitenta) senhas no primeiro dia. O restante das matrículas será efetuado no segundo dia.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75
Cep: 17012-901, Bauru, SP
Telefones: (14) 3235-8292, PABX (14) 3235-8000
e-mail: grad@fob.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h e das 14h às 16h

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Endereço: Av. do Café, s/nº
Cep: 14040-904, Ribeirão Preto, SP
Telefone: (16) 3315-3962 / (16) 3315-0272
e-mail: graduacao@forp.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h30min às 12h e das 14h às 16h

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715
Cep: 01246-904, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3061-7733
e-mail: svgrad06@fsp.usp.br
- A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** será realizada nos seguintes horários:

1º dia: das 9h às 13h.
2º dia: das 12h às16h.

- A matrícula **referente às demais Chamadas** será realizada no horário das 10h às 14h.

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225
Cep: 13635-900, Pirassununga, SP
Telefone: (19) 3565-4340 / 3565-4167 / 3565 -4232
e-mail: graduacaofzea@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

Locais de matrícula na USP

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9311 / 3373 -9310
e-mail: iau.graduacao@sc.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h30min e das 14h às 16h

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Endereço: Rua do Matão, 1226, sala 202
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone/fax: (11) 3091- 4768 / 4699
e-mail: gradiag@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-7520
e-mail: gradib@ib.usp.br
- Horário de Matrícula: das 10h às 11h30min e das 13h às 16h

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Edifício Biomédicas III
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-7726
e-mail: gradicb@icb.usp.br

- CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
  - Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

- CURSO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS PARA A SAÚDE
  O ingresso no curso não é pelo Vestibular. As vagas dar-se-ão por transferência interna, após prova de seleção entre os alunos regularmente matriculados na USP.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13560-970, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9639
e-mail: grad@icmc.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h

INSTITUTO DE FÍSICA

Endereço: Rua do Matão, 187
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-6924
e-mail: salunosif@usp.br
- Horário de Matrícula:

1ª Chamada - Matrícula Não Presencial
2ª Chamada e entrega de documentos da 1ª Chamada Não Presencial - das 9h30min às 11h30min e das 14h30min às 18h
Chamadas Posteriores - das 9h30min às 11h30min e das 18h às 20h

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400 - Centro
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9775 / 3373-8099
http://www.ifsc.usp.br/graduacao/index.php
e-mail: grad@ifsc.usp.br
- A matrícula **Presencial referente às 1ª e 2ª Chamadas** será feita nos seguintes horários:

1º dia de matrícula: das 8h30min às 15h.
2º dia de matrícula: das 8h30min às 12h e das 13h30min às 15h.
- Local para Matrícula referente às 1ª, 2ª e 3ª Chamadas: Prédio das Salas de Aula do IFSC - Sala 149.
- As matrículas **referentes às demais Chamadas e a Confirmação de Matrícula** serão realizadas no Serviço de Graduação do IFSC - Prédio da Administração, no horário das 8h30min às 12h e das 13h30min às 15h30min.

Locais de matrícula na USP e na Santa Casa

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Endereço: Rua do Lago, 562
Cep: 05508-080, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-4141
e-mail: graduacaoigc@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 19h

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Endereço: Rua do Matão, 1010
Cep: 05508-090, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-6149 / 3091-6279
e-mail: saol@ime.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 15h às 19h

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191
Cep: 05508-120, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-6530
e-mail: ablumer@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h30min

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 1721, Bloco G
Cep: 05508-030, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-4177
www.ip.usp.br
e-mail: gradip@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h30min às 17h

INSTITUTO DE QUÍMICA

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, Térreo
Cep: 05508-900, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-3879 / Tel/Fax: (11) 3091-3860
e-mail: scgrad@iq.usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 18h

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400
Cep: 13566-590, São Carlos, SP
Telefone: (16) 3373-9904
e-mail: svgrad@iqsc.usp.br
- Horário de Matrícula: das 8h30min às 10h30min e das 14h às 16h

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Endereço: Av. Prof. Dr. Lúcio Martins Rodrigues, s/nº Travessas 4 e 5
Cep: 05508-020, Cidade Universitária, SP
Telefone: (11) 3091-0542
e-mail: relinter@usp.br
- Horário de Matrícula: das 9h30min às 11h30min e das 14h às 16h30min

SANTA CASA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61, 3º andar - Vila Buarque
Cep: 01221-020, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3367-7837 / 3367-7843
Home page: www.fcmsantacasasp.edu.br
e-mail: secretaria.graduacao@fcmsantacasasp.edu.br
- Horário de Matrícula: das 10h às 16h

A USP

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo
Home page: http://www.usp.br

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Museus (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia), Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Brasileiros e Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).
Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.
A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação:
O CEC está instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, constituindo-se no principal laboratório de informática para os alunos de graduação do IME.
Pró-Aluno:
Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.
Ensino de Línguas:
Com o objetivo de propiciar ao aluno de graduação o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco sobre as Escolas, Faculdades e Institutos que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. O vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha de curso no ato da inscrição.

Informações sobre os cursos da USP encontram-se anexas a este manual.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, é oferecido, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com uma formação básica multidisciplinar, envolvendo Biologia, Química, Física, Matemática e Computação. O curso oferece ampla liberdade acadêmica em seu ciclo avançado, compreendendo atividades de iniciação científica.

Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação da USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem, após exame de seleção. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. Maiores informações podem ser obtidas em www.cecm.usp.br .

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém, com dotação orçamentária própria e conveniada, um sistema de atendimento social aos seus estudantes, incluindo benefícios e auxílios, de modo a propiciar melhores condições de permanência com qualidade em seus *campi*.

Os benefícios abrangem a oferta regular de serviços nas áreas de saúde, cultura, esporte, alimentação (subsidiada em seus restaurantes) e transporte interno, extensivos a todos os seus alunos.

Os auxílios abrangem bolsas, em quantidade limitada, destinadas a estudantes com necessidades socioeconômicas, para moradia, alimentação, transporte, creche e manutenção em seus estudos, para as quais os alunos poderão concorrer, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos competentes. Consulte os *sites*: www.usp.br/sas ou www.usp.br/prg.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros:

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da Universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa, bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao Serviço de "Disque-Trote" que atende as ocorrências de denúncias de trote, durante um mês, a partir da data de 1ª Chamada da matrícula dos ingressantes. Além desse Serviço, o ingressante poderá recorrer à Diretoria, à Comissão de Graduação da Unidade e ao respectivo Centro Acadêmico. A Prefeitura dos *campi* e/ou Conselho de Segurança e Qualidade de Vida também poderão ser acessados. Os telefones serão fornecidos no ato da matrícula.

CAMPUS DA CAPITAL

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 58 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)
Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)
Escola Politécnica (EP)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
Faculdade de Educação (FE)
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
Faculdade de Odontologia (FO)
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)
Instituto de Biociências (IB)
Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
Instituto de Física (IF)
Instituto de Geociências (IGc)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Instituto Oceanográfico (IO)
Instituto de Psicologia (IP)
Instituto de Química (IQ)
Instituto de Relações Internacionais (IRI)

As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:
Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP Leste
Escola de Enfermagem (EE)
Faculdade de Direito (FD)
Faculdade de Medicina (FM)
Faculdade de Saúde Pública (FSP)

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.
Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.
Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.
Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

Para informações sobre a Cidade Universitária: (11) 3091-4313 ou (11) 3091-4244.

Campus de Piracicaba

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA). Trabalham na ESALQ 236 docentes e 537 servidores não docentes. Inúmeras atividades de pesquisa em várias áreas da Agricultura, Pecuária e Silvicultura são desenvolvidas no *campus* e nas estações experimentais da ESALQ. Os alunos podem participar de projetos de pesquisa através de estágios oferecidos pelos docentes. Numa área de 914 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga cerca de 200.000 m^2 de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 400.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhumas, Anhembi e Itatinga, com 2910 hectares. Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.800 alunos, dos quais, cerca de 1.900 em cursos de graduação. A cidade de Piracicaba, com cerca de 370 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucroalcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a 9 quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem 6,3 mil alunos de graduação, 2,9 mil de pós-graduação e cerca de 950 professores. Trinta cursos de Graduação são oferecidos por oito Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Escola de Educação Física e Esporte (curso de Educação Física e Esporte); Faculdade de Medicina (cursos de Medicina, Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica junto com a Faculdade de Filosofia); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Música, Biologia, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química Forense e Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria, Psicologia, Física Médica, Pedagogia, Ciências da Informação e da Documentação e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios, esta em conjunto com a Faculdade de Economia); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com dois cursos diurnos e três cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas, o Hemocentro e o Centro de Medicina Legal (CEMEL), conveniados à Faculdade de Medicina. A Biblioteca Central tem um acervo de 110 mil livros, 5.118 títulos de periódicos e 17.159 volumes de teses. Doze revistas científicas são editadas no *campus* de Ribeirão Preto. A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades: Serviço de Atividades Culturais, Serviço de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Associação dos Funcionários e uma Creche. A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 560 mil habitantes. Tornou-se, assim, o polo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está no agronegócio, principalmente a cana-de-açúcar, sem desprezar outras culturas como laranja, amendoim e soja. A cidade dispõe também de cerca de 1,2 mil indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

O *campus* de São Carlos é reconhecido por sua excelência em Ciências Exatas e Tecnológicas, resultado da forte atuação de suas cinco unidades: Escola de Engenharia de São Carlos, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Instituto de Física de São Carlos, Instituto de Química de São Carlos e Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos. Juntas, essas Unidades oferecem 21 cursos de graduação nas seguintes áreas: Engenharia (Ambiental, Aeronáutica, Civil, Elétrica, Materiais e Manufatura, Mecânica, Produção, Computação e Mecatrônica), Arquitetura e Urbanismo, Química, Sistemas de Informação, Matemática (Lic. e Bach.), Matemática Aplicada e Computação Científica, Ciências da Computação, Estatística, Licenciatura em Ciências Exatas, Física (Óptica e Fotônica), Física Computacional e Ciências Físicas e Biomoleculares.

As atividades da graduação acontecem no *Campus* 1 e no *Campus* 2 (como popularmente são conhecidos). A distância entre eles não passa de 5 km. Já a população é superior a 8.400 pessoas, sendo 4.500 alunos de graduação, 2.200 de pós-graduação e 490 professores. Além das salas de aula, laboratórios e bibliotecas, o aluno dispõe de infraestrutura complementar composta por: restaurante universitário, moradia estudantil, assistência social, transporte, centro de informática, centros de atividades esportivas e culturais, serviço médico, serviço de comunicação, salas de estudo, etc.

A pós-graduação no *campus* é formada por 16 programas, que se relacionam com mais de 180 linhas de pesquisas. Quem chega a São Carlos, no centro do Estado, encontra um clima universitário e de desenvolvimento científico. Além da USP, estão instalados na cidade (que tem cerca de 220 mil habitantes) a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), dois centros da Embrapa e faculdades particulares. Na atividade industrial, destacam-se empresas de base tecnológica. Esse complexo garantiu ao município a concentração de um pesquisador doutor (PhD) para cada 180 habitantes e o *slogan* de "Capital da Tecnologia". Mais informações: www.saocarlos.usp.br.

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da Capital e com aproximadamente 360 mil habitantes. É considerada como cidade universitária do interior paulista, destacando-se o *Campus* Universitário da USP e o da UNESP.

Compreendendo 156.756 m² de área física, o ***Campus* USP de Bauru** é considerado o *campus* da Saúde, em virtude de a **FOB** – Faculdade de Odontologia – oferecer cursos em período integral em Odontologia e Fonoaudiologia e do **HRAC** – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, instituições que mantêm a tradição na qualidade especializada de seus serviços e atendimentos.

A **FOB/USP** ocupa lugar de destaque no cenário odontológico e fonoaudiológico do país, ministrando ensino de qualidade, aliado a atendimentos clínicos à população local e regional, realizando pesquisas de ponta nas suas áreas de atuação e afins. O **HRAC/USP**, conhecido como "CENTRINHO", presta atendimento aos portadores de distúrbios de audição, fala, visão e múltiplas deficiências, recebendo pacientes de todo Brasil e países vizinhos.

A USP de Bauru mantém, ainda, uma estrutura de apoio a toda a comunidade uspiana, por meio da CCB – Coordenadoria do *Campus* de Bauru, via serviços de manutenção e operação, Imprensa/TVUSP, Centro Cultural, Complexo Desportivo, Restaurante Universitário, Conjunto Residencial Estudantil (Alojamento), Berçário, Unidade Básica de Apoio à Saúde e Biblioteca que oferece infraestrutura e serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Campus de Pirassununga

Pirassununga é uma cidade privilegiada, situada a 210 km de São Paulo, a 100 km de Campinas e igual distância de Ribeirão Preto, em região de fácil acesso pela Rodovia Anhanguera, com terras férteis e de clara vocação para a produção de alimentos.

O *campus* da Universidade de São Paulo em Pirassununga, o maior em área contínua da USP, com mais de 2200 hectares de área total, é administrado pela Coordenadoria do *Campus* de Pirassununga (CCPS). Essa área possui pastagens tropicais, culturas anuais, instalações zootécnicas e rebanhos de bovinos de corte e leite, aves, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, abatedouro-escola, lacticínio. A comunidade conta com a estrutura de centro de eventos, anfiteatro, colônias e moradia estudantil, Unidade Básica de Saúde (UBAS) e restaurante universitário, além de outros setores de apoio. As reservas florestais e ecológicas, destaque na região, são permanentemente monitoradas, juntamente com toda vida silvestre, trilhas ecológicas, represas e sistema de captação de água. A Coordenadoria do *Campus* é responsável pela manutenção de toda a infraestrutura necessária ao bom funcionamento das unidades de ensino presentes no *Campus*: a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, que oferece os cursos de graduação em Zootecnia, Engenharia de Alimentos (diurno e noturno), Engenharia de Biossistemas e Medicina Veterinária, e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, sediada no *Campus* de São Paulo. A integração entre as duas unidades e os diversos setores do *Campus* garante ensino de graduação e de pós-graduação de alta qualidade e o desenvolvimento de pesquisas de alto nível.

Campus de Lorena

O *campus* de Lorena é o mais novo *campus* da USP. Situado no Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo, é cercado pelas serras da Mantiqueira, Bocaina e Serra do Mar. A região tem se desenvolvido muito nas últimas décadas e é um polo tecnológico importante que cresce aceleradamente. O vale agrupa um conjunto de empresas importantes em quase todas as áreas da atividade industrial.

A Escola de Engenharia de Lorena/EEL resulta da incorporação pela USP, em 2006, da antiga Faculdade de Engenharia Química de Lorena, a FAENQUIL. Esta Escola, que iniciou suas atividades em 1969, formou mais de 2.000 engenheiros químicos e foi o berço da tecnologia que embasou as usinas iniciais do Proálcool, e, na área de materiais, do projeto do Nióbio. Esta dualidade, biotecnologia e materiais, resultou em dois *campi* distintos em áreas diferentes de Lorena, ambos pertencentes à mesma Escola. Lorena é uma cidade aprazível, de cerca de 80.000 habitantes, com grande presença de universitários. A EEL oferece atualmente seis cursos de engenharia: - engenharia química; - engenharia de materiais; - engenharia bioquímica; - engenharia ambiental; - engenharia de produção; - engenharia física. Além da graduação, é também uma importante escola de pós-graduação em engenharia, com três programas de mestrado e dois de doutorado, embasados por uma atividade forte de pesquisas em química, biotecnologia e materiais. Por ser o mais novo centro de engenharia da USP, tem um projeto grande de crescimento, tanto na parte acadêmica como na infraestrutura de apoio ao aluno. Sua infraestrutura atual, entretanto, com bibliotecas, facilidades de esporte, informática, etc. é adequada. Em seus mais de 370.000 m^2 abriga cerca de 1600 alunos entre graduação, pós-graduação e um curso técnico e profissionalizante.

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

A SANTA CASA

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,10º andar
Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020
Telefone: (11) 3367-7837 / 3367-7843
Home page: http://www.fcmsantacasasp.edu.br
Endereço eletrônico: secretaria.graduacao@fcmsantacasasp.edu.br

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a Faculdade de Ciências Médicas mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médica, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda no cenário da educação superior brasileira. Desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o homem normal (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre a doença e seu diagnóstico, e às 5ª e 6ª séries, o estudo do doente, no Internato, onde o estudante se dedica a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multicentenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente. Cerca de 5.000 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade tem como entidade mantenedora a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho. É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo disponibiliza aos interessados todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, currículo, corpo docente, instalações físicas e Hospital de Ensino em seu *site*: www.fcmsantacasasp.edu.br, em conformidade com o que dispõe a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

A Santa Casa está oferecendo 120 vagas no Concurso Vestibular FUVEST 2016.

FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

Conselho Curador
Vahan Agopyan
Antonio Carlos Hernandes
Carlos Antonio Luque
Carlos Eduardo Falavigna da Rocha
Luiz Henrique Catalani
Renato de Figueiredo Jardim
Sedi Hirano
Valdecir de Assis Janasi

Diretor Executivo
Paulo Sérgio Cugnasca

Vice-Diretor
Vitor de Oliveira Ferreira

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor
Marco Antonio Zago

Vice-Reitor
Vahan Agopyan

Pró-Reitor de Graduação
Antonio Carlos Hernandes

Pró-Reitora de Pós-Graduação
Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco

Pró-Reitor de Pesquisa
José Eduardo Krieger

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária
Maria Arminda do Nascimento Arruda

PARABÉNS!

VAI POR NÓS,
A CHANCE DE VOCÊ
ACHAR ESTE ANÚNCIO
É MENOR QUE A CHANCE DE VOCÊ
GABARITAR A FUVEST.

MAS PARECE QUE A SORTE ESTÁ DO SEU LADO.

agência ECA.jr USP

agenciaecajr ecajr

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

#vocetambempode

A USP é uma universidade pública e gratuita

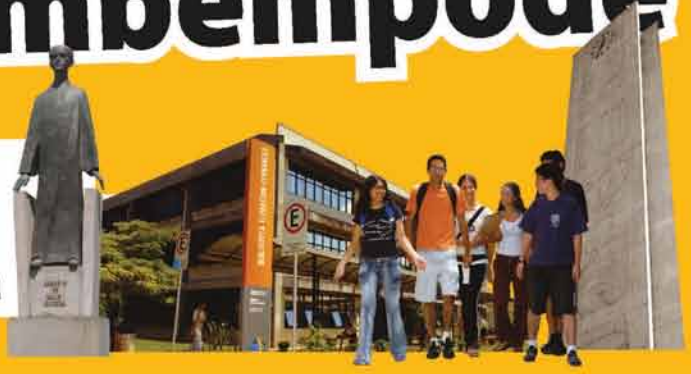


Tabela de bonificação do programa de inclusão social da USP para o vestibular FUVEST 2016

CANDIDATO	BONIFICAÇÃO
INCLUSP ENSINO MÉDIO (EM) candidato que cursou ou esteja cursando o ensino médio integralmente em escolas públicas no Brasil	**12%**
INCLUSP ENSINO BÁSICO (EB) candidato que cursou os ensinos fundamental e médio integralmente em escolas públicas no Brasil	**15%**
PASUSP candidato que cursou ensino fundamental integralmente em escolas públicas no Brasil e esteja cursando o 2º ou o 3º ano do ensino médio integralmente em escolas públicas no Brasil *(5% no 2º ano + 15% no 3º ano = 20%)	**20%***
PPI-EB (bônus adicional) candidato inscrito no vestibular na condição de INCLUSP Ensino Básico (EB) ou de PASUSP e que se declarar preto, pardo ou indígena (grupo PPI)	**+5%**

Acompanhe nas redes sociais ou no *site* abaixo as novidades sobre os programas de inclusão social voltados aos alunos da rede pública de ensino:

www.prg.usp.br/vocetambempode

facebook.com/vocetambempodeusp

twitter.com/prgusp

Saiba mais sobre a campanha:

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO - USP 2016

Área de humanidades

Área de ciências biológicas

Área de ciências exatas

Carreira 100 - Cursos 10 e 11

Nome do curso

Administração (Diurno e Noturno) - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso

Administração - Ribeirão Preto

Descrição do curso

O curso de Administração da FEA-RP possui conteúdos de formação profissional, somados a conteúdos de formação básica, de formação em métodos quantitativos, bem como disciplinas de caráter transversal e interdisciplinar. Essa diversidade de conteúdos confere ao egresso uma formação multi e interdisciplinar, necessária ao profissional formado para atuação em diversos setores. Além das disciplinas obrigatórias, que perfazem 3.540 horas aula, o graduando deverá cumprir uma carga horária de 150 horas aula de disciplinas optativas eletivas e 90 horas aula de optativas livres, podendo cursar disciplinas em universidades no exterior, em período de intercâmbio. Durante o curso, o aluno deverá realizar 300 horas de estágio obrigatório, aplicando conceitos e práticas oriundos da sua formação acadêmica em contextos organizacionais reais. O aluno deverá desenvolver Trabalho de Conclusão de Curso, que poderá ser dispensado, caso possua publicação acadêmica resultante de iniciação científica.

Infraestrutura do curso

Os alunos do curso de Administração da FEA-RP contam com salas de aula equipadas com computador, projetor multimídia, som e ar condicionado. Também há um Anfiteatro, Laboratórios de Ensino de Informática Aplicada, bem como apoio à pesquisa no Centro de Informações e salas de informática para usos diversos. As entidades estudantis da FEA-RP, como o Centro Acadêmico, Atlética, Empresa Júnior-FEA, dentre outras, possuem apoio institucional e físico, complementando as atividades dos alunos.

Inserção Profissional

O curso de graduação em Administração forma profissionais valorizados e com um universo de trabalho bastante diversificado. O aluno egresso pode ser um empreendedor, bem como um executivo em diferentes níveis de direção. Sua atuação está presente nas mais diversas organizações: governamentais, industriais, comerciais, de serviços ou do terceiro setor. Como especialista em organizações, ele exerce funções de consultor de empresas, gestor de projetos, de recursos, pessoas e negócios.

Foto representativa da unidade

Fachadas dos prédios da Faculdade e Salas de aula.

Carreira 101 - Curso 12

Nome do curso
Bacharelado em Administração - Piracicaba - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba

Carreira a que pertence o Curso
Administração - Piracicaba

Descrição do curso
O administrador é o profissional responsável por elaborar o planejamento estratégico das instituições públicas e privadas; ele pode dar pareceres, fazer projetos e estudos; e fazer auditorias, visando ao controle e à coordenação de atividades. Para tanto, o curso é constituído por 48 disciplinas obrigatórias, abrangendo disciplinas básicas como matemática, economia, direito, contabilidade, sociologia, psicologia, filosofia e disciplinas específicas nas áreas de administração geral, administração financeira, mercado de capitais, recursos humanos, marketing, sistemas de informações gerenciais, logística e estudos mercadológicos. Além de cursar as 48 disciplinas obrigatórias, o estudante deverá, também, cursar, no mínimo, mais quatro disciplinas optativas a escolher em um rol de cerca de 20 outras, nas áreas referentes: agronegócio, meio ambiente, agricultura familiar e gestão empresarial, que dão a oportunidade ao estudante de obter conhecimentos adicionais para atuar em setores que representam 25% da economia brasileira.

Infraestrutura do curso
As aulas acontecem nas dependências do Departamento de Economia, Administração e Sociologia que conta com onze salas de aula, três anfiteatros e dois laboratórios de computação. A ESALQ oferece ainda bibliotecas com locais de estudo individual e coletivo, terminais de acesso à Internet e oportunidades de participar em grupos internos ou externos, além de experiências no exterior, o que permite ao estudante se especializar nas áreas em que mais lhe agradam.

Inserção Profissional
O administrador formado pela ESALQ pode atuar em: (a) indústrias e empresas de serviços (comércio, transporte, hospitalar, hoteleira e esportiva) de pequeno, médio e grande porte; (b) entidades representativas da área industrial, comercial (atacadista e varejista) e de comércio exterior; (c) Organizações não-governamentais (ONGs); (d) órgãos públicos municipais, estaduais e federais; (e) organização de prestação de serviços (consultoria) na área de gestão; (f) instituições financeiras.

Foto representativa da Unidade

As aulas acontecem em ambiente descontraído e com maior interação aluno e professor

Carreira 105 - Curso 13

Nome do curso
Arquitetura e Urbanismo - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) – São Paulo

Carreira a que pertence o curso
Arquitetura - FAU

Descrição do curso
O curso de Arquitetura e Urbanismo tem como meta formar profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção dos espaços, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos. Tem por missão formar arquitetos e urbanistas aptos a responder pelas complexas demandas da sociedade em relação a matérias de interesse público e ambiental que requeiram a formulação de planos e projetos de desenvolvimento, conservação ou restauro dos espaços construídos e dos sistemas urbanos e ambientais. Especial ênfase tem sido dada ao instrumental metodológico necessário à formulação de alternativas físicas e organizacionais para habitação de interesse social, edifícios públicos, espaços coletivos e sistemas urbanos, conservação e restauro do patrimônio do construído e sua harmonização com o meio físico.

Infraestrutura do curso
Os alunos da área dispõem da mais completa biblioteca sobre arquitetura, urbanismo, paisagismo e design do país. A faculdade dispõe de convênios com 40 instituições estrangeiras permitindo que parte significativa dos seus alunos possa fazer intercâmbio. Os laboratórios da FAU permitem que os alunos tenham contato com o canteiro de obras, produção de imagens fotográficas, vídeos e produção gráfica. O curso prevê que os alunos façam estágio obrigatório e que cerca de 10% das disciplinas sejam optativas, de modo a permitir ao aluno aprofundar-se nos temas de maior interesse.

Inserção Profissional
Os alunos formados pela FAUUSP podem atuar em todas as áreas de atribuição estabelecidas para arquitetos e urbanistas: desenvolvimento de projetos e/ou pesquisas nas áreas da arquitetura das edificações, urbanismo, planejamento urbano, paisagismo e design, seja na iniciativa ou em órgãos públicos. Por ter o maior e mais tradicional programa de pós-graduação, a FAU tem contribuído na formação de professores e pesquisadores da maioria das instituições de ensino e pesquisa do país.

FOTO REPRESENTATIVA DO CURSO

Alunos em aula prática de percepção e construção do espaço

Carreira 110 - Curso 14

Nome do curso

Arquitetura e Urbanismo - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso

Arquitetura – São Carlos

Descrição do Curso

O Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) do IAU, criado em 1985, tem a duração de 5 anos em período integral e mantém excelente demanda no vestibular. A proposta do CAU visa à formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social e econômico de país em uma época de intensa transformação e ainda incorpora inovações em suas práticas. As estratégias didáticas privilegiam a investigação e a experimentação, o aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do profissional e as incorporações do conhecimento técnico cientifico no leque de valores humanísticos, de modo que a dimensão tecnológica do conhecimento não prevaleça sobre as dimensões éticas e sociais.

Os conteúdos curriculares compreendem campos do conhecimento essenciais e específicos, envolvendo estudos sociais e de fundamentação, artes, teoria e história da arquitetura e do urbanismo, ciência, tecnologia, dimensões ambientais e o processo de elaboração de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Para concluir o curso, o aluno realiza o Trabalho de Graduação Integrado, desenvolvido a partir de tema de livre escolha desse aluno.

Infraestrutura do curso

O CAU oferece laboratórios de apoio ao ensino para que os conhecimentos desenvolvidos de maneira teórica possam ser aplicados de maneira prática e assim, aperfeiçoados para as situações às quais se depararão na realidade. Destaca-se o acervo da Biblioteca dedicada ao CAU, com a assinatura de dezenas de periódicos, nacionais e internacionais, nas áreas de arquitetura e urbanismo, bem como um crescente acervo de livros, dissertações e teses, ao lado de excelentes instalações. Além disso, atividades extracurriculares cumprem papel relevante na formação dos alunos - p.e., viagens didáticas para cidades relacionadas aos temas e questões de estudo de cada ano, como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Ouro Preto, etc. Outro destaque é a política de internacionalização do IAU-USP que, ano a ano, se consolida como um relevante programa de mobilidade discente.

Inserção Profissional

A habilitação profissional do Arquiteto e Urbanista é única, não existindo modalidade na profissão. O exercício profissional, com suas consequentes responsabilidades sociais e legais, caracteriza-se por um espectro amplo, o qual compreende a edificação, a cidade e a paisagem. Trata-se de um profissional capacitado ao desenvolvimento de atividades multidisciplinares, dentre as quais se destacam a concepção e produção de edificações e conjuntos arquitetônicos, elaboração de propostas de desenho urbano, paisagem e urbanismo ou ainda estudos ambientais e territoriais, além da coordenação, planejamento, direção e execução de obras.

Foto representativa da unidade.

Atividade didática no Atelier.

Carreira 115 - Curso 15

Nome do Curso
Artes Cênicas - Bacharelado - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o Curso
Artes Cênicas - Bacharelado

Descrição do Curso
O Bacharelado em Artes Cênicas oferece como opções as habilitações de Cenografia, Direção Teatral, Interpretação Teatral e Teoria do Teatro. O atual enfoque pedagógico, afinado com a natureza interdisciplinar do fazer teatral, elege dois momentos complementares na formação do artista teatral: o Ciclo Básico, cuja duração é de quatro semestres, em que se configura um elenco de disciplinas comuns a todas as habilitações, e o Ciclo Específico, no qual se aprofundam as abordagens pertinentes às diferentes habilitações. Frise-se que as quatro áreas integram-se à Licenciatura e convergem para a formação de um artista teatral que possua as miradas do pedagogo e do pesquisador, como adjetivos das escolhas específicas. As habilitações enfatizam a investigação de procedimentos, linguagens e temas, em dinâmicas que valorizam o processo de criação mais do que o resultado final bem-acabado, estimulando-se a reflexão, a crítica e a pesquisa.

Infraestrutura do Curso
Os alunos do Departamento de Artes Cênicas desenvolvem os processos teóricos e práticos em salas de aula e de ensaio, além de utilizar as Salas Alfredo Mesquita e Miroel Silveira do Teatro Laboratório, utilizam também os espaços abertos do conjunto arquitetônico, para ensaiar e apresentar suas experiências cênicas.

Inserção Profissional
O Bacharelado em Artes Cênicas, em busca de amplo diálogo com poéticas contemporâneas e suas dimensões estéticas e políticas, visa formar artistas teatrais que desenvolvam competências de pesquisadores e pedagogos. Assim, o curso flexibiliza a atuação profissional, conferindo-lhe um caráter polivalente, que permite ao artista, no foco específico da ênfase de sua formação, transitar pelos diversos campos do conhecimento e da criação teatral.

Foto representativa do Departamento

Carreira 120 - Curso 16

Nome do Curso
Artes Cênicas - Licenciatura - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o Curso
Artes Cênicas - Licenciatura

Descrição do Curso
O modo contemporâneo de pensar o teatro, as conquistas atuais das ciências da educação e a contribuição de diferentes áreas das ciências humanas formam o arcabouço teórico, a partir do qual se constituem os elementos para uma Pedagogia do Teatro. Espera-se que o licenciado sinta-se estimulado e apto a pensar a relação entre teatro, educação e sociedade, relação esta que, por caracterizar-se como construção realizada historicamente, solicita respostas sempre apropriadas ao momento histórico e necessita ser constantemente revisada: pretende-se a formação de um artista e educador presente no presente, em condição de propor soluções próprias para os variados desafios que certamente encontrará em seu campo de trabalho. Eis a interrogação básica do curso: como o envolvimento com a arte teatral pode ampliar a percepção que crianças, jovens e adultos têm do mundo? A intenção é que os estudantes sejam capazes de instaurar uma prática artística plena, tecida a uma ação educativa e social.

Infraestrutura do Curso
Os alunos do Departamento de Artes Cênicas desenvolvem os processos teóricos e práticos em salas de aula e de ensaio, além de utilizar as Salas Alfredo Mesquita e Miroel Silveira do Teatro Laboratório, utilizam também os espaços abertos do conjunto arquitetônico, para ensaiar e apresentar suas experiências cênicas.

Inserção Profissional
O licenciado deve ser capaz de coordenar atividades nos mais diferentes campos em que a arte teatral seja proposta como modalidade privilegiada, tanto na educação formal, quanto como na esfera de políticas públicas, ONGs, centros culturais, associações, prisões e outros contextos. Sua atuação visa tanto o fazer teatral, quanto a recepção dessa arte, enfocando-se as diferentes instâncias que podem contribuir para a formação de espectadores.

Foto representativa do Departamento

Carreira 125 - Curso 17

Nome do Curso
Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o Curso
Artes Visuais – Bacharelados em Escultura, Pintura, Gravura, Multimídia e Intermídia, e Licenciatura.

Descrição do curso
O Curso de Artes Visuais oferece Licenciatura em Artes Visuais e quatro Bacharelados - Escultura, Gravura, Pintura, e Multimídia e Intermídia. Visa formar profissionais em nível de excelência e incentivar o compromisso duradouro com a pesquisa. Tem por objetivo: 1) a formação de artistas nos bacharelados específicos, apoiado no conhecimento de um universo amplo de linguagens artísticas; e 2) a formação de professores de arte licenciados para o ensino fundamental e médio, terceiro setor, museus e instituições culturais. As quatro habilitações e a licenciatura oferecem formação teórica básica em história e teoria da arte. O Curso busca o equilíbrio entre conteúdos teóricos e práticos e estimula os estudantes a consolidarem seus conhecimentos mediante o estudo e a pesquisa. O Bacharel ou Licenciado em Artes Visuais poderá atuar profissionalmente na produção de artes visuais, na pesquisa em arte de natureza prática e teórica, na crítica de arte, na gestão cultural e no ensino.

Infraestrutura do Curso
O Curso oferece aulas práticas e teórico-práticas e um rol básico de disciplinas teóricas sobre arte. Dispõe de ateliês de gravura, pintura, escultura, cerâmica, de artes para crianças e adolescentes, fotografia analógica e digital, multimídia e processamento de imagem digital, salas de estudo, laboratório de informática, estúdio, e biblioteca geral da unidade. São incentivadas atividades interdisciplinares junto aos cursos de artes cênicas, música e audiovisual ou em outras unidades da USP.

Inserção Profissional
Os egressos do Curso de Artes Visuais atuam em diversos campos do conhecimento; como artistas (pintores, gravadores, escultores, fotógrafos, videoartistas, artistas da web e multimídia, e profissionais voltados ao campo da linguagem visual); como educadores do ensino fundamental e médio, ou em setores educativos de instituições artísticas e culturais; e, por fim, como especialistas em instituições culturais e de ensino, nas áreas de história da arte, crítica, museologia e curadoria.

Foto representativa do curso

Carreira 130 - Cursos 18 e 19

Nome do Curso
Biblioteconomia (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres (Matutino) ou 10 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira a que pertence o curso
Biblioteconomia

Descrição do curso
A informação é fator determinante para o desenvolvimento humano, pois organizar, acessar e recuperar informação é condição necessária para o progresso em qualquer área. Os diferentes suportes e formatos documentais e a complexidade das demandas da sociedade exigem um profissional capaz de planejar, implementar e gerenciar sistemas de informação físicos ou virtuais, ampliados pela expansão da internet e desenvolvimento de novas tecnologias da informação, além de atuar no campo da apropriação social da informação. O curso pretende integrar o bibliotecário nesse ambiente em mudança, propiciando-lhe competências e instrumentos necessários para dar suporte às novas exigências da sociedade. O curso prepara o aluno para atuar não só nos ambientes tradicionais mas também em bibliotecas, institutos de pesquisas e empresas e ainda em instituições e atividades da área da informação, tais que empresas de comunicação, provedores de internet, arquivos, museus, organizações não governamentais, em ambiente físico e virtual.

Infraestrutura do curso
O curso conta com laboratório de informática para o desenvolvimento das atividades práticas e biblioteca. O aluno realiza estágio obrigatório em unidades de informação públicas ou particulares sob a supervisão docente. O aluno conta com sala de convivência, equipada com computadores, e acesso à internet. Conta também com convênios entre universidades internacionais (Estados Unidos e Europa) e com bolsas acadêmicas para realização de disciplinas vinculadas a área.

Inserção profissional
O bibliotecário pode atuar em instituições públicas ou privadas, como gestor da informação e mediador entre a informação e os indivíduos, tanto no mercado tradicional das bibliotecas quanto nas assessorias de serviços de Informação, oportunidade em que se ampliam as perspectivas para os profissionais atuarem de forma autônoma, inclusive pela constituição de empresas especializadas. Nessa atividade, o bibliotecário pode atuar, sobretudo, na consultoria às entidades da área empresarial e do terceiro setor.

Carreira 135 - Curso 20

Nome do Curso
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Ciências Contábeis – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso de Ciências Contábeis da FEA-RP tem o objetivo de formar contadores capacitados para assumirem qualquer uma das possíveis atribuições da profissão. Os contadores assumem a responsabilidade em prover informações financeiras e patrimoniais que servirão de apoio ao processo de tomada de decisão de empresários, de agentes financeiros e de investidores em geral. Com esse foco, o curso está estruturado para fornecer o conteúdo essencial para a formação do contador e, ainda, permitir que o aluno se especialize em contabilidade societária, contabilidade gerencial ou finanças. Os alunos podem, ainda, cursar parte de suas disciplinas eletivas nos cursos de Economia e Administração da FEA-RP, o que permite diversificar sua formação. O contador formado, com registro no Conselho Federal de Contabilidade, pode atuar não apenas na prestação de contas, mas também no gerenciamento de informações e é corresponsável pelos relatórios financeiros empresariais.

Infraestrutura do curso
É incentivada a realização de pesquisas, intercâmbio acadêmico, trabalhos sociais e estágios ao longo do curso. Além de ampla biblioteca, os alunos têm acesso à internet e aos laboratórios de informática.

Inserção Profissional
O egresso pode atuar nas áreas de contabilidade, finanças, gerenciamento de informações, controladoria e auditoria ocupando cargos como: contador, controller, auditor fiscal, auditor contábil, consultor em planejamento tributário, diretor financeiro, perito contábil e agente de fiscalização além de outras atuações.

Fachada do Bloco B2 da FEA-RP

Carreira 140 - Curso 21

Nome do Curso
Bacharelado em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Carreira que pertence o curso
Ciências da Informação e da Documentação - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
A estrutura do curso pretende formar um profissional que domine os fundamentos conceituais e a prática de diferentes formas de organização, tratamento e mediação da informação. Busca valorizar a formação humanística, oferecendo subsídios para que o aluno tenha uma postura crítica e reflexiva diante de seu papel profissional na Sociedade da Informação. O curso é composto por disciplinas teóricas básicas de natureza linguística, sociológica, empresarial e tecnológica, além das disciplinas do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Infraestrutura do Curso
O curso conta com o Laboratório Didático: Centro de Recursos Informacionais para Pesquisa e Ensino – CRIPE, que tem como objetivos criar um centro de serviços acadêmicos implicado permanentemente em dar suporte à inovação educativa, em empenhar o discente para que aprenda a aprender, e trabalhar de uma maneira mais interativa entre o bibliotecário, professor e aluno.

Inserção Profissional
O Profissional formado em Bacharel em Biblioteconomia, Ciências da Informação e da Documentação estará capacitado a atuar na organização e manutenção dos sistemas de informação do tipo tradicional (bibliotecas, centros de documentação, arquivos, serviços de informação empresariais, etc.) ou em ambientes digitais nos diversos sistemas envolvendo tecnologias de informação e comunicação.

Foto: Laboratório CRIPE

Carreira 145 - Cursos 22 e 23

Nome do Curso
Ciências Sociais (Vespertino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Carreira a que pertence o curso
Ciências Sociais

Descrição do curso
O curso de Ciências Sociais é constituído por disciplinas obrigatórias e optativas que totalizam 155 créditos, a serem cursados preferencialmente em quatro anos. As disciplinas obrigatórias – Introdução às Ciências Sociais (Antropologia), Introdução às Ciências Sociais (Ciência Política), Introdução às Ciências Sociais (Sociologia), Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II, Métodos III, Economia I e II e Estatística – enfatizam a formação teórica e metodológica e preparam o aluno para os estudos empíricos desenvolvidos pelas disciplinas optativas. As disciplinas envolvem três áreas principais das Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia – e são introduzidas de forma integrada. O aluno que optar pela licenciatura cursará, além das disciplinas ofertadas pela Faculdade de Educação, as atividades programadas pelo curso de Ciências Sociais: a disciplina Sociologia da Educação, o Estágio Supervisionado para Ciências Sociais e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Infraestrutura do curso
Os alunos do curso usufruem de biblioteca com acervo de livros e revistas especializadas, de salas equipadas com rede de informática e de laboratório de licenciatura para o estudo e a elaboração de material didático. Para a realização de palestras, o prédio de Ciências Sociais e Filosofia conta com um auditório. Os alunos dispõem ainda de centro de convivência que abriga as entidades estudantis. A infraestrutura do prédio dá plenas condições de acesso a pessoas com dificuldade de locomoção.

Inserção profissional
A ampla formação que o curso de Ciências Sociais proporciona permite que o profissional atue em diferentes campos: ensino, pesquisa, planejamento, consultoria e assessoria - à mídia, aos movimentos sociais, às organizações não-governamentais, às empresas privadas e públicas, aos partidos políticos, às associações profissionais e à formulação de políticas públicas junto aos órgãos normativos. O curso prepara ainda os futuros pesquisadores de pós-graduação que almejam seguir a carreira acadêmica.

Foto representativa do curso

Prédio do Departamento de Ciências Sociais

Carreira 150 - Curso 24

Nome do curso
Curso Superior do Audiovisual - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes - USP

Carreira a que pertence o curso
Curso Superior do Audiovisual

Descrição do Curso
O CSAv prepara profissionais, com formação teórica e prática, para desempenhar funções técnicas e artísticas em diversas áreas da realização audiovisual, compreendendo roteirização, produção, captação e tratamento da imagem, direção, sonorização, edição e finalização, além de atividades de crítica e pesquisa histórica. A grade do curso envolve um conjunto de disciplinas obrigatórias, teóricas e práticas, que se destinam a abarcar os conteúdos essenciais da formação nas diferentes áreas que compõem o universo do audiovisual e um conjunto de disciplinas optativas complementares que permitem ao aluno aprofundar-se em aspectos específicos do audiovisual conforme seu interesse pessoal.

Infraestrutura do curso
O prédio ocupado pelo CSAv conta com cinco salas para as aulas regulares com sistemas de imagem e som; dois auditórios com projeção digital; dois estúdios para gravação de som; um estúdio para mixagem em 5.1; sete salas informatizadas para edição de imagem, som e aulas regulares; um laboratório de fotografia; três estúdios para captação de imagem e som; camarins e cenotécnica. No prédio principal da ECA, encontra-se a biblioteca que conta com um acervo consistente na área do audiovisual.

Inserção Profissional
O profissional do Audiovisual é um produtor de conteúdo para atender o mercado de cinema, de emissoras abertas e segmentadas de tv e rádio, de publicidade, de produções institucionais, de internet e de games. Possibilita, também, a atuação como pesquisador, crítico e professor para as escolas de ensino superior dessas áreas.

Foto representativa

Carreira 155 - Curso 25

Nome do Curso
Design - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Obs: Trata-se de um curso Interunidades (FAU, FEA, ECA e EP). A Secretaria Escolar, no entanto, ficará nas dependências da FAU - USP, mesmo local onde as aulas são ministradas.

Carreira a que pertence o Curso
Design

Descrição do curso
O curso de graduação em Design da USP, oferecido pela FAUUSP em conjunto com a ECA, Escola Politécnica e FEA, está voltado para as áreas de desenho industrial e comunicação visual, com ênfase na prática projetual, entendida no seu sentido mais amplo, incorporando desde as dimensões teóricas e históricas até as questões tecnológicas colocadas pela produção. Pretende-se com isso formar profissionais capazes de compreender o mundo atual e estabelecer relações entre tecnologia e sociedade, contribuindo em seu ofício com uma visão ética e humanística. Oferece ao aluno sólida formação prática, crítica e de pesquisa, sobre conceitos, técnicas produtivas e de teoria de projeto, de modo a torná-lo apto a desenvolver projetos de produtos físicos e visuais. Sua formação é conduzida, considerando-se a linha mais avançada dos meios de produção dos objetos físicos e da comunicação visual, para integrá-lo às mais recentes tendências da sociedade do conhecimento.

Infraestrutura do curso
Os alunos dispõem da mais completa biblioteca sobre design e áreas afins do País. A faculdade mantém convênios com diversas instituições de ensino superior do exterior, permitindo que parte significativa dos seus estudantes possa realizar intercâmbio. Os laboratórios da FAUUSP permitem que os alunos tenham contato com a produção e manipulação de imagens fotográficas, vídeos, produção gráfica. Nossos laboratórios dispõem de máquinas e técnicos capacitados para apoiar e orientar a execução de maquetes, modelos em escala real, que permitam o estudo de trabalhos tridimensionais.

Inserção profissional
O profissional formado em Design pela FAU está habilitado a projetar ampla gama de mensagens visuais e produtos, com ênfase nos que se destinam à produção industrial. Seu campo de atuação abrange tanto o desenvolvimento de projetos a partir de suportes bidimensionais (design da identidade e design das mídias impressa e eletrônica) quanto tridimensionais (design do produto), como também de suportes preponderantemente híbridos (embalagens, sistemas de sinalização, painéis de comando e controle, interfaces tecnológicas). O profissional poderá atuar como autônomo ou vinculado a empresa de design, a indústria, ao setor público, ou ainda ao terceiro setor.

FOTO REPRESENTATIVA DO CURSO

Mostra Design

Carreira 160 - Cursos 26 e 27

Nome do curso
Direito (Matutino e Noturno) - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Direito – USP

Carreira a que pertence o curso
Direito

Descrição do curso
O curso de Direito é oferecido em dois períodos distintos, o matutino e o noturno. Em ambos os períodos, a duração é de 10 semestres. O currículo é composto por disciplinas obrigatórias e optativas eletivas, que abrangem diversas áreas, tais como: Direito Civil, Direito Comercial, Filosofia e Teoria Geral do Direito, Direito do Trabalho e da Seguridade Social, Direito do Estado, Direito Processual, Direito Econômico, Tributário e Financeiro, Direito Internacional e Comparado, Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia.
Busca-se garantir aos alunos, nos primeiros semestres, uma formação sólida e humanista em disciplinas que envolvem a teoria geral do Direito, para propiciar a oportunidade de escolhas mais específicas nos semestres finais, conforme os interesses e afinidades pessoais de cada estudante.

Infraestrutura do curso
A Faculdade de Direito está instalada no Largo de São Francisco (Centro), no local onde funcionava um antigo convento do século XVI. O edifício atual foi construído na década de 1930 e hoje está tombado como patrimônio histórico do Estado de São Paulo. A Faculdade possui ampla rede de computadores e ótimas salas de aula, além de 06 auditórios e espaços para estudo, com ótima comodidade de acesso. A Biblioteca possui amplo acervo bibliográfico, dos mais importantes da América latina.

Inserção profissional
Com a graduação em Direito são abertas diferentes perspectivas profissionais, tais como a Advocacia, pública ou privada, a Magistratura (juiz), o Ministério Público (promotoria), Delegado de Polícia, a docência e a pesquisa. A formação geral em Direito abre ainda a possibilidade de ampla atuação no assessoramento a empresas, no Brasil ou no exterior, sindicatos, partidos políticos, organizações não governamentais, jornalismo ou órgãos públicos em geral, nos níveis federal, estadual e municipal.

Carreira 160 - Curso 28

Nome do curso
Direito - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP

Carreira a que pertence o Curso
Direito

Descrição do Curso
O curso de graduação em Direito da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto está entre os mais atualizados do país em razão de sua criação recente e da preocupação do projeto pedagógico com a formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados. O curso estrutura-se em 5 anos em período integral, sendo o 1º ano com disciplinas de formação básica, para a compreensão de fatores sociais/econômicos que condicionam o fenômeno jurídico. Do 2º ao 4º ano, são disciplinas técnico-jurídicas, como direito constitucional, internacional, administrativo, processual, civil, penal, comercial entre outras áreas. Com disciplinas obrigatórias, como direito da saúde, direito do consumidor, direito ambiental e direito da propriedade intelectual; o aluno ainda pode desenvolver projetos de iniciação científica e realização de estágio obrigatório. No 5º ano, a grade torna-se integralmente flexível e o aluno pode escolher entre disciplinas eletivas. No ano de conclusão, espera-se, que esse aluno deposite seu trabalho de conclusão de curso e obtenha aprovação perante banca examinadora de especialistas. O curso valoriza as técnicas de aprendizado fora de sala de aula, gerando créditos às atividades de pesquisa e extensão necessários à conclusão do curso. Estimula-se a realização de disciplinas optativas livres, também mediante a concessão de créditos.

Infraestrutura do curso
O curso dispõe de um centro de estudos próprio, com excelente infraestrutura, um amplo acervo de livros e revistas atualizados sobre todas as áreas de conhecimento. Fácil acesso à biblioteca central do campus.
As salas são equipadas com infraestrutura de informática e refrigeração, lousas especiais, painéis de projeção de slides, computadores, projetores e sistema de som. A Faculdade dispõe ainda de salas específicas de informática e espaços de estudos em grupo.
A FDRP dispõe de três importantes auditórios: dois com aproximadamente cem lugares e outro, com quinhentos lugares.

Inserção Profissional
A graduação em Direito é pré-requisito para o exercício de diversas carreiras, sobretudo jurídicas, como Advocacia, Magistratura, Ministério Público, Procuradoria, Defensoria Pública.
O aluno pode ainda exercer atividades de assessoria/consultoria, ou ainda permanecer na área acadêmica, complementando a formação na pós-graduação (mestrado e doutorado) e posteriormente seguir carreira acadêmica.

Foto representativa da Unidade

Entrada principal da Faculdade

Carreira 165 - Cursos 29 e 30

NOME DO CURSO
Economia (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres (Diurno) ou 10 semestres (Noturno)

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
O curso de Ciências Econômicas está embasado em disciplinas obrigatórias e optativas que compreendem as competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A capacidade analítica, o espírito crítico e a sensibilidade para entender o sistema econômico são providos pelas disciplinas eminentemente teóricas e pelas disciplinas de formação social. Esses dois conjuntos abrangem as várias correntes em que hoje se divide a teoria econômica e a discussão sobre o contexto social e institucional no qual se insere a economia. A formação instrumental é fornecida por um leque amplo de disciplinas de caráter matemático, estatístico e econométrico, além da economia matemática e das matérias concernentes ao funcionamento prático do complexo mercado financeiro atual. O conhecimento da realidade brasileira é fornecido pelas disciplinas relacionadas à história econômica e à economia brasileira, além daquelas de teor mais aplicado, as quais também contribuem para a formação teórica dos alunos.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Os alunos da FEA dispõem de excelente infraestrutura. Há 35 salas de aula equipadas com microcomputadores e projetores, 8 laboratórios de informática e 12 salas de estudo com capacidade total para 350 alunos. A biblioteca é a maior do país na área. Possui cerca de 170.000 livros, 1.870 títulos de periódicos, 1.200 itens de videoteca/multimídia e 9.000 teses. Em breve, receberá acervo de 240 mil volumes, doado pelo Prof. Antonio Delfim Netto. Todas as instalações possuem ar condicionado.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Os economistas atuam principalmente em consultorias, órgãos do governo, mercado financeiro, empresas de grande porte e instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa. Desenvolvem diversas atividades, dentre as quais se destacam o planejamento e análise de investimentos, a programação e avaliação de políticas públicas, a elaboração de laudos e pareceres e a realização de estudos ligados à conjuntura econômica.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 165 - Cursos 31 e 32

NOME DO CURSO
Administração (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres (Diurno) ou 10 semestres (Noturno)

UNIDADE QUE ABRIGA OS CURSOS
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
O curso de graduação em administração desenvolve um conjunto de habilidades que contribuem para a formação do aluno, visando gerar as competências necessárias para que ele contribua para a criação de riquezas para a sociedade e para melhorar a qualidade de vida da população.
Prepara o aluno para implementar as técnicas de administração: Planejamento Organização, Coordenação, Direção e Controle em todos os tipos de Organizações, tais como: Empresas Industriais e Comerciais, Hospitais, Empresas Agropecuárias, Financeiras, etc.
O aluno poderá trabalhar nas seguintes áreas das organizações/empresas: Planejamento e Estruturação Organizacional, Administração Financeira, Economia das Organizações, Gestão de Pessoas, Marketing, Produção, Operações e Logística, Métodos quantitativos e informática.
O programa curricular do curso de administração prevê o desenvolvimento das competências e habilidades que possibilitam o exercício da liderança considerando excelência em ética e responsabilidade social destacando-se:
- visão global do meio social, político, econômico e cultural;
- competência para analisar criticamente os negócios das organizações;
- competência gerencial;
- habilidade de inovação;
- habilidade de comunicação interpessoal.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
A FEA tem uma biblioteca que possui mais de 170.000 títulos. Tem laboratórios de informática, rede wireless e sala de videoconferência. A CCInt – Comissão de Cooperação Internacional coordena os programas internacionais. Possui convênios e intercâmbios de alunos de graduação com mais de 90 universidades no exterior. Possui entidades estudantis como a FEA júnior USP, empresa que presta serviços a empresas e entidades públicas e privadas. A Liga de Mercado Financeiro é voltada aos alunos interessados em trabalhar no segmento financeiro. Existem Ligas para outras áreas. Há ainda a Bateria, o Coral e o Teatro, possibilitando atuação em atividades culturais.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O Curso de Administração da FEA-USP é um curso multidisciplinar que qualifica o aluno para trabalhar em todas as áreas, com capacidades de gerenciar cada uma, bem como, o que é característica única do curso de Administração, integrar o conhecimento de todas as áreas. O aluno de administração aprende a lidar com decisões operacionais e estratégicas possibilitando o desenvolvimento de carreira como executivo de empresas e bancos, como empreendedor, como pesquisador e como consultor. Há uma ampla possibilidade de atuação do profissional nos mais diversos setores da economia: empresas do setor industrial, comercial, de serviços e terceiro setor, financeiro, etc.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 165 - Cursos 33 e 34

NOME DO CURSO
Ciências Contábeis (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
É a Ciência Social que tem por objetivo medir, para INFORMAR, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades. Constitui instrumento para gestão e controle, além de representar um sustentáculo da democracia econômica, já que, por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
O curso foi criado em 1946 e possui o melhor corpo docente do Brasil. Excelência em pesquisa, com a primeira pós-graduação e o único doutorado do Brasil até 2009. As aulas do departamento são ministradas com o objetivo de formar alunos com visão prática, capazes de aplicar a teoria do que aprendem a problemas reais e buscar soluções viáveis. Além disso, uma grande preocupação social é gerada no departamento, de forma que os estudantes possam atuar positivamente na sociedade, seja por projetos de extensão, seja por seus trabalhos.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Contadores são profissionais que lidam com a área financeira, econômica e patrimonial. São os responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle das contas e dos lançamentos de uma empresa, formando um quadro do patrimônio, dos fluxos de transações, de produção e de renda.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 165 - Curso 35

NOME DO CURSO
Bacharelado em Ciências Atuariais - Duração: 8 semestres

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuária

DESCRIÇÃO DO CURSO
O Curso forma um profissional preparado para mensurar e administrar riscos, uma vez que a profissão exige conhecimentos em teorias e aplicações matemáticas, estatística, economia, probabilidade e finanças, transformando-o em um verdadeiro arquiteto financeiro e matemático social capaz de analisar as mudanças financeiras e sociais no mundo. O estudante, também, deve ter consciência da realidade em que vai atuar e estar instrumentalizado para trabalhar com as diversas variáveis que afetam as Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Seguradoras, Companhias de Capitalização e Instituições do Mercado Financeiro e Risco, como: Bolsas de Valores, Bancos, Corretoras, Fundos de Investimento, entre outros. Adicionalmente, deve ser notado que o Atuário, por sua formação diversificada e sólida base em métodos quantitativos aplicados, possui as habilidades para trabalhar em atividades ligadas ao gerenciamento de riscos e empresas das mais diversas áreas, bem como no governo.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Os alunos da FEA dispõem de excelente infraestrutura. Há 35 salas de aula equipadas com microcomputadores e projetores, 8 laboratórios de informática e 12 salas de estudo com capacidade total para 350 alunos. A biblioteca é a maior do país na área. Possui cerca de 170.000 livros, 1.870 títulos de periódicos, 1.200 itens de videoteca/multimídia e 9.000 teses. Em breve, receberá acervo de 240 mil volumes, doado pelo Prof. Antonio Delfim Netto. Todas as instalações possuem ar condicionado.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O curso da FEA tem formado grandes atuários que, desde o curso, já conseguem empregos no mercado de trabalho, como, também, quase 100% dos alunos conseguem passar no exame de ordem de classe.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Fachada da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Carreira 170 - Curso 36

Nome do Curso
Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria – Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que Abriga o curso
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Obs: Trata-se de um curso interdepartamental: Departamentos de Contabilidade e de Economia.

Carreira a que pertence o Curso
Economia Empresarial e Controladoria - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso objetiva formar profissionais capazes de detectar, diagnosticar e propor soluções para problemas de ordem econômico-financeira, tanto de organizações privadas como públicas. Especificamente, o curso visa desenvolver habilidades de planejamento e uso sistemas de informação para solucionar problemas econômicos e financeiros de organizações.
O curso é estruturado em duas etapas: Núcleo de Formação Comum e Habilitações. Durante os três primeiros anos, o ingressante cumpre o conjunto de disciplinas do Núcleo de Formação Comum, em que são alicerçadas as bases em Teoria Econômica, Contabilidade, Matemática, Estatística e Finanças. Em seguida, o futuro egresso procede a uma escolha em sua carreira, completando sua formação em Economia ou Contabilidade – Habilitações do curso. Para cada Habilitação, o aluno poderá escolher uma dentre as três ênfases – Finanças, Negócios Internacionais e Políticas Públicas.
Os optantes da Habilitação em Economia completarão sua formação em história econômica e teoria econômica, consolidando a aplicação dos conceitos econômicos na prática.
Os optantes da Habilitação em Contabilidade estruturarão de forma completa os conteúdos essenciais para a formação em contabilidade, consolidando conhecimentos aplicados em contabilidade societária e gerencial.

Infraestrutura do Curso
O espaço físico da FEA-RP tem salas totalmente equipadas e confortáveis. Possui rede de computação com processamento em nuvens dando maior acesso e flexibilidade aos alunos e as aulas práticas. A Biblioteca Central, grupos de pesquisa, os eventos acadêmicos estimulam a pesquisa. A FEA-RP possui convênios com várias universidades estrangeiras e diversas empresas nacionais, dando a oportunidade de intercâmbio e estágio. Há diversos grupos estudantis reconhecidos. O sistema de transporte interno, bem como os restaurantes e agências bancárias, facilitam a permanência no campus.

Inserção Profissional
As áreas de atuação desses profissionais são as mais diversas no âmbito dos negócios, pois envolvem desde instituições financeiras e corporações privadas até instituições públicas e agências governamentais.

Foto representativa da unidade

Carreira 175 - Curso 37

Nome do curso
Ciências Econômicas - Piracicaba - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba - USP

Carreira a que pertence o Curso
Economia - Piracicaba

Descrição do Curso
Curso de economia com ênfase aplicada, desenvolvido durante 4 anos, forma economistas altamente qualificados em todas as habilidades necessárias para exercício da profissão no Brasil, em empresas ou no âmbito governamental. O curso da ESALQ conta com 68 disciplinas, entre obrigatórias e optativas, desenvolvidas no período diurno, predominantemente matutino, com amplas possibilidades para estágios e atividades extraclasse dentro e fora da universidade. As disciplinas são organizadas para dar ao aluno uma formação básica e específica nas áreas tradicionalmente lecionadas nos melhores cursos de economia do Brasil. Adicionalmente, o curso oferece oportunidades, em caso de interesse, do aluno cursar disciplinas e realizar estágios em áreas em que a ESALQ tem competência nacional e internacional, relacionadas aos agronegócios, à gestão de recursos naturais, à bioenergia e ao planejamento regional, algo que pode favorecer sua inserção no mercado de trabalho.

Infraestrutura do curso
Salas de aula climatizadas, com modernos recursos audiovisuais, ambientes para estudo e pesquisa extra aula em duas bibliotecas (uma específica para o curso e outra geral), acesso à Internet, rede sem fio (WiFi) e acervo especializado. Todos os professores têm o título de doutor, obtidos em universidades renomadas do Brasil e do exterior. Ampla disponibilidade de participação em estágios (nacionais e internacionais), em grupos de pesquisa e extensão, e em empresas juniores.

Inserção Profissional
O economista formado pela ESALQ, tipicamente, desenvolve, de forma autônoma ou como integrante de uma empresa pública ou privada (de médio ou grande porte), ou mesmo de um instituto de pesquisa, atividades relacionadas ao planejamento econômico e financeiro, projeções, pesquisa e análise de mercado e eficiência econômica, análise de investimentos, formulação de políticas públicas e organizacionais, prestação de serviços em consultoria, produção de laudos, orientação, supervisão e assistência econômica.

Foto representativa do curso

Alunos em sala de estudos no Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ

Carreira 180 - Curso 38

Nome do Curso
Economia - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Economia – Ribeirão Preto

Descrição do curso
A FEA-RP oferece um curso de Economia atualizado, que visa o aprofundamento teórico e a aplicação de conceitos e métodos para analisar fenômenos que compõem o objeto da prática cotidiana do Economista. O curso está baseado em quatro pilares: Microeconomia, Macroeconomia, História Econômica e Econometria. A Microeconomia estuda o comportamento dos indivíduos e das firmas. Compreende análises dos mercados, da produção, da eficiência, da oferta e da demanda, de firmas, de falhas de mercado, do setor público entre outros. A Macroeconomia examina os agregados econômicos dos países, detalhando os determinantes do crescimento econômico, das oscilações econômicas, da inflação, da política monetária e da política fiscal. A História Econômica abrange estudos sobre o desenvolvimento do capitalismo no mundo moderno, sobre a formação econômica e social do Brasil e sobre a evolução do pensamento econômico. A Econometria, por fim, compreende a demonstração dos conceitos econômicos e a sua aplicação, que se realiza por meio do ferramental matemático e estatístico, possuindo o curso uma carga elevada dessas duas ciências.

Infraestrutura do Curso
O espaço físico da FEA-RP tem salas totalmente equipadas e confortáveis. Possui rede de computação com processamento em nuvens, dando maior acesso e flexibilidade aos alunos e às aulas práticas. A Biblioteca Central, têm grupos de pesquisa e os eventos acadêmicos estimulam a pesquisa. A FEA-RP possui convênios com diversas universidades estrangeiras e diversas empresas nacionais dando a oportunidade de intercâmbio e estágio. Há diversos grupos estudantis reconhecidos. O sistema de transporte interno, bem como os restaurantes e agências bancárias, facilitam a permanência no campus.

Inserção Profissional
Estudos mostram que o salário do economista está acima da média dos graduados no Brasil. O profissional formado pela FEA-RP é altamente reconhecido pelo mercado possuindo rápida inserção e salários relativamente elevados. O Economista pode atuar em diversas áreas, tais que: i) Setor privado: mercado financeiro, indústria, serviços, comércio, agricultura; ii) Terceiro setor: institutos e ONGs; iii) Empresas públicas; iv) Governo; e v) Empresas de consultorias.

Foto Representativa da Unidade

Carreira 185 - Curso 39

Nome do Curso
Editoração - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o curso
Editoração

Descrição do curso
O curso de Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo foi criado em 1972, sendo o segundo curso superior destinado a formar editores no Brasil. Atento à modernização que alcança a indústria editorial no país e no exterior, busca atualizar sua linguagem e sua infraestrutura, particularmente com a inserção de disciplinas e de equipamentos de multimídia para a produção textual nos suportes impresso e digital. Com um corpo docente empenhado no acompanhamento das inovações no campo da produção editorial e gráfica, o curso de Editoração confirma sua vocação multidisciplinar, pois incorpora na grade curricular disciplinas teóricas e práticas dedicadas à formação acadêmica humanística e também dedicadas à formação técnico-profissional.

Inserção profissional
O profissional de Editoração envolve-se com uma série de atividades básicas, como o planejamento de mercado de publicações (viabilidade econômica, tiragem, qualidade técnica), além dos trabalhos administrativos de uma editora e da secretaria editorial e gráfica. Suas funções mais destacadas são a edição de texto (preparação e revisão) e a de arte (programação visual, editoração eletrônica e de vídeos e produção gráfica). Seu campo de atuação tradicional está nas editoras comerciais de livros, manuais, revistas, sendo também expressivo o mercado de confecção de vídeos, sites e produtos multimidiáticos.

Infraestrutura
Possui laboratórios informatizados, estruturados para atender aos fluxos de trabalho no campo editorial. Conta ainda com empresa júnior e a editora-laboratório Com-Arte, dedicadas à publicação de livros, revistas e outros produtos editoriais em suporte digital ou impresso.

Alunos avaliam produto editorial no Laboratório da Com-Arte.

Carreira 190 - Cursos 40 e 41

Nome do Curso
Filosofia (Vespertino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Carreira a que pertence o curso
Filosofia

Descrição do Curso
A graduação em Filosofia visa a uma formação técnica e crítica, por meio do estudo da História da Filosofia e dos temas que são os eixos da reflexão filosófica, tanto os legados pela tradição, quanto os vinculados às questões contemporâneas. Privilegia-se o estudo analítico de temas e autores, evitando-se uma abordagem meramente panorâmica. Visa-se a formar o pesquisador e professor, tanto do ensino superior como do ensino médio, sempre pela compreensão de que a docência decorre da pesquisa e de que o exercício da capacidade crítica só se adquire no trato com as formas históricas do pensamento. O objetivo é dar ao futuro professor e pesquisador formação compatível com a tarefa pedagógica, inclusive no que diz respeito às dificuldades relativas ao ensino da disciplina no ensino médio, tarefa essa sempre entendida como trabalho de emancipação das consciências e da capacitação para uma cidadania plena. O profissional de Filosofia pode exercer também atividades ligadas ao campo cultural.

Infraestrutura do Curso
Os alunos da Filosofia da USP têm à sua disposição uma das mais completas bibliotecas na área de filosofia do Brasil, a saber, a Biblioteca Florestan Fernandes. Também possuem acesso à rede de informática, realizam estágios remunerados e de intercâmbio nacional e internacional e participam de atividades científicas (seminários, conferências e outros). Junto ao Centro Acadêmico o aluno possui possibilidades de interação, envolvendo atividades culturais e de formação universitária mais ampla.

Inserção profissional
Os alunos formados em Filosofia na USP podem exercer a atividade de magistério superior e de ensino médio. Para o primeiro caso é necessária a pós-graduação (mestrado e doutorado), ao passo que para o segundo caso basta o diploma de bacharel e de licenciado em filosofia. Além disso, o profissional da área de filosofia, devido à sua formação cultural e intelectual, pode atuar em diferentes campos do saber e da sociedade, seja em editoras e em museus, seja em instituições públicas e em órgãos de cultura.

Imagem representativa do curso

Prédio do Departamento de Filosofia

Carreira 195 - Cursos 42 e 43

Nome do Curso
Geografia (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres (Diurno) ou 10 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Carreira a que pertence o curso
Geografia

Descrição do Curso
O curso de Geografia foi implantado a partir de concepções da escola francesa. Após décadas de pesquisa e formação podemos falar em uma geografia brasileira e paulista, com abordagens particulares, reflexo de uma combinação complexa entre o legado da história da geografia internacional e o desenvolvimento de uma geografia brasileira. O processo de formação envolve um conjunto de atividades curriculares cujos objetivos são:
• Promover a formação humanística e crítica do aluno.
• Permitir uma formação profissional diferenciada.
• Consolidar uma formação geográfica completa, seja qual for a área de especialização do aluno.
• Visar programas de ensino para a docência e a pesquisa.
• Promover a autonomia do formando na via da produção e da formulação de um conhecimento original e próprio.
O curso se define pela introdução de disciplinas temáticas a partir da composição por temas mais totalizantes que permitem um processo de formação constante, envolvendo, simultaneamente, a educação e a pesquisa.

Infraestrutura do Curso
Salas de aulas, laboratórios de pesquisa e trabalhos de campo são fundamentais para sustentar os estudos verticais e de formação do geógrafo. O departamento dispõe de um auditório, seis salas de aula, sala de vídeo, dez laboratórios didáticos e de pesquisa, salas de estudos, infraestrutura para trabalhos de campo, informática e audiovisual.

Inserção profissional
A atribuição básica do geógrafo é o estudo da produção do espaço e do ordenamento territorial, onde se evidenciam as inter-relações que a sociedade estabelece com a natureza. Estuda, pois, a dimensão dos processos humanos e naturais que moldam a superfície terrestre. Dessa forma, o geógrafo desenvolve pesquisa básica e aplicada, em universidades e institutos especializados, podendo também dedicar-se ao ensino fundamental, médio e superior.

Imagem representativa do Curso

Vista do prédio do Departamento de Geografia

Carreira 200 - Cursos 44 e 45

Nome do Curso
BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Gestão Ambiental – USP Leste, SP

Descrição do Curso
O objetivo principal do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da EACH é a formação humanística e interdisciplinar, exigindo do profissional egresso a habilidade de desenvolver pesquisas; de compreender e diagnosticar os fatos do meio natural, social, político, econômico, cultural no qual se insere; de planejar, desenvolver projetos e atividades específicas no campo das instituições públicas e privadas, dando condições ao aluno de questionar e tomar decisões que contribuam para a transformação dos processos de produção contemporâneos. De maneira geral, as disciplinas da estrutura programática englobam as três áreas referenciadas anteriormente e têm um forte viés na possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas voltadas para a identificação de caminhos alternativos. De um lado, tais caminhos visam, de maneira corretiva ou preventiva, a redução dos impactos e da degradação ambiental; do outro, de maneira voluntária, ao estimular a adesão aos processos de certificação e normalização, de responsabilidade social, de adoção de princípios de precaução e prevenção de riscos, entre tantos outros processos.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos.

Inserção profissional
O bacharel em Gestão Ambiental, pela sua formação interdisciplinar, terá capacidade científica e analítica para diagnosticar, gerar dados e propor soluções que minimizem impactos ambientais. A atuação deste profissional perpassa questões relacionadas com o planejamento ambiental, exploração de recursos naturais de forma sustentável, mitigação de impactos na exploração de ecossistemas, recuperação e manejo de áreas degradadas, baseadas na legislação ambiental. Poderá atuar na pesquisa, nos setores público e privado, e no Terceiro setor.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 205 - Curso 46

Nome do curso
Bacharelado em Gestão Ambiental - Piracicaba - Duração: 8 semestre

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) - Piracicaba - USP

Carreira a que pertence o Curso
Gestão Ambiental - Piracicaba

Descrição do curso
O curso forma um profissional apto a dialogar com outras carreiras da área ambiental, pois a ESALQ apresenta matriz curricular multidisciplinar, atribuindo assim, visão holística ao futuro gestor ambiental. O aluno tem à disposição docentes habilitados que auxiliam sua formação, além do incentivo ao desenvolvimento de projetos científicos, tendo oportunidades em grupos de estágio, para enriquecer seus conhecimentos. O estudante tem, ao longo do curso, várias disciplinas com um perfil multidisciplinar, com conteúdos relacionados às ciências da terra e do ambiente, ciências sociais e ciências administrativas, podendo se aprofundar no assunto de sua preferência. Ao final da graduação, o estudante realiza o seu trabalho de conclusão de curso que consiste em uma pesquisa com temática de seu interesse, recebendo orientação individual de um professor, o que traz enriquecimento à qualificação profissional.

Infraestrutura do curso
Os alunos da ESALQ frequentam as bibliotecas do campus com grande pluralidade em seus acervos, sendo o maior do País em Ciências Agrárias. Os estudantes realizam estágios, remunerados ou não, com participação em eventos, seminários e conferências. A ESALQ conta com Restaurante Universitário, com preço subsidiado, salas com acesso à internet, Praça Esportiva, Centro Acadêmico e Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito.

Inserção Profissional
O gestor ambiental formado pela ESALQ pode exercer atividades em empresas privadas (fiscalização ambiental, emissão de relatórios de impactos ambientais, implantação de sistemas de gestão ambiental, auditoria e certificação); órgãos públicos federais, estaduais e municipais em setores relacionados às questões ambientais; ONG's, comitês e consultoria, ou pode permanecer na área acadêmica, complementando sua formação na pós-graduação.

Foto representativa do curso

Alunos em atividade prática no Rio Piracicaba, SP

Carreira 210 - Cursos 47 e 48

Nome do Curso
Gestão de Políticas Públicas (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Gestão de Políticas Públicas – USP Leste, SP

Descrição do Curso
O bacharelado em Gestão de Políticas Públicas (GPP) é uma das inovações no ensino superior brasileiro concebidas pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP). Trata-se de uma formação acadêmica voltada ao estudo sobre formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. A gestão é compreendida no âmbito da reflexão e da ação, com a confluência de áreas de conhecimento das ciências sociais, das ciências econômicas, da administração pública e do direito. Em outras palavras, GPP é um curso de graduação interdisciplinar de políticas públicas e gestão pública, inovador em relação às experiências de ensino no Brasil, tanto de políticas públicas no âmbito dos cursos de graduação em Ciências Sociais quanto de gestão pública no âmbito dos cursos de graduação em Administração Pública. Sua grade curricular combina disciplinas de embasamento teórico, formação gerencial, práticas de imersão, estágio obrigatório e trabalho de conclusão de curso (TCC).

Infraestrutura do Curso
Além de uma biblioteca com amplo acervo sobre gestão e políticas públicas, de laboratórios de informática (e rede wireless) na unidade, os alunos dispõem de mais de 100 convênios para a realização de estágios e de oportunidades de bolsas para projetos de iniciação científica e de extensão, bem como participam de uma diversidade de seminários/eventos científicos realizados no âmbito do curso, na EACH/USP ou em outras instituições de ensino de referência no Brasil. Em adição, o curso possui entidades estudantis como centro acadêmico, empresa júnior, associação atlética e laboratório de extensão. Desde 2013, o curso tem convênio de dupla titulação com o curso de Direção e Gestão Pública da Universidade de Vigo, na Espanha.

Inserção Profissional
O profissional formado em GPP pode atuar em amplo leque de instituições, em várias atividades. Nossos ex-alunos trabalham no setor governamental, no qual são efetivados por concurso público e por nomeação para cargos de confiança, em organizações do terceiro setor - ONGs, movimentos sociais, partidos políticos - e também em empresas privadas, em setores da economia como os de relações governamentais, responsabilidade social ou consultoria para governos. Ademais, o bacharel em Gestão de Políticas Públicas formado pela USP tem grande oportunidade de inserção na pós-graduação e na área de pesquisa científica. Os egressos têm alto nível de empregabilidade; cerca de 80%, dos quase 400 formados entre 2008-2013, atuam profissionalmente em um dos setores acima mencionados.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 215 - Cursos 49 e 50

Nome do Curso
História (Vespertino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Carreira a que pertence o curso
História

Descrição do Curso
CCom entrada única no vestibular para o Bacharelado e a Licenciatura, o curso é organizado para oferecer ao graduando uma sólida formação fundamentada no tratamento dos elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico e ao domínio das práticas essenciais de sua produção, como fundamento da articulação indispensável entre ensino e pesquisa. O curso proporciona experiências didáticas diversas e mantém sintonia com as questões do mundo contemporâneo, sempre ampliando campos de pesquisa com a oferta de disciplinas que contemplem diferentes sociedades, culturas e temas. As disciplinas são semestrais, sem pré-requisitos, distribuídas em semestres ideais. Os programas desenvolvem-se por meio de aulas expositivas, acompanhadas de seminários (individuais ou coletivos) com apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica e de fontes; trabalhos práticos supervisionados; estágios; leituras programadas; atividades de pesquisa em museus e arquivos; excursões didáticas.

Infraestrutura do Curso
O Departamento de História dispõe de espaços institucionais equipados para dinamizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área, ligados à universidade e a instituições externas a ela. Laboratórios e grupos de pesquisa oferecem condições para estimular a participação de graduandos em programas de iniciação científica, com ou sem bolsa de auxílio financeiro, e em projetos de produção de material didático para o ensino básico.

Inserção profissional
O curso de Graduação do Departamento de História oferece a possibilidade da formação de recursos humanos em várias modalidades. Além das tradicionais destinações - ensino fundamental, médio e superior -, os profissionais de História atuam, cada vez mais, em áreas diversificadas, como arquivos, bibliotecas, museus, centros de cultura, centros de patrimônio histórico públicos e privados e assessorias à mídia impressa e visual.

Imagem representativa do Curso

Prédio do Departamento de História

Carreira 220 - Cursos 51 e 52

Nome do Curso
Jornalismo (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres (Matutino) ou 9 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o curso
Jornalismo

Descrição do Curso
Nos últimos anos, com a retomada da democracia pela sociedade brasileira, reconheceu-se o papel imprescindível do jornalismo na promoção dos direitos fundamentais do cidadão e do interesse público como agendas para a construção e aprimoramento social.
O curso de Jornalismo está alinhado com essas demandas. Tem como escopo principal formar profissionais que possam analisar, comentar e informar os fatos da atualidade, estimulando e promovendo o debate democrático dos temas que emergem das necessidades públicas, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento político, social, econômico e cultural da nação. A estrutura curricular procura equilibrar teoria e prática dentro de parâmetros educacionais que levam o estudante a aprimorar e adquirir habilidades e competências indispensáveis do ponto de vista ético e técnico. Nos últimos 20 anos, o curso de Jornalismo esteve entre os cinco cursos mais procurados da USP.

Inserção Profissional
Os alunos do curso de Jornalismo se profissionalizam cedo. A demanda por estagiários remunerados pertencentes ao Departamento, dentro da própria universidade, é responsável pela absorção de quase 70% dos estudantes de Jornalismo. Muitos deles, depois de formados, são contratados como empregados públicos regulares nas instituições em que estagiaram. Passaram pelo Departamento alguns profissionais que hoje são apresentadores de importantes telejornais. Os egressos, que preferiram a área impressa são, em geral, editores e diretores de jornais e revistas.

Infraestrutura
Os alunos do curso de Jornalismo contam com laboratórios próprios, funcionando durante 16 horas diariamente, para a execução de projetos de prática jornalística: o tabloide "Notícias do Jardim São Remo", a "Agência Universitária de Notícias" (AUN), o "Jornal do Campus" (JC), e a revista Babel, o local de prática para a grande reportagem. Os alunos ainda desenvolvem o radiojornalismo, produzindo um programa semanal veiculado na Rádio USP; já o documentário jornalístico e o telejornalismo são divulgados no Portal do Departamento e na IPTV USP.

Carreira 225 - Cursos 53 e 54

Nome do Curso
Bacharelado em Lazer e Turismo (Vespertino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Lazer e Turismo - USP Leste, SP

Descrição do Curso
O setor de viagens e turismo é, atualmente, um dos mais expressivos do mundo, respondendo por cerca de 260 milhões de empregos e 9% do PIB mundial.
A importância social e econômica desse setor se reflete na busca de profissionais qualificados que possam atuar nas diversas ramificações do Turismo e suas atividades correlatas, sejam elas ligadas ao uso do tempo livre, em viagens de lazer, ou na estruturação de viagens de negócios e eventos.
O Bacharel em Lazer e Turismo é estimulado a compreender a relação existente entre o que se oferece ao cidadão (residente) e ao visitante (turista) em termos de lazer e infraestrutura para fruição de seu tempo de forma útil, com segurança e bem-estar, na busca da realização de seus objetivos, tendo o seu entorno como ponto de partida para compreensão das relações sociais, ambientais, políticas e econômicas que nele acontecem.
Desta forma, o Bacharel em Lazer e Turismo formado neste curso adquire conhecimentos que o habilitam a atuar na gestão de atividades, tais como: Lazer, Turismo, Eventos, Promoção e Marketing Turístico, Patrimônio Histórico e Cultural, Gastronomia, Entretenimento, Hospitalidade, Planejamento de Destinos, dentre outras que compõem este universo.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa. No campo do Lazer e Turismo, há um espaço destinado à integração dos diferentes grupos de pesquisa, atividade valorizada desde a graduação. Destaca-se também no curso o Laboratório de Gastronomia. Além disso, a EACH está situada nas proximidades do Parque Ecológico do Tietê que representa um excelente laboratório para atividades de pesquisa e extensão comunitária. Como parte das atividades didáticas são comuns as visitas aos equipamentos e empresas do setor, a realização de viagens técnicas para diferentes destinos turísticos e participação em eventos técnico-científicos.

Inserção Profissional
Reunindo informações sobre as dinâmicas da gestão de destino e a compreensão das motivações e interesses dos indivíduos (residentes ou turistas), o bacharel em Lazer e Turismo pode atuar na intersecção dessas duas grandes áreas do conhecimento, em atividades, como:
- Planejamento de Lazer e Recreação;
- Administração e Gerenciamento de Meios de Hospedagem, de Agências de Viagens e Turismo, Eventos, Entretenimento e Gastronomia;
- Planejamento e Organização de Produtos e Destinos Turísticos, com foco em Lazer ou Negócios.

A expansão crescente do Lazer e Turismo no nosso país tem aberto novas oportunidades de negócios e empregos bastante diversificados atrativos no setor e a atuação do Bacharel em Lazer e Turismo envolve tanto o setor privado como os setores públicos municipal, estadual e federal, aos quais se juntam as oportunidades oferecidas pelo Terceiro Setor.

Foto representativa do curso

Viagem Técnica ao Rio de Janeiro
Foto: Prof. Marcelo Vilela

Carreira 230 - Curso 55

Nome do Curso
Licenciatura em Educomunicação - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o Curso
Licenciatura em Educomunicação

Descrição do Curso
Esse novo projeto de formação universitária parte da contribuição das Ciências Humanas, especialmente dos campos da Comunicação e da Educação, bem como das práticas sociais relacionadas aos âmbitos da produção midiática, dos estudos da recepção, do uso social e pedagógico das tecnologias em processo de educação formal e não formal, no Brasil e na América Latina.
Nesse contexto, o novo curso destina-se a preparar, simultaneamente, um professor de comunicação para a educação básica, especialmente o ensino médio e um consultor tanto para o próprio sistema educacional, quanto para as organizações, veículos de comunicação e empresas envolvidas com o tema.
Na qualidade de professor, o educomunicador irá suprir a demanda criada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quando, já nos meados da década de 90, introduziu a comunicação, suas tecnologias e suas linguagens como conteúdos e como suportes metodológicos no ensino médio brasileiro.
Na qualidade de consultor, o educomunicador poderá prestar serviços no espaço dos meios impressos, audiovisuais e digitais, assim como em projetos mantidos por organizações e empresas, voltados para a gestão da comunicação em ambientes educativos ou em áreas de produção destinadas à educação.

Infraestrutura do Curso
"A Licenciatura em Educomunicação terá a coordenação do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP. Será oferecida no período noturno, com duração de oito semestres. O programa prevê disciplinas teóricas, envolvendo o campo da comunicação e as teorias da educação, trabalhadas sempre de forma interdisciplinar, assim como disciplinas voltadas para a prática educomunicativa, possibilitando ao aluno situar-se na sociedade da informação e tomar conhecimento das novas exigências que decorrem do complexo mundo em que as novas gerações passam a viver, nesse início do século XXI. A complementação pedagógica será feita mediante frequência a disciplinas da Faculdade de Educação, bem como da realização de estágios nas diversas áreas de atuação do profissional da área: a docência, a consultoria e a pesquisa. "

Inserção Profissional
O educomunicador será preparado para aproximar seu perfil ao de um gestor de comunicação no espaço educativo. Um profissional que conhece suficientemente, de um lado, as teorias e práticas da educação, e, de outro, os modelos e procedimentos que envolvem o mundo da produção midiática e do uso das tecnologias, de forma a exercer atividades de caráter transdisciplinar, tanto na docência quanto na coordenação de trabalhos de campo, na interface comunicação/educação.
Nos dois casos, espera-se deste profissional a habilidade para gestionar conflitos e a criatividade para encontrar soluções que melhorem os processos educativos, sejam os formais (escolares) quanto os não formais (desenvolvidos pelas organizações sociais) e, finalmente, os informais (implementados pelos meios de comunicação voltados para a educação e cultura).

Foto

Carreira 235 - Cursos 56 e 57

Nome do Curso
Letras - Básico (Matutino e Noturno) - Duração: 8 a 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

Carreira a que pertence o curso
Letras

Descrição do Curso
O Bacharelado em Letras leva o estudante a descrever e explicar fatos linguísticos e literários (entendidos como módulos distintos que mantêm estreitas relações). Assim, objetiva levar o aluno a estudar e a compreender:
a) a estrutura das línguas naturais;
b) o funcionamento da linguagem humana;
c) os discursos com que os homens exprimem sua visão de mundo;
d) a literatura na expressão da experiência humana.
Após o ciclo básico (1° ano), o aluno escolhe umas das habilitações (Linguística, Grego, Latim, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo e/ou Português – esta última oferecida a todos os alunos que a desejarem).
O aluno pode ainda optar pelo bacharelado com licenciatura. Nesse caso, além das disciplinas de Letras na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, o aluno deve cursar, na Faculdade de Educação, as disciplinas pedagógicas. (Cf. grade curricular anexa, para o Bacharelado com Licenciatura).
Compõem a estrutura do Curso de Letras os Departamentos de: a) Letras Clássicas e Vernáculas; b) Letras Modernas; c) Letras Orientais; d) Linguística; e) Teoria Literária e Literatura Comparada.

Infraestrutura do Curso
Os alunos do curso usufruem de biblioteca com acervo de livros e revistas especializadas, de salas equipadas com rede de informática, de seis centros de estudos – portugueses, japoneses, árabes, judaicos, Angel Rama e Centro interdepartamental de tradução e terminologia (CITRAT) – quatro laboratórios – tradução, russo, Theodoro Henrique Maurer e Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras (LAPEL) -, dois núcleos – Projeto NURC e Estudos Canadenses – e duas cátedras de estudos – galegos e irlandeses. Nesses espaços institucionais, equipados para dinamizar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, atuam alunos de graduação, pós-graduação e docentes.

Inserção profissional
O aluno formado em Letras dispõe de um leque de opções para sua atuação profissional. Em geral, revelam-se como principais as seguintes:
• ensino (nos níveis Fundamental e Médio);
• pesquisa (língua, linguística, literatura);
• edição de textos (na imprensa e nas editoras);
• revisão de textos (na imprensa e nas editoras);
• produção e edição de materiais didáticos;
• crítica literária.

Imagem representativa do prédio de Letras

Carreira 240 - Cursos 58 e 59

Nome do Curso
Marketing (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Marketing - USP Leste, SP

Descrição do Curso
Devido à intensa competitividade entre as empresas e à crescente importância do uso da estratégia de gestão focada na compreensão de desejos e necessidades de clientes e consumidores, empresas privadas de médio e grande porte, além das organizações públicas e do terceiro setor, absorvem profissionais de Marketing inovadores e tecnicamente preparados.
São características dos formados: (1) visão humanista e postura ética na condução dos negócios; (2) forte instrumentalização técnica na gestão de Marketing, calcada em sólidos conhecimentos teóricos multidisciplinares, com forte base quantitativa; (3) compreensão de que o Marketing é instrumento de inovação, transformação e desenvolvimento econômico e cultural da sociedade.
Os alunos podem atuar na gestão de produtos, serviços e mercados, na elaboração de pesquisas de Marketing e podem também gerenciar estratégias e programas de comunicação integrada. O curso também os deixa preparados para empreenderem negócios próprios em diferentes setores.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e da terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos.

Biblioteca
Instalada em um edifício térreo com 5 mil m², a biblioteca da EACH possui um acervo de 16 mil livros, abrangendo as áreas de humanas, biológicas e exatas, incluindo coleções importantes, como do Prof. Alfredo Bosi, e conta também com uma tecidoteca com 1616 itens entre catálogos, bandeiras cones, pacotes de fibras e tubos de tingimento. Os usuários dispõem de 125 mesas para leitura individual e 13 salas para estudo em grupo, além de rede de acesso à internet sem fio (wireless).

Ginásio
O ginásio poliesportivo é utilizado para atividades didáticas e recreativas dos alunos. Com mais de 3 mil m², possui três quadras para prática de futsal, handebol, basquete, vôlei e outros esportes e duas salas para atividades físicas e dança. Também está instalado no ginásio o laboratório para desenvolvimento de estudos sobre o movimento humano. A Escola conta também com duas quadras externas.

Inserção Profissional
São crescentes as oportunidades para os formados, dada a intensa competitividade entre as empresas e o aumento da importância da gestão estratégica voltada ao atendimento de desejos e necessidades de clientes e consumidores. A atuação profissional pode se dar no planejamento e gestão de produtos, serviços e mercados, no planejamento e realização de pesquisas de mercado e na análise e gerenciamento de estratégias de comunicação integrada de marketing. Todas estas competências e habilidades também são importantes para aqueles que pretendam desenvolver empreendimentos próprios.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 245 - Curso 60

Nome do Curso
Música – Bacharelado e Licenciatura - Duração: 8 a 12 semestres

Unidade que abriga o Curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o Curso
Música – ECA

Descrição do Curso
O Departamento de Música da ECA-USP desenvolve cinco modalidades de cursos em sua Graduação: Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música e os Bacharelados em Regência, Composição, Canto e Instrumento. Sua grade curricular possibilita uma formação profunda e sólida, tanto no que tange ao conhecimento prático em música e seus desdobramentos, quanto às bases técnicas, teóricas e históricas, atendendo às demandas do conhecimento musical contemporâneo, nos quais interferem ainda outros campos do conhecimento. As disciplinas oferecidas no curso pretendem desenvolver dinâmicas reflexivas e ativas no sentido de possibilitar aos alunos uma relação viva com a aprendizagem musical. Sua conjugação com o alto nível do corpo docente visa à formação de profissionais de elevada competência nas várias habilitações consideradas.

Infraestrutura do Curso
O Departamento de Música conta com uma estrutura que abrange 14 salas de aula, 13 salas de estudo, além de um auditório e estúdio de gravação. Seus 7 laboratórios e a OCAM (Orquestra de Câmara da ECA/USP) apoiam atividades de ensino, pesquisa e extensão, e oferecem vagas para estagiários e bolsistas. Além disso, os alunos dos cursos de Música têm acesso à Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes e seu abrangente acervo de livros, periódicos, teses, material de áudio e vídeo e partituras.

Inserção Profissional
As diferentes habilitações oferecidas capacitam os alunos a exercer atividades como compositores (tanto na criação musical experimental, como na produção orquestral, camerística ou multimidiática); como regentes, cantores ou instrumentistas (em concertos, óperas, musicais, gravações, cinema ou teatro); como professores licenciados (no Ensino Básico e Médio, bem como em conservatórios e escolas livres de música) ou dando continuidade à formação acadêmica, na pós-graduação (mestrado e doutorado).

Foto representativa da Unidade

Alunos em apresentação coordenada pelo Laboratório de Música de Câmara

Carreira 250 - Curso 61

Nome do Curso
Música - Bacharelado e Licenciatura (Bacharelado em Canto e Arte Lírica; Bacharelado em Instrumento; Licenciatura em Música) - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Música – Ribeirão Preto

Descrição do curso
Desde 2001, funcionando como extensão da ECA-USP, o Conselho Universitário da Universidade deliberou a criação do Departamento de Música da FFCLRP-USP em 14 de dezembro de 2010. Agora emancipado e com autonomia acadêmica e administrativa (incluindo-se um notável crescimento de suas instalações prediais), a nova filosofia de trabalho do Curso de Música junto à FFCLRP-USP compreende uma dinâmica de fusão de horizontes envolvendo as três principais atividades em música: composição (ofício do compositor), interpretação/execução (ofício do instrumentista, cantor e regente) e pesquisa (ofício do musicólogo). Ao se evitar uma especialização precoce por parte do aluno, estimulam-se não só as necessárias interfaces mas também o constante exercício de cruzamento entre estas três principais áreas da música. O Departamento de Música da FFCLRP-USP oferece hoje cursos de Licenciatura, Bacharelado em Canto e Ópera e Bacharelado em Instrumento. Para início em 2014, está sendo proposto o Bacharelado em Composição.

Infraestrutura do curso
Além da Sala de Concertos da Tulha e casas anexas, o DM-FFCLRP-USP conta com um amplo e moderno Bloco Didático, atendendo não só a demanda das aulas coletivas como ainda viabilizando o estudo individual dos alunos. Contando hoje com 15 claros docentes em dedicação de tempo integral, os corpos estáveis em laboratórios para a prática de música sinfônica, coral e de câmara (entre eles, a USP-Filarmônica) viabilizam estágios em ciências da performance para os alunos, muitos deles com bolsas, além de outras bolsas de pesquisa e extensão.

Inserção profissional
O aluno de graduação do DM-FFCLRP-USP, formado nos Bacharelados ou em Licenciatura em Música, estará apto a atuar como professor de música, tanto na rede de ensino quanto em escolas específicas de música; como cantor ou instrumentista (atuando como solista ou em conjuntos de câmara, sinfônicos, ópera, etc.), como compositor, e ainda poderá almejar a carreira de pesquisador em música. O domínio poético, prático e teórico da música viabiliza as mais diversas formas de atuação, em especial no crescente mercado brasileiro.

Foto representativa do Departamento de Música da FFCLRP/USP

Carreira 255 - Cursos 62 e 63

Nome do Curso
Pedagogia (Vespertino e Noturno) - Duração: 9 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Educação - USP

Carreira a que pertence o curso
Pedagogia

Descrição do curso
A FE tem como principal objetivo a formação de profissionais para atuar na área educacional, aptos a enfrentar os desafios de uma sociedade em rápida transformação e com demandas educacionais complexas. No currículo da Pedagogia, as disciplinas apresentam os fundamentos filosóficos, históricos, didático-metodológicos, econômicos, políticos e administrativos para a compreensão da educação escolar, de suas instituições e de seus agentes sociais. O curso é alicerçado na indissociabilidade entre as atividades de docência, pesquisa e extensão, e promove iniciação à atividade investigativa e crítica das práticas, da cultura e do saber escolar. Além disso, a FE oferece disciplinas que compõem a estrutura curricular de 27 cursos de Licenciatura da USP. As disciplinas e atividades de estágio sob sua responsabilidade são organizadas de modo a possibilitar que os professores em formação tenham o domínio de conhecimentos práticos e teóricos articulados em uma perspectiva crítica e transformadora.

Infraestrutura do curso
A FE possui diversos espaços de ensino, pesquisa, cultura e extensão. Eles compreendem: 1 biblioteca, que atualmente possui um acervo de 200 mil volumes, um dos mais ricos e completos na área educacional do país; 13 laboratórios didáticos; 4 centros de estudo, pesquisa e extensão; 1 núcleo interdisciplinar; 1 museu; e 1 sala de informática, exclusivamente dedicada aos estudantes. Além disso, a FE mantém uma Escola de Aplicação que atende 700 alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Inserção Profissional
Os egressos da FE podem atuar como professores da Educação Básica, em suas diversas modalidades: na Ed. Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Pedagogia); nos anos finais dos Ensinos Fundamental e Médio (demais Licenciaturas, nas disciplinas específicas de sua formação universitária). Os licenciados em Pedagogia podem, ainda, exercer funções de administração, planejamento, supervisão e orientação educacional, e atuar como consultores e assessores em instituições educacionais.

Foto representativa da unidade

Carreira 260 - Curso 64

Nome do Curso
Pedagogia - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira a que pertence o curso
Pedagogia - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso tem por objetivo formar profissionais em condições de atuar de maneira crítica e compromissada com a melhoria da qualidade da educação. As disciplinas e atividades organizam-se em três Núcleos de Formação: Núcleo de Estudos Básicos que analisa os fundamentos teórico-metodológicos necessários à formação do pedagogo incluindo os estágios curriculares obrigatórios; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, composto por disciplinas de natureza optativa; e Núcleo de Estudos Integradores formado por disciplinas voltadas para a área da pesquisa além de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Os estágios, ao longo do curso, realizam-se junto a instituições educativas parceiras e apoiados por uma equipe de educadores, além dos docentes responsáveis. O curso é organizado em oito semestres ideais, em período noturno e carga horária total de 3.380 horas. O estágio curricular supervisionado tem carga horária total de 400 horas em docência na Educação Infantil, docência nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional.

Infraestrutura do curso
O curso conta com dois Laboratórios Didáticos: Laboratório Pedagógico Paulo Freire, com acervo de equipamentos, obras e demais materiais destinados a subsidiar aulas e desenvolvimento de projetos em diferentes disciplinas, constituindo-se também por espaço de estudos em grupo e Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador, LAIFE, constituindo-se também como espaço de elaboração e desenvolvimento de aulas e realização de pesquisas, atividades de extensão universitária e reuniões de grupos de estudos.

Inserção profissional
O Profissional formado pelo Curso de Pedagogia estará capacitado a atuar não só na docência em Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas em outras áreas emergentes do campo educacional e também na Gestão Educacional, o que compreende a participação na organização e gestão de sistemas públicos de ensino e organizações educativas.

Foto: graduandos em atividade no Laboratório Paulo Freire

Carreira 265 - Cursos 65 e 66

Nome do curso
Publicidade e Propaganda (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o curso
Publicidade e Propaganda

Descrição do curso
Publicidade e Propaganda são instrumentos estratégicos para que instituições dialoguem com seus públicos de interesse, divulgando ideias, marcas, produtos e serviços.
Hoje, a carreira vive um cenário de profundas modificações, que demandam contínua atualização na formação dos alunos, que irão atuar nas diversas áreas do mercado publicitário - como planejamento, criação e mídia - em empresas e agências de comunicação, anunciantes, veículos de comunicação, produtoras de áudio/vídeo e internet, estúdios de design, consultorias de marketing, etc.
O currículo proporciona uma formação humanística e generalista, que visa dar aos alunos uma sólida base para o desenvolvimento profissional. Além da excelência na formação do publicitário, as competências são ministradas de forma ética, estética e humanista. A destacar que, pela maior integração profissional da área com outras disciplinas de Comunicação, como Relações Públicas, Marketing Direto, Promoção de Vendas e Merchandising, a formação tem sido ampliada para melhor capacitar os alunos aos futuros desafios.

Infraestrutura do curso
Os alunos da ECA contam com excelente biblioteca, laboratórios, estúdios, salas pró-aluno com ótima estrutura de informática entre outros recursos didáticos. Específicos para a habilitação existem os laboratórios de redação, arte publicitária e produção audiovisual, além de infraestrutura em informática para a utilização cotidiana. Podem participar de atividades de iniciação científica, intercâmbios com instituições do exterior (com ou sem bolsas), realizar estágios em empresas e participar da ECA Jr.

Inserção profissional
A formação em Publicidade e Propaganda possibilita o trabalho nas áreas comerciais e técnicas de agências de propaganda e/ ou comunicação, empresas anunciantes, veículos de comunicação, produtoras digitais, de áudio e vídeo, estúdios de design, de planejamento gráfico, consultorias de marketing, institutos de pesquisa, entre outros. Tem também se ampliado o número de alunos que focam a sua formação na pesquisa acadêmica e nas práticas docentes do ensino superior na área.

Carreira 270 - Cursos 67 e 68

Nome do Curso
Bacharelado em Relações Internacionais (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Instituto de Relações Internacionais - USP

Carreira a que pertence o curso
Relações Internacionais

Descrição do curso
Objetivos
O Bacharelado em Relações Internacionais tem por objetivo formar especialistas em relações internacionais, capazes de atuar em diversos campos de atividade. A meta é formar indivíduos polivalentes, com sólida formação e domínio dos fundamentos econômicos, políticos e jurídicos, necessários à compreensão dos fenômenos internacionais.
O curso tem compromisso com a abordagem multidisciplinar e está dividido em dois segmentos. O primeiro, com duração de dois anos, constitui o tronco básico do curso, em que são oferecidas disciplinas obrigatórias, voltadas à formação básica dos estudantes.
O segundo segmento, também com duração de dois anos, está composto por três conjuntos: um tronco comum constituído por disciplinas obrigatórias, voltadas à formação avançada; eletivas que ofereçam aos alunos a possibilidade de aprofundar a formação de acordo com seus interesses; e optativas livres, cursadas em qualquer Unidade da USP, desde que autorizadas pela Comissão de Graduação.

Infraestrutura do Curso
O IRI está instalado em sede própria desde 2012 em um edifício bem estruturado localizado no campus da Cidade Universitária. Todas as salas estão equipadas com recursos de audiovisual e há um laboratório de informática para aulas práticas. A Unidade dispõe de sala para estudo individual e em grupo. O quadro acadêmico do bacharelado em Relações Internacionais é formado por professores do Instituto e de outros departamentos da USP envolvidos com a pesquisa e o ensino em relações internacionais. Os alunos realizam estágios e intercâmbio no exterior e participam de seminários e congressos.

Inserção Profissional
A formação que se oferece no IRI garante aos estudantes formação sólida e multidisciplinar que está em sintonia com o largo espectro de oportunidades profissionais que se abre a internacionalistas. Essas oportunidades incluem posições elevadas em empresas produtivas e do setor financeiro, em organizações não-governamentais, em assessorias parlamentares e de organizações da sociedade civil, na mídia, no serviço público, em especial, no serviço diplomático e no ensino e pesquisa.

Foto representativa da Unidade

Prédio do Instituto de Relações Internacionais

Carreira 275 - Cursos 69 e 70

Nome do curso
Relações Públicas (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o curso
Relações Públicas

Descrição do curso de Relações Públicas
Na sociedade contemporânea, as Relações Públicas situam-se no âmbito das relações sociais, econômicas, culturais, tecnológicas, dentre outras, que acontecem entre instituições, empresas, mercados e sociedade. Dentro desse ambiente, as Relações Públicas são determinantes para o estabelecimento de diálogos e, se possível, do consenso em torno das questões de interesse público e, também, para o desenvolvimento de políticas, planejamentos e ações de comunicação, que promovam o relacionamento sistemático das instituições e empresas com os mais diversos públicos e redes de relacionamentos.

Infraestrutura
Os alunos de RP integram a Escola de Comunicações e Artes da USP, instituição que é, desde a sua fundação, em 1966, referência brasileira para o ensino de comunicações e artes, e que dentre os seus recursos conta com uma biblioteca central, laboratórios, estúdios, salas pró-aluno com ótima estrutura de informática, entre outros recursos didáticos.

Carreira
O aluno de RP está apto a atuar nas áreas de comunicação, sustentabilidade e relações governamentais, dentre outras, nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor, por meio do estabelecimento de políticas, planejamento e ações de comunicação e relacionamento.

Carreira 280 - Curso 71

Nome do Curso
Bacharelado em Têxtil e Moda - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Têxtil e Moda – USP Leste, SP

Descrição do Curso
O curso de Têxtil e Moda está organizado para que o aluno tenha compreensão das três grandes áreas do setor: tecnologia (de material e de produção), gestão, design e moda.
Assim, o profissional terá uma visão completa do setor Têxtil e de Moda, tanto em termos práticos quanto teóricos, conhecendo desde o processamento de matérias-primas até o lançamento de coleções. Com formação ampla e multidisciplinar, estará capacitado a projetar e coordenar as diversas atividades que compõem a cadeia têxtil, desde a produção de fibras, fios e tecidos e sua automação na indústria, até o projeto de coleções e acessórios de moda, além de poder criar novas possibilidades para o design e para as criações tecnológicas. Sua capacitação profissional lhe permitirá atuar em indústrias têxteis, confecções, lojas e demais empresas ligadas à área têxtil e de moda, garantindo-lhe amplo mercado de trabalho. Poderá atuar também na área acadêmica de ensino e pesquisa.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e da terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos

Inserção Profissional
O egresso do ensino médio tem uma base sólida de conhecimentos gerais, disposição para aprender, raciocínio lógico, atitude investigativa, crítica e reflexiva, criatividade e noções de língua estrangeira.
O profissional, formado pelo curso de Têxtil e Moda, estará apto a liderar equipes multidisciplinares em projetos integrados que façam uso das modernas tecnologias de imagem, som e têxtil, uma vez que terá o conhecimento artístico, humanístico e administrativo para tal.
Ele será capaz de tirar proveito das tecnologias disponíveis no mercado bem como estará pronto a conhecer e desenvolver novas ferramentas e linguagens.
Será, também, empreendedor, sendo capaz de sugerir novos caminhos e procedimentos, como funcionário de uma organização ou como empresário.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 285 - Curso 72

Nome do Curso
Turismo - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Comunicações e Artes – USP

Carreira a que pertence o curso
Turismo

Descrição do Curso
O Curso de Turismo é dinâmico, oferecendo oportunidade para o aluno estudar e vivenciar as especificidades dessa área do saber. No primeiro ano, as disciplinas são voltadas para o conhecimento teórico básico, destacando questões sobre impactos sociais e ambientais, propondo reflexões sobre responsabilidade social e a importância do planejamento e desenvolvimento sustentável do turismo. No segundo, concentram-se disciplinas que viabilizam uma visão ampla das interfaces do turismo com história, geografia e administração. No terceiro período, destacam-se as disciplinas que possuem relação estreita com o mercado e que se consolidam com atividades de laboratório, em que os alunos desenvolvem trabalhos para propor soluções a problemas reais com apoio em conteúdos teóricos ministrados. Para finalizar a formação acadêmica do discente, os conhecimentos sobre planejamento e gestão do turismo se concentram no quarto ano, solidificando os conceitos teóricos e práticos com a elaboração do Plano Turístico Municipal, do Projeto Interdisciplinar de Turismo e do Trabalho de Conclusão de Curso.

Infraestrutura do Curso
Os alunos de turismo têm acesso a um acervo bibliográfico diversificado. Podem usar o Laboratório de Turismo para realizar pesquisas, reuniões de grupo, contatos com empresas parceiras e organizar atividades de campo, visitas e viagens didáticas. Também estão disponíveis dois laboratórios de informática equipados com softwares específicos do curso de turismo, que podem ser usados fora dos horários de aula. Há ainda a sala do Programa Pró-Aluno, em que podem ser realizados os trabalhos individuais.

Inserção Profissional
Os alunos formados em Turismo pela ECA são habilitados a indicar soluções éticas, inovadoras e adequadas ao desenvolvimento sustentável da atividade turística, além de desenvolver espírito empreendedor. Assim, muitos abrem suas próprias empresas de consultoria, operação de viagens ou prestação de serviços turísticos, ocupam cargos em órgão públicos de turismo, atuam em cargos de operação e gestão de empresas privadas de turismo ou em instituições especializadas em pesquisa, planejamento e projetos turísticos.

Foto Representativa do Curso

Alunos e professor do Curso de Turismo da ECA recebendo informações do monitor do Parque Estadual Alto do Ribeira PETAR) para realização de atividade de campo (novembro de 2010).

Carreira 400 - Cursos 10 e 11

Nome do curso
Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas (Integral e Noturno) - Duração: 8 a 12 (Integral) ou 12 a 18 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Biociências – USP

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biológicas

Descrição do curso
O curso visa à formação sólida e ampla dos conceitos, princípios e teorias da Biologia, procurando capacitar o biólogo a desenvolver ações estratégicas, diagnosticar e resolver problemas, elaborar e executar projetos relacionados à sua área de formação.
A estrutura curricular valoriza a compreensão de que a vida se organizou sob a ação de processos evolutivos, tendo resultado numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando os fatores evolutivos.
Depois de realizar um Núcleo Básico comum de dois anos, o graduando pode escolher uma e/ou outra modalidade, Licenciatura e Bacharelado, cada uma delas com dois anos de duração. Essa organização do curso favorece a flexibilidade curricular, observando interesses e necessidades específicas dos alunos. Nesse sentido, procura-se estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, como, por exemplo, iniciação cientifica, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas e programas culturais.

Infraestrutura do curso
Os alunos do IBUSP podem frequentar uma das mais completas bibliotecas do país em Ciências Biológicas, que ainda tem um valioso conjunto de obras raras. Realizam estágios, nos laboratórios do IB, de outras unidades da USP, Institutos de Pesquisa, em indústrias e Unidades de Ensino Fundamental e Médio. Participam de atividades científicas e culturais, e também de seminários, congressos e contam com amplo acesso à rede de informática da Universidade.

Inserção Profissional
Os profissionais formados em Ciências Biológicas podem exercer atividades no magistério (como professor ou outras atividades relacionadas ao ensino), permanecer na área acadêmica, complementando a formação na pós-graduação, ou ainda atuar na indústria (pesquisa e desenvolvimento), em consultorias e assessorias, assistência técnica e vendas.

Foto representativa da unidade

Carreira 405 - Curso 12

Nome do Curso
Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas - Piracicaba - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Carreira a que pertence o Curso
Ciências Biológicas - Piracicaba

Descrição do Curso
Como foi implementado em uma Unidade tradicionalmente agrícola, o perfil do biólogo formado na ESALQ tem forte influência de tal realidade, tornando-o capacitado a conciliar questões socioeconômicas agrícolas a questões de conservação ambiental. Para tanto, são oferecidas disciplinas básicas nas áreas de toda a biologia como genética, zoologia, biologia celular e molecular e disciplinas específicas nas áreas de enfoque do curso - biologia agrícola, biotecnologia e manejo e conservação da vida silvestre. Durante o curso, o aluno pode cursar também disciplinas ligadas à Licenciatura e poderá lecionar em ensino fundamental e médio. Outro diferencial do curso é a possibilidade de cursar disciplinas e/ou realizar estágios no exterior, devido aos inúmeros convênios existentes. Por se tratar de um curso noturno, o aluno pode conciliar tal curso com um emprego ou com estágios diurnos dentro e fora da Universidade, com a possibilidade de receber bolsa de estudo dos diferentes programas existentes.

Infraestrutura do curso
A biblioteca da ESALQ dispõe do maior acervo de obras relacionadas às ciências agrárias e agroecológicas da América Latina. O estudante conta também com salas de informática e acesso à Internet sem fio. A ESALQ oferece oportunidades de estágios associados a participações em feiras e eventos internos, atividades científicas, seminários e congressos. O campus possui ainda: Restaurante Universitário, Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito, Centro de Vivência e Praça Esportiva.

Inserção Profissional
O biólogo formado pela ESALQ pode realizar pesquisas em todas as áreas ligadas às Ciências Biológicas, sobretudo nas áreas de enfoque da Unidade (Ciências Agrárias, Biotecnológicas, Agroindustriais e Ambientais). Além disso, o diploma de licenciado permite ao graduado lecionar no ensino fundamental e médio. Existe também a possibilidade do biólogo atuar no mercado de trabalho, por exemplo, elaborando projetos para conservação e manejo de ambientes e realizando perícias e consultorias para empresas.

Foto representativa da Unidade

Alunos em atividade prática

Carreira 410 - Curso 13

NOME DO CURSO
Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - Ênfases no Bacharelado: Biologia Ambiental, Biologia Evolutiva e Biologia Molecular e Tecnológica - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres para o Bacharelado e 08 semestres para a Licenciatura

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

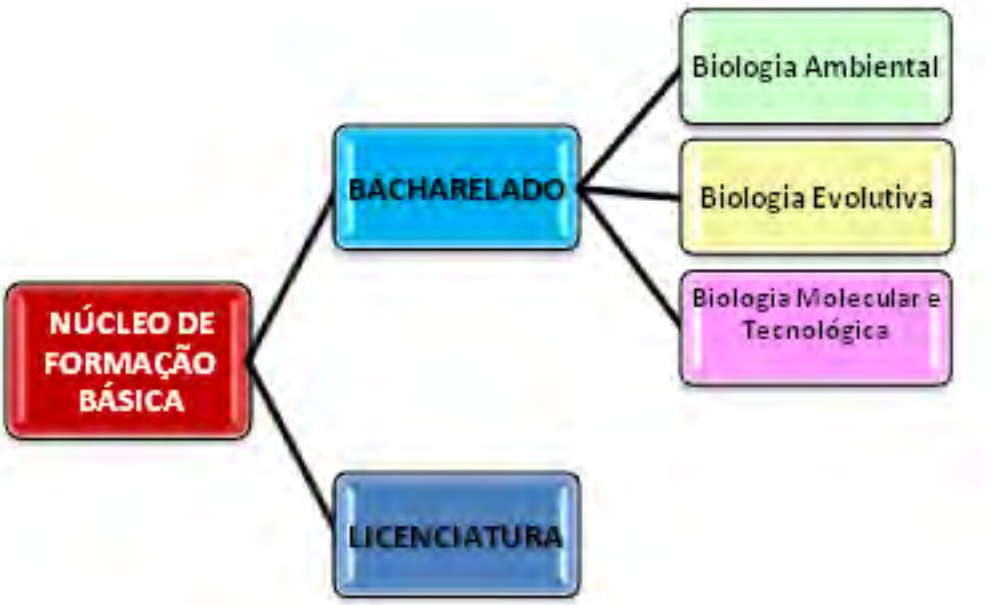
CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

DESCRIÇÃO DO CURSO
O Curso de Ciências Biológicas da FFCLRP da USP oferece três ênfases no Bacharelado: Biologia Ambiental; Biologia Evolutiva, e Biologia Molecular e Tecnológica, além de Licenciatura em única entrada. O Bacharelado e a Licenciatura têm uma duração mínima de 9 e 8 semestres, respectivamente. O Curso oferece um Núcleo de Formação Básica, comum para ambos, e um Núcleo de Formação Específica, característico para cada uma das ênfases do Bacharelado e para a Licenciatura. O Núcleo de Formação Básica, realizado em 6 semestres, oferece conteúdos para uma formação sólida do Biólogo, com adequada fundamentação teórico-prática que inclui o conhecimento da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização em diferentes níveis e suas relações filogenéticas, evolutivas e com o ambiente em que vivem. A partir da formação-base sólida, o aluno direciona a sua formação específica, procurando construir sua identidade profissional. O curso oferece estágio Profissionalizante obrigatório no último semestre.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Atualmente, para suas atividades de ensino de graduação, o Departamento de Biologia dispõe de 3 laboratórios de aulas práticas e existe a previsão de outros 3 laboratórios. As aulas teóricas são ministradas em salas do Bloco Didático da FFCLRP. Para seminários e outros eventos estão disponíveis dois anfiteatros com 200 e 150 vagas, respectivamente, utilizadas por diversos cursos da Unidade. Para apoiar as atividades da Licenciatura em Ciências Biológicas o curso conta com um Laboratório Didático.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O bacharel egresso pode atuar em instituições públicas e privadas como jardins botânicos, museus de Zoologia e herbários, reservas e parques ecológicos. É de sua competência planejar e desenvolver projetos de preservação e restauração do ambiente, consultoria ambiental, educação ambiental e turismo ecológico, e ainda trabalhar em pesquisa e inovação biotecnológica para preservação ambiental, agricultura, indústria e Saúde. O licenciado pode atuar como Professor no ensino médio e fundamental.

ESQUEMA REPRESENTATIVO DO CURSO



Carreira 415 - Curso 14

Nome do Curso
Bacharelado em Ciências Biomédicas - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Biomédicas - USP

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biomédicas

Descrição do Curso
O curso de graduação em Ciências Biomédicas é um curso contemporâneo e abre perspectivas para o amplo conhecimento dos aspectos básicos da biologia humana, dos processos patológicos e das abordagens diagnósticas e terapêuticas que impactam na Medicina. O curso visa preparar alunos para desenvolverem projetos de pesquisa científica de alto nível.
Com grade curricular dinâmica e multidisciplinar, o curso estabelece relação entre ciência, tecnologia e sociedade, com bases éticas e humanísticas. A grade flexível permite ao aluno desenvolver trabalhos científicos nas diversas áreas da saúde e optar pelo seu próprio caminho de formação e habilitação, preferencialmente nas áreas de Anatomia, Biofísica, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Embriologia, Fisiologia, Farmacologia, Biologia Molecular, Histologia e Bioquímica. Outras habilitações são possíveis, sendo eventualmente autorizadas pela coordenação do curso.

Infraestrutura
O Instituto de Ciências Biomédicas possui 43 anos de história e é responsável por ministrar disciplinas de graduação para diversos cursos da Universidade de São Paulo, como Medicina, Nutrição, Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária, entre outros.
Há mais de 150 laboratórios com equipamentos modernos, onde são desenvolvidas notórias pesquisas sobre a saúde humana e animal.
Os alunos são estimulados a participar dos programas de iniciação científica, intercâmbio internacional, congressos e seminários e têm acesso aos mais de 15 mil títulos disponíveis na Biblioteca do Instituto, a qual conta com rede sem fio, pontos de rede disponíveis para usuários e salas de estudo.

Inserção Profissional
O campo de atuação do Bacharel em Ciências Biomédicas compreende instituições de ensino e pesquisa, laboratórios, museus, hospitais e centros de diagnósticos. O biomédico também encontra oportunidades na área industrial, química e biológica, podendo coordenar ou integrar equipes multidisciplinares. O profissional graduado em ciências biomédicas pode prestar consultorias no âmbito de sua formação e competência. Como complemento de sua formação, é natural o graduando em Ciências Biomédicas dar continuidade em seus estudos na pós-graduação, realizando, mestrado, doutorado e pós-doutorado e eventualmente entrando na carreira acadêmica.

Figura 1 Capela de Experimentação

Carreira 416 - Curso 15

Nome do Curso
Bacharelado em Ciências Biomédicas - Ênfases em Ciências Básicas da Saúde e em Biotecnologia em Saúde - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biomédicas - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso é inovador, com aulas expositivas de curta duração, variedade de métodos de aprendizagem e tempo para estudo. Prioriza atitude pró-ativa do estudante, proximidade com docentes e atividades didáticas associadas ao processo de produção e aplicação do conhecimento. O currículo tem 2 etapas:

1ª) Núcleo Geral (5 semestres) com estrutura inter e multidisciplinar e um docente como tutor acadêmico. As disciplinas de áreas biológicas são integradas e associadas a atividades em laboratórios de pesquisa; o ensino de ciências exatas ocorre no contexto dos fenômenos biológicos; a interação ciências biológicas-humanas aborda o contexto de atuação profissional; fundamentos de biotecnologia mostram perspectivas de fronteiras na área.

2ª) Ênfases (3 semestres cada): Ciências Básicas da Saúde e Biotecnologia em Saúde. O estudante realiza trabalho de conclusão de curso e opta por disciplinas e/ou estágios na FMRP, em outras instituições acadêmicas no país e no exterior, empresas públicas e privadas. Poderá, ao concluir uma ênfase, realizar a outra, caso deseje.

Infraestrutura do Curso
Aos 60 anos, a FMRP-USP é uma escola multiprofissional da saúde, com excelência em ensino e pesquisa, apoiada por ampla estrutura de salas de aula e laboratórios de ensino e de pesquisa, em contínua renovação. Integra-se a um amplo complexo de saúde liderado pelo seu Hospital das Clínicas. Os estudantes têm acesso a um dos maiores acervos bibliográficos do país na área biomédica e a programas de iniciação científica, aprendizado em serviços de extensão e intercâmbio internacional.

Inserção Profissional
Em função da modelação de sua formação, o graduado poderá exercer atividades profissionais na área de saúde em: ensino; investigação científica nas ciências básicas e aplicadas; manipulação e desenvolvimento de inovações de biotecnologia; em assessorias e consultorias relacionadas. Instituições de ensino e pesquisa, agências e órgãos governamentais, centros médicos e hospitalares, empresas industriais e de serviços na área da saúde constituem os locais mais prováveis de atuação.

BD: Bloco Didático, CEMEL: Centro de Medicina Legal de Ribeirão Preto,
HCFMRP: Hospital das Clínicas da FMRP, LMD: Laboratório Multidisciplinar, SM: Saúde Mental

Carreira 425 - Curso 16

Nome do curso
Bacharelado em Ciências dos Alimentos - Piracicaba - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Carreira a que pertence o Curso
Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Descrição do curso
O curso de Ciências dos Alimentos tem como foco de estudo o alimento em toda a sua cadeia produtiva desde a pós-colheita, além dos fatores de produção que o afetam, até a mesa do consumidor. Fundamenta-se nas ciências biológicas, química e física, as quais são utilizadas para estudar o alimento, as causas da deterioração, o processamento, a conservação e todos os aspectos da qualidade. Abrange as áreas de higiene, nutrição, marketing e aspectos socioculturais e de gestão das atividades envolvidas. Forma um profissional com visão integradora do alimento-ser humano-ambiente capaz de identificar as demandas da sociedade. São oferecidas 45 disciplinas essenciais e 43 optativas nas áreas das ciências exatas, ciências biológicas e saúde, ciência e tecnologia de alimentos e ciências sociais, humanas e econômicas. O estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso são obrigatórios como atividade de síntese, integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm oportunidades de participação em projetos interdisciplinares com possibilidade de bolsas. Os estágios, na maioria das vezes remunerados, podem ser realizados nos grupos de extensão universitária e junto aos departamentos da ESALQ, ainda em instituições nacionais ou internacionais ou em empresas do sistema agroalimentar. Os alunos podem cursar disciplinas, realizar estágios e trabalhos de conclusão de curso em outros países e ainda participar do programa de dupla-diplomação na França.

Inserção Profissional
O profissional pode atuar na pós-colheita, indústria processadora de alimentos, centrais de distribuição, comercialização, serviços de alimentação, laboratórios, empresas e serviços de apoio ao sistema alimentar. Dentre as competências desse profissional estão: pesquisar e desenvolver produtos alimentícios; desenvolver programas de garantia da qualidade; atuar no processamento e conservação de produtos agropecuários; gerenciar ou integrar equipes de laboratórios em indústrias ou em serviços de apoio ao setor de alimentação.

Foto representativa da Unidade

Alunos em atividade prática: desenvolvimento de produto cárneo com baixo teor de sódio

Carreira 430 - Curso 17

Nome do Curso
Educação Física e Esporte - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Educação Física e Esporte – USP

Carreira a que pertence o Curso
Educação Física e Esporte – Bacharelado em Educação Física; Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Esporte

Descrição do Curso
O curso tem como objetivo formar profissionais altamente qualificados para atuar na Educação Física e no Esporte. Ao ingressar, o aluno cursará as disciplinas do Núcleo Comum (4 semestres). No quinto semestre, o aluno opta por um dos três cursos oferecidos, a partir do seu mérito acadêmico. O Bacharelado em Educação Física abrange os fenômenos da atividade física, nas diferentes fases do desenvolvimento humano, através da análise e síntese dos seus aspectos biológicos, sócio-antropológicos e psicológicos. Na Licenciatura em Educação Física, o aluno receberá uma formação pedagógica voltada à educação formal e à compreensão da relevância da Educação Física como disciplina curricular. No Bacharelado em Esporte, o aluno adquirirá conhecimentos acerca dos aspectos biopsicossociais envolvidos na prática, treinamento e gestão do esporte.

Infraestrutura do curso
A EEFE possui 10 salas de aulas totalmente equipadas com equipamentos multimídia. Biblioteca com capacidade para 160 alunos com cabines individuais e mesas para estudos e um acervo de 13.312 livros e 23.881 fascículos de periódicos. Além de 17 laboratórios nas diversas áreas do curso. Para as modalidades práticas a EEFE dispõe: 2 quadras poliesportivas; 1 salão de ginástica artística; 1 salão de lutas – tatame; 1 campo de futebol; 1 sala de musculação; 1 piscina; e 4 vestiários.

Inserção Profissional
O Bacharel em Educação Física será capacitado para planejar, implementar e avaliar programas de Educação Física, atuando em clubes, academias, condomínios, etc. O Licenciado em Educação Física atuará na criação, planejamento, implantação, desenvolvimento, administração e avaliação de conteúdos da Educação Física no contexto Escolar. O Bacharel em Esporte poderá atuar no treinamento físico, preparação técnica/tática de atletas e na gestão do Esporte em clubes, prefeituras, associações, etc.

Foto representativa da Unidade

Coleta de dados no Laboratório de Biomecânica

Carreira 435 - Curso 18

Nome do Curso
Educação Física e Esporte - Bacharelado - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Educação Física e Esporte – Ribeirão Preto

Descrição do curso
O objetivo do curso é formar profissionais generalistas, com visão humanística, crítica, reflexiva e inseridos no contexto histórico, cultural e político vigente, cujas atuações estejam fundamentadas em conhecimentos científicos, intelectuais, éticos e técnicos, capazes de intervir nas diversas manifestações e expressões da atividade física e esportiva. No 3º ano do curso, conforme interesses pessoais, o aluno opta por uma das duas ênfases: Educação Física e Saúde ou Esporte. A ênfase em Educação Física e Saúde proporcionará o conhecimento científico e pedagógico sobre a relação exercício físico, qualidade de vida e saúde nas diferentes faixas etárias; a ênfase em Esporte proporcionará a compreensão do movimento do ser humano por meio das práticas esportivas. O aluno poderá realizar projetos de iniciação científica e de extensão; participar de eventos científicos, atividades de cultura e extensão, intercâmbios no exterior, e, a partir do quinto semestre, poderá realizar estágio em instituições públicas ou privadas.

Infraestrutura do curso
A EEFERP dispõe de salas de aula com audiovisual completo, sala de estudos com capacidade para 70 pessoas, sala de exercícios, sala de informática, laboratórios, vestiários e banheiros masculinos e femininos, inclusive para pessoas com necessidades especiais, 1 ginásio poliesportivo e 1 olímpico, piscina e lanchonete. Já foram iniciadas as obras para a construção de mais um prédio, quadras externas e campo de futebol.
Os alunos da EEFERP dispõem de excelente infraestrutura oferecida pelo Campus de Ribeirão Preto, tais como: biblioteca, refeitórios, moradias, pista de atletismo, piscina, campos de futebol e quadras poliesportivas.

Inserção profissional
O futuro profissional poderá atuar em instituições públicas e privadas como clubes, academias, clínicas, centros esportivos, educacionais e culturais, escolas de esporte e centros de pesquisa; de forma autônoma ou como empresário na prestação de serviços na área do exercício físico e do esporte. Será capacitado, também, a emitir pareceres, oferecer assessorias e consultorias a indivíduos ou grupos. A sua atuação poderá ocorrer de forma individualizada ou em equipe multidisciplinar.

Foto representativa da Escola

Carreira 436 - Curso 19

Nome do Curso
Bacharelado em Educação Física e Saúde - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Educação Física e Saúde - USP Leste, SP

Descrição do Curso
O Bacharel em Educação Física e Saúde será capaz de atuar individualmente ou integrando equipes multi e interdisciplinares em Saúde, considerando a multidimensionalidade que significa lidar com a saúde das pessoas. Esse profissional elabora, implanta, executa, avalia, ministra, coordena, supervisiona, orienta, gerencia e dirige programas educacionais, técnicos e científicos de atividade física e práticas corporais que estimulem a saúde e qualidade de vida de indivíduos ou grupos de pessoas. O Bacharel em Educação Física e Saúde terá sólida formação para atuar com as diversas práticas corporais e de atividade física para pessoas nas diferentes etapas do ciclo vital (infância, adolescência, idade adulta e terceira idade), receberá capacitação para atuar em programas direcionados às pessoas e populações com necessidades específicas (atletas, obesos, gestantes, hipertensos, cardiopatas, pessoas com distúrbios imunológicos, metabólicos e limitações neurais, sensoriais, intelectuais, ou físico-motoras) e também estará apto a exercer atividades nos níveis primários, secundários e terciários de atenção em Saúde.

Competências e habilidades
O curso tem como meta a formação de profissionais:
- com autonomia para a busca por educação continuada e aperfeiçoamento profissional;
- com sólida formação acadêmico-científica e humanista pautada em princípios éticos;
- com competência para elaborar, implantar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerenciar, orientar e dirigir projetos e programas de atividades físicas e práticas corporais;
- que saibam reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade cultural na sociedade em geral, bem como na área profissional específica;
- com habilidade para atuar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais em saúde.

Infraestrutura do Curso
O ginásio poliesportivo é utilizado para atividades didáticas e recreativas dos alunos. Com mais de 3 mil m², possui três quadras para prática de futsal, handebol, basquetebol, voleibol, sala de musculação e danças. Também está instalado no ginásio o laboratório para desenvolvimento de estudos sobre o movimento humano. O curso também conta com laboratórios experimentais e vasto acervo de livros na área de atividade física na biblioteca da EACH que possui um acervo de 16 mil livros.

Inserção Profissional
O foco principal do curso de Bacharelado em Educação Física e Saúde é formar egressos habilitados a trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS), nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, em programas nos Centros de Apoio Psicossocial, em clínicas e hospitais, bem como em empresas voltadas ao atendimento para a saúde das pessoas. O egresso pode, ainda, atuar como profissional autônomo e também junto a instituições públicas e privadas, federações e clubes esportivos, academias de condicionamento físico, centros comunitários, hotéis, condomínios, órgãos gestores de atividade física e esporte, grupos de pesquisa e no terceiro setor, ou seja, em áreas de atuação do profissional credenciado pelos Conselhos de área (CREF4-SP e CONFEF).

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 440 - Curso 20

Nome do Curso
Enfermagem - Duração: 8 a 9 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Enfermagem - USP

Carreira a que pertence o Curso
Enfermagem

Resumo do Projeto Pedagógico
O Bacharelado em Enfermagem forma enfermeira(o) generalista. O curso de bacharelado tem duração de oito semestres em período integral, sendo composto por disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas pela EEUSP e por outras Unidades da USP. O conteúdo do curso abrange as necessidades de saúde da população e os cuidados de enfermagem na atenção básica e na atenção especializada de saúde. Há forte ênfase na relação teoria-prática, possibilitando ao estudante maior integração dos conhecimentos e inserção em atividades práticas sob tutoria docente. Possibilita ao estudante a elaboração de projetos de ação aplicados à realidade de saúde. A partir do terceiro ano, o aluno poderá cursar também a licenciatura, porém deverá fazer mais um semestre.

Facilidade para os alunos
A EE encontra-se em um espaço privilegiado da cidade, próxima ao metrô Clínicas e a pontos centrais como, por exemplo, a Avenida Paulista. Os estudantes têm acesso à ampla biblioteca, referência na área de Enfermagem na América Latina; sala de informática e completo laboratório de simulação de alta fidelidade, destinado à realização de ensino prático de Enfermagem. Com corpo docente qualificado e reconhecida internacionalmente, a EE recebe alunos intercambistas de outros países ao mesmo tempo em que estimula e viabiliza a realização de intercâmbio internacional de seus alunos. Além do Bacharelado, os alunos podem optar pela Licenciatura a partir do 5º semestre.

Inserção Profissional
Os egressos do curso de Enfermagem podem exercer a profissão na assistência (hospitalar, pré-hospitalar, domiciliar, unidades básicas de saúde, clínicas, empresas, laboratórios), no ensino e na pesquisa. Podem ser profissionais liberais de empresas de assistência domiciliar e outras. Podem prestar assessoria e consultoria em áreas de assistência e gestão. Podem fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado.
Pesquisa mostrou que a inserção dos egressos no mercado de trabalho é rápida.

Alunos em aula prática no Centro de Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa - CELAB-EEUSP.

Carreira 445 - Curso 21

Nome do curso
Bacharelado em Enfermagem - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Enfermagem – Ribeirão Preto

Informações sobre o curso
O Bacharelado em Enfermagem forma o enfermeiro generalista, apto à prestação de cuidados a indivíduos, famílias e grupos com vistas à promoção da saúde, prevenção e recuperação de doenças. O enfermeiro também adquire competência profissional para ações educativas, gerenciais e de pesquisa.
Os conteúdos de enfermagem atendem a todo o ciclo vital do indivíduo e são trabalhados de forma articulada às ciências básicas e humanas. Nos laboratórios de Práticas de Enfermagem, os alunos treinam em manequins que simulam características do ser humano, adquirindo habilidades para o cuidado seguro dos pacientes. Hospitais, maternidade, serviços especializados, unidades básicas e núcleos de saúde da família são parceiros da EERP para a realização de aulas práticas e estágios.
Completando a formação, o aluno participa de projetos de pesquisa e de extensão universitária. A inserção em entidades estudantis e em colegiados administrativos estimula o desenvolvimento de liderança e de visão sobre a gestão universitária e sobre a própria enfermagem.

Infraestrutura do curso
Algumas opções para incremento de sua formação na EERP: intercâmbios internacionais, participação em eventos, ligas, grupos de pesquisa e de extensão universitária.
Moderna infraestrutura, biblioteca, salas de informática, parcerias em centros de excelência no ensino e na pesquisa, funcionários qualificados e equipe de professores de elevada competência, com destaque à expertise em pesquisa, que traz para o ensino o conhecimento de ponta, a EERP oferece as condições ideais para uma formação profissional sólida.

Inserção Profissional
O enfermeiro pode atuar em hospitais gerais e especializados, maternidades, clínicas, unidades básicas de saúde, núcleos de saúde da família, ambulatórios, home care, serviços de urgência e emergência, prestando assistência/administração de enfermagem ou como gestor dos serviços. Pode trabalhar como consultor em órgãos públicos e empresas, incluindo indústrias, divulgando e orientando sobre o uso de tecnologias de cuidado de enfermagem. Ainda, pode cursar mestrado e doutorado, habilitando-se à docência e à carreira de pesquisador.

Carreira 445 - Curso 22

Nome do curso
Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Enfermagem – Ribeirão Preto

Informações sobre o curso
O Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem forma o enfermeiro generalista, apto a atuar na assistência e gerência de enfermagem nos distintos campos de atuação e, ainda, na promoção da saúde no ensino básico e ainda como professor de cursos para formação de auxiliares e técnicos de enfermagem.
Os conteúdos de enfermagem atendem a todo o ciclo vital do indivíduo e são trabalhados de forma articulada às ciências básicas e humanas.
Nos laboratórios de Práticas de Enfermagem, os alunos treinam em manequins que simulam características do ser humano, adquirindo habilidades para o cuidado seguro dos pacientes.
A formação na área da educação é simultânea, o aluno adquire conhecimentos, habilidades e atitudes para a docência.
Diferentes serviços de saúde, escolas de ensino básico e profissionalizantes são parceiros da EERP para a realização de aulas práticas e estágios.
Completando a formação, o aluno participa de projetos de pesquisa e de extensão universitária. A inserção em órgãos estudantis e em instâncias administrativas desenvolve a liderança e a visão sobre a gestão universitária e da própria enfermagem.

Infraestrutura do curso
Algumas opções para incremento de sua formação na EERP: intercâmbios internacionais, participação em eventos, ligas, grupos de pesquisa e de extensão universitária.
Moderna infraestrutura, biblioteca, salas de informática, parcerias em centros de excelência no ensino e na pesquisa, funcionários qualificados e equipe de professores de elevada competência, com destaque à expertise em pesquisa, que traz para o ensino o conhecimento de ponta, a EERP oferece as condições ideais para uma formação profissional sólida.

Inserção Profissional
O enfermeiro pode atuar em hospitais, unidades básicas de saúde, núcleos de saúde da família, ambulatórios, home care, serviços de urgência e emergência, na assistência/administração de enfermagem ou como gestor. Pode prestar consultoria a órgãos públicos e empresas, divulgando e orientando sobre o uso de tecnologias de cuidado de enfermagem. Como licenciado, pode atuar em cursos profissionalizantes de enfermagem e em programas de saúde, na educação básica. Ainda, pode cursar mestrado e doutorado, habilitando-se à docência e à carreira de pesquisador.

Carreira 450 - Curso 23

Nome do Curso
Engenharia Agronômica - Piracicaba - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Agronômica - Piracicaba (Bacharelado e Licenciatura em Ciências Agrárias)

Descrição do Curso
De 200 disciplinas oferecidas, o aluno pode cursar disciplinas básicas e profissionalizantes nas áreas das ciências biológicas, exatas e humanas, e especializar-se nas áreas de biotecnologia; economia, administração e sociologia rural; engenharia de biossistemas; recursos naturais e manejo ambiental; produção animal; produção vegetal; processamento de produtos agropecuários. Durante sua formação, o estudante pode realizar atividades em laboratórios, estações experimentais e grupos de estágio, sendo a maioria deles agraciados com bolsas. A partir do segundo semestre, o estudante pode optar por disciplinas da Licenciatura, o que lhe permite lecionar em escolas de ensino técnico de ciências agrárias. O aluno tem a possibilidade de cursar algumas disciplinas no exterior e participar do programa de dupla-diplomação com universidades francesas. A combinação de trabalhos práticos e teóricos proporciona sólida e ampla formação e senso crítico que garante ao formado notoriedade e diferenciação no mercado.

Infraestrutura do curso
Os alunos da ESALQ têm à disposição cerca de 200 docentes, em período integral, e o mais completo acervo de obras relacionadas às Ciências Agrárias da América Latina, com mais de 100.000 exemplares, além de vasta rede virtual de periódicos. Congressos, seminários e workshops são realizados no próprio campus, facilitando a participação dos alunos. O campus conta com Restaurante Universitário, salas com acesso à internet, Praça Esportiva, Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito.

Inserção Profissional
O profissional poderá atuar em instituições públicas e privadas do agronegócio: gerenciamento da produção, comercialização e industrialização de produtos vegetais e animais; gerenciamento técnico e financeiro de propriedades agrícolas, gestão e monitoramento de recursos naturais, projetos em engenharia de biossistemas, manejo integrado de pragas, incluindo defensivos agrícolas; produção, comercialização e processamento de alimentos, fibras e agroenergia, capacitação de recursos humanos, pesquisa agropecuária e extensão rural.

Foto representativa da Unidade

Alunos em aulas práticas no Campus "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, SP

Carreira 455 - Curso 24

Nome do Curso
Engenharia Florestal - Piracicaba - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Florestal – Piracicaba (Bacharelado e Licenciatura em Ciências Agrárias)

Descrição do curso
A formação do engenheiro florestal oferecida abrange a capacitação técnico-científica de três grandes áreas: silvicultura e manejo florestal, ecologia aplicada e tecnologia de produtos florestais. Entre as competências profissionais do engenheiro florestal estão a coordenação, o planejamento, a administração e a execução de projetos para: produção de mudas florestais e plantio das mesmas, cuidados pós-plantio, colheita e transporte florestal, conservação de ecossistemas florestais, sistemas de produção florestal em florestas naturais e plantadas, utilização de recursos florestais por populações tradicionais, extração e produção de recursos não-madeireiros, mensuração e amostragem de recursos florestais, transformação artesanal e industrial de produtos florestais, manejo de solos e recursos hídricos, zoneamento econômico-ecológico de culturas florestais, entre outras. O estudante pode optar por disciplinas da Licenciatura, o que lhe permite lecionar em escolas de ensino técnico agrícola.

Infraestrutura do curso
Os alunos contam com acervo de livros na Biblioteca Central da ESALQ e também na Biblioteca "Professor Heládio do Amaral" situada no Departamento de Ciências Florestais. Ao mesmo Departamento, pertencem laboratórios, duas estações experimentais e grupos de extensão para vivência profissional intra e extracurriculares. O campus conta com Restaurante Universitário, salas com acesso à internet, Praça Esportiva, Centro de Vivência e Unidade local de Atendimento Médico e Odontológico gratuito.

Inserção profissional
Os engenheiros florestais formados pela ESALQ são aptos a trabalhar em indústrias moveleiras, de celulose, papel, bioenergia, painéis de madeira e serrarias, atuando no processo de transformação da matéria-prima; em propriedades rurais, tanto para produção de madeira quanto para adequação à legislação ambiental; Unidades de Conservação (UCs), populações extrativistas, docência (aos licenciados); certificação ambiental e de produtos florestais; consultoria a empresas e proprietários rurais, ONGs e órgãos governamentais.

Foto representativa do curso

Alunos em atividade prática na Estação Experimental de Ciências Florestais em Itatinga, SP

Carreira 460 - Cursos 25 e 26

Nome do curso
Farmácia-Bioquímica (Integral ou Noturno) - Duração: 10 semestres (Integral) ou 12 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP

Carreira a que pertence o curso
Farmácia-Bioquímica

Descrição do Curso
O curso de Farmácia-Bioquímica da FCFUSP oferece a formação do Farmacêutico. O núcleo comum do curso tem disciplinas das áreas de Biologia, Química, Física e Matemática, Humanidades e de Farmácia, incluindo integrados de Fisiopatologia e Farmacologia e de Tecnologia Farmacêutica que possibilitam formação sólida e integrativa. O núcleo profissionalizante tem disciplinas e práticas que visam capacitar os alunos em atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos. O aluno tem oportunidade de participar de programas de iniciação científica nos laboratórios de pesquisa da FCFUSP, realizar estágios em indústrias farmacêuticas, farmácias, hospitais e em outros serviços de atenção à saúde. Nos programas de extensão universitária, os estudantes participam de várias atividades sociais. Convênios com universidades estrangeiras possibilitam a complementação dos estudos e a realização de estágios fora do país.

Infraestrutura do curso
A FCFUSP tem salas de aula, laboratórios de ensino e de pesquisa que proporcionam excelente ambiente de aprendizagem, além de uma das mais completas e modernas bibliotecas do país. Dispõe de sala pró-aluno com acesso a uma rede de informática eficiente. No centro de vivencia, estão instalados o refeitório e as entidades estudantis (Centro Acadêmico, Atlética, Farma Junior e outras). Os locais de estágio em empresas e instituições conveniadas com a FCF são ambientes de prática profissionalizante para os estudantes.

Inserção Profissional
O egresso da FCF pode exercer atividades em indústrias farmacêuticas e afins (pesquisa, produção, garantia e controle de qualidade, registro de produtos, pesquisa clínica, farmacovigilância, assessoria técnico-científica, marketing); farmácia hospitalar e comunitária; laboratório clínico e de toxicologia; indústria alimentícia; e instituição de ensino e pesquisa. A FCF oferece oportunidades de pós-graduação aos farmacêuticos (residência farmacêutica, mestrado, doutorado) e estágios de pós-doutorado.

Foto representativa da unidade

Aula prática em laboratório didático da FCFUSP

Carreira 465 - Cursos 27 e 28

Nome do Curso
Farmácia-Bioquímica (Integral e Noturno) - Duração: 10 semestres (Integral) ou 12 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Farmácia-Bioquímica – Ribeirão Preto

Descrição do curso
O Curso de Farmácia-Bioquímica foi concebido de modo a assegurar aos estudantes uma formação profissional de qualidade, embasada em conhecimentos técnico-científicos e formação de um profissional farmacêutico comprometido com a saúde em todos os campos de atuação. A FCFRP-USP alia a educação profissional ao desenvolvimento de valores éticos e humanos, comprometendo-se com a construção da cidadania.
A proposta pedagógica do curso está fundamentada numa concepção crítica das relações entre ciência, sociedade e tecnologia, envolvendo uma prática educativa transformadora e participativa, baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área farmacêutica. A FCFRP desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o farmacêutico-bioquímico para a prática profissional e apto a assumir responsabilidades de administração, supervisão, pesquisa e ensino nas áreas de atuação do farmacêutico e em áreas correlatas.

Infraestrutura do curso
Os estudantes têm acompanhamento integral através do Serviço de Apoio Pedagógico e do Programa de Tutoria, e tem a chance de realizar estágios de Iniciação Cientifica nos laboratórios de pesquisa da FCFRP.
A FCFRP possui o Serviço Farmacêutico e o Serviço de Análises Clínicas, que oferecem estágios supervisionados aos alunos de graduação e atendem à comunidade. A Empresa Júnior da FCFRP tem capacitado os estudantes para atuação no mercado de trabalho.

Inserção Profissional
O profissional formado será capaz de exercer variadas atividades dentro das ciências farmacêuticas, como pesquisa e desenvolvimento de fármacos, medicamentos e cosméticos; dispensação e orientação do uso de medicamentos; atuação em órgãos de regulamentação e fiscalização, indústrias farmacêuticas, cosméticas e biotecnológicas e hospitais; desenvolvimento de sistemas de orientação e informação farmacológica, toxicológica, prevenção de doenças e promoção de saúde e gestão de estabelecimentos farmacêuticos, entre outras.

Carreira 470 - Curso 29

NOME DO CURSO
Fisioterapia - São Paulo - Duração: 10 semestres

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Medicina - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Fisioterapia

DESCRIÇÃO DO CURSO
O fisioterapeuta é um profissional de saúde habilitado à construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais, à prescrição das condutas fisioterapêuticas, à sua ordenação e indução no paciente bem como, ao acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço. O fisioterapeuta, formado neste curso, é um profissional humanista apto a atuar em todas as áreas da fisioterapia, com habilidades e atitudes reflexivas e investigatórias, em promoção, proteção e recuperação da saúde nos diferentes níveis de atenção, com autonomia pessoal, intelectual e profissional, necessárias para continuar o processo contínuo de aprendizagem e atualização. O conhecimento das áreas básicas, clínica e profissionalizante o capacitam a identificar, avaliar e solucionar problemas de forma competente e global, respeitando o ser humano nos aspectos físico, social e emocional com vistas a promover e melhorar a qualidade de vida e saúde da população.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
Os alunos têm aulas em diversas unidades da USP além da Faculdade de Medicina; Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biologia, Instituto de Psicologia, Escola de Enfermagem, Faculdade de Saúde Pública entre outros. Realizam estágios curriculares em serviços de saúde de excelência, como o HCFMUSP, HUUSP, Centro de Saúde Escola Butantã, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Associação Brasileira de Distrofia Muscular.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Os alunos formados pelo curso de fisioterapia da FMUSP podem exercer atividades em hospitais (média e alta complexidade), consultórios, atenção primária à saúde, centros de Reabilitação, home care, clubes esportivos, empresas, escolas ou permanecer na área acadêmica, completando a formação na pós graduação (residência, mestrado e doutorado).

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Aluno em atendimento de paciente com alterações musculoesqueléticas.

Carreira 475 - Curso 30

Nome do Curso
Fisioterapia – Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Fisioterapia – Ribeirão Preto

Descrição do curso
O Curso de Graduação em Fisioterapia da FMRP-USP oferece estrutura seriada anual (semestral), e duração de cinco anos, sendo que nos dois primeiros anos, o curso se desenvolve das 16h00 ás 21h45. No terceiro e quarto anos das 14h00 às 21h45 e no quinto ano, em período integral. No primeiro ano é oferecida formação básica em saúde e fundamentos da profissão, a partir do segundo, disciplinas clínicas e aplicadas, preparatórias para o estágio do último ano que ocorre em diferentes níveis de atenção à saúde. A carga horária obrigatória total do curso é de 4290 horas, sendo, principalmente, centrada nos conhecimentos fisioterapêuticos básicos e aplicados. O curso também oferece formação nas questões de prevenção de doenças e promoção à saúde da população e em pesquisa, apresentando uma importante vocação em proporcionar iniciação científica aos estudantes. O perfil que se pretende formar é de fisioterapeuta generalista capacitado a atuar em diferentes áreas da profissão.

Infraestrutura do Curso
As disciplinas são desenvolvidas em salas de aula, laboratórios didáticos específicos, sendo que os docentes contam com a contribuição de técnicos nas disciplinas experimentais. Os equipamentos necessários ao aprendizado dos conteúdos profissionalizantes estão distribuídos em laboratórios didáticos, Hospitais e Unidades de Saúde. Estão disponíveis aos estudantes recursos de informática além de suporte pedagógico e acervo de livros e periódicos nas Bibliotecas do campus, bem como de salas de estudos.

Inserção profissional
O profissional Fisioterapeuta poderá atuar em diferentes especialidades e exercer suas atividades na Área Clínica, que inclui Hospitais, Consultórios, Centros de Reabilitação e Ambulatórios; na Área de Saúde Coletiva, que inclui Ações Básicas de Saúde, Fisioterapia do Trabalho, Programas Institucionais e Vigilância Sanitária; na Área de Educação que inclui Direção e Coordenação de Cursos, Docência (níveis secundário e superior); Extensão, Pesquisa e Supervisão Técnica e Administrativa; e outras Áreas, como Indústria de equipamentos de uso fisioterapêutico.

Foto representativa da Unidade

Carreira 480 - Curso 31

Nome do Curso
Fonoaudiologia - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina – USP

Carreira a que pertence o Curso
Fonoaudiologia

Descrição do Curso
O Curso de Fonoaudiologia da FMUSP forma um fonoaudiólogo geral, apto a atuar de forma competente e crítica nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde. O Curso atua em harmonia com a tradição em pesquisa científica e formação de especialistas da FMUSP, o que assegura a sólida formação básica que possibilita a atuação do especialista com formação técnica competente e responsabilidade social. Tem como objetivos específicos, preparar o graduando para assumir a sua identidade profissional com competência, de forma que seja capaz de atuar nos diferentes cenários de prática, baseado em evidências e com fundamentação científica consistente. Para isso garante o acesso aos vários sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da Fonoaudiologia, que compreende o estudo da linguagem (oral e escrita), fala, voz, audição e motricidade orofacial, incluindo oportunidades de prática profissionalizante em diversos contextos. Os estudantes são incentivados a participar de projetos de iniciação científica, em geral com bolsas de estudo.

Infraestrutura do curso
O Curso de Fonoaudiologia/FMUSP conta com infraestrutura ímpar para o desenvolvimento de atividades práticas. As instalações incluem salas de terapia com equipamento de vídeo-gravação e tratamento acústico; salas para avaliação audiológica com cabines acústicas e equipamentos de última geração e salas para supervisão, pesquisa e reuniões clínicas. O aluno tem acesso a várias alternativas, desde o atendimento básico em saúde à diversidade e alta complexidade proporcionada pelo maior hospital da América Latina (HCFMUSP). Participa ainda dos laboratórios de pesquisa em atividades que integram assistência e pesquisa à formação.

Inserção Profissional
Os fonoaudiólogos formados pela FMUSP podem atuar em maternidades, creches, escolas, clínicas, hospitais, asilos e também em teatro, rádio, TV, empresas e indústrias. Outra possibilidade é permanecer na área acadêmica complementando sua formação na pós-graduação (especialização, residência, mestrado e doutorado).

Foto representativa da Unidade

Aluno da Graduação realizando avaliação audiológica

Carreira 485 - Curso 32

Nome do curso
Fonoaudiologia - Bauru - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Odontologia de Bauru – USP

Carreira a que pertence o curso
Fonoaudiologia - Bauru

Descrição do Curso
A Fonoaudiologia da FOB/USP é um curso que, há mais de 20 anos, vem formando profissionais líderes para a sociedade. Desde o primeiro ano, os alunos têm contato com práticas fonoaudiológicas. O currículo apresenta disciplinas das Ciências Biológicas, Humanas e específicas da área, e ainda, disciplinas para formação em pesquisa. Tendo a investigação científica como um dos seus eixos de formação, o curso oferece oportunidade para realizar pesquisas em laboratórios de alta tecnologia. A Clínica de Fonoaudiologia está entre as mais bem equipadas do país para atender as características de clínica-escola e receber desde bebês até idosos com queixa de audição, linguagem, fluência, fala, voz, respiração, deglutição e mastigação. Os alunos atuam também no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, em Unidades Básicas e de Saúde da Família, em creches, escolas e em locais que oferecem oficinas de aprimoramento vocal, voz para jornalistas, professores e cantores.

Infraestrutura do Curso
Os alunos contam com infraestrutura para as atividades de ensino e pesquisa, como anfiteatros climatizados, laboratórios equipados e clínica-escola com instalações planejadas. A FOB/USP oferece assistência médica e odontológica, alojamento, centros acadêmicos, cultural e desportivo, cantina, restaurante, serviço de correio, de informática e assistência social. Os alunos têm a oportunidade de receber apoio financeiro do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

Inserção profissional
O Fonoaudiólogo é o profissional da área da saúde que atua na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento da comunicação oral e escrita, voz, audição e funções orofaciais, como a mastigação, deglutição e respiração. Este profissional pode atuar em consultórios, hospitais, maternidades, escolas, creches, home care, empresas de telemarketing, emissoras de rádio/TV, empresas de aparelhos auditivos, Unidades Básicas, Saúde da Família, entidades filantrópicas, indústrias, entre outros.

Fotos representativas da atuação profissional

Foto 1- Reabilitação de pessoas com fissura labiopalatina no HRAC. Foto 2: Avaliação da audição. Foto 3: Reabilitação de crianças com distúrbio de aprendizagem. Foto 4: Avaliação da motricidade orofacial

Carreira 490 - Curso 33

Nome do Curso
Fonoaudiologia - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Fonoaudiologia – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso, com duração de 4 anos, período integral, visa a uma sólida formação profissional, científica e humanística dos seus estudantes. No processo de ensino aprendizagem, a interface teoria/prática é facilitada pela problematização promovida pelos docentes qualificados em aulas teóricas e vivenciada pelos estudantes nos diferentes cenários de prática. As atividades clínicas e de estágio abrangem os três níveis de atenção à saúde e ocorrem em escolas municipais, núcleos de saúde da família e tem como diferencial a atuação no Complexo Hospitalar que envolve o Hospital das Clínicas da FMRP-USP, uma Unidade de Emergência, o Centro de Reabilitação (CER), e o Centro Integrado de Reabilitação (CIR) do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. O aspecto multidisciplinar que se pretende desde o início do curso de graduação visa à formação de um profissional capaz de interagir em equipes multiprofissionais e que atue com qualidade, eficiência e resolutividade.

Infraestrutura do Curso
O Curso possui salas de aula com recursos audiovisuais e de videoconferência, laboratórios de informática, multidisciplinares e laboratório para treinamento que simulam reações humanas. Acesso à rede de informática, bibliotecas, restaurantes, ginásio poliesportivo, museus, entre outros. Os estudantes contam com o Centro de Apoio Educacional e Psicológico e com entidades estudantis (centro acadêmico, empresa Junior, ligas de saúde). Os estágios ocorrem em diferentes serviços públicos de saúde.

Inserção Profissional
Os estudantes formados podem atuar em promoção, prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento nas áreas de audição, fala, linguagem, voz, motricidade orofacial, disfasia, fonoaudiologia educacional e saúde coletiva. A inserção se dá em serviços públicos ou privados, como em consultórios, clínicas, home care, casas de apoio ao idoso, unidades de saúde, ambulatórios, hospitais, maternidades, escolas, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas, teatro, rádio e televisão.

Foto representativa da unidade

Fonoaudiologia em suas diferentes áreas de atuação.

Carreira 495 - Curso 34

Nome do Curso
Curso de Graduação em Gerontologia - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Gerontologia – USP Leste, SP

O Curso e o profissional
Gerontologia é a ciência que estuda o processo de envelhecimento humano. O Bacharel em Gerontologia, identificado como gerontólogo, será preparado para realizar a gestão da atenção ao envelhecimento e à velhice em diversas áreas de atuação. Sua atuação na área da saúde, na área da educação e cultura, na área das políticas públicas, na defesa dos direitos e na área da gestão de organizações e de casos será essencial para os avanços que devem ocorrer no campo da Gerontologia brasileira.
Em outras palavras, o egresso do curso estará preparado para realizar a gestão de organizações públicas e privadas que atendem pessoas que estão envelhecendo. Estará preparado para criar e conduzir programas educativos sobre o envelhecimento para a população em geral, e para profissionais de outras áreas que trabalham com pessoas idosas, em particular. Estará apto para desenvolver intervenções para preparar as pessoas para seu próprio envelhecimento e período de aposentadoria, por meio de gestão de casos e intervenções educativas. O Bacharel em Gerontologia atuará para reduzir mitos e visões estereotipadas sobre as pessoas mais velhas. O egresso receberá e construirá conhecimentos sólidos sobre as políticas públicas de atenção à pessoa idosa, entendendo sua importância e limitações. Assim, também estará apto a formular novas políticas e programas de atenção a esta população. Finalmente, na área da saúde o egresso estará apto a atuar junto a equipes multiprofissionais na gestão de casos clínicos, promoção do bem-estar biopsicossocial e na gestão das instituições de saúde.
Considerando que o gerontólogo tem como foco principal de sua atuação a gestão da atenção ao envelhecimento e à velhice, a partir da promoção do envelhecimento saudável, ativo e significativo, e que esta pressupõe a articulação das dimensões biopsicossociais desse processo, cinco eixos estruturantes se fazem presentes ao longo dos oito semestres do curso: As Bases Biológicas do Envelhecimento; Saúde e Envelhecimento; Fundamentos de Psicologia para Gerontologia; Envelhecimento, Cultura e Sociedade; Gestão em Gerontologia. Cada eixo estruturante é composto por disciplinas curriculares, sequenciadas por critérios de continuidade de conteúdos, requisitos de aprendizagem, grau crescente de complexidade e contato com o campo.
Os estágios práticos ocorrem semestralmente a partir do segundo ano e são caracterizados por níveis crescentes de complexidade: no segundo ano do curso, os estudantes atuam na atenção primária (UBS, Centros de Convivência, entre outros); no terceiro ano, na atenção secundária (albergues para idosos, URSIs entre outros); e no quarto ano, na atenção secundária e terciária (ILPIs, hospitais).

O mercado de trabalho
O crescimento da população de idosos e o aumento da expectativa de vida dos brasileiros fazem com que esse bacharel encontre um mercado promissor. Eles podem encontrar trabalho em unidades básicas de saúde e hospitais, ambulatórios, clínicas especializadas, centros de saúde e de convivência, em instituições de longa permanência para idosos, Centro-Dia, na gestão de programas para idosos, atuação nas políticas públicas. Há perspectiva de emprego ainda em ONGs que atuam na assistência aos idosos. Outro campo que deve crescer é o do ensino, com o objetivo de proporcionar a educação gerontológica para profissionais da área de saúde e para profissionais formais e informais nos cuidados com os idosos. Os bacharéis em Gerontologia encontrarão, inclusive, oportunidades no campo da investigação científica, em institutos de pesquisa e instituições acadêmicas.

O que você pode fazer
Como gestor, o profissional formado no bacharelado em Gerontologia, estará habilitado a realizar avaliações multidimensionais dentro de organizações e a desenvolver planos de ação para a solução dos desafios encontrados para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Atuando como gestor de casos, na área da saúde e na área social, o bacharel em Gerontologia estará apto a realizar a avaliação gerontológica ampla e a elaborar um plano de atenção integral a pessoa idosa. Faz parte de suas atribuições compartilhar a implementação desse plano junto ao idoso, sua família, à equipe multiprofissional que o assiste e, no limite, a comunidade do entorno, e realizar avaliações de seguimento.
O egresso poderá atuar em instituições de longa permanência, hospitais, unidades básicas de saúde, Centro-Dia, núcleos e centros de convivência para pessoas idosas, repúblicas e albergues, em programas educacionais e sociais, serviços de assistência domiciliária, programas de reabilitação, instituições de ensino e centros de pesquisa.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui vários laboratórios didáticos e de pesquisa, incluindo laboratórios de têxtil e moda, simulação e observação, softwares especiais, física e saúde, desenvolvimento em recursos didáticos, química, geologia, biologia, microscopia, gastronomia, multidisciplinares (seco/molhado), estudos do movimento e terceira idade. A Escola dispõe ainda de várias salas de informática, com equipamentos modernos.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 500 - Curso 35

Nome do curso
Medicina - USP - Duração: 12 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina – USP

Carreira a que pertence o curso
Medicina

Descrição do Curso
O médico que a FMUSP se propõe a formar deve ter sólida formação geral, formação básica profunda, treinamento nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), elevada formação ética e humanista e deve estar apto a exercer sua profissão com responsabilidade social e competência. Também, é preciso que reconheça a necessidade e tenha a capacidade de atualização permanente. Um médico que, ao final do curso de medicina, seja capaz de dar atendimento aos principais problemas na atenção primária à saúde e prestar, com qualidade, atendimento inicial às emergências médicas.

Infraestrutura do Curso
O aprendizado de disciplinas básicas se dá, dependendo do conteúdo a ser ministrado, no Instituto de Ciências Biomédicas (conteúdos de imunologia, anatomia, histologia, biologia celular, microbiologia, parasitologia, fisiologia e farmacologia), no Instituto de Biociências (genética), no Instituto de Química (bioquímica e biologia molecular) e na Faculdade de Medicina. Em todas essas unidades são utilizadas salas de aula e laboratórios.
O aprendizado das disciplinas clínicas e os estágios são realizados no Hospital das Clínicas, no Hospital Universitário e em unidades básicas de saúde, em especial no Centro de Saúde Escola do Butantã e no Distrito do Butantã.

Inserção Profissional
O médico formado está apto a desenvolver o exercício profissional como generalista em equipes de saúde e consultório. Além disso, está preparado para assumir posições de liderança em instituições públicas e privadas.

Foto representativa da unidade

Carreira 505 - Curso 37

Nome do Curso
Medicina - USP - Ribeirão Preto - Duração: 12 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Medicina - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso de Medicina da FMRP-USP destaca-se pela capacidade médico-científica e pela dedicação de professores de renome no cenário nacional e internacional, propiciando formação médica de excelência a um profissional apto a atuar de forma competente e integral na promoção da saúde. Tem duração de seis anos com conteúdos que proporcionam sólida base de conhecimentos de biologia humana, aplicação clínica que aborda a saúde individual e da população, nos seus aspectos de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação nas diferentes áreas clínicas e cirúrgicas, nas áreas de atenção à saúde da família e comunidade, formação humanística e atividades em pesquisa. O Internato oferece treinamento supervisionado para o exercício profissional do futuro médico na prática geral da medicina, com realização de estágios nos Centros de Saúde Escola, Núcleos de Saúde da Família, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater, Hospital Estadual de Ribeirão Preto e Hospital Estadual de Américo Brasiliense, Hospital das Clínicas da FMRP e instituições associadas à Faculdade.

Infraestrutura do Curso
O curso apresenta como locais para o ensino e aprendizagem um Bloco Didático com salas de aula, anfiteatro e ambientes de videoconferência; Centro de Virologia; Centro Estadual de Reabilitação; Laboratório de Cirurgia Experimental; Laboratórios de Genética; Patologia e Centro de Medicina Legal; Hemocentro de Ribeirão Preto; Hospital da Criança (em construção); Hospital das Clínicas da FMRP-USP com seus Departamentos Clínicos e Cirúrgicos; Laboratório de Simulação; Laboratório Multidisciplinar; Prédio Central da FMRP-USP com seus Departamentos e Laboratórios de Biologia Celular Molecular e Bioagentes Patogênicos, Fisiologia, Farmacologia, Bioquímica e Imunologia; Sala Pró-aluno de Informática; Unidade de Emergência do HC- FMRP-USP; Unidade de Saúde Mental. No Complexo Hospital das Clínicas são desenvolvidas as atividades de assistência, ensino e pesquisa da FMRP. Este complexo é formado por várias unidades próprias e conveniadas. O núcleo central é constituído pela Unidade Campus, Unidade de Emergência e Centro Regional de Hemoterapia. Para realização de atividades hospitalares de média complexidade, o Hospital das Clínicas mantém convênio com Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Referência da Saúde da Mulher e Hospital Estadual de Américo Brasiliense, além do Centros de Saúde Escola e Núcleos de Saúde da Família.
Os estudantes dispõem de suporte pessoal, com serviços de transporte e alimentação subsidiados, alojamento ou auxílio-moradia. Encontram também espaços com recursos de informática e material didático, com rico acervo de livros e periódicos na Biblioteca Central do campus. Existem programas de apoio ao estudante com bolsas de iniciação científica e outras modalidades e também o Centro de Apoio Psicológico e Psicopedagógico. São ainda oferecidas diversas oportunidades de participação em atividades esportivas e culturais.

Inserção Profissional
O profissional formado pela FMRP-USP estará apto a atuar de forma competente na atenção integral à saúde dos indivíduos e da população, na resolução dos problemas de saúde mais prevalentes, com capacidade para exercer suas atividades na rede pública de saúde do país, e também em condições de obter acesso aos programas de treinamento especializado e de iniciar a formação pós-graduada para a vida acadêmica.

Foto representativa da FMRP-USP

Carreira 510 - Curso 38

Nome do curso
Medicina Veterinária - Duração: 10 semestres

Unidade
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP

Carreira a que pertence
Medicina Veterinária – necessidade de inscrição no CRMV para exercício profissional

Descrição do Curso
O curso de Medicina Veterinária é ministrado em período integral durante 10 semestres, principalmente no Campus de São Paulo, e em parte no Campus da USP em Pirassununga. Forma médicos veterinários de caráter generalista, que atuam nas áreas Clínicas como um todo, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, assim como Produção e Reprodução Animais. Nos primeiros 3 semestres, o aluno cursará disciplinas chamadas de básicas, boa parte delas oferecidas nos vários Institutos da USP, em São Paulo. No 4º e parte do 5º semestres, o discente residirá em Pirassununga, em alojamentos oferecidos gratuitamente pela USP, para cursar disciplinas ligadas à zootecnia dos animais domésticos. A partir daí, até o 6º semestre, serão ministradas disciplinas semi profissionalizastes e, do 7º ao 9º semestres, as matérias profissionalizantes. No 10° semestre, os alunos serão encaminhados aos estágios supervisionados, tomando contato com outras realidades que não a estritamente acadêmica.

Infraestrutura do Curso
A FMVZ possui o Hospital Veterinário, com ampla capacidade de atendimento. Sua Biblioteca é referência no Brasil e conta com o tradicional Museu de Anatomia. Nos 56 laboratórios, desenvolvem-se pesquisas avançadas. Em Pirassununga, são mantidas criações dos principais animais domésticos. O corpo docente é altamente qualificado. A pós-graduação atrai alunos de toda América Latina e tem o melhor curso, segundo avaliação da CAPES.

Inserção Profissional
O sucesso profissional de nosso ex-aluno é uma marca, obtendo colocações destacadas nos vários campos de atuação do médico veterinário, em especial nas indústrias do setor, nas áreas de saúde animal e saúde pública e certamente no competitivo mercado de clínica.

Carreira 515 - Curso 39

Nome do Curso
Medicina Veterinária - Pirassununga - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Carreira a que pertence o Curso
Medicina Veterinária - Pirassununga

Descrição do Curso
O curso é oferecido em dez semestres, em período integral. As disciplinas obrigatórias e optativas abrangem as áreas prioritárias da profissão, propiciando formação sólida e atualizada, visando atender às necessidades de mercado e do desenvolvimento científico e tecnológico. Além da formação de cunho generalista, que possibilita atuação profissional nas áreas tradicionais, o egresso da FZEA terá ênfases diferenciais em Saúde de Rebanhos e Segurança Alimentar, Sustentabilidade Ambiental e Bem-Estar Animal, e Gestão do Agronegócio e Comércio Exterior. Esse perfil profissional foi concebido considerando-se a atuação profissional do Médico Veterinário no país, as tendências mundiais de demanda por especialidades, e a crescente vocação brasileira no fornecimento mundial de alimentos. O Curso de Medicina Veterinária da FZEA é ainda beneficiado pela interação com as áreas de Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Biossistemas, cursos oferecidos no Campus de Pirassununga.

Infraestrutura do curso
No Campus de Pirassununga estão localizados a Unidade Didática Clínico-Hospitalar e laboratórios de pesquisa, rebanhos de bovinos de corte e de leite, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, lacticínio, fábrica de rações, abatedouro-escola, além de áreas de reserva florestal e ecológica monitoradas, trilhas e represas, distribuídos em uma área de 2.200 hectares. O campus também oferece moradia e bolsas sociais e de alimentação para alunos de baixa renda.

Inserção Profissional
O Médico Veterinário formado pela FZEA será habilitado a atuar em todas as áreas de atuação profissional veterinária: clínica veterinária e saúde animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, reprodução e produção animal.

Foto representativa do curso

Carreira 520 - Cursos 40 e 41

Nome do curso
Nutrição (Matutino e Noturno) - Duração: 10 semestres

Instituição que abriga o curso
Faculdade de Saúde Pública – USP

Carreira a que pertence o curso
Nutrição

Descrição do curso
Para formar um profissional da área da saúde que seja capaz de desenvolver ações de segurança alimentar e nutricional e atenção dietética, destinadas a indivíduos e grupos populacionais, o currículo está estruturado em torno de três eixos temáticos integradores das disciplinas e das atividades: Atenção Dietética, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho, Ciência e Cultura. O curso é planejado para ser cumprido em dez semestres e em meio período (matutino ou noturno). As disciplinas dos oito primeiros semestres do curso pretendem favorecer a integração entre teoria e prática e o diálogo permanente entre os três eixos curriculares, ampliando a possibilidade de construção e significação de saberes e de situações reais relativas ao exercício profissional do nutricionista. Nos dois últimos semestres do curso, ocorrem os estágios obrigatórios destinados à aprendizagem de competências próprias da atividade profissional, relacionadas às principais áreas de atuação do nutricionista.

Infraestrutura do curso
A Faculdade de Saúde Pública conta com uma Biblioteca integrante do sistema de Bibliotecas da USP e colaboradora da Rede Bireme, amplo acesso a rede de internet, restaurante universitário e creche. À Faculdade, também estão vinculados o Centro de Saúde Escola Geraldo Paula Souza e o Centro de Saúde de Araraquara que são campos de estágio e treinamento de profissionais da saúde. O aluno pode participar de entidades acadêmicas, tais como o Centro Acadêmico, a Atlética, a Nutritiva e a Empresa Júnior, além de poder usufruir do espaço de convivência estudantil. Também tem a oportunidade de participar de atividades científicas, seminários e congressos. Especificamente para o curso de nutrição, há um laboratório de Técnica Dietética, com recursos para análise sensorial e um laboratório de Avaliação Nutricional da População.

Inserção profissional
Os alunos formados no Curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública podem atuar em múltiplas áreas de trabalho, dentre elas: Nutrição Clínica, Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição, Nutrição em Saúde Pública, Experimentos com Alimentos, Assessoria e Consultoria, Docência e Pesquisa Científica. Essas áreas podem ser exercidas em locais tais como: Serviços públicos e privados de saúde, Consultórios, Academias, Laboratório, Restaurantes, Hotéis, Spas e Instituições de Ensino e Pesquisa.

Foto representativa de atividades desenvolvidas no Curso

Carreira 525 - Curso 42

Nome do Curso
Nutrição e Metabolismo - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Nutrição e Metabolismo – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O nutricionista estuda as necessidades nutricionais dos seres humanos, sua relação com o estado de saúde, os processos fisiológicos associados, bem como a relação do homem com o alimento, considerando suas manifestações psico-sócio-culturais, para criar soluções que garantam uma melhor qualidade de vida para as pessoas saudáveis e enfermas, em todos os ciclos da vida. O Curso de Nutrição e Metabolismo é desenvolvido em cinco anos e está dividido em disciplinas das áreas básica, aplicada e profissionalizante, visando, desde o início do curso, o contato com a área de trabalho do nutricionista e com pesquisas na área. As disciplinas de habilitação profissional se intensificam a partir do sétimo semestre e, nos últimos dois semestres, a carga horária é integralmente prática nos diferentes campos de atuação do nutricionista: nutrição clínica, nutrição em saúde pública e em administração de unidades de produção de refeições.

Infraestrutura do CNM
Além da infraestrutura da FMRP, o CNM tem um Centro Estudantil e uma Empresa Júnior e tem acesso a diversas atividades científicas e culturais no campus, possibilitando uma vivência universitária com acadêmicos de vários cursos da USP.

Inserção Profissional
O nutricionista atua em locais que fornecem alimentação para a população saudável e enferma. Trabalha em instituições como hospitais, academias de ginástica, clubes de esportes, consultórios, unidades básicas de saúde, escolas, instituições para idosos, bancos de leite humano, lactários, centrais de terapia nutricional e empresas prestadoras de serviço de alimentação coletiva, hotéis, marketing de produtos alimentares, programa de saúde da família, atendimento de saúde domiciliar e vigilância sanitária.

Foto representativa da unidade

Carreira 530 - Curso 43

Nome do Curso
Curso de Graduação em Obstetrícia - Duração: 9 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Obstetrícia - USP Leste, SP

Descrição do Curso
O Curso de Obstetrícia forma profissionais que estarão aptos a exercer seu trabalho na educação e na promoção da saúde das mulheres, das famílias e da comunidade, com foco especial na atenção à maternidade. Esse tipo de trabalho inclui medidas de acolhimento, promoção da saúde, educação, aconselhamento e assistência à mulher e família durante a gestação, parto e pós-parto; de esforço para a preservação da normalidade do processo de nascimento e de assistência direta ao parto normal de baixo risco (realização de partos normais e de assistência ao recém-nascido); de prevenção, detecção e realização de medidas de emergência nas complicações, até que ocorra a atenção por equipe multiprofissional especializada; de participação na administração e planejamento de serviços de atenção à saúde da mulher.

Infraestrutura do Curso
As atividades teórico-práticas e os estágios do Curso de Obstetrícia ocorrem tanto nos laboratórios de simulação e saúde da EACH quanto em instituições de saúde, nas quais os estudantes realizam, sob supervisão docente, promoção da saúde e atividades diretas de atenção às mulheres e famílias durante o pré-natal, o parto e o pós-parto, bem como o gerenciamento do cuidado e a administração de serviços de saúde da mulher.

Inserção Profissional
Os profissionais formados em Obstetrícia poderão exercer seu trabalho de forma autônoma ou integrados a equipes de saúde e de enfermagem em maternidades, centros de parto ou casas de parto, ambulatórios, consultórios, unidades de saúde, domicílios ou em qualquer outro tipo de serviço de saúde público ou privado. Também poderá trabalhar em instituições de ensino e de pesquisa.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 535 - Cursos 44 e 45

Nome do Curso
Odontologia (Integral e Noturno) - Duração: 10 semestres (Integral) ou 12 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Odontologia – USP

Carreira a que pertence o curso
Odontologia

Descrição do curso
O curso de Odontologia da FOUSP tem a duração de 10 semestres no curso integral e de 12 semestres no curso noturno. Sua missão é a formação de um Cirurgião-Dentista com sólido conhecimento científico, consciente da responsabilidade de sua inserção na sociedade para contribuir na melhoria do atendimento odontológico no país e nos índices da saúde bucal da população. Uma concepção generalista, integrada, com diferentes possibilidades de flexibilizar sua formação é o eixo principal do curso. O curso agrega os mais importantes avanços da comunidade científica em suas salas de aulas e procura oferecer aos alunos de graduação um ensino que proporcione as melhores condições técnico-científicas, assim como promover o desenvolvimento sólido de valores humanísticos, éticos e de conhecimento da realidade social de seu país. A formação básica é realizada em parceria com diferentes Unidades da USP (Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Química e Instituto de Biociências) e as práticas de ensino desenvolvidas em modernas clínicas e laboratórios. Estágios vivenciais, no país ou no exterior, são fortemente estimulados para a formação ampla do futuro profissional. Os alunos contam com grandes possibilidades de desenvolver projetos de iniciação científica nas diferentes disciplinas e metodologias de ensino ativas que estimulam os alunos a buscar a informação e não apenas a recebê-las.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm à sua disposição modernas salas de aulas com recursos tecnológicos de última geração, laboratórios didáticos multidisciplinares e de investigação nas áreas de odontologia legal, biomateriais e patologia, entre outros; clínicas odontológicas com amplos recursos para o aprendizado odontológico em relação ao diagnóstico, com total infraestrutura em obtenção de imagens, e a realização de diferentes possibilidades de tratamentos clinico-cirúrgicos. A FOUSP possui a mais completa biblioteca em Odontologia, permitindo que os alunos de graduação tenham à sua disposição os mais importantes livros e periódicos da Odontologia mundial.

Inserção profissional
Os alunos formados na FOUSP estarão aptos a exercer suas atividades em diferentes setores do serviço público ou privado.

Foto representativa do curso

Carreira 540 - Curso 46

Nome do Curso
Odontologia - Bauru - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

Carreira a que pertence o curso
Odontologia - Bauru

Descrição do curso
A missão do curso de graduação em Odontologia da FOB/USP é a formação de Cirurgiões Dentistas com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, dentro de uma abordagem integral do processo saúde-doença, com equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, visando o atendimento das necessidades da população brasileira nos diferentes níveis de atenção à saúde bucal, formando o Cirurgião Dentista para atuar como agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade, com amplo conhecimento da ciência odontológica, de suas técnicas operatórias, dos materiais empregados, da legislação e ética que regem o exercício profissional, com habilidade técnica e conhecimento do exercício da profissão no âmbito privado e público.

Infraestrutura do curso
Salas de aula climatizadas, laboratórios didáticos modernos, 6 clínicas para atendimento de pacientes nas diferentes especialidades odontológicas, biblioteca com grande acervo de livros e periódicos em diversas áreas da saúde, alojamento estudantil mobiliado, restaurante universitário subsidiado com refeições balanceadas, centro de convivência, quadra poliesportiva para a prática de exercícios, campo de futebol e atletismo, academia de ginástica, atividades de cultura e extensão.

Inserção profissional
Os alunos formados no curso de Odontologia podem exercer suas atividades profissionais no setor privado em clínicas particulares, escolas, no setor público fazendo parte de equipe de Saúde da Família, prefeituras, etc. Também o egresso do curso de Odontologia pode exercer atividades docentes em graduação e pós-graduação em instituições de ensino superior.

Foto representativa da escola

Clínica de Prótese

Carreira 545 - Curso 47

Nome do Curso
Odontologia - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

Carreira a que pertence o Curso
Odontologia - Ribeirão Preto

Descrição do curso
A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP desenvolve um programa educacional de 5 anos que busca a excelência no ensino, com a finalidade de preparar o Cirurgião – Dentista generalista, ético-humanista, crítico e reflexivo, para atuar nos níveis de promoção, prevenção e restabelecimento da saúde bucal, no âmbito público e/ou privado de maneira individual e/ou em equipe multidisciplinar e/ou multiprofissional e como agente transformador no seu campo de trabalho.
Os alunos da FORP desenvolvem atividades de atendimento à comunidade, em 8 clínicas modernamente equipadas; realizam atividades extra-muro, dentro de programas de nível nacional, como o "Programa Saúde da Família e Pró-Saúde" e de cultura e extensão; desenvolvem também trabalhos de Iniciação científica em laboratórios de pesquisa de alto nível. Os nossos alunos ainda têm a oportunidade de realizar intercâmbio internacional com as melhores universidades do mundo, com quais a FORP mantém convênios.

Infraestrutura do Curso
A FORP conta com 183 equipos odontológicos completos, distribuídos nas suas 8 modernas clínicas, 51 aparelhos de raios X de última geração, microscópios clínicos para atos cirúrgicos de maior complexidade, amplos anfiteatros todos equipados com sistema audiovisual de alta definição e laboratórios de apoio ao ensino e à pesquisa igualmente bem aparelhados e com acesso à rede sem fio (internet).
O Centro Acadêmico "Carneiro Leão" conta com espaço social para integração dos alunos da FORP.

Inserção Profissional
Os alunos formados na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP podem exercer a profissão de Cirurgião-Dentista generalista, junto a sistemas de saúde público, como agente transformador de realidades sociais e/ou privado, de forma individual ou junto a equipes multidisciplinares. Os alunos que optarem pela carreira docente, contarão com sólida área de pesquisa, que dará base para uma Pós-Graduação (Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado ou Latto Sensu – Especialização).

Foto representativa da Unidade

1 – Entrada Principal da FORP/USP	4 – Anfiteatro – Clínica 3
2 – Clínica II	5 – Vista das Clínicas I, II, e III
3 – Laboratório Didático	

Carreira 550 - Curso 48

Nome do curso
Bacharelado; Licenciatura; Psicologo - Duração: 8 a 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Psicologia - USP

Carreira a que pertence o curso
Psicologia: Psicólogo com opção das Habilitações Bacharelado e Licenciatura

Descrição do curso
O curso de Psicologia possui uma estrutura curricular que procura proporcionar ao aluno ingressante uma formação que passe por diversos campos de conhecimento. São oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas para dar uma formação generalista com possibilidade de o aluno escolher as áreas nas quais pretende aprofundar seus estudos.
Busca-se propiciar uma formação consistente ao futuro profissional para que o aluno possa atuar em acordo com as características sociais da comunidade e a partir de uma reflexão crítica sobre as várias formas de pensar e fazer psicologia.
O estudante tem oportunidades de realizar estágios, desenvolver projetos de iniciação científica e envolver-se em programas de extensão universitária. A combinação entre atividades teóricas e práticas traz ao estudante uma formação abrangente que visa superar a dissociação entre ciência e exercício profissional.
Além da formação de psicólogo, o Instituto de Psicologia oferece ao aluno a opção de cursar as Habilitações Bacharelado e Licenciatura.

Bacharel / Psicólogo / Licenciatura
Ensino / Pesquisa / Extensão

Infraestrutura do curso
O Instituto de Psicologia oferece, aos alunos, um dos mais completos acervos da América Latina na área de Psicologia; uma rede de informática nas dependências da Biblioteca e na sala pró-aluno. Nas dependências do bloco de aulas, está localizado o espaço do Centro Acadêmico. Atividades práticas, que articulam ensino, pesquisa e extensão, são realizadas no Centro de Atendimento Psicológico, nas instituições conveniadas e nos projetos desenvolvidos nos diferentes Laboratórios de Estudos e Pesquisa.

Inserção profissional
Os graduados em Psicologia podem exercer atividades profissionais em diferentes setores, nos âmbitos público, privado e terceiro setor, nas áreas de educação, saúde, trabalho, assistência social, esporte, entre outras.
A opção pela área acadêmica (requer que o psicólogo ou bacharel complemente sua formação em cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado).
O título de Licenciado permite aos egressos lecionarem em cursos técnicos de nível médio e atuar em instituições educacionais.

Foto representativa da unidade

Carreira 555 - Curso 49

NOME DO CURSO
Bacharelado; Psicólogo - Ribeirão Preto - Duração: 8 a 10 semestres

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Psicologia - Ribeirão Preto

RESUMO DO PROJETO PEDAGÓGICO (OU COMO É O CURSO)
O curso de graduação é oferecido nas modalidades Bacharelado e Formação em Psicologia. Em termos da formação básica, o curso enfatiza o estudo do comportamento e de suas bases biológicas, ao mesmo tempo em que é dada atenção às áreas das ciências humanas. A formação profissionalizante é oferecida em estreita associação com o Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada, permitindo a produção de conhecimento e de metodologias em sintonia com as peculiaridades da realidade social brasileira. O curso possui ainda uma estrutura voltada à formação em pesquisa, por meio do programa de Formação Especial em Pesquisa. A formação profissionalizante é oferecida por meio de disciplinas-estágio e estágios profissionalizantes. A proposta educacional do curso de Psicologia busca fornecer condições de análise e crítica das questões sociais, face a necessidade de atuar frente aos problemas e às necessidades humanas em diferentes contextos, produzindo estratégias de ação e projetos de intervenção que possam atender às demandas sociais, aos direitos de cidadania e à promoção de qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

FACILIDADES PARA OS ALUNOS
Os alunos podem frequentar a biblioteca do campus da USP de Ribeirão Preto, têm acesso a uma excelente rede de informática. Os alunos realizam estágios, participam de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. A FFCLRP possui ainda um centro de convivência para os alunos.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O Centro de Estudos e de Psicologia, organizado e administrado pelos alunos, promove o Encontro de Saúde Mental e a Semana da Psicologia. Há a possibilidade de inserção na comunidade em atividades multiprofissionais por meio da participação em Programas de Educação pelo Trabalho. Em 2011, foi criada a Empresa Júnior em Psicologia, a "IRHIS", que possibilita, de forma inédita na área de Psicologia na USP, ampliar os horizontes da formação técnico-profissional por promover experiência de mercado aos alunos de forma diferente da maioria dos estágios convencionais.

FOTO REPRESENTATIVA DA ESCOLA

Carreira 560 - Curso 50

Nome do Curso
Bacharelado em Saúde Pública - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Saúde Pública – USP

Carreira a que pertence o curso
Saúde Pública

Descrição do curso
Iniciado em 2012, o curso forma profissionais que trabalham na dimensão coletiva da saúde, atuando na formulação de políticas, no planejamento e gestão de sistemas e serviços e no desenvolvimento de ações de saúde ambiental, no controle de doenças e agravos, na promoção e na atenção à saúde. Campo eminentemente interdisciplinar, o profissional atuará articulando saberes existentes e produzindo novos conhecimentos, para melhorar o estado de saúde da população e reduzir desigualdades.
O curso estrutura-se em cinco eixos: ciências da vida; ciências humanas e sociais; epidemiologia; política, planejamento e gestão; e saúde ambiental. Há um eixo transversal, chamado integrador, que propiciará a inserção dos estudantes em práticas de diferentes cenários de atuação.
Possui oito semestres no período vespertino. No último, ocorrerá estágio curricular em período integral em serviços de interface com a saúde coletiva – como vigilância epidemiológica e sanitária, serviços de saúde, saúde ambiental.

Infraestrutura do curso
A Faculdade de Saúde Pública conta com biblioteca, laboratórios, anfiteatros, sala de vídeo conferência, centro de produção digital, rede de internet, restaurante universitário e creche. Dois centros de saúde escola para estágios e treinamentos. Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Júnior.

Inserção profissional
O profissional atuará em diferentes campos da saúde pública: saúde ambiental, vigilância em saúde, promoção e atenção à saúde, formulação de políticas, gestão de serviços, produção de conhecimentos e inovações tecnológicas.

Foto representativa de atividades desenvolvidas no Curso

Carreira 565 - Curso 51

Nome do curso
Terapia Ocupacional - São Paulo - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Medicina – USP

Carreira a que pertence o curso
Terapia Ocupacional

Descrição do curso
O curso forma profissionais generalistas com competências e habilidades requeridas para atuação em diferentes níveis de atenção, serviços, programas e projetos na área de saúde, de educação, de assistência, de desenvolvimento social e de cultura tanto em meio urbano quanto rural. Busca-se a formação crítica na qual o estudante é preparado para lidar com as necessidades e processos de afirmação e de defesa de direitos, cidadania e de autonomia de pessoas, famílias, grupos ou comunidade, que por razões relacionadas à problemática específica (física, sensorial, mental, psicológica, cultural e/ou social) apresentam dificuldades temporárias ou permanentes para a realização de atividades relacionadas ao seu contexto de vida (trabalho, ao lazer, educação, autocuidado, entre outros). Prepara-se, igualmente, para formar profissionais para as políticas sociais e para a gestão de serviços e projetos.
O Curso enfatiza a interação de conhecimentos e saberes do campo biológico e das humanidades buscando um equilíbrio entre a formação técnico-científica e humanista e a política.
O curso é desenvolvido em quatro anos, em período integral. O núcleo de conhecimentos específicos da profissão é ministrado por docentes terapeutas ocupacionais e representa a maior parte das atividades curriculares.
O ensino prático se inicia no 2º ano por meio da inserção dos estudantes em projetos de assistência à saúde, em projetos sociais e culturais sob a orientação dos professores. Essa atividade é ampliada gradativamente, quanto à carga horária e à complexidade das ações desenvolvidas. Os estudantes realizam atividades de iniciação à pesquisa, que resultam em trabalhos de conclusão de curso, podendo ainda participar de programas de monitoria de disciplinas e de cultura e extensão.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura ampara as atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços realizados por docentes e estudantes. Dois edifícios situados na Cidade Universitária (SP) comportam salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa e salas para atendimento de terapia ocupacional para a população. Os ambientes são mobiliados e equipados de forma a oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer as condições e recursos profissionais específicos do campo da terapia ocupacional.

Inserção profissional
O profissional pode atuar em unidades e projetos da área da Saúde (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Núcleos de Atenção à Saúde da Família, Centros de Referência de Saúde do Trabalhador, Centros de Atenção a Idosos, Hospitais gerais e especializados, Centros de Reabilitação, consultórios e clínicas), da Educação (principalmente em programas de inclusão escolar), de Cultura (museus, equipamentos culturais e programas de acessibilidade culturais) e da Assistência Social (Centros de Referência, serviços de proteção social e de acolhimento) além de comunidades tradicionais, ações territoriais e de desenvolvimento social e ambiental. Pode também dar continuidade a seus estudos em nível de pós-graduação e dedicar-se a vida acadêmica.

Foto representativa

Estudantes no laboratório didático de atividades artísticas

Carreira 570 - Curso 52

Nome do Curso
Terapia Ocupacional – Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Terapia Ocupacional – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Curso oferece formação para que o aluno identifique, nas diferentes faixas etárias do desenvolvimento humano, condições físicas e psicossociais de pessoas com dificuldades no desempenho ocupacional relacionadas a problemas físicos, mentais, sensoriais, cognitivos e/ou sociais que resultem em limitações na realização das atividades cotidianas: auto cuidado, cuidado com a casa, trabalho, estudo, lazer e participação social.
As disciplinas das áreas biológicas, humanidades e especificas de Terapia Ocupacional, teóricas e práticas, instrumentalizam o aluno para a atuação em saúde, educação e campo social. Estágios profissionalizantes são oferecidos em: Hospitais e Centros de Reabilitação; Comunidade; Centros de Saúde; Núcleos de Saúde da Família; ONGs e Instituições, propiciando uma formação de qualidade e competitividade para o mercado de trabalho.
O aluno poderá participar de pesquisa, com possibilidade de conseguir bolsa.
O Curso oferece o título de bacharel em Terapia Ocupacional.

Infraestrutura do Curso
O curso dispõe de laboratórios de ensino, onde desenvolvem conhecimentos teórico-práticos, tais como os recursos terapêuticos empregados na prática profissional – recursos expressivos, artísticos, artesanais, de tecnologia assistiva, abordagens corporais, trabalhos grupais, dentre outros. Há laboratórios de pesquisa coordenados por docentes da área, sendo estes pertencentes às diversas especialidades, além de salas informatizadas na FMRP e de biblioteca na USP.

Inserção Profissional
Os alunos formados no Curso de Terapia Ocupacional da FMRP podem exercer atividades em diferentes locais como Hospitais, Centros de Reabilitação, Consultórios, Domicílios, Empresas, Instituições de longa permanência, Instituições prisionais, Instituições de Ensino, Comunidade, Órgãos públicos, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), ONGs, Saúde da Família, ou na área acadêmica (aprimoramento, especialização, residência multiprofissional, mestrado e doutorado).

Foto representativa da unidade

Prédio da Terapia Ocupacional

Carreira 575 - Curso 53

Nome do Curso
Zootecnia - Pirassununga - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Carreira a que pertence o Curso
Zootecnia - Pirassununga

Descrição do Curso
O curso é oferecido em período integral. O elenco de disciplinas obrigatórias e optativas, as atividades complementares e de pesquisa, o trabalho de conclusão de curso e os estágios curriculares permitem a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizacionais do setor agropecuário, em especial aos ligados às cadeias de produção animal, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de preservar o equilíbrio do ambiente.

Infraestrutura do curso
No campus de Pirassununga estão localizados os laboratórios de ensino e pesquisa e os setores de produção de bovinos de corte e de leite, suínos, equinos, caprinos, ovinos, búfalos, coelhos e peixes, laticínio, fábrica de rações, abatedouro-escola, além de áreas de pastagens e de reserva florestal, trilhas e represas, distribuídos em uma área de 2.200 hectares. O campus também oferece moradia e bolsas sociais e de alimentação para alunos de baixa renda.

Inserção Profissional
O profissional Zootecnista poderá atuar na intervenção dos processos que visam à exploração sustentável dos animais de produção, utilizando-se do manejo, nutrição e alimentação, melhoramento genético, instalações adequadas e reprodução, julgamento de animais, tecnologia e controle de qualidade de produtos de origem animal, gestão de propriedades e empresas rurais, órgãos de pesquisas, secretarias de agricultura, órgãos de extensão rural, associações de criadores, empresas de planejamento agropecuário, fábricas de rações, cooperativas e sindicatos rurais, laticínios, frigoríficos, economia e crédito rural, incluindo seus serviços correlatos. Também poderá atuar na área de animais silvestres, de companhia e de trabalho.

Foto representativa da unidade

Carreira 700 - Curso 10

Nome do Curso
Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares - Ênfase Tecnológica - São Carlos - Duração: 8 a 9 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos – USP

Carreira a que pertence o curso
Ciências Biomoleculares - São Carlos

Descrição do Curso:
O curso de Ciências Físicas e Biomoleculares representa o conjunto de conhecimentos que governam as propriedades das moléculas biológicas, suas interações no nível celular e nos sistemas vivos, integrando conceitos e aplicações em biotecnologia, saúde humana, agropecuária e ciências ambientais. Este curso foi criado visando à formação de um profissional capacitado a desenvolver ações estratégicas relacionadas à área de biotecnologia junto à indústria, ensino e pesquisa, sendo primeiro na América Latina. Ele fornece uma formação sólida em física básica, atômica, molecular e quântica, permitindo um conhecimento aprofundado das leis físicas e químicas que governam a matéria e sua estrutura, focadas nas propriedades das moléculas biológicas. Sobre esta base, são introduzidos conceitos de diagnóstico, modelagem, experimentação e simulação computacional, como o planejamento e modelagem de moléculas bioéticas, biomateriais e bioinformática avançada. Há um forte estímulo ao empreendedorismo.
A Ênfase Tecnológica consistirá na realização de estágio, no 9º. semestre, numa empresa conveniada ou centro de pesquisa externo ao IFSC e que atue na área tecnológica. A opção será a partir do 7º período do curso. O estágio, além de fornecer uma base de conhecimento prático da atuação em pesquisa, permitirá ao aluno vivência nas áreas tecnológicas já estabelecidas e em ampla expansão no Brasil. Os alunos poderão atuar, além das áreas de pesquisa e desenvolvimento, na gestão e operação de processos que requeiram um controle detalhado sobre fenômenos moleculares, como, por exemplo, na produção de fármacos ou no diagnóstico molecular.

Infraestrutura do Curso
O IFSC possui uma área moderna e dedicada aos Laboratórios de Ensino, com área de vivência que permite a integração entre estudantes e docentes. Oportunidades de estágio em laboratórios de pesquisa modernos são possíveis em diversas áreas na interface entre física e biologia. O IFSC conta com biblioteca própria moderna, que possui ambientes para estudo, sala de pesquisa, sala para audiovisual, entre outras.

Inserção Profissional
Além de fornecer, ao profissional, uma ampla base de conhecimento para a atuação em pesquisa, seja junto ao setor industrial seja junto a instituições de pesquisa, o curso permitirá sua atuação nas áreas estabelecidas e em ampla expansão no Brasil da indústria farmacêutica, de genéricos e de alimentos, na Biotecnologia e Bioinformática e na física aplicada a medicina.

Equipamentos de raios-X utilizados em pesquisas de novas moléculas e novos fármacos.

Laboratórios de Ensino de Biologia do Instituto de Física de São Carlos.

Carreira 705 - Cursos 11 e 12

Nome do Curso
Licenciatura em Ciências da Natureza (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Ciências da Natureza – USP Leste, SP

Descrição do Curso
O curso de Ciências da Natureza forma profissionais com visão abrangente dessas ciências (Astronomia, Geociências, Biologia, Física e Química) e das relações entre os processos biológicos e os conceitos físicos e químicos necessários para a compreensão da natureza, preparando-os para atuar na educação básica e na divulgação científica.

Infraestrutura do Curso
A EACH possui modernas instalações de uso geral para os cursos de Graduação, como salas de aula, auditórios e anfiteatros, salas para reuniões, Biblioteca, laboratórios de informática e laboratórios didáticos (para aulas práticas de física, química, biologia, geociências e astronomia). O curso conta ainda com um completo Laboratório de Desenvolvimento de Recursos Didáticos, e faz uso frequente dos serviços de transporte oferecidos pela Universidade para promover aulas de campo e estudos do meio.

Inserção Profissional
O egresso do curso está preparado para promover, nas escolas, a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes de emitir julgamento sobre as ações humanas no desenvolvimento da sociedade, no que diz respeito às relações com a natureza, o ambiente e a tecnologia. O licenciado está apto a lecionar Ciências entre o sexto e o nono ano do Ensino Fundamental, atendendo à enorme demanda de professores dessa disciplina. Pode também atuar em programas interdisciplinares de educação ambiental e de estudo do meio ambiente, na educação não escolar (museus, centros de ciência, organizações não governamentais, entre outros), na produção de material educativo e na divulgação científica.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 710 - Curso 13

Nome do curso
Bacharelado em Ciência da Computação - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Instituto de Matemática e Estatística – USP

Carreira a que pertence o Curso
Computação

Descrição do Curso
O curso de Ciência da Computação estuda o desenvolvimento de sistemas para as múltiplas plataformas e a construção de soluções computacionais para problemas da sociedade. O bacharel formado trabalha com as diversas etapas e abordagens do desenvolvimento de software e está preparado para resolver problemas reais, aplicando soluções que unam a teoria e a prática. Modelar bancos de dados, desenvolver e implementar projetos de software e propor soluções computacionais eficientes e econômicas são apenas algumas de suas atividades. Com a primeira turma, formada em 1974, o curso de Ciência da Computação do IME/USP é um dos melhores e mais tradicionais de todo o país. O bacharelado tem duração de 4 anos, em período diurno, para quem deseja explorar o mundo da computação e da informática. Além da formação básica, os ingressantes têm uma grade horária rica e flexível, possibilitando um aprofundamento nas áreas de interesse pessoal, através da escolha de 10 disciplinas entre as dezenas de optativas do curso. Com isso, o IME possibilita a entrada de profissionais cada vez mais capacitados e versáteis no meio acadêmico e no mercado de trabalho. Veja mais informações no Portal do Vestibulando: http://www.ime.usp.br/dcc/vestibulando/

Infraestrutura do Curso
Os alunos do IME-USP possuem vários laboratórios de informática disponíveis, sempre atualizados, além de outros especializados em Banco de Dados, Visão Computacional e Bioinformática. O Centro de Competência em Software Livre abre grandes oportunidades de aprendizado e treinamento para alunos de graduação e pós. A biblioteca do IME é uma das melhores da América Latina.

Inserção Profissional
Com a crescente demanda por profissionais da área e a excelência da formação do IME/USP, os formandos não encontram dificuldade em ingressar nesse mercado. Empresas de computação e de telecomunicações, consultorias, órgãos governamentais, mercado financeiro e sistemas Web são apenas alguns segmentos que dependem diretamente do bacharel em Ciência da Computação. Vários formandos, ainda, empreendem e montam seus próprios negócios, enquanto outros continuam na carreira acadêmica e partem para o mestrado e o doutorado, tornando-se pesquisadores em universidades e empresas. O mercado não é o único atrativo do bacharelado do IME. O curso proporciona uma série de complementos à formação acadêmica, como intercâmbios internacionais, atividades e projetos de pesquisa e inúmeros eventos, congressos e seminários.

Foto representativa da unidade

Alunos fazendo instalação e configuração do Linux

Carreira 710 - Cursos 14 e 15

Nome do Curso
Bacharelado em Sistemas de Informação (Matutino e Noturno) - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
USP Leste - São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Carreira a que pertence o curso
Computação

Descrição do Curso
O profissional de Sistemas de Informação tem como foco o estudo e tratamento da informação em suas mais variadas formas. Sua formação é tal que lhe permite tanto desenvolver quanto usar criativamente a tecnologia da informação para aquisição e manipulação de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio às decisões estratégicas e gerenciais nas organizações. Seu papel pode ser definido na articulação entre recursos humanos e computacionais que inter-relacionam a coleta, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e o manuseio de dados, seja buscando uma eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão), seja desenvolvendo novas tecnologias para tratamento da informação.
O Bacharelado em Sistemas de Informação foi concebido dentro da visão interdisciplinar que atualmente permeia o desenvolvimento da ciência e das organizações, fornecendo ao estudante conhecimentos em matemática superior, computação e gestão. Tais conhecimentos permitem ao egresso atuar de forma eficiente e inovadora no desenvolvimento e manutenção do fluxo de informações intrínseco ao mundo contemporâneo.
Dessa forma, o curso busca formar um profissional capaz de agir em todas as etapas relativas à manipulação da informação, que envolvem a pesquisa, o planejamento, especificação de equipamentos e programas, desenvolvimento de sistemas, capacitação de recursos humanos, entre outras.

Infraestrutura do Curso
O curso dispõe de quatro laboratórios de informática exclusivos, dotados de equipamentos modernos. Além disso, a EACH possui vários outros laboratórios didáticos e de pesquisa.

Inserção Profissional
Os Sistemas de Informação têm-se tornado imprescindíveis dentro das organizações empresariais, governamentais e sociais brasileiras, resultando em uma grande demanda por profissionais com formação sólida, para atuação nas áreas técnicas, científicas e de gestão (de médio e alto nível).
Também em decorrência da crescente demanda pela formação de recursos humanos e pelo desenvolvimento científico e tecnológico na área de Sistemas de Informação, universidades e institutos de pesquisa públicos e privados também oferecem, aos egressos do curso, oportunidades relevantes de carreiras acadêmicas e científicas.

Foto representativa da Escola (Unidade)

Carreira 710 - Curso 16

NOME DO CURSO
Bacharelado em Ciências da Computação - São Carlos - Duração: 9 a 10 semestres

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Computação

DESCRIÇÃO DO CURSO
Curso em período integral, que visa preparar profissional com sólida formação conceitual, teórica e experimental em diferentes áreas de Computação, de forma a qualificá-lo a atuar em qualquer área e ramo de conhecimento em que recursos computacionais sejam empregados. Como exemplo, podemos citar o projeto, desenvolvimento e gerenciamento de sistemas de computação (que envolve não apenas software, como também hardware) para ambientes corporativos. Além disso, o profissional formado no BCC estará apto a atuar em atividades de pesquisa, carreira acadêmica, consultorias ou como empreendedores no ramo da computação. Para poder atuar em um campo tão abrangente como este, o curso oferece ao aluno um forte embasamento lógico e matemático, sólida formação em técnicas consagradas e tecnologias avançadas de computação, além de uma ampla formação prática por meio do desenvolvimento de projetos e utilização de ferramentas.

INFRAESTRUTURA DO CURSO AOS ALUNOS
Os alunos têm acesso a ampla rede de laboratórios onde são desenvolvidas atividades do curso e uma das mais completas bibliotecas da área de computação do país. São estimulados a participarem de seminários e palestras com profissionais de renome internacional, monitorias, projetos de iniciação científica, empresa júnior e tem se expandido o envio de alunos da graduação para universidades no exterior.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
Com a expansão de empregos no campo da computação aliada à qualidade da formação fornecida ao aluno do BCC, a empregabilidade de nossos alunos é de 100% sendo absorvidos por empresas desenvolvedoras de soluções de software e hardware. Outra parte segue aprofundando os estudos nos programas de mestrado e doutorado, tornando-se docentes nas mais renomadas instituições de ensino superior no país.

FOTO REPRESENTATIVA DA ESCOLA

Carreira 715 - Curso 17

Nome do curso
Engenharia Aeronáutica - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia Aeronáutica - São Carlos

Descrição do curso
A Engenharia Aeronáutica é voltada para o desenvolvimento de aeronaves: aviões, helicópteros, dirigíveis e veículos aéreos não tripulados. O curso prepara o profissional para a sua atuação plena no setor aeronáutico. O currículo foi elaborado para proporcionar ao aluno habilidades para atuar nas diversas áreas do conhecimento aeronáutico: aerodinâmica, estruturas, dinâmica do voo, controle automático, sistemas, propulsão, materiais, manutenção e homologação aeronáutica. Todos esses conhecimentos adquiridos são aplicados ao projeto, desenvolvimento, construção e manutenção de aeronaves. Este profissional poderá também atuar nas áreas de pesquisa científica e aplicada, desenvolvidas nos Institutos de Pesquisa, Empresas e Universidades brasileiras e do exterior. A iniciação científica e atividades extracurriculares proporcionam ao aluno oportunidades para a abordagem científica e prática em problemas de Engenharia. O curso conta também com diversos convênios de duplo-diploma e intercâmbio internacionais.

Infraestrutura do curso
O curso conta com laboratórios para ensaios em túnel de vento, aeroelasticidade, controle automático, propulsão, dinâmica estrutural, resistência dos materiais, metrologia, eletrônica, projeto de aeronaves, manutenção de aeronaves, metalografia e programação. Também conta com infraestrutura de apoio a atividades extracurriculares tais como: Aerodesign, aeronaves autônomas, foguetes, aeronave de propulsão humana e outros, além da iniciação científica ligada às pesquisas desenvolvidas pelos docentes.

Inserção profissional
O curso permite a inserção em todo o setor aeronáutico: fabricantes de aeronaves, fabricantes de sistemas aeronáuticos, companhias de aviação, órgãos de certificação e centros de pesquisa. Os alunos têm contato com a indústria por meio de um programa de viagens didáticas, palestras de profissionais e estágios. Todo ano é realizada a Semana de Engenharia Aeronáutica que congrega representantes dos vários setores aeronáuticos. A escola conta com serviços de apoio ao estágio e convênios no Brasil e no exterior.

Foto

Equipe Aerodesign: 5 vezes campeã nos EUA.

Carreira 720 - Curso 18

Nome do Curso
Engenharia Ambiental - Lorena - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Ambiental - Lorena

Descrição do Curso
A Engenharia Ambiental está direcionada ao desenvolvimento econômico sustentável, respeitando os limites dos recursos naturais, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias para a prevenção e controle da poluição ambiental. Contém ainda o planejamento ambiental do território, licenciamento ambiental de atividades poluidoras, monitoramento e avaliação da qualidade ambiental dos recursos naturais, sistema de gestão ambiental em atividades produtivas, sistemas de higiene e de segurança ambiental e sistemas urbanos de engenharia sanitária. A estrutura proposta para o curso de Engenharia Ambiental objetiva a formação de profissionais que tenham forte embasamento nas Ciências Básicas (matemática, química, física e biologia), permitindo fundamentação sólida em Ciências da Engenharia e, mais especificamente, em Ciências da Engenharia Ambiental.

Infraestrutura do curso
Possui dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O engenheiro ambiental é o profissional responsável por projetos de conservação e recuperação dos recursos naturais, da biodiversidade e das condições climáticas do planeta. É capacitado para avaliar riscos ambientais, participar dos estudos de caracterização ambiental e da elaboração de estudos de impactos ambientais. Pode atuar em órgãos públicos, firmas de consultoria e em setores de controle ambiental de indústrias, em organizações não governamentais (ONGs) e em institutos de pesquisas.

Alunos em experimentos em laboratório na EEL/USP

Carreira 725 - Curso 19

Nome do curso
Engenharia Ambiental - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Ambiental - São Carlos

Descrição do Curso
A estrutura proposta do curso de Engenharia Ambiental objetiva a formação de profissionais que tenham forte embasamento em Ciências Básicas (Matemática, Química, Física e Biologia), permitindo fundamentação sólida em Ciências de Engenharia e, mais especificamente, em Ciências de Engenharia Ambiental. O objetivo a ser cumprido com essa fundamentação é a criação, geração e desenvolvimento de novas tecnologias e aplicação de tecnologia consolidadas para prevenção e controle da poluição ambiental. O Engenheiro do Ambiente estará apto a participar dos estudos de caracterização ambiental, na análise de suscetibilidade e vocações naturais do ambiente e na elaboração de estudos de impactos ambientais. A existência de profissionais com essas características é importante na implantação de qualquer modelo de desenvolvimento econômico, tanto na prevenção, quanto na minimização dos impactos que a atividade humana provoca no ambiente.

Infraestrutura do curso
O complexo didático do curso está localizado no Campus 2 da USP - São Carlos. Em área construída superior a 2.000 m2, o edifício conta com salas de aula, anfiteatro, salas de estudo e informática, além de oito laboratórios didáticos: Poluição Ambiental, Biologia, Fenômenos de Transporte, Recursos Hídricos, Processos e Operações Unitárias, Modelação Matemática, Análise Ambiental, Geologia e Solos.

Inserção Profissional
O egresso encontrará mercado de trabalho junto a Empresas Públicas e Privadas, e órgãos da administração direta. Empresas de consultoria que elaboram planos de uso do solo, estudos de impactos, pareceres técnicos e projetos específicos na área ambiental, constituem um dos principais mercados de trabalho. Empresas de extração e de transformação, de geração de energia, apresentam demanda crescente, notadamente em regiões com problemas de saturação de atividades e conflitos de uso dos recursos naturais.

Coleta de amostra de rio

Carreira 730 - Curso 20

Nome do Curso
Engenharia Bioquímica - Lorena - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Bioquímica - Lorena

Descrição
O curso de engenharia bioquímica tem como objetivo formar profissionais aptos para atuar no projeto, desenvolvimento, gerenciamento e controle de processos biológicos em escala industrial, preparando um profissional capacitado para atuar numa área interdisciplinar moderna que integra a engenharia química, a bioquímica e a biologia. O curso capacita o aluno para entender e gerenciar os processos em que os agentes de transformação são células vivas, enzimas ou outros sistemas correlatos. A grade curricular do curso está estruturada num formato em que os primeiros semestres são dedicados às disciplinas fundamentais da engenharia química (matemática, física e química) e disciplinas introdutórias de engenharia bioquímica. Nos demais semestres, as disciplinas da engenharia estão mescladas com disciplinas específicas que abordam desde os fundamentos da microbiologia e da bioquímica até a tipificação dos processos industriais que empregam agentes biológicos, enzimas ou sistemas correlatos.

Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O Engenheiro Bioquímico pode atuar em áreas tradicionais da engenharia química, bem como no setor que emprega processos biológicos industriais tais que: produção de alimentos por fermentação; produção de álcool e açúcar, celulose e papel e biocombustíveis; produção de insumos para a agricultura; produção de enzimas; produção de bebidas fermentadas; tratamento de resíduos; produção de antibióticos, vacinas, fermento biológico, etc. Poderá atuar também em pesquisa e desenvolvimento de bioprocessos.

Foto representativa da unidade

Aluna em experimento em um dos laboratórios da EEL/USP

Carreira 735 - Curso 21

Nome do curso
Engenharia Civil - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Civil - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia Civil da EESC, com duração de 10 semestres, forma profissionais plenamente capacitados para atuar em todas as áreas da Engenharia Civil. Nos dois primeiros anos, são ministradas as disciplinas básicas, com forte fundamentação em Física e Cálculo. Em sua maioria, as disciplinas de aplicação são oferecidas por quatro departamentos da EESC (Eng. de Estruturas, Eng. de Transportes, Geotecnia, e Hidráulica e Saneamento) e pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo. No quinto ano, os conhecimentos adquiridos são consolidados em atividades de estágio e elaboração do trabalho de conclusão de curso (projeto de engenharia civil, de preferência multidisciplinar). Adicionalmente à formação tradicional, são oferecidas disciplinas optativas, dentre as quais é necessário cursar, no mínimo, 12 créditos aula. Poderá ser concedido um Certificado de Estudos Especiais ao aluno que obtiver ao menos 16 créditos aula em disciplinas optativas nas áreas de Eng. de Estruturas ou de Eng. de Transportes. Os departamentos são fortemente comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e contam com docentes altamente qualificados, propiciando a inserção dos alunos nos programas de iniciação científica e de monitoria.

Infraestrutura do curso
Além da infraestrutura do Campus de São Carlos (EESC e quatro Institutos), o diferencial para os alunos da engenharia civil é o suporte proporcionado pelos quatro departamentos que constituem o núcleo do seu curso. Os departamentos, que contam com laboratórios de pesquisa avançada, são abertos à participação dos alunos, com ótimo retorno em termos de aprendizado e possibilidade de realização de atividades extracurriculares (iniciação científica, monitoria, etc.).

Inserção Profissional
O Engenheiro Civil formado na EESC tem atribuição para projetar, construir, analisar e resolver os problemas relacionados a edificações, pontes, barragens, túneis, fundações, contenção e estabilidade de taludes, abastecimento de água, recursos hídricos, controle de cheias, aproveitamentos hidrelétricos; irrigação e drenagem, tratamento de água e esgoto, disposição de resíduos sólidos e controle da poluição hídrica, infraestrutura de transportes, portos, aeroportos, vias navegáveis, estradas, planejamento e operação de transportes. Tendo em vista sua destacada formação acadêmica, os engenheiros civis formados na EESC gozam de excelente aceitação e prestígio no mercado de trabalho.

Medição de vazão para cálculo de balanço hídrico em bacia hidrográfica.

Carreira 740 - Cursos 22 e 23

Nome do Curso
Engenharia de Alimentos - Pirassununga (Diurno e Noturno) - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Descrição do curso
O Engenheiro de Alimentos possui formação abrangente e multidisciplinar. É um profissional com habilidade para o desenvolvimento de novos produtos, embalagens, processos e equipamentos, bem como elaboração e execução de projetos, realização de vendas técnicas, gerenciamento de pessoas e processos, implementação e garantia da qualidade e da segurança dos alimentos.
Nos dois primeiros anos, o curso de Engenharia de Alimentos da FZEA/USP oferece principalmente, disciplinas de ciências básicas como Matemática, Física e Química; além dessas, no segundo ano já são inseridas disciplinas das Ciências de Engenharia de Alimentos, como Química e Microbiologia dos Alimentos. A partir do terceiro ano, o estudante estará apto para disciplinas da área de Engenharia aplicada, mescladas a disciplinas de caráter tecnológico e da área de humanidades.
O curso é oferecido em dez semestres nos períodos diurno e noturno.

Infraestrutura do curso
O curso de Engenharia de Alimentos da FZEA/USP tem como diferencial três fábricas, em pleno funcionamento, no interior do campus: um laticínio, um frigorífico e uma fábrica de ração. Essas instalações são utilizadas para aulas práticas e estágios. O curso conta, além disso, com uma unidade piloto de tratamento de efluentes industriais. Outro destaque é a prática da política de internacionalização no ensino, que propicia o intercâmbio de estudantes com diversas instituições estrangeiras.

Inserção profissional
A indústria alimentícia é o principal local de atuação do Engenheiro de Alimentos. Além dela, o profissional pode atuar em outras indústrias de transformação. Fábricas de ração, de equipamentos, de embalagens, de aditivos, de biotecnologia e usinas de álcool, assim como laboratórios de análise de alimentos, grandes redes de supermercados e restaurantes, centros de pesquisas, centros de distribuição e órgãos governamentais também são potenciais empregadores.

Foto representativa do curso

Carreira 745 - Curso 24

Nome do Curso
Engenharia de Biossistemas - Pirassununga - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Pirassununga - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Biossistemas - Pirassununga

Descrição do Curso
A formação do Engenheiro de Biossistemas compreende uma base sólida em matemática, física, biologia e química e nos fundamentos das engenharias. Sua formação profissional aborda temas aplicados à produção animal e vegetal, relacionados às tecnologias de automação, da informação e de apoio à produção. O Engenheiro de Biossistemas terá como competência projetar sistemas que favoreçam a produção sustentável, mediante o uso de tecnologias inovadoras na cadeia do agronegócio. Trata-se de um profissional com conhecimentos nas áreas de produção agrícola e animal, com habilidades para desenvolver, instalar e gerenciar equipamentos e sistemas de apoio à agropecuária para produção de alimentos, materiais e energia.

Infraestrutura do curso
Os alunos da FZEA podem frequentar uma moderna biblioteca com volumes dos mais variados títulos, tendo acesso a uma excelente rede de informática. Esses alunos realizam estágios (remunerados ou não, nos laboratórios da Faculdade ou em empresas parceiras), participam de atividades científicas, seminários, conferência e congresso. A FZEA está inserida no campus de Pirassununga que possui um ambiente agradável e rural. A Faculdade conta ainda com entidades estudantis como Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior.

Inserção Profissional
O Engenheiro de Biossistemas poderá atuar em empresas ligadas a projetos e instalação de sistemas agropecuários, consultorias, empresas de produção agropecuária, porém, vale destacar que no perfil pretendido e inovador do projeto, existe ênfase ao empreendedorismo, pois se acredita que uma dinâmica de formação empreendedora qualifica o profissional para o mundo do trabalho, despertando qualidades pessoais que são requisito para aceitação no universo amplo das perspectivas profissionais já explicitadas.

Foto Representativa

Aula prática da disciplina de Hidráulica.

Carreira 750 - Curso 25

Nome do Curso
Engenharia de Materiais - Lorena - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Materiais - Lorena

Descrição
Forma um engenheiro com perfil para atuar na área de pesquisa e desenvolvimento de materiais que têm aplicação tecnológica com visão inter e multidisciplinar das áreas tradicionais de Engenharia de Materiais: Metalurgia, Cerâmicas, Polímeros e Compósitos. Os engenheiros de materiais estudam a relação entre a estrutura, as propriedades e o desempenho dos materiais, visando obter novas aplicações ou melhorar a qualidade dos materiais existentes. Do carro aos utensílios de cozinha, do telefone celular aos tecidos das roupas, praticamente tudo tem a intervenção de um profissional de engenharia de materiais.

Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
Os engenheiros de materiais atuam em diversos setores industriais: metal-mecânico, indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, em indústrias de transformação de plásticos, indústrias automobilísticas, indústrias de produção de revestimentos e pisos cerâmicos, indústrias têxteis e em indústria de fabricação de fibras sintéticas, indústria aeronáutica e no setor eletro-eletrônico. O Engenheiro de Materiais estará ainda apto à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e ao desempenho de papéis de liderança na introdução de novas tecnologias, processos e produtos no segmento industrial.

Foto representativa da unidade

Aluno em experimento em um dos laboratórios da EEL/USP

Carreira 755 - Curso 26

Nome do curso
Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia de Materiais e Manufatura - São Carlos

Descrição do curso
O objetivo principal deste curso é formar engenheiros com conhecimento integrado do ciclo de fabricação de produtos, envolvendo desde a idealização e projeto dos mesmos, passando pela seleção e projeto de materiais, até a escolha de processos de fabricação mais adequados, com visão de reaproveitamento e reciclagem. O profissional estará habilitado a desenvolver e/ou alterar as propriedades dos materiais bem como atuar no projeto e na manufatura de produtos, otimizando assim a relação custo/benefício e o compromisso com um desenvolvimento sustentável. A fascinante relação e interação entre estes três aspectos – materiais, projeto e manufatura – é a base do programa. As disciplinas do curso podem ser divididas de acordo com os seguintes grupos: 23% básicas, 10% básicas de engenharia, 27% materiais, 24% projeto e manufatura, 16% integradoras. O último conjunto envolve práticas de projeto, manufatura, processamento e caracterização de materiais, terminando com o estágio em tempo integral.

Infraestrutura do curso
A maioria das salas de aula possui equipamento de multimídia. Os laboratórios das aulas práticas que fazem parte do núcleo central de formação do curso estão nos departamentos de Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Os alunos também contam com modernas salas de informática e um sistema digital e integrado de bibliotecas com milhões de exemplares à disposição.
O campus também oferece refeitórios, alojamento, atendimento médico e infraestrutura poliesportiva.

Inserção Profissional
Devido à sua formação ampla o Engenheiro de Materias e Manufatura estará apto a atuar em diversos segmentos que envolvam materiais - projeto de produtos - manufatura. Alguns exemplos são: indústrias metalúrgicas, de polímeros, cerâmicas, aeronáuticas, automobilísticas, navais, de energia, de produtos eletroeletrônicos, de equipamentos e dispositivos biomédicos, de máquinas e equipamentos para diversos setores, como, agricultura, mineração, transportes, produtos esportivos, e muitos outros.

Carreira 760 - Curso 27

Nome do Curso
Engenharia de Produção - Duração: 12 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - Lorena

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia de Produção - Lorena

Descrição
A Engenharia de Produção atua no projeto, modelagem, implantação, operação, manutenção e melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia. Compete ainda à Engenharia de Produção especificar, prever e avaliar os resultados obtidos desses sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia. A Engenharia de Produção, ao voltar a sua ênfase para características de produtos (bens e/ou serviços) e de sistemas produtivos, vincula-se, fortemente, com as ideias de projetar e viabilizar produtos e sistemas produtivos, planejar a produção, produzir e distribuir produtos que a sociedade valoriza. Essas atividades, tratadas em profundidade e de forma integrada são fundamentais para a elevação da qualidade de vida e da competitividade do País.

Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O profissional pode atuar em diversas organizações como indústrias automobilísticas, químicas, elétricas e outras, também em sistemas produtivos de empresas de serviços e terceiro setor. Principais atividades: implantação e desenvolvimento de sistemas de garantia da qualidade; organização e planejamento do fluxo de produção, otimização e racionalização de processos produtivos; gestão de projetos e da inovação; elaboração de projeto de novas fábricas ou novos processos produtivos.

Foto representativa da unidade

Alunos em aula em laboratório na EEL/USP

Carreira 765 - Curso 28

Nome do Curso
Engenharia Elétrica (Ênfase em Eletrônica) - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Elétrica e de Computação - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia Elétrica tem como característica principal uma forte formação científica básica, formação profissional geral em Engenharia Elétrica e grande preocupação com a parte prática para permitir uma atuação bem flexível do egresso no mercado de trabalho. As aulas de laboratório são enfatizadas e auxiliam na formação prática e teórica do futuro profissional. A ênfase em Eletrônica tem foco principalmente em aquisição, transmissão, processamento e utilização da informação, bem como elaboração de sistemas, componentes e dispositivos para aplicações médicas, industriais, residenciais e outras. Nessa ênfase, o aluno poderá optar por aprofundar-se em Telecomunicações, Controle e Automação, Sistemas Digitais e Engenharia Biomédica, o que lhe dará o direito de receber Certificado de Estudos Especiais nessas áreas específicas. Durante o curso, o aluno é incentivado a participar dos diversos projetos da EESC, com Bolsas Técnicas e de Iniciação Científica, junto aos vários laboratórios de pesquisa e também junto aos grupos de projetos em Atividades Complementares.

Infraestrutura do curso
Os alunos do curso têm acesso a uma grande biblioteca, com vasta coleção de livros didáticos, a qual possibilita pesquisas também por meio eletrônico a centenas de periódicos nacionais e internacionais. Para as atividades didáticas, possui diversos laboratórios nas mais variadas áreas (de Circuitos Eletrônicos, de Instrumentação, de Automação e Controle, de Eletrônica Digital e Microprocessadores, de Máquinas Elétricas, entre outros). Além disso, os alunos têm acesso à rede de informática da USP e às salas informatizadas. Para os interessados em participar de atividades de pesquisa e outras, extracurriculares, há infraestrutura de laboratórios e espaços para trabalhos científicos e em grupos de competições universitárias, além das estruturas de restaurante, centro acadêmico e empresa Jr.

Inserção Profissional
O egresso do curso exerce atividades tanto nos mais variados tipos de indústria, quanto em empresas de consultorias e desenvolvimento de projetos, ou ainda em administração, vendas e prestação de serviços na área. Os engenheiros eletricistas com ênfase em Eletrônica atuam em áreas como aquisição, transmissão, processamento e utilização da informação, elaboração de sistemas, instrumentos e técnicas para aplicações médicas, industriais, residenciais e de gerenciamento de serviços e equipamentos eletroeletrônicos.

Em aula

Carreira 765 - Curso 29

Nome do Curso
Engenharia Elétrica (Ênfase em Sistemas de Energia e Automação) - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Elétrica e de Computação - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia Elétrica, cuja primeira turma formou-se em 1972, tem como característica principal uma forte formação científica básica, vasta formação profissional geral em Engenharia Elétrica e grande preocupação com a parte prática, para permitir uma atuação bastante flexível do egresso no mercado de trabalho. A ênfase em Sistemas de Energia e Automação tem foco principalmente no estudo dos sistemas de energia elétrica, da sua geração até seu uso final, e na automação de processos de aplicação de sistemas elétricos. Nessa ênfase, o aluno poderá optar por um aprofundamento em Sistemas de Energia ou em Automação, o que lhe dará o direito de receber Certificado de Estudos Especiais nessas áreas específicas. Há uma intensa formação no estudo das fontes de energia, no gerenciamento e manutenção de sistemas de geração, transmissão, proteção e utilização de energia elétrica, com ênfase em análise computacional. Durante o curso, o aluno é incentivado a participar dos diversos projetos do Departamento de Engenharia Elétrica, com Bolsas Técnicas e de Iniciação Científica, junto aos vários laboratórios de pesquisa e também junto aos grupos de projetos em Atividades Complementares.

Infraestrutura do curso
Os alunos do curso têm acesso a uma grande biblioteca, com vasta coleção de livros didáticos, a qual possibilita pesquisas, também por meio eletrônico a centenas de periódicos nacionais e internacionais. Para as atividades didáticas, possui diversos laboratórios nas mais variadas áreas (de Circuitos Eletrônicos, de Instrumentação, de Automação e Controle, de Eletrônica Digital e Microprocessadores, de Máquinas Elétricas, entre outros). Além disso, esses alunos têm acesso à rede de informática da USP e às salas informatizadas. Para os interessados em participar de atividades de pesquisa e outras atividades extracurriculares, há infraestrutura de laboratórios e espaços para trabalhos científicos e em grupos de competições universitárias, além das estruturas de restaurante, centro acadêmico e empresa Jr.

Inserção Profissional
O egresso do curso exerce atividades tanto nos mais variados tipos de indústria do setor eletro-energético quanto em empresas de consultorias e desenvolvimento de projetos de automação industrial, ou em gerenciamento de usinas elétricas. Os engenheiros eletricistas com ênfase em Sistemas de Energia e Automação atuam em áreas como geração e transmissão de energia elétrica, proteção de sistemas de energia, linhas de transmissão, e também em acionamento, comando e proteção de sistemas elétricos de potência, com ênfase em uso de sistemas computacionais de inteligência artificial.

Em Aula

Carreira 765 - Curso 30

Nome do Curso
Engenharia de Computação - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos e Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos

Carreira a que pertence o curso
Engenharia Elétrica e de Computação – São Carlos

Descrição do curso
O curso é uma parceria entre a Escola de Engenharia de São Carlos-EESC e o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação-ICMC, com duração de cinco anos. Seu objetivo é a formação de profissionais plenamente capacitados para atividades relacionadas com áreas de interface entre engenharia elétrica e ciências da computação. São oferecidas ênfases para o aperfeiçoamento do perfil profissional em Sistemas Embarcados, Sistemas de Comunicações e Computação Móvel, Sistemas Computacionais Avançados e Robótica. Os alunos são estimulados para participação em atividades extracurriculares nos projetos Mini-Baja, Fórmula SAE, Milleage, Aero Design, Warthog Robotics, FoG e Iniciação Científica. Também faz parte dessas atividades as semanas de eventos como o Integra Elétrica e a Semana da Computação, compostas de uma semana temática reunindo professores, alunos e profissionais em que são desenvolvidas atividades como palestras, cursos, debates, exposições e atividades culturais.

Infraestrutura do curso
As instalações específicas para atender ao curso (salas de aulas e laboratórios) ficam na Área II do campus São Carlos. Por ser um curso interunidades, desfruta da infraestrutura das duas unidades (EESC e ICMC) que coordenam o curso, na área I, onde estão presentes as salas de estudos 24 horas, 4 excelentes bibliotecas (1 livro texto para cada 10 alunos), salas para empresa Junior, secretaria acadêmica e projetos especiais. O parque de computadores disponível aos alunos está sempre atualizado.

Inserção Profissional
Os alunos são formados para que exibam em seu perfil aspectos importantes como iniciativa, criatividade, capacidade de comunicação, liderança e motivação para empreendimentos, além de aspectos éticos na aplicação dos conhecimentos e respeito ao meio ambiente. Atuam em áreas da engenharia eletrônica, computação, telecomunicações, microeletrônica, automação, tecnologia da informação, inteligência artificial, robótica, engenharia de software, sistemas computacionais simples e complexos, dentre outras.

Aula sobre robôs

Carreira 770 - Curso 31

Nome do Curso
Engenharia Física - Lorena - Duração: 10 semestres

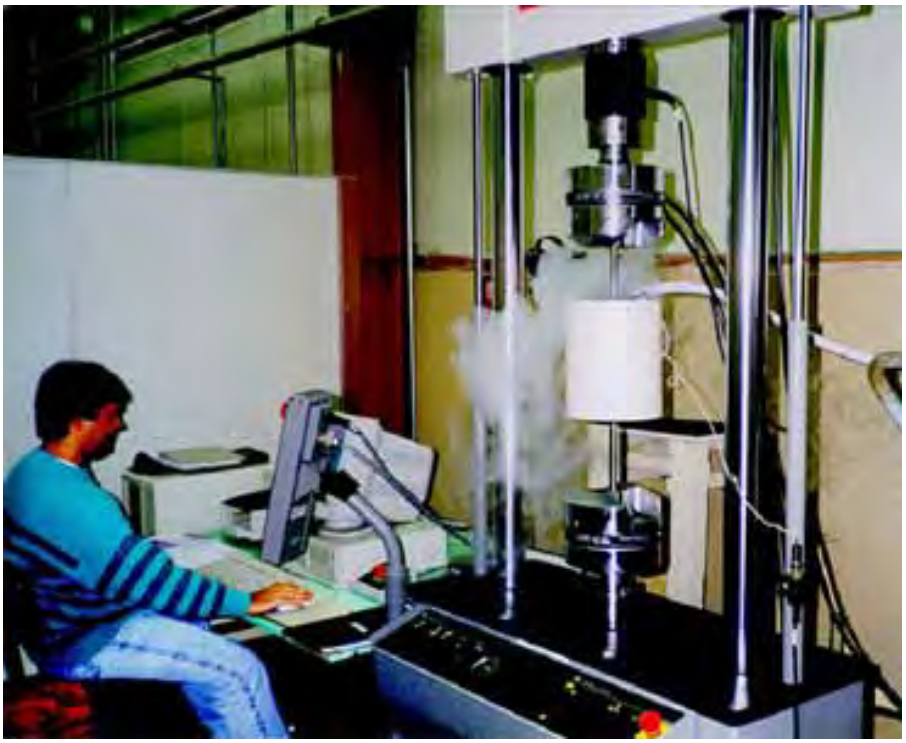
Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Física - Lorena

Descrição
O curso forma um engenheiro com perfil generalista, com sólida base cientifica e tecnológica nas disciplinas de Ciências Exatas (Física, Química e Matemática), preparados para aplicar esses conhecimentos básicos na investigação e resolução de problemas tecnológicos. A formação enfatiza simultaneamente as visões de cientista e de engenheiro que fundamentarão seu desempenho profissional. Aliado ao conhecimento básico, o engenheiro físico tem a capacidade de dominar as modernas ferramentas de trabalho nas áreas de Física do Estado Sólido, Eletromagnetismo, Ciência e Engenharia dos Materiais, Computação, Eletrônica, Optoeletrônica e Fotônica, Instrumentação Eletrônica e Analítica, Controle e Automação, Robótica, Vácuo e Criogenia, dentre outras. O Engenheiro Físico tem plena capacidade em propor soluções para os mais diversos problemas enfrentados pelos setores de produção e de desenvolvimento.
Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O Engenheiro Físico estará apto à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e ao desempenho de papéis de liderança na introdução de novas tecnologias, processos e produtos no segmento industrial com elevado valor agregado. Esse engenheiro pesquisa e soluciona problemas das diversas áreas da tecnologia moderna, especialmente aquelas de grande impacto tecnológico nas quais os conhecimentos de Física Clássica e Física Moderna constituem o seu alicerce.

Foto representativa da unidade



Experimento em laboratório da EEL/USP

Carreira 775 - Curso 32

Nome do curso
Engenharia Ambiental - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
O curso de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica se destaca por ser um dos cursos de Engenharia da USP com maior interdisciplinaridade, com disciplinas ministradas por Departamentos da Escola Politécnica e de outras Unidades da USP, como Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Instituto de Astronomia e Geofísica, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Física, Instituto de Geociências, Instituto de Matemática e Estatística e Instituto Oceanográfico. Esta característica possibilita a formação de profissionais mais bem preparados para atuação nos diferentes setores da sociedade.
Com a proposta da nova Estrutura Curricular da POLI, o curso é desenvolvido com base em cinco núcleos de formação, descritos abaixo:
Núcleo Comum, de formação básica, onde são desenvolvidos os conteúdos de base para a carreira de engenharia, no qual são ministradas as disciplinas de Física, Cálculo, Estatística, Computação e Álgebra Linear, além de propiciar uma maior interação entre os alunos ingressantes na Poli.
Núcleo de Ciências da Engenharia, onde são desenvolvidos os conteúdos de fundamentação técnica, os quais são essenciais para a habilitação em Engenharia Ambiental. Este Núcleo é constituído pelas disciplinas de Química Aplicada, Informações Espaciais, Ciências dos Materiais, Fenômenos de Transporte, Eletrotécnica Aplicada, Toxicologia, Microbiologia Aplicada para Engenharia Ambiental, Oceanografia Física Descritiva para a Engenharia Ambiental, Desenvolvimento e Meio Ambiente e Saúde Ocupacional, entre outras.
Núcleo de Formação Específica, no qual são desenvolvidos os conteúdos específicos da carreira do Engenheiro Ambiental, o qual inclui as disciplinas de Modelagem de Sistemas Ambientais, Cinética Química e Processos Ambientais, Planejamento e Gestão Ambiental, Avaliação de Impactos Ambientais, Produção e Conservação de Energia e Avaliação e Gestão de Riscos Ambientais, entre outras.
Núcleo de Especialização, no qual o aluno poderá optar entre dois programas de formação específica, Gestão Ambiental ou Engenharia Sanitária.
O programa de Gestão Ambiental tem como objetivo capacitar os Engenheiros Ambientais para uma atuação mais proativa, buscando identificar de maneira sistemática questões ambientais relevantes e propor ações para a atenuação de seus impactos. Para isto serão ministradas as disciplinas de Avaliação de processos industriais e sistemas produtivos, Operações e processos unitários aplicados à Engenharia Ambiental, Prevenção da poluição e produção mais limpa, Licenciamento ambiental, Análise do ciclo de vida de produtos e Fundamentos da metodologia de emissão zero, entre outras.
O programa de Engenharia Sanitária tem como objetivo capacitar os Engenheiros Ambientais para uma atuação mais direcionada aos processos de tratamento de água e controle da poluição no qual serão ministradas as disciplinas de Projeto de estações de tratamento de águas de abastecimento, Projeto de estações de tratamento de águas, Tecnologias de tratamento de resíduos sólidos, Tratamento de efluentes industriais, Drenagem urbana, Conservação e reuso da água, Tecnologias de reabilitação de áreas contaminadas Tecnologias de controle de poluição do ar.
Núcleo de Formação Livre, no qual o aluno poderá selecionar livremente as disciplinas que ele considere relevantes para a sua formação, inclusive em unidades que não integram o curso de Engenharia Ambiental.
Ao longo do desenvolvimento do curso os alunos têm a oportunidade de participar em projetos desenvolvidos por Professores e Pesquisadores vinculados ao Curso.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura de ensino compreende salas para aulas com computadores e recursos multimídia, biblioteca, anfiteatros, salas de estudos, centro de convivência e cerca de 20 laboratórios modernos e bem equipados, dentre os quais o de Materiais e Componentes, o de Sistemas Prediais, Mecânica Computacional, Mecânica dos Solos, Saneamento, Hidráulica e Recursos Hídricos, Desenvolvimento Tecnológico dos Transportes e Geoprocessamento e o Centro Internacional de Referência em Reúso de Água.

Inserção profissional
Embora a atuação do engenheiro ambiental seja necessária em uma ampla variedade de atividades o Poli dá formação para que os egressos atuem nos setores industrial, público, iniciativa privada, incluindo as de consultoria, ensino e pesquisa, auditorias e planejamento. As áreas de atuação incluem a avaliação e melhoria do desempenho ambiental de processos e sistemas, avaliação de impactos ambientais, desenvolvimento de planos ambientais regionais e locais, implantação de programas de gestão ambiental e realização de auditorias ambientais em empresas, avaliação de riscos ambientais, assessoria nos ramos de seguro, investimento e financiamento relacionados à área ambiental, projetos de despoluição e recuperação de áreas degradadas, otimização de processos industriais, controle da poluição, projetos de sistemas de tratamento e disposição de resíduos, gerência ambiental no setor industrial e comercial, licenciamento ambiental de empreendimentos, desenvolvimento de tecnologias limpas, desenvolvimento de tecnologias de reciclagem e reúso e aproveitamento de efluentes, entre outras.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 33

Nome do curso
Engenharia Civil - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – USP

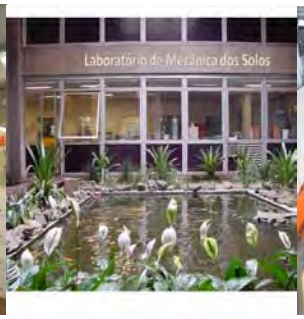
Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
O curso oferece uma sólida base em ciências básicas: Matemática, Física, Ciências naturais - Química, Ciência dos Materiais, Fenômenos de Transporte, Ciências do Ambiente e Mecânica dos Sólidos –, Administração, Economia e Eletricidade. Dentre os tópicos de conteúdos profissionalizantes tradicionais, destacam-se: Gestão de Produção; Materiais de Construção Civil; Processos de Fabricação; Termodinâmica Aplicada; Geotecnia; Mecânica Aplicada; Sistemas Estruturais e Teoria das Estruturas; Hidráulica, Hidrologia Aplicada e Saneamento Básico; Geoprocessamento; Topografia e Geodésia; e Transporte e Logística; dentre os de conteúdos profissionalizantes específicos: Planejamento Urbano e Regional; Sistemas Prediais; Planejamento e Gestão de Investimentos; Estruturas de Concreto e de Aço; Obras de Terra e Fundações; Pontes e Grandes Estruturas; Portos, Obras Hidráulicas Fluviais e Marítimas, Barragens e Estruturas Hidráulicas; Projeto de Infraestrutura de Vias de Transportes Terrestres; Pavimentos; Economia e Planejamento de Sistemas de Transportes; Transporte Aéreo e Aeroportos. Complementarmente, o aluno cursa um volume importante de disciplinas optativas livres. No 5º ano opta por uma formação especialista, em Engenharia Civil ou em outra modalidade da engenharia, ou inicia um programa de pós-graduação. Os alunos podem realizar parte dos estudos no exterior, em programas de duplo-diploma ou intercâmbio para aproveitamento de créditos em universidades conveniadas de grande prestígio. Podem também se engajar no programa de dupla-formação com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura de ensino compreende salas para aulas com computadores e recursos multimídia, biblioteca, anfiteatros, salas de estudos, centro de convivência e cerca de 20 laboratórios modernos e bem equipados, dentre os quais o de Materiais e Componentes, o de Sistemas Prediais, Mecânica Computacional, Mecânica dos Solos, Saneamento, Hidráulica e Recursos Hídricos, Tecnologia de Pavimentação e Geoprocessamento.

Inserção profissional
Os engenheiros civis atuam ao longo de todo o ciclo de vida - concepção, projeto, execução, controle, uso, operação, manutenção e destinação final - de bens construídos, como edifícios, rodovias, ferrovias, barragens, portos, hidrelétricas, dentre outros, assim como em pesquisa e ensino tecnológico.

Foto representativa da unidade



Carreira 775 - Curso 34

Nome do curso
Engenharia de Computação (quadrimestral) - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os alunos da Engenharia de Computação cursam as disciplinas do Núcleo Básico de Engenharia, comuns a todos os cursos da Escola Politécnica, nos 5 períodos iniciais, contendo cálculo, física, mecânica e computação. Ainda nesses períodos, os alunos iniciam contato com disciplinas básicas de Engenharia, tais como química, desenho e mecânica dos fluidos, bem como aquelas orientadas para sua habilitação. A proposta do curso de Engenharia de Computação (curso cooperativo) prevê, a partir do 3º ano, a realização intercalada de quatro módulos de estágio, em período integral, com cinco módulos acadêmicos, todos com a duração de um quadrimestre. As principais linhas desses cursos devem dar suporte para conceber, gerenciar e operar sistemas de computação e equipamentos digitais e incluem programação, engenharia de software, sistemas digitais, arquitetura e redes de computadores. O aluno pode realizar Iniciação Científica em um dos diversos grupos de pesquisa da área. No último ano, é realizado um projeto de formatura multidisciplinar. Os alunos do curso têm a oportunidade de participar de programas de intercâmbio e duplo-diploma com instituições de ensino do exterior.

Infraestrutura do curso
Os temas abordados em salas de aula são complementados com aulas em laboratórios, que abrangem a experimentação de hardware digital, desenvolvimentos de projetos de software e aplicações. Os principais laboratórios abordam: Eletricidade, Eletrônica, Programação, Engenharia de Software, Multimídia, Sistemas Digitais, Processadores, Sistemas Embarcados, Arquitetura e Redes de Computadores. O curso dispõe de moderna biblioteca e coordenação de estágio exclusiva e atuante junto ao mercado de trabalho.

Inserção profissional
Os engenheiros egressos do curso são reconhecidos no mercado de trabalho por sua competência e capacidade de liderança, resultado de um currículo que alia uma base sólida em engenharia, teoria da computação, atualização tecnológica, práticas de gestão e empreendedorismo. As oportunidades de trabalho são inúmeras. O engenheiro de computação possui 100% de empregabilidade ao final do curso, podendo atuar tanto no setor de eletrônica digital como no de engenharia de computação.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 35

Nome do Curso
Engenharia de Materiais - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

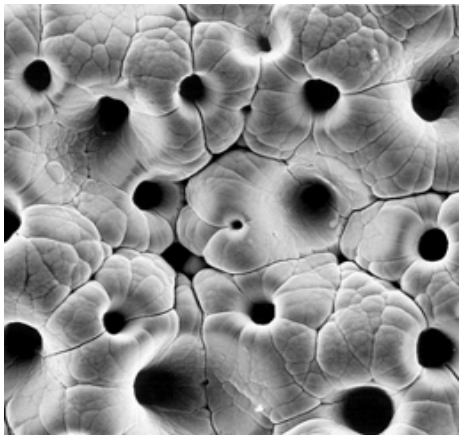
Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
AAs recentes e importantes inovações tecnológicas em praticamente todos os setores da atividade humana e, particularmente, no de computação, telecomunicação, transporte e saúde, têm estimulado as instituições de pesquisa a ampliar o escopo de atuação com relação ao estudo de materiais, incluindo-se ai o forte desenvolvimento na área de nanomateriais. O campo de atuação do Engenheiro de Materiais abrange os materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos e materiais compósitos, nos aspectos de caracterização de suas propriedades, processos de fabricação e aplicações, assim como a análise, criação e desenvolvimento de novos produtos. Ao lado do estudo dos materiais em si, é essencial o entendimento de seus processos de fabricação. Desse modo, os estudantes do curso adquirem conhecimentos teóricos e práticos que enfatizam as relações entre microestrutura, processa- mento, propriedades e o consequente desempenho do material em serviço.

Infraestrutura do Curso
O curso dispõe de salas de aulas, moderno anfiteatro para 120 lugares, salas de estudo e computação para os alunos e laboratórios didáticos e de pesquisa na maior parte das disciplinas cobertas pelo curso. Exemplos de equipamentos disponíveis: microscópios ópticos para metalografia, ceramografia e análise de imagens, microscópios eletrônicos de varredura e de força atômica, fornos de alta temperatura, equipamentos de análises térmicas, de caracterização eletroquímica, ensaios mecânicos, reômetros, difratômetro de raios X e equipamentos para processamento de polímeros.

Inserção Profissional
O engenheiro de materiais é habilitado ao trabalho em empresas fabricantes de materiais poliméricos, metálicos, cerâmicos, de compósitos e biomateriais, podendo atuar tanto na fabricação, quanto no desenvolvimento e aperfeiçoamento desses materiais. Além disso, pode atuar em um grande número de setores industriais, na especificação, seleção e verificação de desempenho de materiais em uso. Sua sólida formação lhe permite também a participação em pesquisa e desenvolvimento em universidades e centros de pesquisa.

Foto representativa da unidade



Carreira 775 - Curso 35

Nome do curso
Engenharia Metalúrgica - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O curso de Engenharia Metalúrgica tem mais de 50 anos de existência, consolidando uma posição de destaque na formação de recursos humanos de alto nível, evidenciado pelo grande número de profissionais ocupando cargos de primeiro escalão na indústria, e em pesquisa e desenvolvimento, em órgãos de planejamento governamentais e em associações técnicas nacionais. A atuação do Engenheiro Metalurgista cobre o extenso campo que vai desde o desenvolvimento e otimização de processos de redução de minérios e produção primária de metais até o acabamento de peças e montagem de componentes. A formação do Metalurgista cobre três campos: metalurgia extrativa (processos de produção primária de metais e refino de metais e ligas metálicas), metalurgia de transformação (conformação mecânica, fundição, tratamentos térmicos, tratamentos superficiais, soldagem, metalurgia do pó, etc.) e metalurgia física (trata dos fenômenos físicos e transformações que ocorrem nos metais e ligas e correlaciona a estrutura dos materiais metálicos com suas propriedades).

Infraestrutura do Curso
O curso dispõe de salas de aulas, moderno anfiteatro para 120 lugares, salas de estudo e computação para os alunos e laboratórios didáticos e de pesquisa na maior parte das disciplinas cobertas pelo curso. Exemplos de equipamentos disponíveis: microscópios ópticos para metalografia e análise de imagens, difratômetro de raios X, microscópios eletrônicos de varredura e de força atômica, fornos, equipamentos de análises térmicas, de caracterização eletroquímica, hidrometalurgia e ensaios mecânicos.

Inserção Profissional
O engenheiro metalurgista é habilitado ao trabalho em empresas siderúrgicas, metalúrgicas e fabricantes de ligas metálicas, podendo atuar tanto na fabricação, como no desenvolvimento e aperfeiçoamento desses materiais. Além disso, pode atuar em um grande número de setores industriais, na especificação, seleção e verificação de desempenho de metais e ligas em uso. Sua sólida formação lhe permite também a participação em pesquisa e desenvolvimento em universidades e centros de pesquisa.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 36

Nome do Curso
Engenharia de Minas - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O curso de Engenharia de Minas da EPUSP é um curso tradicional, com mais de 60 anos de existência, formando engenheiros para este importante segmento industrial. É responsável pela produção mineral, que inclui a localização de reservas na natureza (prospecção e pesquisa mineral), avaliação técnica e econômica quanto à viabilidade, execução do projeto, do planejamento, da extração (lavra de mina) e o beneficiamento (separação da parte de interesse do resto), visando atender as indústrias de transformação, fornecendo matérias primas como ferro, alumínio, areia, carvão, dentre outros.
Suas atribuições incluem a recuperação das regiões de extração, além de colaborar com outras áreas da Engenharia, no projeto e construção de túneis (estradas, ferrovias), projeto de novos equipamentos, tratamento e disposição de rejeitos industriais, controle do meio ambiente e demolição de obras com explosivos.

Infraestrutura do Curso
Os alunos possuem completa área de estudos que incluem confortáveis salas de aula, biblioteca completa, 7 laboratórios de ensino e pesquisa, prédio próprio de vivência, que abriga o Centro Acadêmico Moraes Rego, lanchonete, agência bancária, sala de informática e outras facilidades de estudo. Tem apoio e facilidade para executar estágios e atividades de pesquisa nos laboratórios da própria instituição e também nas empresas. Além disto, conta com todas as facilidades da USP, como moradia estudantil, refeitório, transporte interno, dentre inúmeras outras. Anualmente o Centro Acadêmico organiza a Semana de Estudos Mínero-Metalúrgico de grande destaque no cenário científico e estudantil da área.

Inserção Profissional
Este profissional pode atuar em empresas de mineração, na busca lavra e beneficiamento de minérios, nas empresas de engenharia na área de projetos, consultoria, institutos de pesquisa, órgãos do governo de normalização e fiscalização, pesquisa mineral, legislação e também no ensino, pesquisa e fiscalização. Suas atividades ainda incluem abertura de túneis, demolição com explosivos de obras civis, tratamento de resíduos industriais e a recuperação ambiental de áreas degradadas.

Foto Representativa da Unidade

Prédio do Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica – São Paulo

Carreira 775 - Curso 37

Nome do Curso
Engenharia de Petróleo - Santos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnia

Descrição do Curso
O curso de Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica foi criado visando atender a crescente demanda de profissionais para atender este importante segmento da economia brasileira. O engenheiro de petróleo formado pela Escola Politécnica estuda e analisa dados da Geologia e da Engenharia para delimitar reservas petrolíferas, prever a recuperação de óleo e gás e planejar a produção.
É um profissional capacitado a avaliar técnica e economicamente a viabilidade da extração de petróleo, supervisionando e otimizando as operações de perfuração e produção em campos petrolíferos que podem ser encontrados em diferentes regiões, em locais próximos às praias ou em águas profundas (cerca de 85% da produção brasileira). Cuida ainda da logística do transporte e da estocagem.
Estuda métodos visando aumentar a recuperação dos poços petrolíferos, pois boa parte do petróleo dos poços do mundo todo, ainda não é extraído com a atual tecnologia existente, o que obriga a constante pesquisa para aumentar o aproveitamento.

Infraestrutura do Curso
Com a recente mudança do curso de Engenharia de Petróleo para a unidade da Escola Politécnica em Santos-SP, os alunos da engenharia de petróleo estudam em um prédio histórico dessa agradável cidade localizada no litoral paulista, a cerca de 70 km da capital, em um local estratégico, próximo as recentes descobertas de imensas reservas petrolíferas conhecidas como reservas do pré-sal. O prédio conta atualmente com salas de aula, biblioteca e encontra-se em implantação toda a infraestrutura de laboratórios e demais facilidades compatíveis com a qualidade de ensino ministrado pela Escola Politécnica de São Paulo.

Inserção Profissional
O campo de trabalho do engenheiro de petróleo envolve empresas nacionais ou multinacionais, públicas ou particulares. Assim, ele pode atuar em empresas de exploração e produção de petróleo, na busca, extração e toda a logística de transporte e armazenagem do petróleo, nas empresas de engenharia na área de projetos, consultoria, institutos de pesquisa, órgãos do governo de normalização e fiscalização, legislação e também no ensino e pesquisa.

Foto Representativa da Unidade

Prédio do Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica – Santos - SP

Carreira 775 - Curso 38

Nome do curso
Engenharia de Produção - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
A Engenharia de Produção trata do projeto, implantação e aperfeiçoamento de sistemas integrados por pessoas, equipamentos, materiais, energia e informação, visando à produção de bens e serviços de maneira econômica, respeitando os valores culturais, sociais e ambientais da comunidade. Tem como base os conhecimentos específicos e as aptidões associadas às ciências matemáticas, econômicas e sociais, e aplica os princípios e métodos das Engenharia para especificar, predizer e avaliar os resultados obtidos por tais sistemas.
O aprendizado proposto para os alunos tem como pilares fundamentais a capacidade de entender os problemas, de sistematizar os dados, de projetar soluções, de promover um gerenciamento que leve em conta diferentes racionalidades e, que sobretudo, permita ao aluno adquirir uma visão abrangente em que os aspectos humanos, sociais, técnicos e econômicos estejam presentes ao longo da sua atuação profissional.

Infraestrutura do curso
Laboratórios de pesquisa, biblioteca, salas de aula com recursos de informática para uso nas diversas disciplinas, salas de estudo e as demais facilidades compartilhadas com os demais alunos da USP são os recursos de infraestrutura colocados à disposição dos alunos.

Inserção profissional
Os alunos do PRO têm, ao final do curso, aptidão para desenvolver carreiras nos mais diversos ramos da indústria e dos serviços, visto sua formação multidisciplinar, que os permite conhecer a fundo sobre economia, administração, contabilidade e custos, engenharia econômica e financeira, gestão de serviços e de operações industriais, negócios, organização do trabalho, estratégias de produção, desenvolvimento de projetos, sistemas e tecnologia de informação, automação e controle, qualidade, logística e muitas outras áreas.
A habilitação Engenharia de Produção, dentre todas as oferecidas pela POLI/ USP, é uma das opções mais disputadas pelos alunos, e diferentemente de outros cursos da Escola Politécnica, a opção por esta carreira deve ser feita já no ato da inscrição para o vestibular.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 39

Nome do curso
Engenharia Elétrica – Ênfase em Automação e Controle - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
A engenharia de controle estuda os sistemas de controle automático, sendo interdisciplinar por natureza, já que tem aplicações nas mais diversas áreas da engenharia e da ciência, tais como sistemas elétricos, mecânicos, eletromecânicos, químicos, econômicos, financeiros, biológicos, etc. Ela utiliza conceitos e ferramentas de ciências básicas como a matemática e a física, além das próprias ciências da engenharia. Os sistemas de controle estão presentes em quase tudo que faz parte da vida moderna, desde simples eletrodomésticos até sofisticados aviões e robôs. Um exemplo corriqueiro é o piloto automático de automóveis.
A engenharia de automação está intrinsecamente ligada com a engenharia de controle por utilizar sistemas de controle e tecnologia da informação como seus elementos essenciais. Ela visa tanto reduzir a necessidade do trabalho humano em processos produtivos e serviços - acarretando ganhos de qualidade e produtividade - quanto realizar tarefas em ambientes perigosos ou nocivos ao ser humano.

Infraestrutura do curso
O curso dispõe de laboratórios didáticos de controle e de automação, além de modernos recursos de informática. A realização de estudos no exterior, tanto na forma de duplo diploma quanto de aproveitamento de créditos, é comum entre os alunos do curso. Esses têm acesso tanto às bibliotecas da Escola Politécnica, quanto às demais bibliotecas da USP. Os alunos realizam estágios tanto na Escola Politécnica, quanto em empresas ou instituições nas áreas industrial, de pesquisa, de consultoria, financeira, etc.

Inserção profissional
O engenheiro de controle e automação pode atuar em várias áreas. Na área industrial, podem-se tomar como exemplos as complexas linhas de produção de automóveis, baseadas no uso de robôs manipuladores, e às modernas plataformas oceânicas de exploração de petróleo, com inúmeros processos automatizados; na área de serviços, um exemplo expressivo é o da automação bancária; na área médica, o uso de recursos automáticos de auxílio ao diagnóstico e em procedimentos médicos tem-se tornado cada vez mais sofisticado.

Foto representativa da unidade

Alunos em aula de laboratório.

Carreira 775 - Curso 39

Nome do curso
Engenharia Elétrica - Ênfase em Computação - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os alunos da Engenharia Elétrica (Ênfase em Computação) cursam as disciplinas do Núcleo Básico de Engenharia, comuns a todos os cursos
Os alunos da Engenharia Elétrica (Ênfase em Computação) cursam as disciplinas do Núcleo Básico de Engenharia, comuns a todos os cursos
da Escola Politécnica, nos 5 semestres iniciais, contendo cálculo, física, mecânica e computação. Além disso, os 3 primeiros anos são comuns a todas as ênfases do curso de Engenharia Elétrica e incluem as disciplinas básicas de Engenharia, tais como química, desenho e mecânica dos fluidos e as disciplinas da Engenharia Elétrica, tais como eletricidade, eletrônica, energia e controle. A proposta do curso de Engenharia Elétrica (Ênfase em Computação) prevê, a partir do 4º ano, a realização de mais quatro semestres específicos, com dois períodos de estágio em regime parcial. As principais linhas desses cursos são: engenharia de software, sistemas digitais, arquitetura e redes de computadores. O aluno pode realizar Iniciação Científica em um dos diversos grupos de pesquisa da área. No último ano, é realizado um projeto de formatura multidisciplinar. Os alunos do curso têm a oportunidade de participar de programas de intercâmbio e duplo-diploma com instituições de ensino do exterior.

Infraestrutura do curso
Os temas abordados em salas de aula são complementados com aulas em laboratórios, que abrangem a experimentação de hardware digital, desenvolvimentos de projetos de software e aplicações. Os principais laboratórios abordam: Eletricidade, Eletrônica, Programação, Engenharia de Software, Sistemas Digitais, Processadores, Arquitetura e Redes de Computadores. O curso dispõe de moderna biblioteca e coordenação de estágio exclusiva e atuante junto ao mercado de trabalho.

Inserção profissional
Os engenheiros egressos do curso são reconhecidos no mercado de trabalho por sua competência e capacidade de liderança, resultado de um currículo que alia uma base sólida em engenharia elétrica e de computação, atualização tecnológica, práticas de gestão e empreendedorismo. As oportunidades de trabalho são inúmeras. O engenheiro eletricista (ênfase em computação) possui 100% de empregabilidade ao final do curso, podendo atuar tanto no setor de eletrônica digital como no de engenharia de computação.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 39

Nome do curso
Engenharia Elétrica – Ênfase em Energia e Automação Elétricas - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica – USP

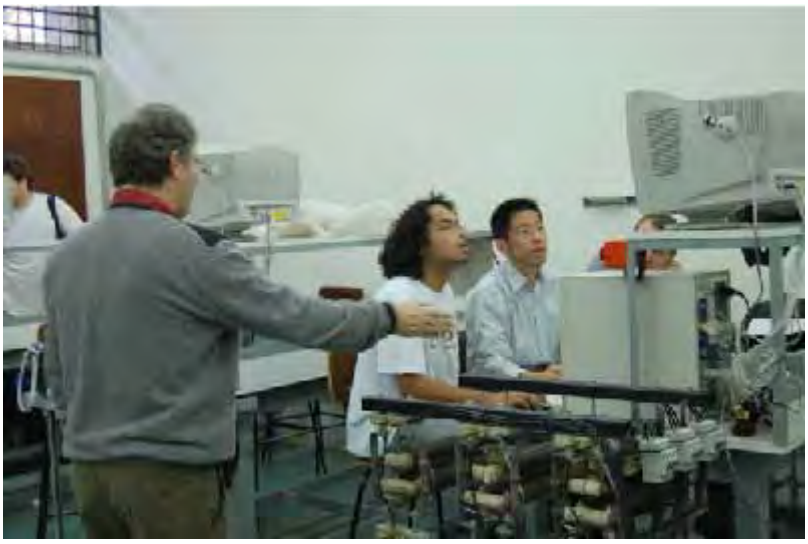
Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O aluno ingressa na engenharia elétrica e cursa o ciclo básico durante os dois primeiros anos e faz a opção ao final do 2º ano, podendo escolher entre as ênfases Energia e Automação, Telecomunicações, Sistemas Eletrônicos e Automação e Controle. A partir do 3º ano, o aluno começa a ter disciplinas especificas da ênfase Energia e Automação.
O objetivo principal do curso é formar engenheiros que atuem não só no planejamento e concepção de processos industriais específicos, mas também em atividades sistêmicas relacionadas a projetos multidisciplinares de engenharia que envolvam soluções energéticas técnica economicamente sustentáveis.
O aluno da ênfase Energia e Automação recebe uma formação generalista e uma visão ampla dos princípios de funcionamento da cadeia da energia elétrica, desde as fontes primárias de energia renováveis e não renováveis, suas formas de transformação, o transporte e a distribuição para os centros de consumo, bem como o uso da energia elétrica. Também são abordados os sistemas de controle, automação e proteção envolvidos nos processos que constituem esta cadeia. O curso permite que o aluno conheça os princípios de funcionamento e as aplicações dos principais equipamentos utilizados nos sistemas de produção, transmissão, distribuição e uso da energia elétrica.
Durante o curso, o aluno pode realizar atividades de iniciação científica ou estágio junto aos grupos de pesquisa da Escola Politécnica da USP (Epusp) ou em empresas do setor. Os convênios da Epusp com diversas Universidades de outros países permitem que o aluno curse disciplinas no exterior e possibilitam a obtenção de um duplo diploma.

Infraestrutura do Curso
A Escola Politécnica da USP tem uma das melhores bibliotecas de engenharia do país com um grande acervo de livros e periódicos e acesso fácil à base de dados de revistas, teses e livros digitais. A Escola tem uma ótima infraestrutura de salas de informática e de laboratórios didáticos e de pesquisa. Realiza ainda a escola inúmeros eventos científicos como congressos, seminários e simpósios de nível nacional, regional e internacional.

Inserção Profissional
Os alunos formados no curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Energia e Automação da Epusp podem atuar em empresas públicas do setor de energia, em indústrias de equipamentos elétricos, em empresas de consultoria e em empresas de pesquisa e desenvolvimento e inovação. Eles também podem seguir a carreira acadêmica em programas de pós-graduação de mestrado e doutorado e se tornar docentes de ensino superior.

Foto Representativa do Curso



Alunos e professor em aula de laboratório do Curso

Carreira 775 - Curso 39

Nome do Curso
Engenharia Elétrica – Ênfase em Eletrônica e Sistemas - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o Curso
Escola Politécnica – USP

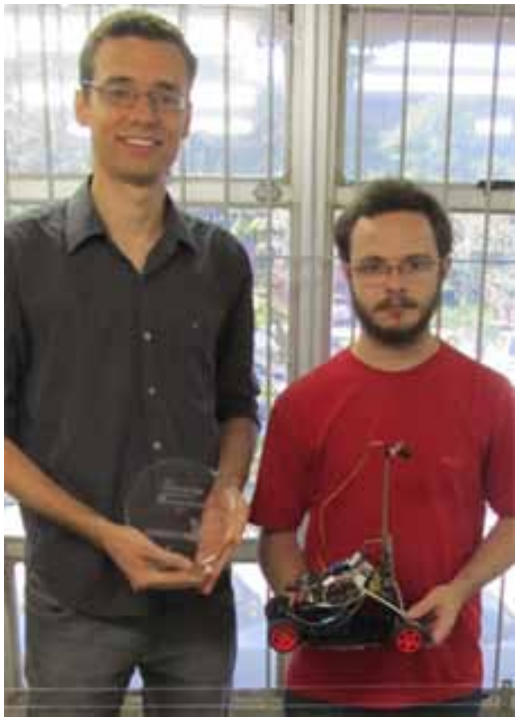
Carreira a que pertence o Curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do Curso
O curso procura harmonizar a formação de nosso estudante com as necessidades que ele deverá enfrentar no futuro. Um aluno formado nessa ênfase terá uma formação generalista, possibilitando que ele possa praticar a convergência de tecnologias, comum no presente mercado da eletrônica, ou transitar entre as diversas subespecialidades da Engenharia Elétrica.
O curso enfatiza o conhecimento básico nas diversas especialidades da Engenharia Elétrica, fornecendo ao aluno uma formação teórica forte que lhe permitirá manter-se atualizado durante toda a sua carreira. Os alunos do curso já começam a ter um relacionamento entre a teoria e a prática, através de laboratórios e disciplinas de projeto eletrônico.
O aluno da ênfase é estimulado a se envolver com as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo corpo docente do curso em várias áreas de atuação, como microeletrônica, nanotecnologia, computação de alto desempenho, TV digital, multimídia, processamento de sinais e imagens, etc.

Infraestrutura do Curso
O Curso conta com salas dedicadas a disciplinas experimentais, salas de ferramentas computacionais, salas para caracterização de componentes eletrônicos, ópticos ou de micro-ondas e salas limpas para a fabricação de circuitos integrados e dispositivos discretos.
Os alunos também têm acesso à infraestrutura dos três grandes laboratórios de pesquisa do Departamento: o Laboratório de Processamento de Sinais (LPS), o Laboratório de Microeletrônica (LME) e o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI).

Inserção Profissional
Dada a abrangência da formação dada ao aluno do curso, ele pode se desenvolver profissionalmente em qualquer área da Engenharia Elétrica, desde a execução de sistemas eletrônicos simples até a coordenação, assessoria ou consultoria de grandes projetos em Eletrônica. O próprio corpo docente mantém projetos com grandes indústrias onde o aluno poderia vir a se inserir profissionalmente, entre elas: LG Electronics, Motorola, Nec, Procomp, Petrobrás, Vale, Ericsson, etc.

Foto representativa da Unidade



Alunos do terceiro ano de Sistemas Eletrônicos vencedores da Competição anual PSI-RACE organizada pelo Departamento e primeiros colocados na Competição Nacional de Carrinhos auto-guiados organizada pela Freescale Semiconductors

Carreira 775 - Curso 39

Nome do curso
Engenharia Elétrica - Ênfase em Telecomunicações - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Atualmente, a atividade em telecomunicações engloba uma grande variedade de temas, como redes de comunicação, a Internet, redes Wi-Fi, TV digital, sistemas telefônicos, processamento digital de sinais de áudio e imagem, antenas, comunicações via satélite, comunicações ópticas, radar, sistemas de navegação como GPS, entre outras. O curso de engenharia elétrica com ênfase em telecomunicações é composto por disciplinas específicas que abordam esses temas, complementadas por disciplinas das áreas de computação e sistemas eletrônicos. O futuro engenheiro recebe uma sólida formação em assuntos fundamentais como eletromagnetismo, processos estocásticos, comunicações digitais e processamento de sinais.

Infraestrutura do curso
Os alunos podem frequentar a biblioteca da Engenharia Elétrica, que tem um excelente acervo assim como instalações modernas e confortáveis, incluindo salas de estudo individuais e para grupos. Além dos laboratórios didáticos de eletricidade e eletrônica, o curso oferece laboratórios didáticos de redes de comunicação, de circuitos de comunicação, de antenas e micro-ondas e de processamento digital de sinais.

Inserção profissional
O engenheiro eletricista com especialização em telecomunicações pode atuar nas mais diversas áreas, incluindo planejamento, projeto, pesquisa, desenvolvimento e implantação de sistemas, equipamentos e redes de comunicação.

Foto representativa do Curso

Carreira 775 - Curso 40

Nome do curso
Engenharia Mecânica - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Os alunos de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica recebem formação aprofundada em cinemática, dinâmica, materiais, termodinâmica, fluidos, energia, acústica, metodologia de projetos, entre outras. O curso foi estruturado de modo a permitir a formação de profissionais com adequada fundamentação científica; sólida formação em técnicas de Engenharia; capacidade de interpretação, análise e crítica das organizações; preparo para enfrentar situações novas com iniciativa e criatividade; capacidade de buscar e gerar conhecimento tecnológico e metodológico; consciência e preparo para ser um agente da evolução econômica e social e consciência para desenvolver uma conduta profissional ética. Para atingir estes objetivos, em termos do conteúdo da estrutura do curso, as disciplinas oferecidas até o quarto ano são voltadas aos conteúdos curricular básico e profissional essencial, proporcionando ao aluno uma formação sólida nas chamadas Ciências de Engenharia. No quinto ano, é dado o conteúdo profissional específico através de algumas disciplinas obrigatórias e, na sua maior parte, a partir do oferecimento de disciplinas optativas.

Infraestrutura do curso
As disciplinas da habilitação são oferecidas nas salas de aula, anfiteatros e oficinas e laboratórios abrigados no Prédio de Engenharia Mecânica e Naval, que conta com uma área construída distribuída entre salas de aula, salas de vivência, salas de estudo, biblioteca e laboratórios. O curso conta com laboratórios de graduação nas áreas térmica, de mecânica dos fluidos, de vibrações, de controle digital, entre outros.

Inserção profissional
Os alunos formados em engenharia mecânica pela Escola Politécnica da USP são capacitados para trabalhar no projeto e desenvolvimento de novos produtos, nos processos de fabricação, e nas áreas de manutenção e assistência técnica. O engenheiro mecânico é essencial em setores industriais da área mecânica: montadoras automotivas, indústria de eletrodomésticos, indústria de construção de máquinas e equipamentos, naval e aeronáutica, entre outros.

Foto representativa da unidade

Carreira 775 - Curso 41

Nome do curso
Engenharia Mecatrônica - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
O curso de Engenharia Mecatrônica se destaca por seu caráter multidisciplinar. Esse caráter vem do próprio objetivo do curso, que é formar engenheiros com capacidade de participar e gerenciar projetos envolvendo aspectos mecânicos, eletrônicos e de computação. Para atingir esse objetivo, o curso oferece disciplinas em linhas básicas de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Computação; oferece também uma série de disciplinas de integração de conhecimentos. O primeiro ano de Engenharia Mecatrônica se caracteriza por disciplinas básicas (matemática, física, química). No segundo ano, o aluno continua um núcleo de disciplinas básicas (cálculo e física) e toma contato com disciplinas essenciais ao quotidiano do profissional. No segundo ano, também aparecem disciplinas que dão base a todos os engenheiros que se relacionam a projeto de dispositivos, fabricação e manufatura. A partir do terceiro ano, o aluno está inteiramente focado na área de Mecatrônica. O terceiro ano apresenta disciplinas "básicas" em Mecatrônica, enquanto que o quarto ano contém uma mistura de disciplinas básicas, avançadas, e "integrativas". As disciplinas chamadas "integrativas" envolvem projetos com aspectos elétricos, mecânicos, e computacionais. O quinto ano contém disciplinas avançadas e disciplinas "livres", que dão ao aluno certa liberdade para se especializar em tópicos de seu interesse.

Infraestrutura do curso
O curso oferece significativo número de laboratórios de ensino, incluindo laboratórios de robótica e manufatura automatizada. Atividades complementares, como iniciação científica, empresa júnior e competições de projetos automotivos e aeronáuticos, são tradicionais no curso. Alunos se beneficiam com ampla rede de bibliotecas, além de espaços de lazer nos Centros Acadêmicos, e contam com a possibilidade de obterem intercâmbios internacionais e diplomas duplos com rede de instituições de ponta.

Inserção professional
O profissional dessa área aplica seus conhecimentos na automação industrial e no desenvolvimento de sistemas mecânicos das diversas áreas da indústria, ou ainda em áreas como medicina, bioengenharia, geração de energia, robótica e sistemas de manufatura. Egressos do curso têm encontrado posições profissionais nos mais diversos ramos, incluindo tanto a indústria quanto o comércio e também atividades financeiras

Carreira 775 - Curso 42

Nome do curso
Engenharia Naval - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
Nos anos iniciais, o Curso de Engenharia Naval compartilha disciplinas de formação básica com os demais cursos da Escola Politécnica. Na parte intermediária, valoriza-se a formação em fundamentos da Engenharia, com encaminhamento para as disciplinas mais específicas da habilitação profissional, na segunda parte do curso. No último ano, há a realização de Projeto de Formatura e de disciplina de estágio supervisionado obrigatório. O curso inclui disciplinas optativas, permitindo a participação do aluno na concepção de sua formação e valorizando a multidisciplinaridade.

Infraestrutura do curso
Os alunos dispõem, dentre outras instalações e equipamentos, de Laboratório de Engenharia Naval, de Oficina de Modelos, de Biblioteca, de Sala de Recursos Computacionais.

Inserção profissional
O Engenheiro Naval possui competências para atuar nos seguintes setores e em áreas correlatas: Projeto e Construção Naval; Transporte e Logística; Indústria Offshore de Petróleo.
Além dos conhecimentos específicos da área, a habilidade para abordagem sistêmica de problemas tecnológicos e o conhecimento sólido de Ciências da Engenharia são valorizados na formação do Engenheiro Naval da Escola Politécnica, conferindo ao egresso flexibilidade para atuar em pesquisa e desenvolvimento, em projeto, em gestão, em acompanhamento de construção, em fiscalização, e em outros nichos da atividade profissional.

Foto representativa da unidade

Plataforma semi-submersível sendo testada no tanque de provas do Laboratório de Engenharia Naval e Oceânica da EPUSP

Carreira 775 - Curso 43

Nome do Curso
Engenharia Química (quadrimestral) - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola Politécnica - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia na Escola Politécnica

Descrição do curso
O curso de Engenharia Química tem duração de cinco anos. Os dois primeiros anos compreendem um conteúdo básico em disciplinas como Matemática, Física e Química. A partir do terceiro ano, o enfoque é dado à formação profissionalizante, com disciplinas específicas da Engenharia Química. Um diferencial do curso de Engenharia Química é seu modelo cooperativo. A partir do terceiro ano, o curso passa a ter uma estrutura quadrimestral, intercalando cinco períodos acadêmicos, com as disciplinas, e quatro períodos de estágio, realizados em tempo integral em indústria ou laboratório de pesquisa. A educação cooperativa é uma metodologia de ensino que promove o aprendizado contínuo não somente em aulas, mas também no trabalho em empresas. A interação entre as atividades de pesquisa e pós-graduação e o ensino de graduação é intensa, com a utilização dos laboratórios de pesquisa em atividades de iniciação científica, nas quais os alunos da graduação participam de projetos e pesquisas.

Infraestrutura do curso
Além da infraestrutura da EPUSP (rede de informática e sistema integrado de bibliotecas), no Departamento de Engenharia Química, os alunos têm acesso a modernos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, como os laboratórios de Engenharia de Alimentos, de Eletroquímica e Corrosão, de Separações Térmicas e Mecânicas, e dos laboratórios dos grupos de Engenharia de Sistemas em Processos, de Engenharia de Bioprocessos, e de Gestão e Tecnologia Ambientais.

Inserção profissional
O domínio de atuação do Engenheiro Químico é bastante amplo, podendo atuar em diversos segmentos industriais (Químico, Petroquímico, Petróleo e Gás, Biotecnologia, Celulose e Papel, Especialidades Químicas, Fármacos, Alimentos, Açúcar e Álcool, Cosméticos, entre outros). Nessas indústrias, ele está capacitado para trabalhar no planejamento, projeto, construção, operação e gerência, em pesquisa e desenvolvimento de novos processos e produtos, e nas áreas ambiental e de qualidade.

Carreira 780 - Cursos 45 e 46

Nome do Curso
Engenharia Química - Lorena (Diurno e Noturno) - Duração: 10 semestres (Diruno) ou 12 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP

Carreira a que pertence o Curso
Engenharia Química - Lorena

Descrição
Engenharia Química é a área/ramo de atividade que se dedica à concepção, desenvolvimento, dimensionamento, melhoramento e aplicação dos Processos Químicos e de seus Produtos. Nesse contexto inclui-se a análise econômica, dimensionamento, construção, operação, controle e gestão das Unidades Industriais que concretizam esses Processos Químicos, assim como a investigação e formação em tais domínios.

Infraestrutura do curso
Existe em dois campi. Bibliotecas com vários ambientes, sala de videoconferência e acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A Escola oferece excelente rede de informática, inclusive com wireless em todos os campi. Os alunos podem realizar estágios e participar de atividades científicas, seminários, conferências e congressos. Há refeitório, centro de informática e praça de esportes. As entidades estudantis, tais que: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior possuem instalações próprias.

Inserção profissional
O principal campo de atuação do engenheiro químico é constituído pelas indústrias químicas. Em seu sentido mais amplo, a indústria química abrange, além da fabricação de produtos químicos propriamente ditos, também os setores de petroquímica, tintas e pigmentos, detergentes, plásticos e borrachas, celulose e papel, cimento, fertilizantes, alimentos, fármacos, novos materiais, processos biotecnológicos etc. Outro campo importante de atuação é a preservação do meio ambiente.

Foto representativa da unidade

Alunos em aula em laboratório da EEL/USP

Carreira 785 - Curso 47

Nome do Curso
Engenharia Mecânica - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia – São Carlos

Descrição do curso
A Habilitação em Engenharia Mecânica, oferecida pela Escola de Engenharia de São Carlos, forma profissionais capacitados a projetar e desenvolver novos produtos; planejar e supervisionar a fabricação de motores, turbinas, bombas, automóveis, máquinas operatrizes, geradores de vapor, vasos de pressão, compressores, sistemas térmicos, tubulações industriais, sistemas de controle de máquinas e processos; controlar a qualidade de produtos e supervisionar a manutenção de máquinas. Caracteriza-se por oferecer três opções diferentes de currículos (certificados especiais), sendo que todos possuem o objetivo principal de preparar o profissional para atuar em qualquer campo da Engenharia Mecânica. Os dois primeiros anos do curso, denominado ciclo básico, o aluno cursa disciplinas de caráter básico em diversas áreas do conhecimento, tais como Matemática, Física, Química, Ciência dos Materiais e Desenho Técnico. Esse conjunto de disciplinas tem por objetivo dar ao aluno uma sólida formação conceitual. A partir do quinto período, o aluno cursa as várias disciplinas profissionalizantes. As atividades curriculares são distribuídas em dez períodos letivos (semestres). Os conteúdos da Estrutura Curricular são ordenados em núcleos: Conteúdos Básicos; Conteúdos Profissionalizantes; Extensões e Aprofundamentos; Integração dos Conhecimentos e Atividades Complementares. As opções curriculares são: Engenharia Automobilística; Manufatura e Projeto de Máquinas.

Infraestrutura do curso
Os alunos do Curso de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos podem frequentar várias bibliotecas, das mais completas do país, têm acesso a excelente rede de informática e salas informatizadas. Realizam estágios nos diversos Laboratórios ligados ao curso ou em indústrias e participam de atividades científicas e tecnológicas. Contam com entidades estudantis (Centro Acadêmico, Atlética, Empresa Júnior) e Equipes extracurriculares, tais como a Equipe Fórmula SAE e Equipe SAE Mini Baja.

Inserção Profissional
O Engenheiro Mecânico é um profissional de grande versatilidade, podendo atuar em todos os seguimentos do ramo industrial e da pesquisa tecnológica. Seu campo de trabalho vai desde o chão de fábrica até o gerenciamento de grandes corporações empresariais. Pela sua formação ampla, o Engenheiro Mecânico tem sido largamente procurado por empresas da área de mercado de capitais. Tem também atuado no setor de compra e vendas. Grandes empresas negociam grandes equipamentos sempre com a assessoria de um Engenheiro Mecânico.

Foto representativa do curso

Carreira 785 - Curso 48

Nome do curso
Engenharia de Produção - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia - São Carlos

Descrição do curso
O curso de Engenharia de Produção Mecânica EPM da EESC/USP, criado em 1972, um dos pioneiros no Brasil, em tempo integral, com duração de 5 anos.
Os dois anos iniciais, núcleo básico, têm como objetivo desenvolver e consolidar os alicerces para o raciocínio lógico, a utilização da linguagem matemática e a capacidade de solução de problemas. Paralelamente, o aluno inicia o contato com seu campo de atuação profissional pelas disciplinas Introdução à Engenharia de Produção, Problemas Típicos da área e Visitas Técnicas.
No terceiro ano, o enfoque é para os conteúdos profissionalizantes em Processos de fabricação e Mecânica.
Nos dois últimos anos, desenvolve-se um processo de aprendizagem teórico-prático em áreas específicas da EP: Engenharia de Operações, Logística e Processos da Produção, Pesquisa Operacional, Engenharia da Qualidade, Engenharia do Produto e do Trabalho/ Organizacional, Engenharia Econômica, Engenharia da Sustentabilidade, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio.

Infraestrutura do curso
O curso de EPM, por meio de sua proposta pedagógica e de seus espaços diferenciados (salas informatizadas para trabalho em equipes e projetos integrados), visa oferecer todo o suporte para que seu corpo discente desenvolva as habilidades para o exercício profissional e incremente sua formação com atividades extracurriculares: Iniciação Científica, Secretaria Acadêmica, Competições Acadêmicas, Empresa Júnior, Intercâmbio Internacional, Organização de Eventos, Projetos de Cultura e Extensão entre outras.

Inserção Profissional
A formação específica do Engenheiro de Produção Mecânica possibilita que atue numa ampla gama de setores industriais, organizações e empresas, tais como:
• Indústrias de base;
• Indústrias de manufatura de bens de capital até bens de consumo duráveis e não duráveis;
• Organizações e empresas de serviços das mais diferentes naturezas: consultorias, instituições financeiras, prestadoras de serviços na área de tecnologia de informação e comunicação, operadores logísticos, universidades entre outras.

Alunos em aula de laboratório do Curso de Eng. de Produção

Carreira 785 - Curso 49

Nome do curso
Engenharia Mecatrônica - São Carlos - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Engenharia – São Carlos

Descrição do curso
O processo de ensino-aprendizagem da engenharia transcende o desenvolvimento de atividades técnicas, que é complementado por atividades extracurriculares como iniciação científica, participação em equipes de projetos e competições, empresa júnior, etc. A grade curricular envolve atividades que aumentam em complexidade na medida em que o curso avança. Do primeiro ao quarto semestre, as disciplinas de física, química e matemática fornecem ao aluno as ferramentas básicas para a modelagem de fenômenos reais. A disciplina de Introdução à Engenharia tem como função integrar o aluno ao curso. As formações em Computação e Desenho Técnico já constituem formas de capacitação profissionalizante. O aluno passa a conhecer e a resolver problemas clássicos e de interesse profissional. Do quinto ao oitavo semestre, o aluno passa a cursar as disciplinas de formação em mecânica, eletroeletrônica e computação. Do nono ao décimo semestre, as disciplinas têm a função de integrar os conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores e apresentar novas tendências tecnológicas. Os trabalhos de final de curso e os estágios em empresas complementam a formação.

Infraestrutura do curso
Excelentes bibliotecas, laboratórios e espaços para atividades complementares no campus, além dos laboratórios específicos do curso: Laboratório de Fabricação Mecânica e Manufatura; Laboratório de Simulação e Controle de Processos; Laboratório de Eletricidade e Circuitos; Laboratório de Eletrônica e Acionamentos; Laboratório de Hidráulica e Pneumática; Laboratório de Metrologia; Laboratórios de Instrumentação e Controle; Laboratórios de Automação e Robótica; Laboratórios de Dinâmica, Acústica e Vibrações.

Inserção Profissional
O Engenheiro Mecatrônico atua em equipes multidisciplinares, dadas as características de sua formação técnica (Mecânica, Eletro-Eletrônica e Computação), identificando problemas e buscando soluções para novos produtos e processos bem como a otimização de sistemas existentes, em áreas como indústria metal-mecânica, automobilística, aeronáutica e em ambientes não industriais como hospitais, residências, depósitos, escritórios, bancos, podendo ainda, graças à sólida formação conceitual, atuar em universidades e centros de pesquisa.

Foto representativa do curso

Carreira 790 - Cursos 50 e 51

Nome do Curso
Bacharelado em Física (Diurno e Noturno) - São Paulo - Duração: 8 semestres (Diurno) ou 10 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física – USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
O curso de Bacharelado em Física oferecido pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo teve seu início no ano de 1969.
O curso de Bacharelado em Física oferecido pelo IFUSP objetiva formar profissionais na área de Física que estejam aptos a atuar nos campos de teoria e experimentação e que possam contribuir para o desenvolvimento do país em diversos campos, dentre eles o de:
- realizar pesquisas científicas e tecnológicas nos vários setores da Física ou a ela relacionados;
- aplicar princípios, conceitos e métodos da Física em atividades específicas que requerem conhecimento de princípios físicos ou que possam utilizar de metodologias utilizadas na área de física;
- no âmbito da sua especialidade, projetar, desenvolver, construir e fazer manutenção de equipamentos e sistemas em instrumentação científica, fontes de energia, instalações nucleares, proteção de meio ambiente, telecomunicações, integração de sistemas eletrônicos e ópticos;
- desenvolver programas e softwares computacionais baseados em modelos físicos.

Infraestrutura do curso
Os alunos do IFUSP podem frequentar a biblioteca mais completa do país em Física, tem acesso a excelente rede de informática, laboratórios didáticos e de demonstração, salas multimídia, realizam estágios (remunerados ou não) nos laboratórios do IFUSP e em institutos de pesquisa, participam de atividades cientificas, seminários, conferências e congressos. O IFUSP possui um centro de vivência (com refeitório) em conjunto com as instalações das entidades estudantis (Grêmio, Atlética e Centro Acadêmico).

Inserção profissional
O universo do trabalho no qual um Bacharel em Física se insere é abrangente. Muitos físicos atuam em universidades, institutos de pesquisa, mercado financeiro, indústrias, escolas, clínicas e hospitais, e vários setores na fronteira do conhecimento da ciência e da tecnologia. O profissional com Habilitação em Astronomia pode atuar na pesquisa dos mais diversos tópicos da astrofísica contemporânea, no ensino, tanto em escolas como em planetários e centros de difusão científica.

Foto representativa da unidade

Vista aérea do Instituto de Física

Carreira 790 - Curso 52

Nome do Curso
Bacharelado em Física - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos – USP

Carreira a que pertence o Curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
O curso de Bacharelado em Física do IFSC tem por missão prover seus alunos com uma formação básica e abrangente nas mais diversas áreas da física, enfatizando seus conceitos teóricos e aplicações. O IFSC forma alguns dos melhores profissionais brasileiros envolvidos com pesquisa, docência e desenvolvimento de novas tecnologias.
Após o primeiro ano do curso, os estudantes podem optar por duas habilitações. A mais tradicional é em Física Teórico-Experimental. Nessa opção, o estudante receberá uma formação teórico-experimental em todas as áreas da Física, desde o início da física clássica até tópicos modernos em mecânica quântica. Eventualmente, tal profissional poderá seguir sua pós-graduação em qualquer uma dessas áreas. A outra habilitação é em Óptica e Fotônica, e tem como objetivo formar profissionais que possam atuar no desenvolvimento de tecnologias ópticas para o setor biomédico e outros setores de alta tecnologia. Ambas as habilitações primam por uma formação de excelência.

Infraestrutura do Curso
O IFSC conta com uma excelente estrutura de apoio à graduação. Anfiteatros e salas para as aulas teóricas, todos contam com sistemas multimídia e internet sem fio. Salas com computadores disponíveis à todos os alunos. Além disso, os cursos do IFSC dispõem de seis Laboratórios de Ensino de Física. A Biblioteca é uma das melhores da USP, com um acervo de mais de 25 mil livros, além de inúmeras possibilidades online. A biblioteca oferece instalações modernas, inclusive com salas de estudo em grupo.

Inserção Profissional
O mercado de trabalho tradicional para os Físicos são as universidades e os institutos de pesquisa. Entretanto, no IFSC, é também muito comum nossos formandos seguirem sua carreira em empresas de alta tecnologia, seja no Brasil ou no exterior. Além disso, há a opção do desenvolvimento de empreendimentos próprios em áreas de inovação. Várias empresas de base tecnológica hoje existentes na cidade de São Carlos foram geradas a partir de pesquisas desenvolvidas pelo IFSC.

(a)
Experimentos de ótica realizados nos laboratórios de pesquisa do IFSC

(b)
Aulas de Física Experimental nos Laboratórios de Ensino do Instituto de Física de São Carlos

Carreira 790 - Curso 53

Nome do curso
Bacharelado em Física Computacional - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
Computadores são utilizados para diversas atividades científicas, do controle automático da coleta de dados em experimentos até o teste de modelos teóricos com o uso de simulações computacionais, passando pela análise estatística e reconhecimento de padrões em grandes quantidades de dados experimentais. Para atuar de forma eficaz, um pesquisador atual deve possuir amplo conhecimento sobre o funcionamento, a operação e a programação de computadores, além da habilidade de modelar computacionalmente o problema em estudo. O Bacharelado em Física Computacional possibilita uma sólida formação em Física, complementada pelo estudo de aspectos computacionais adequados. O curso cobre disciplinas de Física, incluindo física clássica e moderna, tanto teórica como experimental, além de disciplinas que permitem ao aluno aprender o funcionamento de sistemas computacionais, sua programação e seu uso para modelagem de sistemas físicos, controle de experimentos e análise e mineração de dados.

Infraestrutura do Curso
O IFSC possui excelentes instalações para o ensino, com salas de aula e laboratórios de física experimental e computação bem equipados. Dispõe de uma biblioteca moderna e completa, com acervo abrangente e locais para estudo individual e em grupos. Computadores estão disponíveis para realização de trabalhos. Uma cultura de integração, onde alunos de graduação, de pós-graduação e professores fazem parte de uma mesma comunidade, estando em contato constante, tornando o estudo mais efetivo.

Inserção profissional
A multidisciplinaridade do curso é uma significativa vantagem para os seus egressos. Esses podem atuar como pesquisadores em universidades, institutos de pesquisa ou empresas de alta tecnologia, contribuindo nas áreas novas e promissoras de ciência computacional. Com uma formação que alia matemática, física e computação, podem atuar na solução de problemas complexos, como em simulações físicas para jogos de computador e análise e modelagem de mercados financeiros para empresas de consultoria.

Aglomerado de computadores usado para pesquisas na área de Física Computacional

Aula do curso miistrada numa das Salas de Computação do IFSC

Carreira 790 - Curso 54

Nome do curso
Bacharelado em Meteorologia - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Carreira a que pertence o Curso
Física/ Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística/ Matemática/ Matemática Aplicada

Descrição do curso
A meta do curso é oferecer uma graduação com sólida base científica, capacitando o estudante a desenvolver novas tecnologias de observação, métodos conceituais e de previsão do tempo e do clima. Assim o bacharel terá possibilidade de gerar, analisar e interpretar produtos meteorológicos para aplicação nos diversos ramos da Ciência em função das demandas sociais. Para isso, o curso é estruturado com uma forte fundamentação matemática e física, destacando-se ainda ênfase tanto nos conceitos básicos de Meteorologia (instrumentos, termodinâmica, radiação, climatologia, sinótica) quanto nos conceitos avançados (dinâmica atmosférica, micrometeorologia, hidrometeorologia, agrometeorologia, radares, satélites). O curso oferece, regularmente, oportunidades para alunos interessados em executar pesquisa com bolsa de iniciação científica bem como monitoria em disciplinas do curso, ao mesmo tempo em que encoraja os estágios em órgãos operacionais e empresas que atuam na área de meteorologia.

Infraestrutura do curso
O IAG possui importante biblioteca (mais de 4500 livros e 41 títulos específicos da meteorologia) e laboratórios computacionais para aquisição, tratamento de bases de dados meteorológicos, processadores com alta capacidade para aplicação de modelos numéricos, visando diagnósticos e prognósticos de condições atmosféricas. Para as atividades práticas, os alunos contam também com instrumentos e a infraestrutura de observação da Estação Meteorológica do IAG, localizada no Parque Cientec da USP.

Inserção profissional
As principais áreas de atuação são previsão do tempo e climatologia. A previsão do tempo tem aplicação na aeronáutica, eventos extremos; na defesa civil; na marinha; em órgãos de avaliação de qualidade do ar, bem como para o público em geral, com sua divulgação nos meios de comunicação. A climatologia tem papel importante para a agricultura, estudos de impacto ambiental e de planejamento. Entre as alternativas para o Meteorologista formado, pode-se citar a atuação em pesquisa, continuando seus estudos na pós-graduação, depois podendo inserir-se na carreira acadêmica ou em um centro de pesquisa do país.

Foto representativa do curso

Exemplos de fenômenos (raios, furacão, dispersão de pluma), tipos de instrumentos (torre meteorológica e radar) e imagens obtidas por satélites, modelos de previsão de tempo ou clima: estudados e desenvolvidos tanto durante a formação quanto na atuação de um Meteorologista.

Carreira 790 - Curso 55

Nome do curso
Geofísica - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Carreira a que pertence o Curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Resumo do projeto pedagógico (ou como é o curso)
O curso oferece uma base sólida nas disciplinas fundamentais de Matemática, Física, Computação e Ciências da Terra, e em disciplinas básicas e aplicadas da área de Geofísica, como Sismologia, Sísmica, Gravimetria, Geomagnetismo, Paleomagnetismo, Geodinâmica e Métodos Elétricos e Eletromagnéticos. Isto permite que o geofísico encontre inserção imediata no mercado de trabalho com capacidade para planejar, coletar, processar, analisar e interpretar os diferentes tipos de observações geofísicas. Durante o curso, os alunos podem realizar estágios em empresas e instituições de pesquisa e trabalhos de Iniciação Científica com os professores do próprio Instituto ou de instituições correlatas, desenvolvendo um projeto científico sob a supervisão de um especialista, normalmente associado a uma bolsa de estudos. No final do curso, o aluno deve apresentar um Trabalho de Graduação, com a apresentação de um relatório sobre uma pesquisa realizada sob a orientação de especialistas de uma área da Geofísica, que detalhe a realização de um trabalho científico desenvolvido durante o período final de seus estudos.

Estrutura oferecida para os alunos
A biblioteca do IAG-USP é uma das mais completas na área de Ciências da Terra e do Universo, possuindo um rico acervo de obras clássicas e atuais, além de muitos periódicos assinados eletronicamente. Os laboratórios de pesquisa e os laboratórios didáticos dispõem de equipamentos modernos e oferecem excelentes condições para o aprendizado e o desenvolvimento profissional dos estudantes. A mobilidade estudantil para o exterior é estimulada e, atualmente, em média 5 alunos por ano estagiam em Universidades de renome internacional em países como os EUA, Canadá, Portugal, Espanha e Itália.

Inserção profissional
As principais áreas de atuação do geofísico encontram-se na indústria e na pesquisa. Instituições nacionais e estrangeiras que atuam em nível mundial em busca e extração de hidrocarbonetos (óleo e gás), recursos minerais e água subterrânea são as principais empregadoras dos egressos do curso, que podem também dar continuidade de seus estudos em nível de Mestrado e Doutorado. Outra possibilidade profissional existente é a de se constituir uma empresa para prestação de serviços e consultoria na área de Geofísica. A empresa júnior (IAG-Jr) atua junto aos estudantes oferecendo treinamento e oportunidades de estágio durante o curso.

Foto representativa da escola (curso)

Levantamento com Radar de Penetração de Solo (GPR) para a investigação do subsolo.

Carreira 790 - Curso 56

Nome do curso
Bacharelado em Astronomia - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

Carreira a que pertence o Curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Resumo do Projeto Pedagógico
A Astronomia moderna está intimamente ligada à Física: o céu pode ser visto como um laboratório onde processos físicos e teorias são testados e comprovados. O astrônomo deve ter conhecimentos de Física e Matemática, ferramentas essenciais para explorar o Universo. Este bacharelado oferece: a) uma forte base em Física e Matemática; b) um curso flexível e multidisciplinar, permitindo várias trajetórias (vertentes) que atendam diferentes vocações; c) um acompanhamento contínuo para auxiliar na escolha entre as diferentes vertentes oferecidas pelo currículo. Os conteúdos considerados fundamentais são apresentados em um conjunto de disciplinas obrigatórias. Os alunos escolhem um conjunto de disciplinas optativas eletivas de acordo com a sua vertente preferida. As vertentes sugeridas são: Pesquisa Básica, Controle e Sistemas, Computação, Ciências Espaciais, Ensino e Divulgação Científica, entre outras. Está previsto no currículo o desenvolvimento de pequenos projetos de pesquisa.

Facilidades para os alunos
Para os alunos, são disponibilizados três laboratórios didáticos: informática, experimental e observacional, onde são desenvolvidas atividades práticas. Os estudantes poderão acompanhar, em tempo real, as observações conduzidas pelos pesquisadores no telescópio SOAR, que fica no Chile, por meio de nossa Estação de Observação Remota. Para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, os alunos têm à disposição um grande número de computadores, além do laboratório de computação de alto desempenho Astroinformática.

Inserção Profissional
O egresso pode seguir uma pós-graduação, atuar de forma multidisciplinar no desenvolvimento de projetos instrumentais e tecnológicos ou na área de ensino e divulgação. O profissional poderá trabalhar na área de informática ou instrumentação (tratamento e análise de imagens, bancos de dados, sistemas de automação e controle), na área de ensino e difusão científica (museus, planetários, jornalismo científico), ou em áreas afins.

Foto representativa do curso

À esquerda estudantes acompanham, em tempo real, as observações conduzidas pelos pesquisadores no telescópio SOAR. Além de utilizar as salas específicas da Biblioteca do IAG, os alunos encontram disponíveis, no departamento, espaços para estudo em grupo, como mostra a foto à direita.

Carreira 790 - Curso 57

Nome do curso
Bacharelado em Estatística - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística – USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
A missão do curso é formar Estatísticos para atuar no mercado de trabalho, em empresas privadas e órgãos públicos, bem como formar profissionais preparados para seguir carreira acadêmica, prosseguindo com a realização de mestrado e doutorado. O curso segue alguns preceitos: 1) sólida formação básica: nos dois primeiros anos do curso, o aluno passa por uma formação forte em Matemática, Ciência da Computação, Física e Estatística; 2) formação ampla em técnicas estatísticas: existem muitas técnicas estatísticas já consagradas por sua grande aplicabilidade. O aluno do Bacharelado em Estatística é exposto à grande maioria delas durante o terceiro ano, quando tem a oportunidade de conhecer uma vasta coleção de exemplos de aplicação; 3) adequação ao mercado: durante o quarto ano, o aluno cursa duas disciplinas, uma espécie de "residência" em que o Centro de Estatística Aplicada fornece problemas a serem resolvidos pelos alunos, com a supervisão de um professor orientador.

Infraestrutura do curso
Os alunos utilizam o Centro de Ensino de Computação e uma sala equipada com computadores e impressoras, interligados por rede integrada. A biblioteca do IME-USP é considerada uma das mais completas do Brasil nas áreas de Estatística, Matemática e Computação, contando com um acervo com grande quantidade de livros, permanentemente atualizada, e com a assinatura de todos os principais periódicos científicos. O IME possui um centro de convivência com Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Junior.

Inserção profissional
Há uma grande demanda por Estatísticos em todas as áreas. Os egressos podem atuar no setor financeiro (modelagem, previsão, análise de risco), atuarial, agências reguladoras (ANVISA, ANATEL, etc), indústria (desenvolvimento de novos produtos e controle de qualidade), pesquisa de mercado e opinião, área médica, órgãos públicos (elaboração de estatísticas oficiais), agropecuária (planejamento de experimentos), epidemiologia, outras áreas.

Carreira 790 - Curso 58

Nome do curso
Bacharelado em Matemática - São Paulo - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
O Bacharelado em Matemática oferece ao estudante uma sólida formação básica em diversas áreas da Matemática, preparando o caminho para aqueles que pretendem ser pesquisadores ou professores do Ensino Superior. No primeiro ano do curso, são oferecidas disciplinas de Física, Estatística, Computação e Matemática Aplicada além das disciplinas de Matemática; do segundo ano em diante, o foco se concentra nas disciplinas de Matemática (ou Matemática Pura como dizem alguns). Fazem parte do curso, seis disciplinas optativas que abrem a possibilidade de focar a formação em alguma área específica da Matemática ou da Matemática Aplicada e permitem certa flexibilidade no curso.
Um aluno do Bacharelado deve, em primeiro lugar, gostar de Matemática. Apreciar desafios e mostrar tenacidade no trabalho também são características bem-vindas. As aulas ocupam meio período e é esperado que o estudante dedique, semanalmente, algumas horas de estudo fora da sala de aula.

Infraestrutura do curso
O IME é um centro de ensino e pesquisa internacionalmente reconhecido por sua excelência e onde são desenvolvidas pesquisas de ponta em diversas áreas da matemática, da estatística e da computação. A partir do seu ingresso, o aluno de graduação do IME tem acesso à rede de computadores e a uma vasta biblioteca. Há muitas oportunidades de bolsas de estudo e, além disso, o IME tem investido com sucesso em programas de intercâmbio internacionais para alunos de graduação.

Inserção profissional
A maioria dos egressos cursa a pós-graduação e segue a carreira acadêmica como pesquisador e/ou professor do Ensino Superior. Uma sólida formação em matemática é cada vez mais valorizada pelo mercado de trabalho e nossos alunos têm encontrado excelentes oportunidades, por exemplo, no mercado financeiro, em computação, programação, logística etc. Nas boas universidades do Brasil ou do exterior ou no mercado de trabalho em geral, nossos egressos têm muita facilidade em encontrar ótimas colocações.

Foto

Carreira 790 - Curso 59

Nome do curso
Bacharelado em Matemática Aplicada - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
Oferecido pelo IME no período diurno, o BMA caracteriza-se pela interdisciplinaridade e pela versatilidade do seu currículo. É voltado a quem gosta de matemática e pretende atuar como profissional em áreas que a usem em seu dia a dia, ou queiram tornar-se pesquisadores. O estudante do BMA recebe uma sólida formação nas áreas básicas de matemática, matemática aplicada, estatística e computação ao longo de toda a graduação. Após um ciclo básico de 3 semestres, deve optar por uma das habilitações oferecidas: Ciências Biológicas, Sistemas e Controle, Controle e Automação e Métodos Matemáticos, em que terá uma visão de uma área de aplicação da matemática. Exceto na habilitação em Métodos Matemáticos, o estudante terá também, a partir do 4o semestre, algumas disciplinas em outra Unidade da USP.
Durante o curso o estudante pode desenvolver atividades extracurriculares, como estágios ou projetos de iniciação científica, aprimorando seu preparo para sua atuação profissional futura.

Infraestrutura do curso
Os alunos do BMA dispõem da estrutura oferecida pela USP e pelo IME a seu corpo discente, com várias opções de cultura e lazer. Além disso, os alunos do BMA têm acesso à Biblioteca do IME, podem usar os recursos da moderna rede de computadores do IME, têm apoio de um corpo docente altamente qualificado e podem participar de seminários, grupos de iniciação científica, reuniões científicas. Os alunos do IME mantêm uma empresa júnior em que o estudante pode atuar no desenvolvimento de projetos.

Inserção profissional
Os egressos do BMA podem atuar em empresas de tecnologia, informática ou em mercados onde modelagem matemática seja empregada (por exemplo, setores ligados a pesquisa operacional, ecologia ou a áreas de análise de risco). Outra opção do graduado pelo BMA é prosseguir seus estudos numa pós-graduação em matemática ou numa área afim.

Carreira 790 - Curso 60

Nome do curso
Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
Oferecido pelo IME no período noturno, o BMAC destaca-se pela interdisciplinaridade e versatilidade do currículo. Voltado a quem gosta de matemática e pretende atuar como profissional em áreas que a usem no dia a dia, ou queira tornar-se pesquisador. O BMAC oferece sólida formação em matemática, matemática aplicada, estatística e computação ao longo de toda a graduação. Após o ciclo básico de 3 semestres, opta-se por uma das seguintes habilitações: Ciências Biológicas, Fisiologia e Biofísica, Saúde Animal, Estatística Econômica, Sistemas e Controle, Mecatrônica e Sistemas Mecânicos, Comunicação Científica, Saúde Pública e Métodos Matemáticos, onde há contato com uma área de aplicação da matemática. Exceto na habilitação em Métodos Matemáticos, o estudante terá também, a partir do 4º semestre, algumas disciplinas em outra Unidade da USP. Para aprimorar seu preparo profissional o estudante pode desenvolver atividades extracurriculares como estágios ou projetos de iniciação científica.

Infraestrutura do curso
Os alunos do BMAC dispõem da estrutura oferecida pela USP e pelo IME a seu corpo discente, com várias opções de cultura e lazer. Além disso, os alunos do BMAC têm acesso à Biblioteca do IME, podem usar os recursos da moderna rede de computadores do IME, têm apoio de um corpo docente altamente qualificado e podem participar de seminários, grupos de iniciação científica, reuniões científicas. Os alunos do IME mantêm uma empresa júnior onde o estudante pode atuar no desenvolvimento de projetos.

Inserção profissional
Os egressos do BMAC podem atuar em empresas de tecnologia, informática ou em mercados onde modelagem matemática seja empregada (por exemplo, setores ligados a pesquisa operacional, ecologia ou a áreas de análise de risco). Outra opção do graduado pelo BMAC é prosseguir seus estudos numa pós-graduação em matemática ou numa área afim.

Carreira 790 - Curso 61

Nome do curso
Matemática Aplicada e Computação Científica - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
O curso tem duração de quatro anos e forma profissionais em matemática com um sólido domínio de computação e de modelagem, visando aplicações comerciais, industriais e financeiras, entre outras. Neste sentido, combina as competências dos diversos Departamentos do ICMC para oferecer uma formação interdisciplinar moderna e de excelência.
O curso se compõe de um ciclo básico seguido de ciclo avançado com várias disciplinas optativas escolhidas dentre grande elenco que permite a elaboração de ênfases com Atestado específico. O estudante pode assim focalizar a sua formação em algumas das linhas: Estatística, Otimização e Mecânica dos Fluidos Computacional. Cada uma delas visa um mercado de trabalho específico, estando praticamente todos os egressos do curso com empregos interessantes no campo público ou privado, ou se especializando mais através de estudos de pós-graduação.

Facilidades para os alunos
Os alunos têm à sua disposição uma das melhores bibliotecas na área de Matemática e Computação do país integrada às demais bibliotecas da USP. Contam com laboratórios de computação 24h diárias. Dispõem de restaurante universitário, alojamentos estudantis, Unidade Básica de Atendimento à Saúde e amplo complexo poliesportivo.

Inserção Profissional
O profissional poderá atuar nas seguintes áreas:
• Docente no ensino superior;
• Pesquisador em centros de pesquisa ligados às universidades nas diversas áreas da Matemática;
• Analista em empresas públicas/privadas;
• Desenvolvedor de modelos de risco para bancos, corretoras, financeiras;
• Consultor de estatística para pesquisas médicas, de marketing, de opinião;
• Desenvolvedor de software de simulação, tratamento de dados, visualização computacional, realidade virtual;

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 790 - Curso 62

Nome do curso
Matemática - Bacharelado - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
O curso possui um núcleo geral comum com o curso de Licenciatura em Matemática. Após o terceiro período (semestre), o aluno poderá optar por ele, ou por ambas as habilitações.
O curso surgiu para preparar profissionais para pesquisa e para carreira de ensino superior. As recentes aplicações da Matemática têm se expandido nas décadas mais recentes e havido um intercâmbio muito grande com a Física, a Engenharia e recentemente com as Ciências Econômicas, Biológicas, Humanas e Sociais. Assim, o curso visa formar profissional que possa adquirir ao longo de sua formação, raciocínio lógico, postura crítica diante de problemas novos e a capacidade para resolver tais problemas. O aluno é incentivado a explorar com ética e senso crítico as suas próprias habilidades intelectuais e criativas. Procura-se desenvolver valores no futuro profissional, como a busca constante pelo saber, o bom relacionamento pessoal e de trabalho, através de comunicação e planejamento de suas atividades.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm à sua disposição uma das melhores bibliotecas na área de Matemática e Computação do país integrada às demais bibliotecas da USP. Contam com laboratórios de computação 24h diárias. Dispõem de restaurante universitário, alojamentos estudantis, Unidade Básica de Atendimento à Saúde e amplo complexo poliesportivo.

Inserção Profissional
• prosseguir na carreira acadêmica, como pesquisador na área de Matemática pura ou áreas afins;
• atuar como professor de curso superior;
• ocupar posições no mercado de trabalho, interagindo em equipes multidisciplinares, junto a engenheiros, estatísticos, físicos, economistas, profissionais da área de computação, etc.

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 790 - Curso 62

Nome do curso
Matemática - Licenciatura - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do Curso
Tem ingresso e um núcleo geral comuns com o curso de Bacharelado em Matemática. Após o terceiro período (semestre), o aluno poderá optar por ela, ou por ambas as habilitações. Tem por objetivo formar professores de Matemática para os Ensinos Fundamental e Médio e futuros pesquisadores e docentes do ensino superior, em áreas de Educação / Educação Matemática, Matemática e áreas afins. Além disso, as habilidades e competências adquiridas ao longo do curso, por meio das disciplinas obrigatórias e optativas, e das atividades extracurriculares, preparam os egressos para ocupar posições no mercado de trabalho fora do ambiente acadêmico ou, mediante especialização posterior, na gestão escolar.

Infraestrutura do curso
Os alunos têm à sua disposição uma das melhores bibliotecas na área de Matemática e Computação do país integrada às demais bibliotecas da USP. Contam ainda com laboratórios de computação 24h diárias, restaurante universitário, alojamentos estudantis, Unidade Básica de Atendimento à Saúde e amplo complexo poliesportivo.

Inserção Profissional
O mercado de trabalho tem sido muito promissor quanto ao oferecimento de vagas, tanto em escolas da rede pública quanto na rede privada. A demanda por professores de Matemática nos Ensinos Fundamental e Médio continua crescendo a uma taxa maior do que aquela em que o país tem conseguido formá-los, trazendo perspectivas boas de melhorias salariais da categoria, nos próximos anos, pela escassez de bons profissionais no mercado. Além disso, mediante complementação em cursos de especialização ou pós-graduação, o licenciado poderá atuar na gestão escolar, em ensino superior, ou em outras áreas afins à sua formação em matemática e educação.

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 790 - Curso 63

Nome do curso
Bacharelado em Estatística - São Carlos - Duração: 9 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Carreira a que pertence o curso
Física / Física Computacional / Meteorologia / Geofísica / Astronomia / Estatística / Matemática / Matemática Aplicada

Descrição do curso
O Bacharelado em Estatística é um curso noturno da área de ciências exatas com forte embasamento em Matemática e Ciências de Computação. As disciplinas obrigatórias do curso trazem essa formação básica juntamente com conhecimentos específicos de Estatística necessários a um profissional que ingressará no mercado de trabalho. O curso visa fornecer ao aluno uma formação sólida, atualizada e abrangente. Com a escolha das disciplinas optativas, o aluno tem a possibilidade de direcionar sua formação em áreas de Estatística Aplicada muito procuradas no mercado de trabalho, tais como Bioestatística, Estatística Experimental, Qualidade e Confiabilidade, Marketing, Estatística nas Ciências Sociais, Econometria e Ciências Atuariais.

Infraestrutura do Curso
Para apoiar suas atividades, o ICMC conta com instalações modernas, incluindo biblioteca, parque computacional diversificado, salas de reuniões, espaços de convivência e lanchonete. Os estudantes têm acesso a bolsa alimentação, bolsa trabalho, moradia.

Inserção profissional
Sendo um profissional capacitado a resolver problemas que envolvem a coleta, a sistematização e a análise de dados, o estatístico dispõe de campo de atuação profissional bastante amplo. Atualmente existe procura por estatísticos no mercado de trabalho para atuação em diversas áreas, tais como indústrias, instituições financeiras, empresas de pesquisa de mercado e órgãos governamentais.

Foto representativa

Foto: Natalino Marrach

Carreira 795 - Curso 64

Nome do Curso
Física Médica - Bacharelado - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Física Médica – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
Em face dos constantes avanços tecnológicos que ocorrem em todas as áreas da saúde existe a necessidade da formação de recursos humanos
Em face dos constantes avanços tecnológicos que ocorrem em todas as áreas da saúde existe a necessidade da formação de recursos humanos
aptos a interagir com essas inovações. O currículo de Física Médica visa aliar uma sólida formação de física com diversas formações específicas como radiações e suas aplicações, imagens médicas e biofísica. Os módulos de disciplinas existentes no currículo do Bacharelado de Física Médica compreendem os conceitos necessários para a formação de um Físico.
Os docentes do curso atuam em inúmeras áreas de pesquisa correlatas à Física aplicada a Medicina, Biologia e Odontologia, propiciando aos alunos vivenciarem em suas disciplinas questões aplicadas à área de formação desde o ciclo básico gerando um ambiente em que os alunos se engajam em iniciações científicas logo após o primeiro ano do curso.

Infraestrutura do curso
O Curso de Física Médica conta com laboratórios de física básica, física moderna, eletrônica e instrumentação, além de disciplinas que utilizam equipamentos de laboratórios de pesquisa e de Hospitais. A estrutura do curso permite uma grande interação com os docentes, estudantes de pós-graduação, participação em reuniões de pesquisa, colóquios e seminários relacionados a atualidades da física ou áreas de pesquisa que se encontram em desenvolvimento no Departamento.

Inserção Profissional
Os formandos em Física Médica podem atuar em hospitais, serviços de radioterapia, clínicas de imagens médicas, empresas multinacionais que desenvolvem ou comercializam equipamentos médicos hospitalares e programas de Pós-Graduação de diferentes Universidades Brasileiras ou do Exterior. Com a forte formação em Física, Matemática e instrumentação biomédica o Físico Médico possui capacitação que propicia o empreendedorismo em sua área de atuação.

Aluno observando imagens médicas em disciplina do curso.

Carreira 800 - Curso 65

Nome do curso
Geologia - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Geociências – USP

Carreira a que pertence o Curso
Geologia

Descrição do Curso
O curso de Geologia tem duração de cinco anos, em tempo integral. Os primeiros dois anos são dedicados à formação básica, com aulas de cálculo, física, química, biologia, topografia e desenho, bem como disciplinas introdutórias à Geologia, incluindo geologia geral, geoquímica, e o estudo de minerais, sedimentos e fósseis. O terceiro ano é a espinha dorsal do curso, abordando a formação das rochas, suas estruturas e empilhamento. No quarto ano, prevalecem as disciplinas profissionalizantes: mapeamento geológico, pesquisa mineral, hidrogeologia, geofísica e gênese de jazidas minerais, além de geologia histórica. No quinto ano, cada aluno desenvolve um projeto de Trabalho de Formatura individual. Disciplinas optativas são oferecidas em grande variedade a partir do terceiro ano, em adição à formação essencial. Aulas de campo complementam sistematicamente as aulas teóricas e em laboratórios. Bolsas de monitoria, iniciação científica e estágios em empresas são possíveis a partir do segundo ano.

Infraestrutura do curso
O Instituto de Geociências da USP possui uma infraestrutura completa e de excelente qualidade para a formação de geólogos de forma atualizada, incluindo salas de aula bem equipadas, anfiteatros, laboratórios didáticos modernos, como os de informática e microscopia, além de uma rica coleção didática de materiais geológicos, a biblioteca mais completa do seu gênero no Brasil, frota de veículos diversificada para as aulas de campo, um Museu de Geociências próprio e setores de apoio diversos.

Inserção Profissional
O curso propicia formação polivalente, permitindo ao profissional atuar nas áreas de mineração, petróleo, água subterrânea, engenharia civil, estudos ambientais, cartografia geológica e no ensino e pesquisa em geociências. O geólogo pode trabalhar no campo, laboratório ou escritório, na pesquisa e exploração de recursos minerais, hídricos e energéticos, prevenindo e remediando desastres naturais, monitorando agentes poluidores e recuperando áreas degradadas, ou em projetos de engenharia civil.

Foto representativa da Unidade

Carreira 805 - Curso 66

Nome do Curso
Bacharelado em Informática Biomédica - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o Curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Informática Biomédica – Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O Bacharelado em Informática Biomédica, criado em 2003, é o curso de graduação pioneiro voltado à formação interdisciplinar em Computação e Biociências. Forma profissionais capazes de analisar, projetar e implementar soluções computacionais aplicadas às ciências da vida, especialmente Medicina e Biologia. O egresso tem sólida formação em Computação — incluindo Algoritmos, Programação, Teoria da Computação, Estruturas de Dados, Bancos de Dados, Engenharia de Software, Redes de Computadores e Inteligência Artificial — assim como em Biociências — incluindo Anatomia, Histologia, Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Genética, Fisiologia e Microbiologia. Essas áreas são relacionadas de forma articulada e integrada, mostrando como os biofenômenos podem ser investigados com modelos computacionais em três áreas aplicadas: Bioinformática, Sinais e Imagens Médicas, Sistemas de Informação e Gestão em Saúde. O curso requer aptidão para ciências exatas e biociências.

Infraestrutura do Curso
O aluno conta com a infraestrutura da FFCLRP e FMRP. O Departamento de Computação e Matemática da FFCLRP é responsável pelas disciplinas de conteúdo de ciências exatas. Os Departamentos da FMRP são responsáveis pelas disciplinas de conteúdo biológico e médico. O Hospital das Clínicas da FMRP dispõe de serviços médicos visando à formação prática. Em todos esses locais, há laboratórios especializados para o desenvolvimento das disciplinas, projetos acadêmicos e orientação em áreas de aplicação.

Inserção Profissional
O egresso atua em hospitais, centros médicos, órgãos públicos, centros de pesquisa relacionados às biociências e empresas privadas cujo mercado de atuação seja o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde. Sua atuação compreende atividades tais como análise, implementação e gerenciamento de equipes de desenvolvimento de software, relacionando-se com membros de equipes multiprofissionais de acordo com os padrões da ética profissional e com as normas nacionais e internacionais.

Foto representativa da unidade

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto & Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Carreira 810 - Curso 67

Nome do curso
Bacharelado em Sistemas de Informação - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Sistemas de Informação - São Carlos

Descrição do curso
Curso na área de computação, em período noturno, voltado para o desenvolvimento, manipulação e gerenciamento de sistemas de informação (SI). O curso fornece uma boa formação matemática e uma sólida formação em computação, principalmente de técnicas de programação e metodologias para o desenvolvimento de sistemas de informação. Além disso, permite uma forte formação em negócios, visão da dinâmica organizacional, conhecimento básico de legislação e empreendedorismo. O curso oferece ênfases em três áreas: Sistemas de Apoio à Tomada de Decisão, Gerenciamento de Redes e Engenharia de Aplicações Web. O objetivo de tais ênfases é o aprofundamento de assuntos que são vistos durante o curso, proporcionando ao aluno conhecimentos específicos de grande valia para a atividade profissional.

Facilidades para os alunos
Os alunos têm acesso a uma ampla rede de laboratórios de computação para as atividades referentes ao curso. Têm à disposição uma das mais completas bibliotecas da área de computação do país. Por ser curso noturno, o aluno possui flexibilidade para desenvolver outras atividades, tais como estágios, trabalhos de pesquisa, participação em seminários e palestras com pesquisadores renomados nacional e internacionalmente.

Inserção Profissional
Os alunos podem exercer diversas funções na área de SI, tais como desenvolvimento e gerenciamento de sistemas de informação. A área de computação tem uma grande demanda por profissionais com a formação obtida no curso. Em geral, os formados no curso atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, consultorias, assistências e gerenciamento de projetos além de continuar os estudos em nível de mestrado e doutorado.

Foto representativa da Unidade

Foto: Natalino Marrach

Carreira 815 - Curso 68

Nome do curso
Licenciatura em Ciências Exatas (com Habilitação em Física ou Química ou Habilitação em Matemática) - São Carlos - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física de São Carlos - USP
(Observação: Trata-se de um curso Interunidades, oferecido pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC), Instituto de Química de São Carlos (IQSC) e Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação(ICMC)).

Carreira a que pertence o curso
Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Descrição do curso
O curso é dirigido para a formação de professores de Física, Química e Matemática para o Ensino Médio e professores de Matemática e de Ciências para o Ensino Fundamental. Os alunos cursam dois anos de disciplinas comuns (ciclo básico), optando no quinto semestre por uma das habilitações do Ensino Médio (Física, Química ou Matemática). A partir do quinto semestre, são introduzidas disciplinas de conteúdo específico para cada habilitação, em paralelo ao prosseguimento de disciplinas comuns a todos os alunos, as quais atendem principalmente a formação pedagógica. O ciclo básico comum traz benefícios aos alunos que, já formados em uma das habilitações, decidam retornar ao curso para adquirir outra habilitação, sendo necessária apenas a complementação com disciplinas específicas da nova escolha. Os alunos têm oportunidades de atuar em atividades de extensão promovidas pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (CDCC) e por outras iniciativas no campus, bem como atuar em atividades de iniciação científica.

Infraestrutura do curso
A infraestrutura disponível para o curso compreende as salas de aulas, os laboratórios de informática, os laboratórios de ensino do IFSC, IQSC e ICMC e as instalações do CDCC. O material bibliográfico, colocado à disposição dos alunos, é representado pelos acervos das bibliotecas dos três Institutos e do CDCC. As instalações do CDCC permitem a realização de atividades que se concentram nas áreas de museus de ciências, divulgação científica e cultural, educação e produção de material instrucional.

Inserção Profissional
Além de atuar em Escolas de Ensino Fundamental e Médio, os egressos do curso também podem desenvolver atividades em centros educacionais, bem como em planetários, museus de ciência, cursos pré-vestibulares, universidades e outras instituições de ensino superior, na função de docentes e pesquisadores. Outra possibilidade para os formandos é ingressar na pós-graduação, em programas de mestrado e doutorado em áreas de ciência e educação.

Sala do Conhecimento do IFSC onde alunos do Ensino Médio de escolas públicas e particulares têm um primeiro contato com diversos experimentos de Física.

Laboratórios de Ensino do IFSC onde são realizadas aulas práticas de Física.

Carreira 820 - Curso 69

Nome do curso
Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Geociências – USP

Carreira a que pertence o Curso
Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

Descrição do Curso
A Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental (LiGEA) é um curso com duração de quatro anos no período noturno e aulas de campo aos fins-de-semana. Trata-se de um curso de licenciatura que tem por objetivo formar um professor com conhecimento sobre a dinâmica interna e externa do Planeta e sua interação com as atividades humanas. Esse profissional estará capacitado para usar tais conhecimentos em atividades educacionais, formais e não formais, relacionadas ao meio ambiente, com ênfase nos recursos minerais, hídricos e energéticos, visando a formação de um cidadão crítico para fazer frente aos desafios ambientais na Sociedade atual. Durante o curso o aluno tem a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica e de extensão universitária e de realizar estágio em centro de educação e de divulgação científica assim como empresas que desenvolvem projetos educacionais.

Infraestrutura do curso
O Instituto de Geociências da USP apresenta uma das melhores bibliotecas da América Latina em temas de Geociências, complementada recentemente com publicações relacionadas ao Ensino de Divulgação Científica, muitas não disponíveis por meios eletrônicos. O Instituto apresenta também laboratórios didáticos e de reprodução de fósseis (Oficina de Réplicas) e o Museu de Geociências, disponibilizados para desenvolvimento dos projetos educacionais e de extensão universitária por parte dos alunos.

Inserção Profissional
O educador formado poderá atuar nas escolas de nível fundamental e médio – principalmente escolas técnicas na área de petróleo, meio ambiente e mineração- assim como museus, unidades de conservação, empresas de ecoturismo e centros de educação ambiental com desenvolvimento de projetos educacionais e de divulgação científica que envolvam temas ligados às geociências. Área nova e crescente no Brasil tem sido a de geoturismo e geoconservação para a qual o Educador em Geociências se encontra também preparado para atuar.

Foto representativa da Unidade

Carreira 825 - Cursos 70 e 71

Nome do Curso
Matemática - Licenciatura (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres (Diurno) ou 10 semestres (Noturno)

Unidade que Abriga o Curso
Instituto de Matemática e Estatística - USP

Carreira a que Pertence o Curso
Licenciatura em Matemática / Física

Descrição do Curso
O curso de Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da USP tem por objetivo a formação de professores de Matemática para a segunda fase do ensino fundamental e para o ensino médio. O curso proporciona uma sólida formação em Matemática, incluindo Estatística e Computação e o domínio dos principais conceitos de Física. Possibilita reflexões sobre o papel do professor no processo de ensino e aprendizado, sobre metodologias de ensino da Matemática e sobre fundamentos, formando um professor em todas as atividades desenvolvidas. A flexibilidade da estrutura do curso, através de disciplinas optativas, possibilita que o aluno se aprofunde em alguma(s) área(s) do conhecimento tais que: matemática, física, estatística e/ou conhecimentos pedagógicos.

Infraestrutura do Curso
O IME dispõe de diversos espaços de apoio. Sua biblioteca possui um dos acervos mais completos em matemática da América Latina. Espaços como o CEC, que dispõe de computadores e impressoras, e o CAEM, que funciona como laboratório de ensino com seu rico acervo de materiais didáticos e bibliografia especializada, valorizam o aluno na sua formação. Além de toda infraestrutura física, há oportunidades de bolsas de estudo e de participação em programas de intercâmbio internacional.

Inserção Profissional
Egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IME ocupam posições de destaque dentro da carreira de ensino público ou privado e têm obtido sucesso nos programas de pós-graduação tanto na área de Matemática quanto na de Educação e de Ensino de Matemática. Outros passam a atuar no mercado editorial de livros didáticos ou prestam assessoria às escolas, assim como às empresas que necessitam de conhecimento de matemática.

Foto

Carreira 825 - Cursos 72 e 73

Nome do Curso
Física - Licenciatura (Diurno e Noturno) - Duração: 8 semestres (Diurno) ou 10 semestres (Noturno)

Unidade que abriga o curso
Instituto de Física – USP

Carreira a que pertence o curso
Licenciatura em Matemática / Física.

Descrição do curso
O curso de Licenciatura em Física tem como objetivo principal a formação de educadores na área de Física, oferecendo uma formação científica e humana abrangentes. Ao longo do curso, são desenvolvidas atividades teóricas e práticas, de forma integrada por meio de estágios supervisionados que têm por objetivo estabelecer um vínculo mais estreito entre as disciplinas de conteúdo específico e a prática profissional. O currículo é constituído por um conjunto de disciplinas obrigatórias, oferecendo a formação básica em Física e Educação, além de algumas disciplinas voltadas para a reflexão do conteúdo de ciências tratado na escola (e não só física), bem como para a elaboração e aplicação de materiais didáticos. Além disso, existe um conjunto de disciplinas de natureza interdisciplinar que articulam o conhecimento de física com aspectos do corpo humano, meio ambiente, astronomia, etc. Em síntese, busca-se formar o Licenciado em Física de forma que ele possa atuar na Educação Científica de forma original, renovando as práticas de ensino estabelecidas.

Infraestrutura do curso
O IF possui um vasto espaço de ensino e pesquisa, com salas com computadores, salas de estudo, laboratórios didáticos, e laboratórios para desenvolvimento de materiais didáticos. O acervo da biblioteca do IF é vasto e diversificado com muitos livros didáticos e obras especializadas. São realizados semanalmente vários seminários organizados pelos grupos de pesquisa com participação de professores e estudantes.

Inserção Profissional
Os egressos do curso podem atuar como docentes do ensino médio, ou em alguns casos do ensino Fundamental II. Podem também complementar sua formação com pós-graduação e atuar no ensino superior. Podem ainda trabalhar na elaboração de materiais didáticos, na criação de propostas curriculares, na constituição de exposições de divulgação científica, na montagem de laboratórios didáticos e outras atividades desta natureza.

Foto representativa da unidade

Carreira 830 - Curso 74

Nome do curso
Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o curso
Matemática Aplicada - Ribeirão Preto

Descrição do curso
O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios foi criado em 2004 e visa à formação de profissionais que tenham domínio e sejam capazes de desenvolver ferramentas matemáticas adequadas à modelagem de problemas aplicados às áreas de Economia, Administração e Contabilidade. O egresso desse curso deverá ter sólida formação de conteúdos de Matemática, incluindo Probabilidade e Estatística, formação básica nos fundamentos das áreas de humanas (Economia, Administração e Contabilidade) e familiaridade com o uso de técnicas computacionais para modelagem e resolução de problemas nas áreas de aplicação. O curso procura estabelecer ligações entre as diversas áreas, de forma articulada e integrada, mostrando como os fenômenos econômicos podem ser investigados teórica e empiricamente com instrumentos e conceitos matemáticos e estatísticos. Esse curso requer do aluno aptidão para ciências exatas combinada com interesse por processos econômicos, administrativos e contábeis e suas problemáticas, inerentes às empresas e instituições, públicas ou privadas.

Infraestrutura do curso
Para o seu desenvolvimento, o curso conta com a infraestrutura de duas Unidades: FFCLRP e FEARP. O Departamento de Computação e Matemática da FFCLRP é responsável pelas disciplinas de conteúdo de ciências exatas e disponibiliza laboratórios especializados para o desenvolvimento dessas disciplinas, de projetos acadêmicos, bem como a realização de estágios. Os Departamentos da FEARP contribuem com as disciplinas da área de humanas que compõem a grade curricular. O campus da USP de Ribeirão Preto oferece uma biblioteca central que possui um vasto acervo de livros e periódicos de circulação internacional nas áreas do curso. Os alunos também têm a oportunidade de participar de atividades científicas, seminários, excursões didáticas e intercâmbio internacional.

Inserção profissional
O curso capacita os egressos nas seguintes linhas de atuação: mercados financeiros: bancos comerciais e de investimentos, bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, fundos de crédito e de poupança, seguradoras; planejamento regional e políticas fiscais: órgãos públicos municipais, estaduais e federais - Secretarias de Planejamento, Comércio, Fazenda, Energia, Transporte, Educação, Turismo, Cultura, etc.; comércio internacional: exportação, importação; auditoria e consultoria; universidades: graduação e pós-graduação.

Foto representativa da Unidade

Departamento de Computação e Matemática – FFCLRP/USP

Carreira 840 - Curso 75

NOME DO CURSO
Bacharelado em Oceanografia - Duração: 10 semestres

UNIDADE QUE ABRIGA O CURSO
Instituto Oceanográfico – USP

CARREIRA A QUE PERTENCE O CURSO
Oceanografia

DESCRIÇÃO DO CURSO
A Oceanografia é a ciência que estuda os oceanos, incluindo as interfaces com o continente, atmosfera e fundo marinho. É uma ciência interdisciplinar que integra diferentes áreas do conhecimento como a biologia, física, geologia e química. O curso de Graduação em Oceanografia oferece uma estrutura curricular que objetiva a formação de um profissional de alto nível que tenha adequada formação teórica e prática para o entendimento dos processos que ocorrem neste ambiente. O curso está estruturado em módulos: básico, profissionalizante e complementar, finalizando com um trabalho de graduação. O aluno, durante do período do curso, deverá completar 150 horas de embarque em embarcações de pesquisa ou vinculadas às atividades de aproveitamento econômico do meio marinho. Pretende-se que o estudante participe de estágios orientados de iniciação científica em projetos que envolvem estudos em ambientes estuarinos, plataforma continental e oceânica, aprimorando-se no domínio do estudo integrado dos oceanos, no emprego de técnicas de campo, laboratório e integração de dados itens primordiais na compreensão dos fenômenos e processos oceanográficos.

INFRAESTRUTURA DO CURSO
O IOUSP disponibiliza aos alunos uma das melhores bibliotecas do país na área de oceanografia, sala Pró-Aluno, seis laboratórios didáticos e uma sala de aula informatizada. Os alunos frequentemente têm aulas nas bases de pesquisa costeira em Ubatuba e Cananéia que também contam com laboratórios didáticos. O N/Oc. Alpha Crucis, e barcos de pesquisa "Velliger II" e "Albacora", que constituem em elementos essenciais para possibilitar ao aluno um amplo contato com os procedimentos de coleta de dados e informações científicas.

INSERÇÃO PROFISSIONAL
O oceanógrafo é um profissional de formação direcionada ao conhecimento e à previsão do comportamento dos oceanos e ambientes transicionais sob todos os seus aspectos. Atualmente o mercado tem absorvido esses profissionais em atividade de exploração de petróleo; elaboração, execução e coordenação de programas de monitoramento do ambiente marinho; planejamento e coordenação de projetos de controle de processos erosivos nas praias e implantação de obras costeiras; aquicultura; gestão de ambientes costeiros; indústrias que buscam o especialista em preservação ambiental, etc.

FOTO REPRESENTATIVA DA UNIDADE

Navio Oceanográfico Alpha Crucis para ser usado em atividades de pesquisa e ensino.

Carreira 850 - Curso 76

Nome do Curso
Bacharelado em Química - Ribeirão Preto - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

Carreira a que pertence o Curso
Química (Bacharelado ou Bacharelado com Habilitação em Química Forense ou Bacharelado com Habilitação em Química Ambiental ou Bacharelado com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria) - Ribeirão Preto

Descrição do Curso
O curso tem duração de 4 anos; oferece 3 modalidades: Bacharel em Química, Bacharel em Química Forense e Bacharel com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria; a escolha é feita ao final do 1º ano do curso.
O Bacharel em Química atua nas diversas fases da produção industrial, controle de qualidade e pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. O Curso visa preparar o aluno para a pesquisa e Pós-Graduação e proporciona grande vivência nos estágios de pesquisa.
O Curso de Bacharelado em Química Forense é o 1º curso de graduação no país. O profissional atua em laboratórios de investigação particulares e/ou do estado, universidades e perícia química.
O Bacharel com Habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria abrange um campo do conhecimento científico e tecnológico associado à competência específica de profissionais formados nas áreas de Química, Microbiologia, Bioquímica, Engenharia Bioquímica e outras áreas afins.

Infraestrutura do curso
Os alunos do Curso têm acesso à uma excelente biblioteca, rede de informática, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação e Centro Acadêmico. Podem atuar nas atividades de extensão, realizadas pelo Centro Integrado de Química e do Projeto de Educação Tutorial do MEC. Todas as modalidades do curso oferecem estágios (remunerados ou não), atividades científicas, seminários e conferências. Modernos laboratórios didáticos atendem à todas as disciplinas experimentais.

Inserção Profissional
Os alunos formados no Departamento de Química da FFCLRP exercem todas as atividades previstas pelo conselho regional de Química (CRQ), das quais se destacam: atividades na indústria, consultorias, assistência técnica e vendas, Magistério no ensino superior. Realizam continuação da formação nas atividades de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas de pesquisa científica, além de estarem preparados para atividades de perícia forense e formação em biotecnologia e agroindústria.

Foto representativa da unidade

Alunos dos cursos de Bacharelado em laboratório de aula experimental

Carreira 855 - Curso 77

Nome do Curso
Bacharelado e Licenciatura em Química - Integral - Duração: 8 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Química – USP

Carreira a que pertence o curso
Química – Bacharelado e Licenciatura

Resumo do Projeto Pedagógico (ou Como é o curso)
A Química é a ciência que estuda a estrutura, propriedades e transformações de substâncias e materiais. A Química colabora para a compreensão do mundo em que vivemos e provê a sociedade com uma ampla variedade de produtos, contribuindo para o desenvolvimento da economia e da melhoria da qualidade de vida.
O curso possibilita ao aluno a obtenção do diploma de Bacharel em Química e/ou Licenciado em Química.
Ao longo do curso, o aluno pode optar por aprofundar / ampliar seus conhecimentos em diferentes áreas da Química, optando por: Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Bacharelado em Química em Ênfase em Bioquímica e Biologia Molecular, Bacharelado em Química com Ênfase em Química Tecnológica e/ou Bacharelado em Química com Ênfase em Biotecnologia.
O curso de Bacharelado em Química do IQUSP busca formar profissionais altamente qualificados, com diferentes perfis, que possam atender às necessidades atuais e vindouras da sociedade. O curso de Licenciatura em Química forma profissionais capacitados para discutir, com os estudantes do Ensino Médio, os conceitos básicos de Química e a importância desta ciência no mundo em que vivemos.
Havendo disponibilidade de vaga, o aluno também poderá cursar disciplinas no período noturno e concluir o programa do Bacharelado em Química com Ênfase em Química Ambiental.

Recursos para os alunos
Os alunos do IQUSP podem frequentar a biblioteca de Química, a mais completa do país, têm acesso à excelente rede de informática, realizam estágios nos laboratórios do IQUSP ou em empresas da área. Os alunos também têm a oportunidade de participar de inúmeras atividades científicas e podem realizar intercâmbio de conhecimentos e experiências com instituições de ensino do exterior.

Inserção Profissional
Os alunos formados no IQUSP podem exercer atividades na indústria (linha de produção, controle de processos, pesquisa e desenvolvimento), em consultorias, assistência técnica e vendas, no magistério (como professor de Química ou atividades relacionadas ao ensino) ou permanecer na área acadêmica, após complementar a formação na pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

Carreira 855 - Curso 78

Nome do Curso
Bacharelado e Licenciatura em Química - Noturno - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Instituto de Química – USP

Carreira a que pertence o curso
Química – Bacharelado e Licenciatura

Resumo do Projeto Pedagógico (ou Como é o curso)
A Química é a ciência que estuda a estrutura, propriedades e transformações de substâncias e materiais. A Química colabora para a compreensão do mundo em que vivemos e provê a sociedade com uma ampla variedade de produtos, contribuindo para o desenvolvimento da economia e da melhoria da qualidade de vida.
O curso possibilita ao aluno a obtenção do diploma de Bacharel em Química e/ou Licenciado em Química.
Ao longo do curso, o aluno pode optar por aprofundar / ampliar seus conhecimentos em diferentes áreas da Química, optando por: Bacharelado em Química, Bacharelado em Química com Ênfase em Química Ambiental e/ou Licenciatura em Química.
O curso de Bacharelado em Química do IQUSP busca formar profissionais altamente qualificados, com diferentes perfis, que possam atender às necessidades atuais e vindouras da sociedade. O curso de Licenciatura em Química forma profissionais capacitados para discutir, com os estudantes do Ensino Médio, os conceitos básicos de Química e a importância desta ciência no mundo em que vivemos.
Havendo disponibilidade de vaga, o aluno também poderá cursar disciplinas no período diurno e concluir os programas dos cursos de Bacharelado em Química com Ênfase: Bioquímica e Biologia Molecular, Química Tecnológica e/ou Biotecnologia.

Recursos para os alunos
Os alunos do IQUSP podem frequentar a biblioteca de Química, a mais completa do país, têm acesso à excelente rede de informática, realizam estágios nos laboratórios do IQUSP ou em empresas da área. Os alunos também têm a oportunidade de participar de inúmeras atividades científicas e podem realizar intercâmbio de conhecimentos e experiências com instituições de ensino do exterior.

Inserção Profissional
Os alunos formados no IQUSP podem exercer atividades na indústria (linha de produção, controle de processos, pesquisa e desenvolvimento), em consultorias, assistência técnica e vendas, no magistério (como professor de Química ou atividades relacionadas ao ensino) ou permanecer na área acadêmica, após complementar a formação na pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

Carreira 865 - Curso 79

Nome do curso
Licenciatura em Química - Ribeirão Preto - Duração: 10 semestres

Unidade que abriga o curso
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

Carreira a que pertence o curso
Química - Licenciatura - Ribeirão Preto

Características do curso
O curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto é oferecido no período noturno, com duração de 5 anos.
Objetiva uma formação sólida e abrangente em conteúdos de Química, para atuar como Químico e como profissional na Educação Básica. Além da formação pedagógica, a formação nas áreas da Química consiste de conteúdos teóricos e práticos de Química Analítica, Química Inorgânica, Físico-Química, Química Orgânica e Bioquímica. São oferecidas ao longo do curso disciplinas com caráter pedagógico como: Introdução aos Estudos da Educação em Ciências e Atividades Científico-Culturais. Também compõem a matriz curricular disciplinas no campo do ensino de ciências/química tais que: Política e Gestão Educacional no Brasil, Psicologia Educacional, Didática Geral, Metodologias de ensino de ciências, Monografia, dentre outras. A formação do professor de Química de ensino médio abrange amplo e profundo estudo da Educação Brasileira bem como da Ciência Química.

Infraestrutura do curso
Os alunos podem frequentar a biblioteca do campus e participar de atividades esportivas e culturais do campus e têm acesso à rede de informática. Podem ainda fazer Iniciação Científica nos laboratórios de pesquisa e participar dos diversos programas de bolsas oferecidas pela USP, CNPq e FAPESP, além de poder pleitear os apoios institucionais para moradia e alimentação.
O curso conta com o Programa de Educação Tutorial - PET Química mantido pelo Ministério da Educação e pelo Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) com atividades de extensão, ensino e pesquisa, na área de Educação em Química.

Inserção profissional
Os licenciados em química podem atuar como Professores de Química para a Educação Básica e como Químicos em indústrias ou Instituições de Ensino. De acordo com resoluções do Conselho Federal de Química, o Licenciado em Química é habilitado a realizar as mesmas atividades do Bacharel em Química (Atribuições de 1 a 7 da RN no. 36 do CFQ de 13/05/74). Podem complementar a formação na pós-graduação (mestrado ou doutorado) nas áreas específicas da Química ou Ensino de Química e atuar como pesquisador e professor no ensino superior.

Foto representativa do curso de Licenciatura em Química

Carreira 870 - Curso 80

Nome do Curso
Bacharelado em Química - São Carlos - Duração: 8 a 9 semestres

Unidade que abriga o Curso
Instituto de Química de São Carlos - USP

Carreira a que pertence o Curso
Química (Bacharelado e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas com ênfases em Alimentos, Ambiental, Gestão de Qualidade e Materiais) – São Carlos

Descrição do Curso
A Química é conhecida como a "Ciência das Transformações". O estudo desses fenômenos envolve o conhecimento profundo das estruturas dos compostos e das reações que promovem ou participam, assim como suas aplicações no setor produtivo e nas áreas da saúde e meio ambiente, entre outras. O curso de Bacharelado em Química do Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP) oferece plenas condições para formação de profissionais com competências e habilidades para atuar nessa fascinante área do conhecimento humano, tanto na produção quanto na pesquisa. O curso apresenta um núcleo básico, comum a todos os ingressantes, e permite a formação profissional com habilitações Fundamental e Tecnológica, dependendo da opção que o estudante faz no início do terceiro ano. A habilitação Fundamental oferece ao estudante a formação nas áreas básicas da Química, permitindo sua inserção profissional tanto no contexto acadêmico, i.e. na pesquisa científica e na docência, como no setor produtivo, i.e. em empresas e indústrias, institutos, e em órgãos públicos. A habilitação Tecnológica oferece ênfases Ambiental, Alimentos, Materiais e Gestão de Qualidade, as quais habilitam o profissional em temáticas específicas da Química, propiciando formação ampla e visão completa da Química.

Infraestrutura do Curso
O IQSC possui 7 (sete) laboratórios de ensino com área 180m2/laboratório, sendo 1 laboratório de informática com 20 microcomputadores, 8 salas de aulas com estrutura multimídia e capacidade média de 60 carteiras, 1 anfiteatro com capacidade para 80 pessoas, 2 anfiteatros com capacidade para 35 pessoas cada. A Biblioteca do IQSC, com 1443 m2, é considerada pelo CNPq como sendo de nível regional nas áreas de Química e Engenharia Química, dispondo de todas as facilidades de informática e acesso às mais importantes bases de dados do mundo. O IQSC conta com equipamentos de médio e grande porte, que permitem explorar os aspectos mais modernos de todas as áreas da Química, que são disponibilizados para o uso de seus estudantes. Os laboratórios de pesquisa contam com infraestrutura de excelência, disponível aos estudantes que desenvolvem estágio de iniciação científica.

Inserção Profissional
Os estudantes do IQSC recebem formação profissional que lhes permite atuar nas mais diversas atividades acadêmicas, de pesquisa e desenvolvimento, meio ambiente, alimentos, ciência dos materiais, forense, gestão de qualidade (consultoria e certificação) e industrial, inclusive com a possibilidade de estágios no exterior.
Os egressos estão atuando em grandes empresas no Brasil e no exterior, e também há muitos egressos que são docentes das mais conceituadas universidades, tanto públicas, quanto privadas, bem como em renomadas instituições de pesquisa de todo o país.

Foto representativa da Unidade

Alunos e docentes em frente à Biblioteca.